Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9771 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 8 DE JULHO DE 1911 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

POR QUE NÃO PRODUZIMOS

Para tudo que constitue e completa a vida, homens ou coisas, objectos ou acontecimentos, idéas ou sonhos, existem, como é do saber de todos, modos diversos de philosophias. Em palavras menos transcedentes: a proposito de tudo a nossa velhacaria ou a nossa boa razão estabelece maneiras varias de ver, fórmas divergentes de sentir. E isso, ao envez do que possa parecer, não perturba jámais a elucidação da verdade. Affirma-se mesmo que a verdade, para chegar a ser legitima, não raro carece de passar por essa desharmonia de sentimentos e analyses, podendo-se concluir de tal que é de franca utilidade a divergencia no ver e sentir entre os homens. Não fôra essa divergencia constante, ora trivial, ora elevada, vezes ridicula, vezes esplendida, e o espectaculo do pensamento humano estaria divorciado da causa de que é effeito. A harmonia da existencia, o conjunto de forças que é a vida, a vibração que é a consciencia, outra coisa não exprimem senão desharmonias, parcialidades, divergencias, que se apuraram. Isso no dominio positivo da natureza e da força, como no dominio não menos verdadeiro do idéalismo. Perdoem-me o paradoxo.

A divergencia nem sempre é a alma do despeito, o espirito da sisania, nem sempre a sombra a desvirtuar a belleza de um quadro. Vezes sem conta representa ella, se é de realce o assumpto objectivado, o gesto lucido, a vereda menos turva, a acção consciente, o rumo mais claro, ou constitue, se a causa em evidencia é sem relevo, um leve indicio de vaidade, que a indulgencia manda absolver, um destaque de personalismo, para que não póde haver censura, ou mesmo uma modalidade viva e rumorosa entre as demais que a bondade offerece e o amor comporta.

Agora, por exemplo, estou em branda opposição ás minhas victimas, os meus leitores, divergindo de todos no modo de encarar os velhos assumptos, e não creio seja dado a essa divergencia, sobre thema tão sem brilho, um symbolo estranho aos que pouco acima se desenham.

Assumpto velho, assumpto morto, dizem todos; qualquer novo colorido sobre elle recorda apenas o effeito da agua batendo em velhos muros que o oleo dos tempos tornou inaccessiveis ás coisas leves, ao orvalho, ao vento.

Ora, os assumptos não envelhecem assim ou não envelhecem nunca. Ou são como essas arvores que, quanto mais entradas em annos, mais revigoram e frutificam, ou são como essas aguas que hontem se espremiam, em regato, ao pé do monte, e hoje se espraiam, rio opulento e largo, pelo leito dos valles.

Pódem os novos assumptos tomar-lhes os logares nos espiritos, consideral-os exhaustos, fazel-os esquecidos, afastal-os da evidencia, assim como o sol do verão póde crestar as folhas a essas arvores e sugar as aguas a esse rio. Mas o tempo torna em que elles repontam com o sabor das coisas novas, com a seducção da frescura, assim como torna o inverno que cobre as arvores de folhas verdes e enche o rio de aguas puras. Da alma complexa das cidades, que de assumptos tambem se fórma, nenhum desapparece totalmente, nenhum se dissolve na velhice, pois que essa alma tem necessidade, por vezes, de evocal-os todos, de sentir-lhes as pulsações, de viver um pouco da vitalidade que deriva delles. Como morto nenhum será tido, mas apenas em fermentação ou descanso.

Coisas da vida, assumptos da vida, os assumptos não desapparecem de vez, renovam-se, como tudo que vive, apesar de sua condição de abstractos. A velhice nelles é quando muito, como a velhice estranha daquella mulher de cabellos brancos e faces de rosas frescas em que Bilac achou a encarnação perfeita da musa de Gonçalves Dias. E não ha de mister muito trabalho para se encontrar um exemplo. Não será sempre um assumpto novo a exiguidade de nossa producção literaria ? Não vale a pena insistir nesse caso, que é um caso de excepção no nosso desenvolvimento complexo ?

Certo, muitas causas se irmanam e conspiram a favor da nossa insignificancia de producção artistica. Algumas ha que revestem caracter de um transcendentalismo tão imponderavel, redundam em theorias tão complicadas e insoluveis, que fôra temeridade ou insensatez intentar destrinçal-as. Outras apoiam-se em condições climatericas, em situações geographicas, em ignorancia de lingua, em qualidade e desfortuna de raça. Outras ainda arrimam-se á circumstancia da nossa facilidade de vida, da nossa abundancia de recursos, da prodigalidade dos nosso destinos. São themas que não se pódem abordar senão em tratados largos, que subam de formato e volume. Cito-os e deixo-os de lado, por incompativeis com os meus mingoados cabedaes de synthese.

Eu penso, como toda gente, que a mesquinhez de nossa producção está em relação directa com a nossa ausencia de leitores e que essa ausencia de leitores só exprime o espirito inculto do paiz. E' o que todos dizem, é o que me proponho dizer.

A implantação do regimem actual desvendou, confirmando o que se declamara, novos horizontes, rumos promissores, vida nova em essencia e forma. O paiz acertou o passo, livre de sombras o pensamento, olhou em derredor, inteirou-se da missão tamanha que contraira perante os demais, consultou a resistencia, que lhe sobrava, e encetou a viagem, para a frente, daquella vez com um animo que se dissera redobrado. E, de facto, pouco tardou a magnificencia que se começou de esperar com esse novo destino. A civilização entrou-nos exabruptamente, ás portas, com o alvoroço das surpresas inauditas, installou-se em nossos dominios como para sempre, e, ainda espantados da subita transfiguração, entoámos em conjunto o epinicio, o grito heroico da alleluia. De hortos em ruinas surgiram trechos de eden em floração; de mattas intransitaveis, alamedas para o sonho; de praias esconsas e tristes, parapeitos luxuosos para a belleza imponente; de travessas denegridas, avenidas como cidades. As capitaes tiveram os seus portos destendidos e seguros, a locomotiva varou os sertões, os productos valorizaram-se, a defesa nacional subiu ás fórmas definitivas, as aguas receberam em seu dorso os gigantes de ferro. A diplomacia fez ver lá fóra a nossa grandeza, deu conhecimento da nossa intelligencia, transmittiu a nossa capacidade, publicou o nosso presente, desenhou o nosso futuro, e o nosso nome foi apregoado e ás nossas portas chegaram os convites para as grandes assembléas dos homens.

Mas, nesse rejuvenescimento, nesse acordar de impetuosidades, nessa febre fantastica, nesse anceio de ganhar num momento o que perderam annos, como dizia o poeta-genio, esqueceu-se o que porventura de mais utilidade fôra. O ex-abrupto da partida fez esquecer a bussola, e dahi o incerto, o imperfeito dos rumos. A civilização deixou de parte aquillo por que devia começar, o que lhe deveria ter servido de ponto fundamental a instrucção, o cultivo do paiz, o desbravamento da consciencia collectiva. Só a instrucção não participou do levante, só o ensino publico não acompanhou o sopro que nos varreu do sólo as cinzas e por sobre elle derramou as sementes para as bellas frutificações.

Não fôra de crer, por conseguinte, viesse a augmentar o numero de leitores. Augmentou, e em escala consideravel, para diminuição daquelle, o numero dos contempladores, contempladores da belleza material, da esthetica e sumptuosidade dos monumentos.

Fazer obra literaria para contemplações? Isso é loucura. Contar uma historia a um surdo? Dar um livro a quem não sabe ler? Não, de latinos americanos não ha esperar tamanhos heroismos de paciencia.

E aqui está porque a literatura de vinte milhões de habitantes não vale em volume a de dois mil. Os leitores com que contamos hoje são ainda aquelles, e talvez em numero menor, com que contavam as duas ultimas gerações que nos precederam. E não ha bom senso que os conduza de Alencar para Aluizio, de Bernardo Guimarães para Graça Aranha, de Macedo para Coelho Netto, para Julia Lopes de Almeida, de Casimiro de Abreu para Bilac. Estamos na casa do irremediavel.

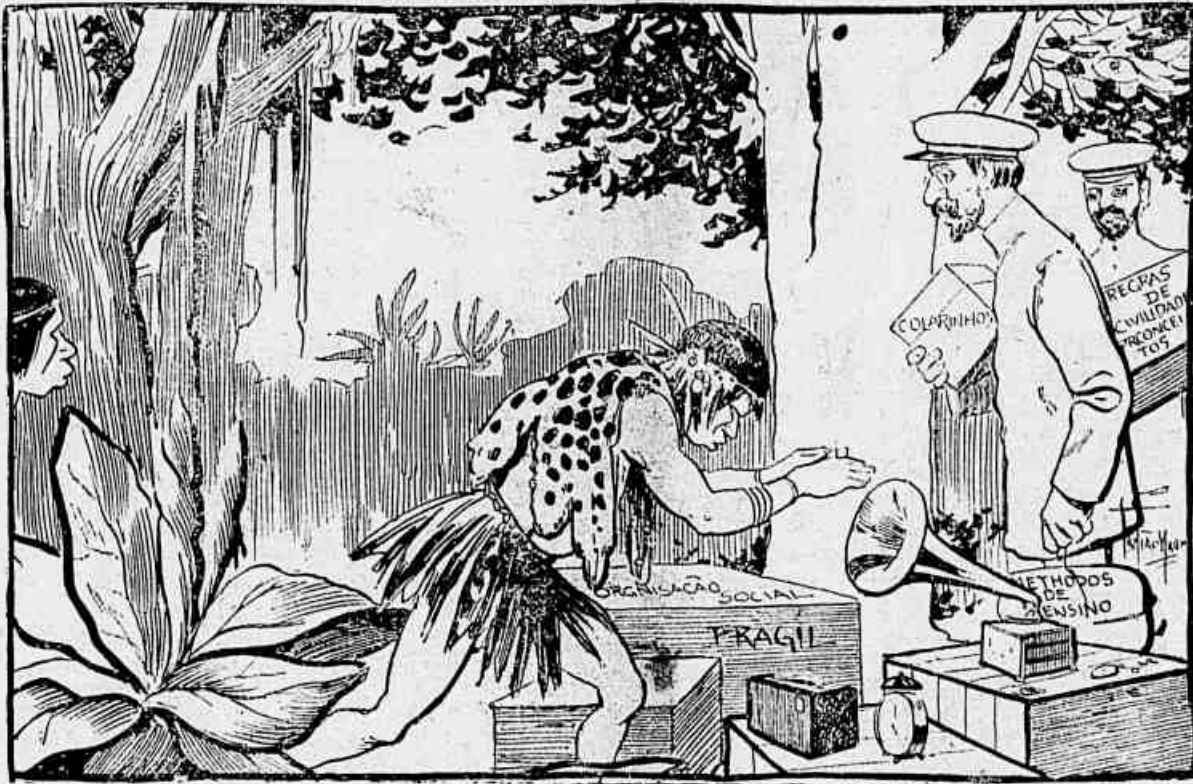
Mas isso ainda não é tudo, posto que pareça. A' falta de leitores corresponde um outro facto não menos doloroso: a falta de editores. E' uma circumstancia decorrente de outra, este facto é consequente daquelle, mas, por isso, não deixa de ser um segundo entrave, com caracter, proprio á producção literaria, e uma vergonha para a nossa capital, que summaria tudo e de tanto progresso refulge. E' um mal muito mais nocivo do que se imagina, tolhe a producção com uma ferocidade que não consente longos signaes de vida, porque apaga a febre do trabalho e estrangula o estimulo proprio. E' elle que fundamenta a verdade de que o homem de letras no Brazil é, sobretudo, um heróe.

Um consolo, porém, nos resta a todos nós, a todos vós, meus amigos, para quem se fez o supplicio de ter em casa as joias artisticas por não haver quem as queira pôr nas *vitrines*, o consolo das esperanças, o amargo consolo do que espera. Nem sempre careceremos de mandar os nossos livros para Paris, ás mãos do Sr. Garnier, que os retem dois annos, ou para Portugal, que se vê forçado a fazer outro tanto. As sementes que a Republica vai espalhando hão de frutificar um dia; as escolas que hoje se diffundem hão de nos dar leitores; os leitores forçarão as casas editoriaes, e, então, velhos já ou já vivendo em seres novos, firmaremos os estadios da nossa arte e a fecunda natureza do nosso engenho.

Como dizer a arte que vai sair do collo desta natureza, do calor destes scenarios?

Theophilo de Albuquerque.

Actualidades

CIVILIZAÇÃO

— Civiliza-nos á tua vontade, a nós, homens. Aceitaremos tudo: — codigos, philosophias, banqueiros, eleições, botinas de verniz, casas de prego, mesmo a tuberculose, mesmo a neurasthenia, tudo ! Mas, pelo amor de Deus, não nos tragas jornaes de modas !... Não civilizes as nossas mulheres!...

O tempo.

Um dia triste tivemos hontem; um tempo sempre humido e o céo encoberto desde a manhã ameaçavam chuvas, que felizmente não cairam.

Apesar de tudo, as ruas tiveram o movimento costumeiro.

O Castello, segundo a nota que nos enviou, observou a maxima de 19.3, ás 3 horas e 20 minutos da tarde, e a minima, de 16.1, ás 4 horas e 50 minutos da madrugada.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Despediu-se hontem do Sr. presidente da Republica o Dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, que vai partir para a Europa.

Pelo Sr. presidente da Republica foi hontem recebido em audiencia particular o Sr. Florence O'Drincell, redactor do *Times*, de Londres, que communicou ao marechal Hermes da Fonseca ter sido aqui instalado um serviço do seu jornal, identico ao que existe no Chile e na Republica Argentina.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da justiça e da guerra.

Uma commissão da Associação Beneficente das Senhoras Bahianas foi convidar o Sr. presidente da Republica para assistir a um concerto, que se realizará a 30 do corrente, na Associação dos Empregados no Commercio.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o caricaturista inglez R. S. Forrest, que fez um interessante *portrait-charge* de S. Ex.

Para tratar de assumptos relativos á industria siderurgica, procurou hontem o Sr. presidente da Republica o commendador Carlos Wigg.

O Sr. presidente da Republica visitará amanhã o Asylo Isabel, desta capital, ás 2 horas da tarde, e será recebido pela directoria da Associação Mantenedora da Infancia, educandas e amigos do estabelecimento.

Na capela, o marechal Hermes assistirá aos actos complementares das solemnidades de Santa Isabel, padroeira do asylo, e terá occasião de ver o artistico altar de marmore, de 11 metros de altura, feito em Genova, bem como ouvirá o magestoso orgão Santa Cecilia, vindo de Turim.

Em seguida, a directoria da associação celebrará uma sessão magna sendo conferido ao Sr. presidente da Republica o diploma de socio protector, titulo que se acha em uma rica pasta de setim verde, bordada a ouro, ostentando lindas rosas em alto relevo, primoroso trabalho da directora do asylo, D. Alvina de Andrada Lopes.

Para essa bella festa foram convidados os Srs. prefeito do Districto Federal: Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior; Sr. chefe de policia e membros do Conselho Municipal e das associações que auxiliam o asylo e todos os que se interessam por essa instituição, que, ha 20 annos, beneficia a infancia pobre desta capital.

Na hora do expediente da sessão de hontem do Senado, o Sr. Fernando Mendes congratulou-se com o Maranhão, pelo facto de ter o governo da Republica ordenado o traçado de uma estrada de ferro, ligando o rio Tocantins aos portos daquelle Estado.

A commissão de finanças da Camara está plenamente resolvida a collaborar com o governo na sua politica de economias.

Sabe-se que uma das maiores fontes de despezas do Thesouro são as constantes relevações de prescripções que solicitam e sempre têm obtido do Congresso as pessoas cujo direito tem incorrido naquella medida de cautela, como que o Estado se premune contra as surpresas de despezas imprevistas e sempre muito onerosas.

O Sr. Ribeiro Junqueira deu hontem um parecer muito breve, mas, ao mesmo tempo, muito expressivo e documentado, demonstrando que as condições actuaes do erario publico não comportam as responsabilidades que lhe possa crear o Congresso com a decretação de leis de favor, extremamente despendiosas e de caracter meramente pessoal.

Effectivamente, a legislação em vigor consagra o instituto da prescripção extinctiva e as partes só têm direito de receber montepio e meio soldo da data da habilitação, sem nenhum direito á percepção de atrazados, quando estes prescrevem dentro do prazo de cinco annos.

O Sr. Ribeiro Junqueira pensa deste modo, e, certamente, está com elle a grande corrente que a politica de córtes e economias conta no seio do Congresso Nacional.

POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

REUNIÃO DA BANCADA

Reuniu-se hontem, em uma das salas da Camara, a bancada do Rio Grande do Sul.

A sessão foi secreta e os deputados, dos quaes o nosso representante na Camara indagou do motivo da reunião, nada disseram.

Podemos adiantar, entretanto, que o motivo da reunião foi a combinação sobre o modo por que a bancada deve votar o caso da intervenção no Estado do Rio de Janeiro e o meio de desfazer os boatos sobre a desharmonia entre a bancada e a situação dominante no Rio Grande do Sul.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.

O Sr. Felisbello Freire leu o voto que elaborou sobre o parecer do Sr. Lamenha Lins, mandando contar o tempo de serviço requerido por João Floriano da Silva.

O presidente propoz que os papeis fossem ás mãos do relator, para dizer se mantinha ou não o parecer. A commissão, porém, resolveu assignar immediatamente.

Houve empate, ficando o parecer e o voto para serem assignados na proxima reunião.

O Sr. Felisbello Freire leu o parecer aceitando, com emendas, o projecto que reorganiza o Districto Federal. Pediu vista o Sr. Pedro Moacyr.

O Sr. Pedro Moacyr offereceu parecer, adoptando, com modificações, o projecto n. 36, de 1911, que fixa novos prazos para o preparo das appellações em 2ª instancia.

O Sr. Adolpho Gordo pediu e obteve vista deste parecer.

Sabemos que a maioria da Camara tem empenho em votar hoje a materia da ordem do dia que estiver com as discussões encerradas.

Sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Sergio Saboya sobre a mensagem do presidente da Republica, pedindo o credito de réis 2:474$998, destinado ao pagamento de vencimentos ao apontador Jovino de Avila Pellvar e aos 4ºs officiaes do Arsenal de Guerra desta capital Henrique Brandão e Carlos Leal; do Sr. Raul Fernandes, favoravel ao requerimento de Alvaro da Silva Lima Pereira, que solicita tres mezes de licença; do Sr. Ribeiro Junqueira, favoravel ao requerimento de José Guilherme Stelling, auxiliar de escripta das obras do porto, pedindo um anno de licença, e do mesmo deputado, contrario ao parecer do Sr. Soares dos Santos, relevando a prescripção em que incorreu D. Thereza de Brito Abrantes, afim de que esta senhora possa receber o montepio deixado pelo seu marido. Desse parecer pediu vista o Sr. Soares dos Santos.

A commissão resolveu, a requerimento do Sr. Alcindo Guanabara, pedir informações ao Sr. ministro da fazenda sobre o requerimento de Filadelpho de Souza Pereira, pedindo o pagamento da quantia de réis 27:394$555, que lhe é devida, *ex-vi* do decreto legislativo n. 2.373, de 4 de janeiro do corrente anno.

O Sr. Antonio Carlos apresentou parecer sobre a mensagem do presidente da Republica que veta a resolução do Congresso relevando o ex-thesoureiro da Caixa de Amortização Antonio Arnaldo da Costa da pena em que incorreu do art. 20 do decreto n. 942 A, de 1890, para que possa sua viuva receber o montepio.

O relator, tendo em vista as razões apresentadas na mensagem do governo, e, considerando que ellas são de inteira procedencia, approvou o *veto*.

Não havendo mais nada a tratar, o presidente levantou a sessão ás 3 ½ horas da tarde.

A commissão de justiça da Camara ouviu hontem a leitura do parecer do Sr. Felisbello Freire sobre o projecto que reorganiza, sob novos moldes eleitoraes, o Districto Federal.

S. Ex. concluiu o seu parecer, offerecendo emendas fixando em tres annos o mandato dos intendentes, determinando que as eleições para o Conselho que substituir o actual se façam em 4 de janeiro de 1914, e autorizando o governo a rever a consolidação das leis federaes relativas á organização municipal do Districto Federal.

Da pasta da justiça foram hontem assignados os seguintes decretos:

Transferindo da 1ª para a 4ª secção da Faculdade de Direito de São Paulo o professor extraordinario effectivo, Dr. Raphael Correia Sampaio, e o Dr. Fernando Augusto Ribeiro de Magalhães, do logar de professor extraordinario effectivo da cadeira de medicina legal da Faculdade de Medicina desta capital, para identico logar da cadeira de clinica obstetrica da mesma faculdade.

Recebêmos do gabinete do Sr. ministro da justiça o seguinte nota:

"O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, de accordo com o Dr. Brazilio Machado, presidente do conselho superior de ensino, já deu as necessarias providencias, afim de ser instalado o conselho superior no edificio onde funcciona o Externato do Collegio Pedro II.

De accordo com a lei organica do ensino, o conselho iniciará as suas sessões no dia 1 de agosto proximo vindouro."

Foram nomeados, por decreto de hontem, para a guarda nacional da Bahia:

Tenente-coronel commandante do 185º regimento de cavallaria da comarca da capital do Estado, o Sr. Luiz Vieira de Paula Areias; coronel commandante da 183ª brigada de infantaria da comarca da Matta de S. João, o Dr. Arnaldo Guinle; tenente-coronel commandante do 547º batalhão de infantaria, o Dr. Francisco Antonio Coelho; tenente-coronel commandante do 548º batalhão da mesma arma, o Sr. Francisco Moreira; tenente-coronel commandante do 183º batalhão da reserva, o Sr. Paulino Dias Fernandes, e tenente-coronel commandante do 50º regimento de cavallaria, o Sr. João Caetano da Costa.

Estiveram hontem no ministerio da justiça os Srs. senadores Sá Freire e Coelho e Campos, deputados Costa Doria, Ramos Caiado, José Murtinho, Alvaro de Carvalho, Costa Rodrigues, Diogo Fortuna, Fonseca Hermes, Domingos Mascarenhas e João Simplicio, Drs. Belisario Tavora, chefe de policia; Albuquerque Mello, Frederico de Souza, Paranhos da Silva, Juliano Moreira e Araujo Lima e coroneis Souza Aguiar e Mattoso Maia.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao commandante da força policial, devidamente julgados pelo Supremo Tribunal Militar, os processos referentes aos soldados Hortencio José dos Santos, Manoel José do Nascimento, Vicente Ferreira Alves e Manoel Victorino de Lima.

Foi devolvida ao ministerio das relações exteriores, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças de Portugal ás desta capital, para citação de Manoel José Fernandes.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Manoel Pereira de Souza, tenente-coronel reformado da força policial, pedindo reconsideração do decreto que o reformou sem as vantagens a que se julga com direito—Indeferido;

Tenente José da Costa Dourado, pedindo certidão do exame de historia natural prestado por Pedro Celestino França, no Gymnasio Pernambucano—Junte procuração;

D. Anna de Serpa Landim, viuva do Dr. José Pereira Landim, ex-secretario da inspectoria dos portos, pedindo pensão de montepio—Junte certidão de que Jandyra é casada;

D. Alzira Souza da Silva—Compareça á secretaria da justiça.

Serão publicadas hoje officialmente as novas nomeações de supplentes do juiz substituto federal e ajudantes do procurador da Republica para os Estados do Ceará, Bahia e Rio Grande do Sul.

Vai ser concedida baixa de serviço ao sargento quartel-mestre do regimento de cavallaria da força policial José Gonçalves da Costa, que durante longo tempo exerceu aquelle cargo.

A' vista do exame da junta medica a que foi submettido o serventuario vitalicio do officio de escrivão da 3ª pretoria desta capital, tenente-coronel Gaudencio Cesar de Mello, e na qual ficou provada a sua invalidez, o Sr. ministro da justiça resolveu, de accordo com a lei, declarar vago o referido officio.

Hontem mesmo S. Ex. nomeou para aquelle cargo o Sr. Alfredo Maurell Filho.

Publicamos hoje uma pagina especial, commemorativa do bicentenario da antiga capital de Minas, o primitivo arraial de Minas Geraes do Ouro Preto, que deu o nome a toda a capitania, sendo elevado á categoria de villa (Villa Rica) a 8 de julho de 1711, completando hoje o seu bicentenario, entre as brilhantes festas que estão preparadas, das quaes temos dado circumstanciada noticia.

Os "clichés" de vistas e paizagens ouro-pretanas, com que aformoseamos esta pagina, são devidos a originaes do excellente mecanico da Escola de Minas, Sr. Manoel Lima, que a uma grande e inigualavel habilidade em seu officio, alia um bom gosto artistico apreciavel, que se revela nitidamente em seus trabalhos, como amador de photographia.

Aqui ficam-lhe nossos agradecimentos.

Partiram ante-hontem para Ouro Preto o coronel Arthur Rosenburg, delegado da commissão commemorativa nesta capital; Dr. Alvaro Magalhães Gomes, representante da imprensa, convidados e grande numero de estudantes.

Hontem, seguiram o Dr. Affonso Celso, orador dos ouro-pretanos, e os representantes do "Paiz" e do "Diario de Noticias".

O Sr. ministro da marinha esteve hontem, á tarde, na ilha das Cobras, percorrendo a parte entregue á empreza contratante da construcção do novo arsenal.

Desde que assumiu a gestão do departamento naval, foi hontem a primeira vez que o Sr. ministro examinou as obras, que, em desaccordo com a opinião manifestada em seu relatorio, estão sendo feitas naquella ilha para o novo Arsenal de Marinha.

S. Ex. foi acompanhado pelo almirante Frederico Camara, inspector de engenharia naval; capitães-tenentes Marques do Couto e Pereira da Cunha e 1º tenente Eugenio de Castro.

O contra-almirante Belfort Vieira, commandante da divisão mixta, retribuiu hontem, a bordo do couraçado *Floriano*, a visita que lhe fez o capitão de mar e guerra Baptista Franco, e visitou alguns navios da divisão sob o seu commando.

O Sr. ministro da marinha communicou ao chefe do estado-maior da armada que resolveu autorizar a entrega ao Museu de Marinha da bandeira de seda offerecida ao contra-torpedeiro *Paraná* pelo povo do Estado que lhe deu o nome, de accordo com a solicitação do commandante deste contra-torpedeiro, capitão de corveta Bento Machado.

Foi hontem entregue ao Sr. ministro da marinha o resultado do concurso ultimamente realizado para preenchimento de vagas de sub-commissarios da armada.

O capitão-tenente Octavio Tacito de Carvalho foi exonerado do cargo de encarregado da telegraphia sem fio a bordo do navio-escola *Tamandaré*.

O Sr. ministro da marinha enviou ao presidente do Estado de S. Paulo o seguinte officio:

"Tendo este ministerio necessidade de reformar o programma de ensino das escolas de aprendizes, que deverá ser o de um curso primario, e organizar o da escola de grumetes que a ella deve seguir-se, sabedor da boa orientação e do progresso da intrucção publica no adiantado Estado de S. Paulo, que tão dignamente presidis, venho pedir que vos digneis de designar alguem de competencia no assumpto para que, ficando ás ordens deste ministerio, possa trazer um valioso concurso á obra tão util."

Segundo telegramma recebido pelas autoridades navaes, o "scout" *Rio Grande do Sul* ancorou hontem no porto de Buenos Aires, onde assistirá ás festas da independencia da Republica Argentina, cuja data anniversaria passa amanhã.

O couraçado *S. Paulo* deve partir do nosso porto com destino á Bahia amanhã.

O seu commandante, capitão de mar e guerra Raymundo do Valle, apresentou-se hontem ás altas autoridades da armada.

A HARMONIA ENTRE OS PODERES PUBLICOS

Quando a nossa mais alta corporação judiciaria, em 25 de janeiro deste anno, concedeu uma ordem de "habeas-corpus", reconhecendo e proclamando, em favor de illustres cidadãos, o direito de, na qualidade de intendentes, entrarem elles no edificio do Conselho Municipal, Conselho que estava dissolvido em virtude de decreto emanado do poder executivo, edificio que se achava trancado por effeito desse mesmo decreto, não houve, certamente, alma de verdadeiro patriota, alheio ás luctas politicas, que não lamentasse profundamente o facto, pois era elle indicativo da falta da necessaria harmonia que deve reinar entre os poderes constitucionaes da Republica. Foi como se a machina governamental tivesse soffrido um tremendo choque, resultando bipartir-se uma de suas mais importantes peças e verificar-se, em seguida, a imminencia de um terrivel sinistro.

* * *

Diz a lei suprema da Nação que os poderes legislativo, executivo e judiciario são orgãos da soberania nacional—"harmonicos e independentes entre si". Harmonicos, isto é, que guardam no desempenho de suas attribuições um concerto de sentimentos, uma união de vistas. Escreve João Barbalho que a harmonia entre os poderes consiste em "respeitarem-se reciprocamente e auxiliarem-se na missão, que lhes é commum, de assegurar o direito e promover o bem publico". "De todo desligados, pondera o nosso emerito constitucionalista, "da indifferença passariam á hostilidade", com sacrificio das liberdades publicas". Não é, portanto, simples termo decorativo a expressão "harmonicos" ali consignada. Dizendo "harmonicos", quiz o legislador accentuar que os poderes publicos devem igualmente concertar as suas deliberações, maximé todas as vezes que estiver em jogo a ordem politica do paiz, sem a qual não ha lei, não ha direito, não ha justiça, paralysa-se o eixo da administração publica e dá-se a quéda do systema constitucional".

Ensina o grande Paula Baptista que as leis constitucionaes têm um sentido anormal, quando a sua interpretação indica um sentido contrario á harmonia dos poderes, ou ás verdades de organização social". Assim, fundado neste principio de hermeneutica juridica, não podia ser concedida aquella ordem de "habeas-corpus". Que ella vinha estremecer a harmonia dos poderes, diz o proprio Supremo Tribunal, em 1:67, no memoravel accórdão que proferiu, quando, em caso semelhante ao do Conselho Municipal, cidadãos, embora em plena liberdade corporea, impetraram impropriamente, absurdamente, sophisticamente aquelle remedio juridico. Que declara essa decisão ? Declara, citemol-a, textualmente, mais uma vez, que o "habeas-corpus" como instrumento tão sómente destinado a proteger a liberdade corporea do cidadão contra qualquer constrangimento illegal ou a sua ameaça, não se presta, apesar da interminação de seu texto, a ser ampliado á offensa de todos os direitos, sob pena não só de abranger a defesa dos direitos reaes e, portanto, posse dos bens, o que seria manifesto absurdo, mas de nullificar o pacto fundamental, cuja integra prohibe que o poder judiciario, delegado vitaliciamente a magistrados não eleitos pelo povo, se arvore em governo dos governos da União e dos Estados e, pois, em arbitro soberano da execução das deliberações administrativas". Ora, diante do acto do Supremo Tribunal ordenar ao poder executivo que revogue o seu decreto no sentido de permittir que os alludidos cidadãos se reunam, naquelle edificio, na qualidade de intendentes, não póde haver facto mais anormal na vida politica de um povo, facto que, redunda positivamente em quebra de harmonia entre os dois poderes, tanto mais quanto, para lavrar semelhante sentença, houve por bem o mesmo tribunal invalidar a esphera de acção do poder executivo, arvorando-se em verificador dos poderes politicos, o que, evidentemente, não está na orbita de suas attribuições.

E, quando se sabe que essa decisão judiciaria foi discutida com desusado calor, tocando, dir-se-ha, as raias da animosidade partidaria, contra o governo, chega-se a concluir que não foi o espirito de justiça, nem o de ordem, nem o de paz, esse que dictou aquella decisão. E mais: quando tambem se sabe que esse decreto judiciario foi proferido em uma hora em que o governo acabava de passar pelos transes de duas tremendas revoltas de marinheiros da armada nacional, que tanto abalaram o espirito publico do paiz inteiro, ainda mais penosa a impressão se torna. Será inflexibilidade da nossa suprema côrte de justiça? Mas a inflexibilidade não é virtude. Já um grande tribuno exclamou: a rectidão da justiça deve ter a flexibilidade da espada que ella empenha. E, effectivamente, a justiça deve ser flexivel, e a sua flexibilidade chama-se equidade, moderação. Depois, quando não queiram os senhores membros do Supremo Tribunal ser, por principio, equitativos, moderados, não devem esquecer que a veneranda corporação a que pertencem é, no nosso regimen constitucional, a força moderadora que se ergue sabiamente entre o executivo e o legislativo, com funcções politicas, por isso que a Constituição tornou a sua nomeação dependente do chefe do poder executivo e do Senado, e ainda enumera o seu presidente entre os substitutos do presidente da Republica.

* * *

O espirito revolucionario que ahi está soprando a indisciplina nas classes armadas, a desordem e a anarchia no povo, em geral, não póde certamente olhar com bons olhos essa harmonia que desejaramos a nossa suprema côrte de justiça mantivesse no seio da governação da Republica. O seu trabalho é justamente no sentido de quebral-a ainda mais. Vêde como elle quer, á fina força, arrastar o Tribunal a proceder com descortezia e menospreso ao dignissimo chefe da Nação. Tenho ouvido e lido da parte de illustres opposicionistas prévia condemnação para aquelles membros do Supremo Tribunal que se resolvam a acompanhar o Sr. presidente da Republica em sua proxima viagem ao Estado da Bahia. Exquisita e infantil condemnação! Que importa que, ao lado de ministros de Estado e de commissões de representantes do poder legislativo, figurem igualmente membros da alta camara judiciaria? No visinho Estado de S. Paulo, o paiz da iniciativa, do bom senso, das liberdades, das eleições livres, do republicanismo exemplar, vemos altos representantes do poder judiciario collocarem-se ao lado do presidente, ora em recepção em palacio, ora em viagens realizadas com solemnidade official. Certamente, o povo que re-

flecte, o povo sensato, educado, moderno, sente-se garantido quando observa a existencia dessa distincta cordialidade entre os principaes agentes dos poderes publicos. Elle comprehende que determinados congressistas deixem propositalmente, de tomar parte nessas demonstrações gentis. E' mais um gratissimo indicio de que no parlamento se travam refregas partidarias. E' honroso para a Nação esse combate de partidos. E' harmonico. Mas póde esse mesmo povo encarar tranquillo esse isolamento a que desejam ver entregues os representantes do poder judiciario? Não, sem duvida. "De todo desligados, repitamos o que disse judiciosamente João Barbalho, da indifferença passariam á hostilidade, com sacrificio das liberdades publicas."

ENÉAS FERRAZ.

O contra-almirante Gavião Pereira Pinto assumirá hoje o cargo de inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

Deixou hontem o dique, onde soffreu limpeza no casco, o "scout" *Bahia*.

O marinheiro João Candido foi transferido do presidio da ilha das Cobras para o hospital de Copacabana, visto estar enfermo.

O Sr. ministro da marinha nomeou o capitão de mar de guerra medico Dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis, para fazer as inspecções sanitarias das enfermarias das escolas de aprendizes marinheiros e estabelecimentos navaes no norte da Republica, desde o Estado do Espirito Santo até o do Amazonas.

A delegacia fiscal no Ceará está autorizada a mandar executar as obras de que carece o respectivo edificio, bem como a construir uma casa forte, tudo na importancia de 19:912$567.

Devolveu-se á inspectoria de seguros o requerimento que a Previdencia, caixa de pensões, pede approvação de seus estatutos.

Afim de poder dar solução sobre a approvação do orçamento das despezas com a Caixa Economica e Monte de Soccorro de S. Paulo, o Sr. ministro da fazenda requisitou do respectivo presidente informações sobre a quanto importam os juros que deviam ser abonados aos depositantes e relativos aos depositos superiores á quantia de réis 4:000$000.

A proposito da recente venda do convento da Ajuda, o director do patrimonio nacional dirigiu ao Sr. ministro da fazenda uma representação, que já se acha em mãos do Dr. Francisco Salles.

O Dr. Alfredo Rocha entende, em summa, que as ordens religiosas, pela Constituição republicana, têm o direito de adquirir bens, não o de os vender, vigorando para esse caso a lei de 1874, pela qual o governo póde intervir, decretando o confisco desses bens.

Foi concedida licença a Raul Leite Borges e outros para venderem ao 1° tenente Marcolino Fagundes o predio n. 17 á rua Antunes Garcia, por 8:000$, edificado em terreno aforado.

Tendo requerido Alceu G. de Azevedo isenção de direitos de importação para um mausoléo de marmore, trabalho de apreciado esculptor, transportado da Europa para o Rio de Janeiro no vapor hungaro *B. Kerneny*, o Sr. ministro da fazenda pediu ao director da Academia de Bellas Artes para emittir a sua opinião sobre o valor artistico do referido mausoléo como obra de arte.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entraram 10:500$ ouro e nove libras, correspondentes a 17:853$750, e sairam 200$ ouro, 2,510 libras e 2.450 francos, ou sejam 39:444$586.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 10:430$000.

A existencia em cofre era de réis 278.988:904$598, equivalentes a libras 18.599.260-6-1.

O Thesouro Nacional resgatou mais 59:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros de apolices do semestre vencido a 30 de junho proximo findo, 20:075$, do emprestimo de 1903.

No dia 18 do corrente parte para o norte o Dr. Herculano Nina Parga, procurador fiscal da delegacia do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão.

O director da receita publica do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria de Itaguahy, réis 30:600$, em estampilhas do imposto de consumo, e á de Vassouras, réis 30:000$, em estampilhas do imposto de consumo.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional devolveu ao delegado fiscal em Goyaz os officios que devem fazer parte do archivo dessa delegacia, e recommendou-lhe as providencias para que seja remettida áquella directoria a relação dos bens moveis existentes na repartição em que funcciona o engenheiro chefe do districto telegraphico nessa capital e das demais estações, sob a jurisdicção do mesmo, existentes no interior do Estado.

POLITICA PAULISTA

E' este o manifesto dos academicos ao eleitorado de S. Paulo, apresentando a candidatura do Dr. Rodolpho Miranda á presidencia daquelle Estado:

"Concidadãos—A pureza do regimen republicano, residindo no livre exercicio do voto, deve ser tomada, por todos, como a bandeira intangivel e sagrada das nossas aspirações. Devemos, assim, em todas as manifestações da vida politica da Republica, estar sempre ao lado daquelles que têm por ella o culto e o fervor do crente. Devemos, portanto, prestar o nosso apoio aos que souberam, na vida, pautar seus actos pelo mais estricto cumprimento do dever, aos que collocam acima das individualidades a idéa grandiosa do bem geral. A esses, a mocidade, sempre enthusiasta e ardente nos seus desejos, sempre bem intencionada no seu querer, sempre inspirada no futuro da Patria e do nosso Estado; a esses, a mocidade deve prestar o seu apoio e mais do que isso, deve prestar a sua incondicional adhesão e o seu sincero applauso. Os cargos cujo preenchimento cabe ao povo pela sua vontade soberana e livre devem ser occupados por aquelles que reunam não só a capacidade precisa, e mais ainda a indispensavel honestidade para que se imponham, por isso, á communhão social. O momento politico actual—em que o glorioso Estado de S. Paulo se sente afastado do concerto unanime dos Estados irmãos—merece o maximo esforço de todos, para que a sua primordial collaboração seja efficaz, como sempre, ao progresso da Republica. E' preciso, pois, que, desapparecidos quaesquer resentimentos e todos congregados em torno do nosso candidato, S. Paulo venha então a gozar na União, do mesmo valor, da mesma força e do mesmo prestigio, que o consagraram—a Virginia brazileira!

E o resurgimento da nossa supremacia politica só nos póde ser dado pelo nome que, reunindo o merito pessoal, pelo seu insuspeito passado e pelo seu presente promissor, traduza não sómente entre nós, como no grande mundo politico, as aspirações geraes e nas urnas receba a delegação expressa da nossa vontade. E assim pensando, a mocidade academica de São Paulo tambem applaude com enthusiasmo o nome que, para os suffragios de seus concidadãos, é offerecido, certa, absolutamente certa, de que os paulistas não deixarão de amparal-o nas urnas populares. E o nome que tão dignamente merece a nossa escolha é o do Sr. Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda.

E' a elle que a mocidade applaude!

Digno por todos os titulos, republicano historico, o honrado cidadão tem a actividade do administrador, a tempera e o caracter do genuino e legendario paulista. Tradição viva do regimen, Rodolpho Miranda fez parte da Constituinte e foi deputado federal, até ser chamado a occupar a pasta da agricultura no passado governo. Lá, nesse departamento governamental, o vimos incansavel nas medidas republicanas, que ainda estão bem perto de nós, para que as recordemos. E ellas foram taes, que nos fastos da historia republicana do paiz, Rodolpho Miranda tem o seu nome aureolado como ministro verdadeiramente democrata e operoso. E, portanto, concidadãos, a mocidade academica de S. Paulo, com o maior enthusiasmo e admiração pelo preclaro brazileiro, que concretiza em si a esperança da resurreição politica do nosso grande Estado; vendo que a sua vida é um ensinamento civico; vendo que só elle, elle só, no momento, é capaz de nos dar um governo de paz e de progresso; appella para o vosso patriotismo, para a vossa clarividencia politica, pedindo-vos que, nas urnas, depositeis o vosso voto, para presidente do Estado de S. Paulo—em o nome do eminente cidadão Rodolpho Nogueira da Rocha Miranda.

S. Paulo, 4 de julho de 1911—José de Alencar Ramos Piedade, Octavio Pinheiro Brisolla, Manoel Gomes de Oliveira, Luiz Prado Marcondes, Antonio Ferreira de Castilho Filho, J. B. Rangel de Camargo (relator), Benjamin Luz de Vieira, Argimiro Acayaba, Theophilo Dias de Andrada, Paulo Vergueiro Lopes de Leão, João Baptista Leme do Prado, Jacintho Angerami, João Vieira de Moraes, Vercingetorix Moreira da Silva, Luiz C. Nabuco de Araujo, Anatole Salles, Annubes Carneiro Velloso, Hymalaio Virgolino, Antonio Gonçalves Pereira Netto, José Nogueira da Silva, Alvaro Ramos Piedade, Arthur de Carvalho Moreira, José de Cardoso Menezes, Jacob Diehl Netto, Gilson Vieira de Mendonça, Luiz de Toledo, Generoso Alves de Siqueira, Luiz Silveira Prado, Francisco de Paula Toledo, Mario Passos de Toledo, José de Mascarenhas Neves, Lucio Veiga Filho, Oswaldo Raposo de Almeida, Waldemar Doria, Christovão Torres de Camargo e Ovidio da Cunha Lobo."

Relativamente á inspecção de saude dos empregados de fazenda, o Sr. ministro declarou ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão que, na constituição da junta medica para inspecção de saude a funccionarios desse ministerio, deverão ser preferidas successivamente as autoridades medicas federaes, estadoaes e municipaes, sendo que, na falta destas, essa delegacia nomeará tres medicos para a formação da junta, correndo quaesquer despezas por conta do interessado.

A Société Anonyme du Gaz entrou para o Thesouro Nacional com réis 80:000$, e a London and Lancashire Fire Insurance Company com réis 3:000$, para as suas fiscalizações do 2° semestre, e G. de C. Ferreira com 1:060$, para o mesmo fim do 1° semestre.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 65:005$000.

O director do patrimonio nacional, a proposito da concessão do aforamento do terreno no logar denominado Maria Farinha, municipio de Olinda, feita pelo delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco, fez ver a esse funccionario que não tem fundamento legal o seu habito de sempre destacar dos terrenos de marinhas, que concede por aforamento naquelle municipio, uma faixa de terreno de 11 metros, sob o pretexto de destinal-a a logradouro publico, de accordo com o desejo da respectiva Camara Municipal, quando justamente naquelle municipio **ha uma praia do dominio do publico.**

O mesmo director do Thesouro disse ainda que, além de tudo, o precedente, posto em pratica pelo delegado em questão, póde trazer maiores prejuizos á fazenda, porquanto as demais camaras municipaes exigirão mais tarde igual regalia, de fórma que os terrenos de marinhas passarão assim a ter de ora avante apenas 22 metros, em vez de 33, como é de lei.

A VENDA DO CONVENTO DA AJUDA

DISCUSSÃO NO SENADO

A recente venda do edificio do convento da Ajuda foi hontem motivo para ligeira discussão no Senado.

Na hora do expediente o Sr. Francisco Glycerio justificou o seguinte requerimento:

"Requeiro que pelo ministerio da fazenda sejam prestadas ao Senado as informações seguintes:

I. Se o gabinete do ministro tem sciencia de que foi ajustada a venda do convento da Ajuda.

II. Se S. Ex. não entende que os bens immoveis adquiridos e administrados pelas corporações de mão morta no Brazil, até a Constituição da Republica, não pódem ser alienados sem o consentimento expresso do governo federal.

Sala das sessões, 7 de julho de 1911 —GLYCERIO."

O senador por S. Paulo entende que o convento pertence ao patrimonio da Nação, não podendo, portanto, ser alienado pela congregação religiosa que está de posse delle. Não apresenta o requerimento S. Ex. movido por um sentimento qualquer contra a igreja catholica.

Faz um ligeiro historico das relações entre a igreja e o Estado no regimen passado e entende que a legislação que regulava a propriedade das corporações religiosas não foi revogada, no que foi muito aparteado por alguns senadores.

O seu intuito é provocar um esclarecimento, afim de que se saiba a quem pertencem de direito os bens que estão em poder dessas corporações.

Terminado o ligeiro discurso do Sr. Glycerio, pediu a palavra o Sr. Fernando Mendes.

S. Ex. contrariou, em parte a opinião de seu collega que o precedera na tribuna, entendendo que os bens a que se referiu o Sr. Glycerio pertencem ás ordens religiosas, as quaes estão legalmente constituidas, tendo personalidade juridica, e, accrescenta o orador, a Constituição Federal lhes garante esse direito.

Depois falou o Sr. Castro Pinto, que entendia se dever indagar se as corporações estão legalmente constituidas, para poder adquirir e alienar bens.

Acha que se o convento da Ajuda é uma associação civil póde adquirir e alienar os seus bens.

De novo o senador Glycerio falou, sustentando os seus primeiros argumentos e não retirou o seu requerimento, por não haver mais no recinto numero sufficiente. Pretende S. Ex. apresentar uma indicação, para que a commissão de legislação e justiça se manifeste sobre a questão.

A respeito ainda usou da palavra o Sr. Arthur Lemos.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 1:200$, á delegacia no Rio Grande do Sul, para pagamento de pensões de montepio e meio soldo que competem a D. Henriqueta Lindner de Castro e á sua filha menor Emilia e de 756$, á delegacia em Matto Grosso, para pagamento das pensões de meio soldo a D. Aurea Donato Monteiro de Lima e á menor Dulce.

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, relativos ao 1° semestre do corrente anno, aos possuidores das letras F a I.

A renda da Recebedoria do Districto Federal, hontem attingiu a réis 63:447$528, perfazendo o total de 132:150$032, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 500:059$870.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo Sr. ministro da fazenda:

De 60 dias, com vencimentos a que tiver direito, ao chefe da revisão do *Diario Official* Antonio Bandeira Junior; de 90 dias, com vencimentos, ao porteiro da Alfandega do Maranhão Mario Nogueira da Cruz; de seis mezes, ao encarregado do 2° posto fiscal do departamento do Alto Acre, José Benevenuto de Figueiredo; de 60 dias, em prorogação, ao 4° escripturario da Alfandega desta capital Eugenio Müller Filho, e com o soldo a que tiver direito, ao guarda da Alfandega de Manáos Manoel Secundino de Verçosa Ferreira, e de 90 dias, ao escrivão da mesa de rendas de S. Christovão, em Sergipe, Arthur Paes Barreto.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para seis volumes destinados á legação japoneza, vindos nos vapores *Espagne* e *Jokay*.

O Sr. ministro da fazenda declarou que aos menores Agenor e Celina, filhos do escrevente de 1ª classe da armada Augusto Pereira, compete a quantia mensal de 2:$500, correspondente á quarta parte do soldo que vencia seu fallecido pai.

Com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, teve hontem demorada conferencia o deputado Francisco Bressane.

Foi dispensado da commissão de representante do fisco nas tomadas de contas da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina (ramal de Curralinho), o 2° escripturario do Thesouro Nacional Vespasiano Magno de Carvalho Tourinho, sendo designado para substituil-o o 3° escripturario do Thesouro Affonso Duarte Ribeiro.

O Sr. ministro da fazenda nomeou o agente fiscal dos impostos de consumo na 12ª circumscripção do Pará, José Eustachio de Amorim Guimarães, para identico logar na 18ª circumscripção do mesmo Estado.

Para agente fiscal da 12ª circumscripção do Pará foi nomeado Americo Nery Cordeiro.

Foi nomeado Theodolim do Areal Santo para o logar de collector federal em S. Felippe, no Amazonas, sendo exonerado desse cargo **José Alves da Cunha.**

A SOBERANIA EM ACÇÃO

Graças ás descomposturas do Sr. Generoso Ponce contra o Lloyd Brazileiro, tivemos a fortuna de ouvir, pela primeira vez, na Camara, o Sr. Democrito Gracindo.

E' um dos mais jovens representantes da Nação e um typo que attrae desde logo as attenções geraes.

O Sr. Democrito Gracindo recebeu com a herança paterna a cadeira que, durante muitos annos, fôra confiada a seu pai, pelo Estado de Alagoas e que o excellente velhinho—o saudoso coronel Epaminondas Gracindo—honrava pelas suas virtudes, pela sua doçura e pela sua grande e intelligente experiencia.

Em Alagoas, onde não faltam rapazes de muito talento e antigos politicos de prestigio, a eleição do Sr. Democrito Gracindo não representa um mero favor do governismo, nem tampouco uma homenagem posthuma a seu fallecido pai.

O joven deputado alagoano é na sua terra uma influencia eleitoral de facto e tem um logar de destaque na vanguarda da geração intellectual de Alagoas.

Pertence elle áquella poderosa sub-raça, forte, intelligente e emprehendedora de que nos fala, com tão justa altivez, o illustre Sr. Eloy de Souza. O Sr. Democrito é um moreno acaboclado, alto, robusto, musculos retesados, uma dessas insignes carcassas agigantadas que impõem respeito ás multidões, entre as quaes sobresae. O Sr. Democrito friza ainda a sua descommunal estatura, pisando forte, gesticulando largo, alçando o braço como se fosse um baculo com que ameaça um rebanho desavindo; falando com emphase e ardor, para que ninguem duvide de suas primeiras palavras, isto é, que "a tribuna não o atemoriza".

O Sr. Democrito tem, pois, consciencia de todos os seus predicados physicos. E' um homem a quem a mãi-natureza tornou temivel a seus irmãos franzinos ou enfezados.

E, verdadeiramente, a impressão primeira que elle causou, quando penetrou no recinto da Camara, foi a de pasmo e talvez um pouco de receio por parte de seus semelhantes.

Bem depressa se verificou, porém, que o Sr. Democrito Gracindo era um gigante de boas maneiras, capaz de transigir com as fraquezas e as covardias dos seres menos fornecidos, e incapaz de tyrannizar ou de brutalizar os pygmeus, contra os quaes elle ia tropeçando no caminho, no afan de ser reconhecido o mais depressa possivel e na despreoccupação do seu andar espalhado, profundamente incompativel com os espaços acanhados dos corredores da Camara.

Assim que vencemos uma natural timidez, e ousamos aproximar-nos do joven deputado, desde logo nos convencemos de que o Sr. Democrito é, como o personagem de George Eliot, um monstro perfeitamente correcto e polido.

* *

Os leitores que conheceram ha annos o Sr. Generoso Ponce não o reconheceriam hoje.

Os embates politicos e as exigencias de uma molestia traçoeira e pertinaz desfiguraram por completo o guapo rapagão dos outros tempos.

Palido, de uma palidez açafranada, magro, descarnado, curvado para a frente, alquebrado na sua convalescença incipiente, o Sr. Generoso formava com o Sr. Gracindo, com o qual terçou armas, um curioso contraste.

O Sr. Gracindo, na plenitude exuberante da vida, tresandando á mocidade sadia e robusta, cheirando a esse perfume inconfundivel de uma juventude florescente, synthetizando em si as poderosas energias de suas vinte e poucas primaveras vividas no sertão oxygenado das nossas florestas; e o Sr. Generoso, estranho ás vibrações da vida forte, *blasé*, esforçando-se em vão por traduzir em palavras estudadamente irritadas sentimentos de reacção que já não comporta a sua compleição organica desconjuntada pelos achaques de uma vida agitada, ao peso de 60 annos.

Effectivamente, a indignação do Sr. Generoso fez-se toda contra o Lloyd Brazileiro, sob o pretexto de que essa empreza não está fazendo uma navegação regular para Matto Grosso.

E o illustre legislador teve, para sanar tal falta, um remedio de arromba: apenas suspender por tres annos a Constituição para o Matto Grosso!

Bem ou mal, a nossa Constituição exige, expressamente, insophismavelmente, com todas as letras do alphabeto... chinez, que a navegação de cabotagem deve ser feita e só póde ser feita por emprezas nacionaes, e o Sr. Generoso, com duas palavras, revoga tudo isso com uma fleugma que só se explica num homem habituado ás aventuras guerreiras de sua gloriosa terra.

Quando o governo, como bem disse o Sr. Gracindo, tivesse necessidade de transportar tropas para sofrear os ardores bellicosos dos caudilhos de Matto Grosso, ou para deter alguma possivel invasão do estrangeiro, teria que recorrer a que?... ás labias, ás bonitas palavras do Sr. Generoso Ponce.

O Sr. Generoso falou tres ou quatro vezes, durante ao todo umas cinco horas, contra o Lloyd, contra a sua administração, contra os seus directores.

O Sr. Gracindo não precisou de mais de cinco minutos para revelar-se, não só um orador seguro, elegante e ardente, como tambem um excellente argumentador. Reduziu os aranzeis do Sr. Ponce a uma fracção simplissima, com duas ou tres razões, que calaram bem no animo de seus collegas.

Podemos contar com o Sr. Democrito como uma das boas esperanças oratorias na Camara. E tão feliz foi elle, que teve o cuidado de seguir, á risca, o velho conselho do velho Horacio: foi breve e agradou.

Adquiriram immoveis:

Olympia Delfina Freire, predio á rua Conselheiro Pereira da Silva, por 20:000$; Leopoldo van Brink, terreno á rua Conde de Leopoldina, por 4:299$; Luiz Marques Pereira, predio n. 16 á rua Miguel de Frias, por 10:000$; Alberto Landsburg, predio n. 247 á rua das Laranjeiras, por 60:000$; Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, predio á rua Dr. Aristides Lobo ns. 39 e 41, por 22:000$; José Gonçalves P. Sá Peixoto, predio á rua Frei Caneca n. 549, por 3:800$; Nilo Gustavo, predio á rua Major Fonseca n. 46, por 10:000$; Bernardo Souto, terreno á rua S. Gabriel, por 3:400$, e James Schefied, predio n. 67 á rua João Vicente, pela quantia de 4:000$000.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Bueno de Paiva, deputados Estacio Coimbra, Francisco Bressane, Augusto de Lima, Carneiro de Rezende, Manoel Fulgencio, Lyra Castro, Diogo Fortuna, Passos de Miranda, Christiano Brazil, Marcello Silva e Ribeiro Junqueira, Dr. Elpidio Cannabrava, Dr. Gomes Lima, Dr. José Affonso de Azevedo, Dr. Honorio Hermeto, Dr. Mario Bello, Dr. Teixeira Soares, Dr. João Lacerda, Turibio Guerra, Dr. Raul Penido e Dr. Ubaldino de Assis.

Conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda o Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara dos Deputados.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos: 1:000$, á collectoria das rendas federaes em Parahyba do Sul; 2:000$, á de Rezende; 2:763$, á de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba; 1:100$, á de Pirahy; 198$, á de Itaborahy; 5:600$, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Maranhão; 2:176$, á collectoria de Petropolis; 4:000$, á de Barra do Pirahy; 4:000$, á de Cantagallo; réis 1:210$, á de Sapucaia, e 1:200$, á de Bom Jardim; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional: 1:870$, para a collectoria de Valença, e 8:000$, para de Rio Bonito e Capivary.

Entregou á Alfandega desta capital 263:100$, em sellos e cintas para o imposto de consumo estrangeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 4.647.200 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 102:878$000.

Recebeu da officina de fundição e entregou novamente á mesma officina 5.128 grammas de ouro, no valor de 5:318$704, pertencentes a diversos particulares, para a cunhagem de moedas de ouro de 20$000.

Trocou para esta praça 50$, em moedas de bronze por papel, e 282$, em moedas de nickel do novo cunho por papel moeda.

Ao Sr. ministro da fazenda a inspectoria de seguros enviou, devidamente informado, o processo em que a Companhia de Seguros Hansa Allgemeine Versicherungs Aktien Gesellschaft, com séde em Hamburgo, Allemanha, pede autorização para funccionar na Republica e approvação dos seus estatutos.

Foi muito concorrida a audiencia publica do Sr. ministro da fazenda.

Attendeu as pessoas que procuraram o Dr. Francisco Salles, seu official de gabinete, Dr. Saul Bello.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda vai remetter ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em Londres a collecção da legislação geral e diversos regulamentos sobre assumptos dependentes do ministerio da fazenda.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 429:916$400, a João Proença, empreiteiro da administração da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, da medição provisoria do material importado em fevereiro ultimo; de 145:076$574, a Ibirocahy & C., empreiteiros da construcção da Estrada de Ferro de S. Luiz a Caxias, da medição provisoria dos trabalhos executados em janeiro e fevereiro ultimos; de 174:198$960, ao Lloyd Brazileiro, de transporte de tropas, cargas e bagagens no corrente anno; de 22:153$200, a Braga Carneiro & C., de divida do exercicio de 1909, e de 22:965$058, a diversos, de material adquirido pelo corpo de bombeiros em maio ultimo.

O Sr. ministro da viação remetteu ao secretario da Camara dos Deputados a representação que foi dirigida ao seu ministerio, pela população de Barreiros sobre a conveniencia de ser realizado o projecto de serviço de barragem e aproveitamento dos rios do Brazil, apresentado a essa Camara em 1908 pelo engenheiro Joaquim Silverio de Castro Barbosa.

O director geral dos telegraphos revogou a portaria n. 736, de 30 de março de 1909, por não poder a mesma alterar o art. 415 do regulamento vigente.

O Dr. Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos, far-se-ha representar na viagem do Sr. presidente da Republica á Bahia pelo telegraphista chefe José de Albuquerque Mello.

O Sr. ministro da viação communicou á commissão das obras do porto do Rio de Janeiro ter sido approvado o accordo celebrado para cessão, transferencia e indemnização do predio n. 42, antigo, da rua da Saude, sendo, porém, pelo minimo, a indemnização, isto é, 68:092$, devolvendo-se-lhe o respectivo processo.

O Sr. ministro da viação mandou seu official de gabinete Dr. Francisco Antonio Coelho visitar os Srs. ministro das relações exteriores e deputado Dunshee de Abranches, que se acham enfermos.

Vai ser entregue ao Dr. Lassance Cunha a quantia de 25:000$ para as despezas com os estudos da estrada de rodagem entre esta capital e a cidade de Petropolis.

O Sr. ministro da viação proferiu no requerimento do Sr. Manoel José da Costa Lisboa o seguinte despacho: "Compareça na 2ª secção da directoria de contabilidade."

A REFORMA DA HYGIENE

Não tivemos occasião de assistir á sessão anniversaria da nossa brilhante Academia Nacional de Medicina, honrada com a presença do Sr. presidente da Republica. Soubemos que o illustre e distincto medico que preside áquella associação aproveitou a opportunidade para para soltar uns injustos queixumes contra a campanha pela reforma da hygiene, averbando-a de ingratidão e de maledicencia para com o Dr. Oswaldo Cruz, que cheio de serviços e benemerencias — estava ameaçado de ser esquecido, desconhecidos os seus serviços, prestados á esta cidade e ao Brazil, applicando "a prophylaxia americana de Finlay" — que o illustre medico e tanta gente acreditam ter sido—a unica causa, por que desappareceu desta capital a febre amarela.

O brado opportunamente soltado, em presença do chefe do Estado, allusivo aos artigos de combate á reforma de 1904, averbando-nos de injustos e de ingratos—não foi entretanto, senão uma dupla manifestação de infidelidade historica e de ingratidão para outros, que na campanha contra a febre amarela, merecem muito mais, porque cabem-lhes, de preferencia, os louvores que se pretendem monopolizar em um só nome.

Nestes artigos, que tão fundo calaram no espirito publico, que nos valeram o applauso geral da população desta capital, em manifestações innumeras, partidas muitissimas dellas de illustres profissionaes; que tiveram a insigne vantagem de modificar opiniões radicalmente adversas á nossa, como as que antes externaram os nossos eminentes collegas do *Jornal do Commercio*, julgamos ter provado á luz da evidencia, que não foi nem podia ser — a matança dos mosquitos — que deve esta capital a extincção da febre amarela.

Mosquitos existem, continúam a proliferar, tão numerosos como as areias do mar e as estrellas do firmamento; e, entretanto, a febre amarela — não existe mais entre nós, pela simples razão de que não existindo o *amarelento*, o mosquito indemne — é inocuo, innocente, apenas incommoda e persegue os ouvidos e a pelle dos viventes, com quem não estiver familiarizado. Porque, coisa curiosa, o mosquito persegue, de preferencia, aos recem-chegados á habitação; acostuma-se e familiariza-se com os donos da casa, ao ponto de cortejal-os com a sua musica, poupando-os com as suas picadas!

O illustre presidente da Academia — sim, commetteu grave ingratidão, que vamos reivindicar, quando ao Dr. Oswaldo Cruz sómente quiz attribuir a gloria do combate ao *stegomia*, da applicação da theoria havaneza, serviço pelo qual no Congresso Nacional lembraram-se de premial-o com duzentos contos de réis. Esqueceu-se de que a Nuno de Andrade se devem a lembrança e inicio desse serviço; que a Carneiro de Mendonça, já fallecido infelizmente, verdadeiro e dedicado organizador desse serviço, se deve a gloria, se ella existe para alguem no assumpto e que, mais tarde, devesse ser conferida, como causa unica e efficiente da extincção do terrivel morbus. Contestámos nos nossos artigos que assim fosse; demonstrámos com os exemplos de Santos, Campinas, Juiz de Fóra, Matta de Minas, etc., que sem a matança de *stegomias*, ali, por outros meios, eliminou-se a terrivel pyrexia. Não houveramos realizado o saneamento da cidade pelas obras monumentaes a que alludimos e o triumpho da theoria havaneza teria sido apenas o sorvedouro dos dinheiros publicos durante sete annos, sem nenhum resultado efficiente e positivo.

A matança dos mosquitos, dos ratos, das moscas; emfim, de todos os insectos, como ainda ha pouco aconselhava um outro medico do hospital de S. Sebastião— não passaria de um dispendio inutil e ridiculo; porque, positivamente—á hygiene domiciliar e urbana — ás boas condições de vida, aos meios aconselhados pela sciencia, isolamento, desinfecção e notificação rigoresa de casos morbidos infecto-contagiosos é que se devem a não propagação das molestias, a suffocação, nos fócos, das epidemias latentes, como, de um bom serviço da hygiene defensiva, a impossibilidade da importação dos atacados, dos paizes e dos Estados, onde acaso reinem o cholera, a peste, a febre amarela, a diphteria e todas as molestias desta natureza. E' este o serviço que a Constituição Federal incumbiu á hygiene dos portos, hygiene defensiva, a que o governo deve prestar a maior attenção, exigindo que seja completo, vigilante, geral e modelar.

O que é necessario, o que não se justifica é que, depois de sete annos de vigencia de um serviço tão ardentemente enaltecido, tendo-se gasto milhares de contos, apparelhado com *brigadas insecticidas* e cerca de 100 medicos, tenhamos de assistir ao espectaculo de casos como o do *Araguaya*, em que para debellar a imminencia do perigo do cholera, ficasse demonstrado que nada disto possuimos:—nem lazareto para acolher os passageiros, nem recursos, para attender ás desinfecções, isolamento e mais providencias; sendo preciso a abertura de um credito de 500 contos immediatamente, e, afinal, que os passageiros, se não se contaminaram, foi porque o mal não era o cholera, ou então, porque a Divina Providencia vela sempre por nós. A verdade é que — uma vez desembarcados, tendo dado as respectivas moradias — nem um desses passageiros recebeu, depois, a visita obrigatoria dos medicos incumbidos do serviço de vigilancia, pelo periodo da observação regulamentar!

Emquanto as coisas se passam entre nós desta fórma, noticia-se que em Dresde, vamos obter, com certeza, mais alguma medalha de ouro — pelos relatorios e *films* do nosso serviço modelar de hygiene, que custa-nos milhares de contos, mas, em verdade, se limita ás intimações grotescas, com que se perseguem os proprietarios desta capital, difficultando a solução do problema da habitação, que é fundamental para a sua salubridade e bem estar dos seus habitantes, principalmente os menos favorecidos da fortuna, que não podem habitar os palacetes, em que se transformaram as pequenas habitações, destruidas pela remodelação da cidade, alargamento de ruas e aberturas das avenidas.

A reforma da hygiene, nos termos em que se vai fazer, tem que forçosamente remediar todos os graves inconvenientes da fantasmagoria anarchica em que, neste particular, estamos vivendo.

O organismo humano tem em si mesmo os meios de defesa; o que é preciso, é que as condições de miseria não lhe enfraqueçam as resistencias: que viva bem, alimente-se bem, tenha ar, luz e alimento são.

Precisa e ha de ser, porque confiamos no bom senso e no criterio scientifico dos que della cogitam, escoimada a reforma projectada da orientação bacteriologica ou especifica exclusiva, que dominou a obra do Dr. Oswaldo Cruz, armada de poderes draconianos, tornando a hygiene domiciliar e urbana, que entre nós não se faz,—o terror do povo e o desespero dos proprietarios.

E' preciso lembrarmos aos defensores da matança dos insectos, que antigamente eram os gatos, as ratoeiras, os cães, a massa phosphorica, o pyretro, o enxofre, o arsenico e tantos outros, os meios de os dizimar; que elles nascem aos milhões, quando as crianças e as *brigadas*, apenas os anniquilam aos milhares e ás centenas pagos a peso de dinheiro; que ha tambem outros seres vivos na escala zoologica, que são damninhos e espalham males. A creatura humana, por exemplo, desde o feto é um viveiro de *microbios*; têm-nos desde a bocca até o grosso intestino em uma flóra variada, productores de todas as molestias, dil-o a sciencia; não falando na syphilis — origem de graves males incuraveis, de que é ella a exclusiva disseminadora.

Neste *afan* de matar—iriamos até ao exagero de pedir a eliminação da humanidade para impedir a propagação das molestias!...

As pulgas, as moscas, os ratos, todos os insectos, em contacto, com as crianças e adultos incumbidos de os destruir, "levando-lhes as cabeças ao pagador", seriam, pelo processo aconselhado, os mais perniciosos disseminadores das infecções, se tal fosse a verdade. O perigo está—na existencia dos atacados—que necessario se torna impedir que permaneçam em contagio com os sãos, por um isolamento immediato.

Antes de matarmos as moscas pelo processo de "*4 cents, pagos ás crianças por cada centena de cabeças que trazem ao instituidor desse serviço*, e nos é lembrado pelo illustre medico do hospital de S. Sebastião, precisamos é cuidar do problema da hygiene urbana e domiciliar que não praticamos, como temos demonstrado; resolver os problemas da habitação para as classes proletarias, da alimentação cara e pessima, que nos é fornecida pela ganancia dos retalhistas, sem a precisa fiscalização da qualidade, do peso e da medida.

RODOLPHO ABREU.

Por falta de numero, não houve hontem sessão na Camara Municipal de Nitheroy.

Está annunciada para amanhã, ao meio dia, no Pavilhão Internacional, uma grande reunião de artistas e amadores, que promovem a creação do Instituto Polyartistico.

Será orador e exporá os fins da instituição o Dr. Felisbello Freire, deputado federal.

O Sr. presidente da Republica prometteu comparecer.

ARTHUR AZEVEDO

Hontem, anniversario do nascimento do saudoso escriptor e comediographo Arthur de Azevedo, foi inaugurado no cemiterio de S. Francisco Xavier um modesto monumento sobre o seu tumulo, mandado construir pelo emprezario Sr. Celestino da Silva.

O monumento, que foi executado pelo professor Rodolpho Bernardelli, tem o caracter dos mais antigos tumulos dos Celtas, chamados *dolmens*, e compõe-se de duas lages em sentido vertical e uma terceira em sentido horizontal.

Sobre o monumento destaca-se o busto em bronze do pranteado brazileiro, tendo pouco abaixo uma lyra, tambem em bronze.

O monumento tem na base dois metros, a altura das pedras é de 1m,20 cada uma e a que está horizontal tem 1m,50; o busto é maior que o natural.

Ao acto, que se revestiu de grande modestia, compareceram a viuva e os filhos do mallogrado escriptor.

O Sr. ministro da viação indeferiu o requerimento de Lauro do Brazil Loyola, prefeito de Antonina, Paraná, no qual pedia transferencia para essa municipalidade dos serviços de melhoramento do porto de Antonina.

O Sr. ministro da viação communicou ao presidente da Camara Municipal de S. João de Itatinga, que não foi possivel attender o pedido sobre a ligação telephonica dessa localidade com a rede da Estrada de Ferro Sorocabana, porque não convem ao serviço publico.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, designou o Dr. Valentim Dunhan, sub-director da 1ª divisão, para representar a alta administração dessa via-ferrea nas festas do bi-centenario de Ouro Preto.

Acompanha o Dr. Dunhan, que deixou hontem, á noite, esta cidade, o Dr. Venancio Cavalcanti, auxiliar technico da referida repartição.

Ao Sr. ministro da viação agradeceu hontem o Dr. von Biel, encarregado de negocios da Allemanha, pelo bondoso acolhimento dispensado ao Sr. Stoepel e facilidades que ao mesmo foram proporcionadas, para a organização de um mappa do Brazil, contendo todas as informações relativas ao ministerio da viação.

Com o Sr. ministro da viação conferenciaram hontem os Drs. Raul Amorim, industrial no Rio Grande do Norte, e Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional.

A NOSSA VIDA AGRO-PECUARIA

Um progresso que surge --- Os pioneiros da civilização dos nossos campos --- Estrada de rodagem --- Fazenda que é modelo --- Industria pastoril --- Gado creoulo e reproductores estrangeiros --- Um pequeno inquerito que póde ser util.

O interesse que o *Paiz* tem tomado sempre pelo progresso agro-pecuario do Brazil, animando e acompanhando o movimento moderno da lavoura nacional, desde o inicio da campanha da creação do novo ministerio incumbido desse departamento da actividade economica, despertou a idéa de fazermos agora um como inquerito dos resultados praticos já obtidos em nossas fazendas dedicadas á industria pastoril e á agricultura.

Sabiamos que o autor do primeiro projecto do novo ministerio, Dr. Christiano Cruz, digno deputado federal pelo Estado do Maranhão, onde possue aperfeiçoadas usinas de assucar e cria o gado bovino igualmente pelos processos intelligentes do cruzamento e da selecção, havia comprado ha cerca de tres annos uma antiga fazenda no Estado do Rio de Janeiro. Tinhamos natural curiosidade de ver o que tem feito este homem, distinguido já como legislador e tão amigo da vida agricola, que não se conformava com passar nesta cidade longos mezes sem se occupar directamente com a actividade pratica, com a vida do campo.

Depois de varias combinações de viagem sempre adiadas, afinal, ha dois dias, tomámos o trem na Central, a caminho do municipio de Rezende, onde fica a nova propriedade dos Drs. Christino Cruz e João Paulo, a fazendo do Penedo, distante quatro kilometros da estação do Marechal Jardim.

Ahi desembarcámos, encontrando para nossa conducção um vehiculo americano, que logo foi dirigido por uma estrada de rodagem muito bem feita e que raramente se encontra nos campos do Brazil.

Indagando, soubemos que a estrada havia sido preparada pelos proprietarios da fazenda, prolongando-a em terras do proprietario vizinho e com o seu consentimento. Era o primeiro effeito agradavel que experimentavamos; pois nada mais triste do que saltar de um carro de estrada de ferro para um vehiculo de tracção animal, aos trancos e barrancos, como sóe acontecer entre nós aos que deixam a cidade e buscam os campos, maltratados pela rotina.

Macíamente, como em um quadro cinematographico de Biograph, galgavamos, após a delicia de um soberbo panorama, as terras da fazenda do Penedo. Tinhamos diante de nós o perfeito contraste da ordem com o abandono e a incuria flagrantes da região percorrida pela via-ferrea. O vehiculo americano parecia percorrer terras norte-americanas, em uma estrada alvejante, tendo de um e de outro lado pastagens de arminho, dobrando-se ao sopro da brisa, variando de colorido, conforme o aspecto apropriado das gramineas, cuidadosamente entretidas e libertas de matto inutil e parasitario.

A fazenda do Penedo comprehende 700 alqueires de terras, sendo 300 de matta, 150 de capoeira e 250 de pastagens, cultura da canna e de cereaes. As pastagens, ou são de capim gordura roxo, ou de Guiné, ou do Jaraguá, além de outras variedades de gramineas cultivadas para experiencia.

Mas a fazenda cultiva ainda o milho e a canna de assucar, como forragens para o gado.

Os campos são preparados pelo systema rigorosamente intensivo até perfeita formação, divididos em oito secções de pastagens especiaes. Uma grande area de varzea, na extensão de 12 alqueires, entregue á cultura dos cereaes, é constantemente revolvida pelos arados de disco e gradeada.

A casa de residencia, antigo e espaçoso solar da velha lavoura fluminense, foi completamente reparada, ampliada e adaptada ás necessidades da vida moderna.

Existe ahi agora o conforto, agua encanada, fria e quente, para todos os usos domesticos e todas as dependencias.

Bem proximo se encontra um deposito para cereaes, uma casa de machinas dispondo de um motor hydraulico, com engrenagem e força de transmissão para movimentar os diversos apparelhos necessarios ao preparo das forragens, debulhador de milho, moinho de fubá e serra para desdobramento de madeiras.

Toda essa instalação é admiravelmente singela, funccionando com inteira regularidade, sendo a agua conduzida para o motor hydraulico por meio de um canal convenientemente adaptado, offerecendo livre curso á agua cristalina.

Antes de passar adeante digamos duas palavras sobre a installação completamente moderna da boa fonte de receita auxiliar da fazenda, a pequena e tão prestimosa

AVICULTURA

Dispõe de tres apparelhos necessarios ao fim, sobresaindo a chocadeira americana e a criadeira, ligadas ás diversas subdivisões convenientemente separadas, por meio de tecidos de arame, para a criação em suas varias phases de desenvolvimento. A avicultura da fazenda comprehende diversas especies, perús, patos, gansos, gallinhas, das melhores raças, embellezando o terreiro. Para todos os serviços para o rigoroso asseio, ao alcance facil das mãos, a agua encanada, abundante e cristalina.

Igualmente merece destaque especial a pocilga, convenientemente preparada, ostentando irreprehensivel asseio em todas as suas dependencias.

Ahi existem os excellentes reproductores da muito recommendada estirpe ingleza, os *Large-Black*, com os seus magnificos productos que causam a admiração pela belleza das linhas, pelas proporções de tamanho e pela precocidade de desenvolvimento.

Esses animaes, devidamente cevados, alcançam com facilidade peso que excede de 20 arrobas.

Além da pocilga, dispõe a fazenda de espaçoso cercado, onde crescem dezenas de cevados de meio sangue daquella incomparavel raça.

Tambem, de origem ingleza é a criação ovina da preciosa raça *Southdown*, muito propria para a producção de excellente carne e que se tem adaptado perfeitamente na fazenda.

O GADO VACCUM

Principal objectivo da iniciativa dos Drs. Christino Cruz e João Paulo, principal e nobre ramo da industria pastoril, o gado vaccum nos despertou especial attenção na fazenda do Penedo.

A base do armento ahi, é o gado creoulo de differentes qualidades colhidas em varios pontos do paiz, submettido ao cruzamento com esplendido exemplar de touro da especial raça ingleza, para a producção de carne e leite — o elegante *Red Lincoln*.

Em sua bella côr de rubi, na correcção de linhas, no aspecto imponente, completamente acclimado e curado da horrivel peste bovina, a tristeza ou febre de Texas esse excellente reproductor, com tres annos e poucos mezes de idade, tem um peso que excede de mil kilos.

Além de uma centena de vaccas fecundadas e que constituem a base do gado nacional acima indicado, a criação da fazenda consta de 40 lindos productos que se impõem ao olhar curioso de todos que se interessam pelo nosso adiantamento pecuario.

Desses especimens alguns ostentam desenvolvimento não commum e, não obstante serem meio sangue, todos apparentam as qualidades caracteristicas de puro sangue, tornando-se de tal modo especialmente aptos a seu turno para a reproducção da especie; pois, além das virtudes da raça, estão absolutamente immunes da tristeza transmittida pelo carrapato. Pelo lado materno adquiriram a rusticidade. Competelhes a funcção de pioneiros de uma descendencia lucrativa pela producção de abundante leite e excellente carne.

Entre parenthesis, como é bom sonhar a aurora da nossa emancipação da carne negra e magra que nos vem de Santa Cruz, fruto de uma criação estragada pelo sangue dos zebús de Uberaba!

Continuemos, porém. Além de *Red-Lincoln*, possue a fazenda tres reproductores da bôa raça Devon, importados do Rio da Prata, os quaes permanecem soltos no campo com o gado de invernada. Esses reproductores de côr igualmente rubra, especie de sol a illuminar as fontes de nossa riqueza pastoril, vão dando á fazenda productos de excellente qualidade. Apesar de meio sangue, ou antes, por isso mesmo, grangearam a virtude da rusticidade que se allia á outra virtude de produzir boa carne, augmentando o peso do gado com que fôr cruzado.

Com o fim de evitar especialmente o mal da tristeza nos reproductores importados, os proprietarios da fazenda foram os primeiros a instalar, entre nós, a banheira para o gado, com o uso do insecticida *Surnol*.

Essa instalação deu o mais brilhante resultado, pois, com a eliminação do carrapato, não só desappareceu a tristeza, como diminuiu consideravelmente a mortandade dos bezerros e do gado adulto.

A instalação é muito simples e economica. O processo do banho é rapido e suave.

Para o trato dos bezerros existe na fazenda uma instalação aperfeiçoada, onde recebem diaria ração de forragem escolhida.

Para o effeito da semi-estabulação foi preparado um longo e espaçoso galpão, onde se adoptou um engenhoso processo americano, pelo qual as vaccas são presas a um tronco de madeira, simples e movel.

Não basta ver a instalação. E' preciso á noite contemplar o funccionamento desse apparelho no estabulo; é preciso olhar a maneira por que os animaes ahi passam satisfeita e pacificamente as horas, para comprehender-se quão vantajoso é empregar intelligentemente os recursos inventados pelos povos que nos precederam na industria intensiva da criação do gado.

O estabulo modernizado da fazenda do Penedo deve ser visto pelos interessados, pelos que se debatem na rotina. Ahi vê-se a agua sufficiente, a agua canalizada, de modo a facilitar o rigoroso asseio e o aproveitamento completo do esterco e da urina.

Esses residuos são armazenados em uma estrumeira, systema moderno, de onde seguem para os campos de cultura e varzeas de forragens.

A producção do leite que é já bem satisfatoria, sem o esgotamento das reproductoras, é applicada no fabrico de excellente queijo, que já é bem conhecido dos consumidores desta capital. Esse producto saboroso e comparavel aos mais finos do estrangeiro tem a sua marca registrada, onde se vê a photographia do principal reproductor da fazenda, o elegante *Red-Lincoln*.

Não faltam para completar o aspecto hodierno da propriedade lindos pomares embellezados pelas escolhidas variedades de nossas preciosas frutas.

Concluimos aqui as informações que desejavamos ministrar aos nossos leitores, amigos de coisas agricolas e economicas, nas quaes se encerra o futuro das nossas riquezas e da nossa verdadeira independencia.

Uma fazenda, como aquella que rapidamente acabámos de descrever, é bem um fóco de irradiação, um modelo a ser imitado, a despertar iniciativas, a provar com os factos que a modernização das industrias ruraes póde custar esforços e capitaes, mas esses capitaes e esses esforços, como o exemplo da Biblia, produzem cento por um, fazendo a felicidade individual e revigorando a economia publica.

O Sr. ministro da viação mandou remetter ao Tribunal de Contas cópia do contrato celebrado pela directoria dos correios com Arens & C., para fornecimento e montagem de um quadro geral para distribuição de corrente electrica.

O Sr. ministro da viação solicitou do seu collega da fazenda providencias no sentido de ser restituida á firma Falten & Guillaux kohenneyenverk e Actien Gesellschaft, a importancia do deposito de 50:00$, feito pela citada firma.

O Dr. Otto de Alencar pediu ao Sr. ministro da viação as necessarias providencias no sentido de ser desoccupada a ala esquerda do 2º andar do edificio em que funcciona a directoria geral de obras e viação, afim de serem iniciados os trabalhos de instalação da illuminação electrica naquella secretaria de Estado.

Será provavelmente promovido a 1º official da directoria de obras e viação do ministerio da viação, para a vaga aberta pelo fallecimento do major Antonio José Caetano Junior, o 2º official da mesma secretaria de Estado, Sr. Francisco de Carvalho, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

O Sr. ministro da viação communicou ao director da Repartição Geral dos Telegraphos que o 1º tenente Djalma Wrik de Oliveira, que servia na commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, foi posto á disposição do governo de Matto Grosso, ficando assim dispensado da referida commissão.

A directoria geral do expediente do ministerio da viação mandou depositar uma corôa de flores naturaes no tumulo do 1º official da secretaria da viação e obras publicas José Caetano Junior, fazendo-se representar nos funeraes pelo official da mesma secretaria, Sr. A. Lyrio de Siqueira.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Reuniu-se hontem a commissão de promoções do exercito, sob a presidencia do general Olympio da Fonseca, apresentando a seguinte proposta, para preenchimento das vagas existentes na arma de infantaria:

A coronel, por antiguidade, o graduado Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, e, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Affonso Dias Uruguay, Julio Cesar Gomes da Silva e Augusto Fabricio Ferreira de Mattos; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado João Candido Domiense Ferreira, e, por merecimento, um dos majores José Rodrigues das Neves, Alfredo Revellieau e Trojyllo de Oliveira; a major, por antiguidade, o graduado Tacito de Moraes Wernec e José Pedro Bivar Pereira da Cunha, e, por merecimento, um dos capitães Antonio José de Lima Campos, Cyriaco Lopes Pereira e Luiz Ildefonso Benevides Galvão; a capitão, os 1ºs tenentes Polydoro Rodrigues Coelho, Ataliba Jacintho Ozorio, Manoel Antonio Reisch Luna e Hygino Pantaleão da Silva Junior, por estudos e, por antiguidade, o graduado Theodomiro Jorge de Campos; a 1ºs tenentes, por estudos, os 2ºs tenentes Outubrino Pinto Nogueira, José Xavier de Castro Brazil e Alberto de Mattos Duarte Silva, e, por antiguidade, os 2ºs tenentes Octavio Fontes Pitanga, Pedro Augusto Menna Barreto e Francisco de Souza Tamandaré, e a 2ºs tenentes, os aspirantes José Francisco da Veiga Cabral, João Marques da Cunha, José Maria de Castro Alves e Leonel Mendes.

Entram para o quadro os 2ºs tenentes excedentes Caetano José Munhoz, Eduardo Guedes Alcoforado, Polydoro Correia Barbosa, Gaspar Guimarães Junior, Carlos Augusto Pereira Cunha, Roberto Mendes Malheiros e Alvaro Agricola Soares Dutra.

Serão graduados em coronel o tenente-coronel Francisco Benevolo; em tenente-coronel, o major Ladgero José da Cruz, e em capitão, o 1º tenente Antonio Fernandes da Silveira e Silva.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 11 intendentes.

No expediente, foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos deste anno:

N. 23, autorizando o prefeito a reformar a lei de ensino primario, normal e profissional e dá outras providencias;

N. 132 A, autorizando o prefeito a conceder á professora elementar dona Carmen de Oliveira Gonçalves, um anno de licença, em prorogação e sem vencimentos.

O Sr. Fonseca Telles, alludindo aos melhoramentos que estão sendo executados na rua Coronel Rangel, em Cascadura, salientou a presteza com que a directoria de obras attendeu as suas reclamações para que taes obras se fizessem dentro do prazo mais breve possivel.

Terminou enviando á mesa um projecto autorizando varias ligações de ruas em Cascadura.

Passando-se á ordem do dia, foi reeleito o Sr. Leite Ribeiro para a commissão de orçamento.

Depois do Sr. Leite Ribeiro agradecer aos seus collegas mais esta prova de alta consideração, foram approvados:

Em 3ª discussão, o projecto n. 26, de 1911, autorizando o prefeito a conceder ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo um anno de licença, com ordenado;

Em 2ª discussão, o projecto n. 10, de 1911, providenciando sobre a abertura de concurrencia publica para a venda e remoção, para fóra das ruas e praças do Districto Federal, do material de Flosmes, do qual a Prefeitura deverá entrar na posse em 8 de novembro do corrente anno, por terminação do respectivo contrato.

Ao projecto n. 26, foi apresentada uma emenda, que foi approvada, diminuindo o prazo da licença para seis mezes e concedendo-a com todos os vencimentos.

Levantou-se a sessão ás 3 horas.

— Foi hontem entregue ao intendente Leite Ribeiro, para relatar, a mensagem do prefeito, propondo o augmento dos vencimentos dos funccionarios municipaes.

O Sr. Luiz Salgado assignou na directoria de obras e viação municipal termo de contrato para o calçamento a parallelepipedos sobre base de mac-adam e areia, do trecho da rua General Canabarro, calçado a mac-adam alcatroado.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia até 13 do corrente, para a construcção do capeamento da valá da rua Barão do Bom Retiro.

Foram nomeadas: professora primaria, a normalista diplomada Zelia Pereira Bonifacio, e professora elementar, a interina Zulmira Magalhães de Andrade e Silva.

Foi de 1:250$700 a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas 725$, de impostos 242$400, de taxas de sepulturas 170$, de leilões 57$300 e de matriculas de cães, réis 56$000

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

CAMARA E CONSELHO

A quem compete legislar sobre a questão ?

Publicaremos, a respeito, diversas opiniões valiosas

Viagem presidencial

No dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, o Sr. presidente da Republica partirá para a capital do Estado da Bahia.

O paquete "Bahia", a cujo bordo embarcará S. Ex., será comboiado por uma divisão mixta da esquadra, commandada pelo contra-almirante Belfort Vieira, que hasteou o seu pavilhão no cruzador "Barroso", e composta das seguintes unidades: cruzador "Barroso", capitanea, commandante, capitão de fragata Theotim Costa; "scout" "Bahia", commandante, capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos; cruzador-torpedeiro "Tamoyo", commandante, capitão de fragata Joaquim de Albuquerque Ferreira; contra-torpedeiros "Pará", "Paraná", "Sergipe", "Matto Grosso", e "Rio Grande do Norte", sob o commando, respectivamente, dos capitães de corveta Raphael Brusque, Bento de Barros Machado da Silva, Heraclito da Graça Aranha, Gustavo Adolpho Alvatra Costa e Conrado Heck.

Os camarotes de luxo serão occupados pelos Srs. marechal Hermes da Fonseca, e Dr. J. J. Seabra, ministro da viação.

Seguem-se: o de n. 13, pelos Srs. Lacerda e Armenio Jouvin; n. 14, Drs. André Cavalcanti e Amaral; n. 15, Reginaldo Teixeira e José Felix; n. 16, capitão Junqueira e Dr. Cunha Vasconcellos; n. 17, tenente Mario Hermes; n. 18, almirante Lins; n. 19, senadores Urbano dos Santos e Pedro Borges; n. 20, deputados Lyra Castro e João Siqueira; n. 21, deputado Fonseca Hermes; n. 22, general Olympio da Fonseca; n. 23, deputados Pereira Nunes e Augusto de Lima; n. 24, general José Christino; n. 25, senador Castro Pinto; n. 26, coronel Clodoaldo da Fonseca; n. 27, Dr. Raymundo de Miranda; n. 28, Dr. Leoni Ramos e filho; n. 29, deputados Domingos Mascarenhas e Ubaldino de Assis; n. 30, dois ajudantes de ordens; n. 31, "Correio da Manhã" e o telegraphista Luiz Pinho; n. 32, coronel Athayde e Aarão Moraes; n. 33, "Jornal do Commercio", "Imprensa" e "Revista Maritima"; n. 34, Dr. Ernesto Ascoly, Carlos Chaplain e Manso; n. 35, "A Tribuna", "Correio da Noite" e Agencia Americana; n. 36, Raul Goulart, Antonio Olympio de Sant'Anna, Dionysio Alonso Fernandes e "Gazeta de Noticias"; n. 37, "Jornal do Brazil", "Folha do Dia", "Paiz" e "Gazeta da Tarde"; n. 38, José Alexandre T. de Mello e Raphael Pinheiro; n. 39, capitão Alfredo Dias Ribeiro, Oscar Pires e capitão-tenente Octavio de Carvalho; n. 41, Seabra Filho.

Camarotes da tolda: n. 1, commandante Jorge da Fonseca; n. 2, deputado José Carlos de Carvalho; n. 3, Affonso Maciel, representante do Sr. ministro da agricultura e Ajax da Cunha Fonseca; n. 4, deputados Soares dos Santos e Estacio Coimbra; n. 5, Dr. Teixeira; n. 6, Dr. José Doria e major Albuquerque de Mello; n. 7, Drs. Macedo e Manoel Reis; n. 8, capitães Potyguara e Rocha; n. 9, 2ºs tenentes Leonidas e Terral; n. 10, Dr. Lassance; n. 11, general Percillo da Fonseca; n. 12, Dr. Cicero Seabra.

Foi designada, nas mesas das refeições, a seguinte collocação:

Mesa central—Marechal Hermes da Fonseca, Dr. Armenio Jouvin, Dr. Fonseca Hermes, almirante Lins, Dr. André Cavalcanti, general Percillo da Fonseca, senador Urbano Santos, general José Christino, Dr. Lacerda e Dr. Daniel de Almeida.

Mesa n. 1— Gazeta de Noticias", Raul Goulart, 1º tenente Antonio Olympio de Sant'Anna, Dr. Seabra Filho, coronel Pedro Athayde, Ajax da C. Fonseca, 2º tenente Dionysio Fernandes, major Albuquerque Mello e um ajudante de ordens.

Mesa n. 2—Capitão Alfredo D. Ribeiro, Dr. Ernesto Ascoli, Carlos Chaplain, Mercedario Antonio Muller, "A Imprensa", Luiz Pinho e telegraphista José Doria.

Mesa n. 3—"Jornal do Commercio", tenente Terral, capitão-tenente José Felix, 1º tenente Mario Hermes, commandante Jorge da Fonseca, capitão Ribeiro Junqueira, 2º tenente Leonidas da Fonseca, capitão-tenente Reginaldo Teixeira e "Folha do Dia".

Mesa n. 4—"Gazeta da Tarde", Dr. Lassance Cunha, Dr. Pereira Teixeira, Dr. Ubaldino de Assis, general Olympio da Fonseca, Dr. Soares dos Santos, Dr. Manoel Reis e José A. Teixeira de Mello.

Mesa n. 5—Dr. Leoni Ramos Filho, Dr. Ernesto Coimbra, Dr. Pereira Nunes, Dr. Leoni Ramos, contra-almirante José Carlos de Carvalho, senador Castro Pinto, representante do Sr. ministro da agricultura, Dr. Cunha Vasconcellos e "Jornal do Brazil".

Mesa n. 6—"A Tribuna", Dr. Affonso Maciel, Dr. Augusto de Lima, coronel Clodoaldo da Fonseca, Drs. J. J. Seabra, Pedro Borges, Domingos Mascarenhas, Raymundo de Miranda e Ferreira do Amaral.

Mesa n. 7—"Revista Maritima", "Correio da Manhã", coronel Rocha, Agencia Americana, Dr. Moreira Pacheco, Oscar Pires, capitão-tenente Octavio de Carvalho, Aarão Moraes e "O Paiz".

Mesa n. 8—Ajudante de ordens, Raphael Pinheiro, Dr. Lyra Castro, ajudante de ordens, commandante Pessoa, Dr. João de Siqueira, commandante Potyguara, Dr. Macedo Guimarães e "Correio da Noite".

Os convidados deverão estar a bordo ás 3 horas da tarde, onde aguardarão a chegada do Sr. presidente da Republica. As bagagens serão remettidas, no dia da partida, para o Arsenal de Marinha, até ás 10 horas da manhã.

O marechal Hermes da Fonseca receberá cumprimentos no Arsenal de Marinha e seguirá para bordo sómente acompanhado do pessoal de suas casas civil e militar.

Antonio José de Carvalho foi multado em 200$, por ter construido sem licença um predio á rua Macedo Braga se numero, sendo intimado a legalizar as obras, no prazo de cinco dias, sob pena de demolição.

O Sr. prefeito, por decreto de hontem, reintegrou effectivamente no cargo de administrador do Entreposto de S. Diogo o Sr. Manoel Pinto da Silva Junior, que se achava addido.

Ao guarda municipal Antonio Bispo dos Santos e á adjunta estagiaria de 1ª classe Isbella Moreira dos Santos foram concedidos 30 dias de licença, áquelle com ordenado, para tratamento de saude, e a esta sem vencimentos.

Em virtude de laudos de vistoria foram intimados pela Prefeitura Municipal: D. Francelina de Avellar Chaves, a retirar no prazo de 30 dias todos os caibros roliços que estiverem estragados da cobertura do predio n. 161 da rua do Lavradio, e Manoel Gomes e outro, a demolir a fachada do predio n. 21 da rua Francisco Belisario, no prazo de cinco dias.

Por acto de hontem do Sr. prefeito foi declarado addido o administrador do Entreposto de S. Diogo, Sr. Luiz Babo.

A BIBLIOTHECA NACIONAL E O DR. JULIO OTTON

Temos hoje mais uma vez o ensejo de noticiar um acto de patriotismo praticado pelo nosso illustre compatriota, o Dr. Julio Ottoni. S. Ex. acaba de adquirir para a Bibliotheca Nacional a incomparavel bibliotheca braziliense, que, ha longos annos, vem organizando o eminente director do *Jornal do Commercio*.

Sobre o valor da dadiva, fala eloquentemente a seguinte carta do Dr. Julio Ottoni ao director da Bibliotheca Nacional:

"Rio de Janeiro, 6 de julho de 1911— Exmo. Sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, mui digno bibliothecario da Bibliotheca Nacional—Rio de Janeiro—Exmo. Sr.—E' de certo bem conhecida de V. Ex. a já celebre bibliotheca braziliense que o Sr. Dr. José Carlos Rodrigues ha muitos annos collige com tanta paciencia, cuidado e fino tacto do verdadeiro bibliographo. Pelo seu catalogo publicado e que já se destaca hoje como autoridade incontestavel na bibliographia deste continente, vemos que preciosas joias tem o Dr. Rodrigues conseguido reunir, desde a *Cópia des Neus Zeitung aus Presillg Land*, pela qual deu 12:000$, e a primeira carta de Colombo, que lhe custou mais de 6:000$, até manuscriptos raros, como os 12 grossos volumes da correspondencia em originaes do capitão general de Minas Geraes, conde de Valladares, no seculo atrazado, e pelo que teve de dar mais de 5:000$, no recente leilão Azambuja, em Lisbôa.

Solteiro e sem filhos, temia o illustre bibliographo que se espalhasse a sua collecção, que conta, além dos seus 2.600 numeros das obras distinctas sobre o Brazil colonia, mais uns 9.000 ou 10.000 do Brazil independente; e para evitar esse verdadeiro desastre, que só aproveitaria aos livreiros, pensou o Sr. Dr. Rodrigues em dispôr da sua bibliotheca num só bloco, comtanto que fosse para alguma instituição publica. Tendo sabido disto, e sem solicitação do dono da bibliotheca, o governo do Sr. Dr. Affonso Penna chegou a pedir um credito para tal fim, mas que a Camara dos Deputados, não sabendo do que se tratava, não votou. Mais tarde soube eu que o Sr. Dr. Rodrigues recebera uma proposta dos agentes de uma bibliotheca nacional estrangeira, para a acquisição desta preciosa collecção, mencionando um preço, que, apesar de apparentemente elevado, não foi aceito.

Por essa occasião, offereci-me ao Sr. Dr. José Carlos Rodrigues arranjar adquirir a sua collecção, inteira e sem reserva, constante dos seus catalogos, impresso e manuscripto, pagando-lhe o preço que para o fim de conserval-a em bloco fixara áquella bibliotheca. Declarei-lhe logo que o meu intuito era duplo: primeiro, o de proporcionar-lhe mais meios com que, estou certo, alargará a utilidade do pequeno hospital, que á sua custa fundou nesta capital, e que tamanhos serviços vai prestando ás crianças pobres, e, em segundo logar, o de ter a grande satisfação de ver sua preciosa collecção recolhida no seu conjunto á nossa propria Bibliotheca Nacional. Ella irá augmentar as riquezas desse grande estabelecimento, que, se tem merecido a attenção de muitos governos ao seu edificio e suas instalações, parece estar condemnado á culposa negligencia no que concerne o principal intuito de taes estabelecimentos, que é a acquisição de material de leitura, consulta e estudo.

Assim, pois, desejo saber se V. Ex., em nome do governo, aceita a offerta que o meu patriotismo inspira-me a fazer a essa instituição nacional, e se ella poderá ser aceita sob estas condições imprescindiveis:

1ª. A collecção será mantida separadamente, não podendo ser desmembrada para diversas salas da bibliotheca, excepto as obras valiosas que devam ser guardadas sob chave. Como está toda catalogada especialmente e o Sr. Dr. Rodrigues se compromette em tres mezes produzir o segundo e ultimo volume do catalogo, impresso á sua custa, creio que não haverá inconveniente em cumprir esta condição, sobretudo quando as obras se referem unicamente ao Brazil, directa ou indirectamente;

2ª. A collecção terá o nome "Benedicto Ottoni", de minha familia. Creia V. Ex. que não é vaidade que me leva a fixar este titulo. Quizera a principio que a encimasse o nome do seu colleccionador, que, elle mesmo, recusando-o a pé firme, fez questão de que a collecção ficasse conhecida pelo nome de brazileiros "que tanto têm abrilhantado as letras, o progresso das idéas politicas, o do magisterio, o problema da viação ferrea e o da industria, em nossa cara Patria".

E' escusado assegurar a V. Ex. que muito desvanecido ficarei, se a offerta fôr aceita nessas condições. Será para mim grande honra ligar o meu nome a esse grande estabelecimento ao lado dos de D. João VI, D. Pedro II, Marques, Salvador de Mendonça e outros que tanto contribuiram para a sua grandeza.

Sou, com muita estima e consideração, De V. Ex. attencioso amigo e criado obrigado—*Julio B. Ottoni*."

Na concurrencia encerrada hontem na directoria geral de obras e viação municipal para fornecimento de laminas de vidro á 5ª sub-directoria (carta cadastral), apresentaram propostas os Srs. C. Formenti & C., por 3:050$, fazendo a entrega no prazo de 90 dias, e 3:900$, immediatamente; Manoel Ribeiro de Souza, por 3:275$, entregando no prazo de tres a quatro mezes; e Soliani Fermo & C., por 3:775$, no prazo de 60 dias.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos agentes e guardas municipaes, de letras A a L, e diarias aos ultimos.

O professor adjunto effectivo Rodolpho Lacé Brandão foi designado para reger interinamente a 6ª escola masculina provisoria do 3º districto.

O Sr. prefeito autorizou a despeza de 2:530$, para a compra de ardosias lisas e quadriculadas para as escolas primarias.

Foi nomeado para servir na força policial, durante o impedimento do major Dr. Samuel Pertence, o Dr. João da Cruz Abreu, que hontem assumiu as respectivas funcções.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Em carta dirigida ao Dr. Pedro de Toledo, o Sr. William Maxwell, residente em Londres, tendo conhecimento de que o ministerio da agricultura projecta estabelecer a estação experimental de canna de assucar em Campos, no Estado do Rio, propõe-se a fundar ali, a expensas suas e sem onus algum para a União, uma fabrica modelo de assucar da mais branca qualidade, conforme é fabricado em Java, directamente da canna.

O referido industrial inglez, que se diz conhecedor da industria assucareira praticada em Hawai, Cuba, Porto Rico e Mexico, allega sua experiencia de 20 annos, em Java, na plantação e escolha de qualidades de canna, no fabrico do assucar branco, directamente extraido da canna, e na construcção e instalação de 16 fabricas apparelhadas com os mais modernos machinismos, para as differentes operações, de cujas fabricas cita a Wonotjatoer, da De Cultur Maatschappy der Vodstenlanden (Amsterdam), com capacidade para o beneficiamento de 850 toneladas de canna em 24 horas, e a Kaliredjo, da Companhia Suikerfabrik, trabalhando 1.100 toneladas de canna diariamente, sendo que se prepara para instalar uma outra, com a capacidade de beneficiar 1.400 toneladas de canna diarias, por incumbencia da Java Culture Company.

Diz o Sr. Maxwell que, estabelecida a fabrica em uma zona assucareira, como a de Campos e proxima a uma estação experimental, será incalculavel o beneficio que advirá para os cultivadores da canna, pela facilidade de aprenderem os modernos processos da fabricação do assucar, bem como para aquella estação, que da referida fabrica poderá servir-se para experiencias em larga escala.

Para a montagem da fabrica, diz o Sr. Maxwell que será necessario que os cultivadores de canna, individual ou collectivamente, lhe garantam, por contrato, o supprimento de 250 a 400 toneladas de canna durante 120 dias em cada anno, por um prazo ininterrupto de 15 annos.

Visando estimular o aperfeiçoamento dos processos culturaes, para a obtenção de um bom producto, em todos os sentidos, o alludido industrial diz que procurará pagar, conforme pratica em Java, mediante contrato com os cultivadores d'ali, o preço da canna segundo o crescimento, qualidade e percentagem de assucar, assim como poderá fazer o pagamento pelo peso especifico do sumo obtido para tal fim, formulando mensalmente uma tabela comparativa da percentagem de saccharina, de accordo com as indicações do contador "Bix".

Não sendo seu objectivo o plantio da canna, todavia formará pequena plantação annexa á fabrica, com o intuito de fornecer aos cultivadores especies seleccionadas para cultura.

Para isso e para a montagem da fabrica, carecerá de uma área de 100 hectares de terreno, proxima a rio, de onde obtenha a necessaria força hydraulica, terreno que estará prompto a pagar por um preço razoavel.

Dando as idéas geraes sobre o caso, o Sr. Maxwell declara sujeitar-se ás modificações que as condições do meio suggiram por melhor, assim como, que tendo alludido ao municipio de Campos para a fundação da fabrica, por se tratar de ali estabelecer a estação experimental, poderá, entretanto, montar a fabrica onde o governo julgar mais conveniente.

—O director da defesa agricola communicou ao Dr. Pedro de Toledo que o Sr. Cacildo Boy, funccionario da defesa agricola argentina, ora em serviço do ministerio da agricultura, já iniciou pela cidade de Alegrete, no Rio Grande do Sul, os trabalhos de extincção dos gafanhotos, tendo seguido a 5 do corrente para Uruguayana. Em Alegrete, o Sr. Boy foi auxiliado nos seus trabalhos pelo intendente municipal.

—Foram inscriptos no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas do ministerio da agricultura os seguintes agricultores, criadores ou industriaes: Feliciano Ferreira de Moraes (duas propriedades), Estado do Rio; Isaias Pereira Soares (uma propriedade), Estado do Rio; Julio Cesar Lutterbach (cinco propriedades), Estado do Rio; Monnerat Lutterbach & C. (uma propriedade), Estado do Rio; Julio Carneiro de Mendonça (uma propriedade), Estado do Rio; José de Moraes Cunha Vasconcellos (uma propriedade), Districto Federal; Raymundo Pinho Vieira (uma propriedade), Ceará; Oséas Marins Villela de Andrade (uma propriedade), Estado do Rio; William Roberts Lutz (uma propriedade), S. Paulo; Francisco Perfeito Barreto (uma propriedade), S. Paulo; Manoel Martins Quintão (uma propriedade), Minas Geraes, e José Boaventura Bastos (uma propriedade), Ceará.

—Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da agricultura:

Feliciano Ferreira de Moraes (2), José Augusto Ricardo Leal e João Barbosa da Silva, pedindo autorização para importar animaes reproductores—Deferido;

Virgilio Brigido e Manoel Alves da Costa—Idem, idem; deferido, satisfazendo préviamente as exigencias do art. 7º do regulamento em vigor;

Arthur Guanabara, solicitando matricula de um filho na Academia Commercial—Não ha vaga;

—Sydney Machado da Silveira, pedindo autorização para importar animaes—Indeferido;

Eurico de Oliveira Santos, pedindo restituição de documentos—Sim, mediante recibo.

—Tendo os industriaes Oliveira & C. e Miguel Paulo Erse, com fabrica de lacticinios em Sobragy e Rio Novo, no Estado de Minas Geraes, solicitado ao Dr. Pedro de Toledo a ida de um profissional aos seus estabelecimentos, afim de ministrar-lhes algumas informações sobre a industria que exploram, o Sr. ministro da agricultura designou para esse fim o ajudante do professor de lacticinios, Sr. Arthur da Cunha Barros, que para ali partirá por estes dias.

—Por ordem do Sr. ministro da agricultura, seguirá para Paty do Alferes, no municipio de Vassouras, Estado do Rio, o professor ambulante de lacticinios William Cheston, afim de attender á solicitação do industrial Joaquim Ribeiro de Avellar, com fabrica de lacticinios naquella localidade, o qual deseja ser instruido sobre os melhores processos para o fabrico da manteiga.

—Pelo ministerio da agricultura foram concedidas as requisições de transporte gratuito dos seguintes animaes: 10 bovinos reproductores, desta capital a Nitheroy, á firma Camuyrano & C. e a favor do criador José Francisco Ribeiro de Mendonça; dois bovinos, de S. Luiz do Maranhão a Caxias, pela Companhia Fluvial Maranhense, a favor do criador barão de Castello Branco; dois bovinos, de Caxias até Flores, pela Estrada de Ferro Caxias a Cajazeiro, a favor do criador barão de Castello Branco.

—O Dr. Pedro de Toledo, agradecendo ao consul geral do Brazil, em Liverpool, a informação que este lhe prestou, sobre a fundação, no districto de Ammedad, na India, de uma fazenda de gado indiano, onde se poderá obter bons touros da raça *Kankreji*, informou áquelle nosso agente consular não ter recebido a cópia de um officio do vice-consul em Bombaim, que accusava a mesma informação.

—Por decreto de 3 do corrente, foram concedidas garantias provisorias, por tres annos, a João Fernandes da Silva, do Descalvado, S. Paulo, para uma machina aperfeiçoada de beneficiar café, e a Elisiario Castanho, de Santos, para um vehiculo a helice, correndo por trilhos aereos.

O Dr. Ernesto de Araujo Vianna, professor da Escola Nacional de Bellas Artes, esteve hontem em excursão technica com os seus alumnos do curso de architectura, da mesma escola, na fabrica de vitraes e de ornamentações sobre vidro, dos Srs. C. Formenti & C.

Recebidos pelo Dr. Oliveira Fernandes e seu socio, o Sr. Formenti, e acompanhados por este, os alumnos examinaram, durante duas horas, detidamente, os trabalhos executados e em execução nas differentes secções daquelle estabelecimento industrial de arte applicada.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A directoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes recebeu os seguintes telegrammas:

"S. PAULO, 1 — Depois de alguns dias de espectativa, e, como os indios não continuassem a dar signaes nem retirassem os presentes, o tenente Candido Sobrinho partiu pela picada aberta para collocação de brindes, acompanhado de Vegmon, Caetu, auxiliar Bandeira, 10 praças e quatro trabalhadores.

Encontrando signaes de recente passagem dos indios, continuou pela picada rumo do rio Feio até a cabeceira da Barra Mansa, onde, tomando por trilho franco de indios, marchou seguidamente, encontrando, á margem do caminho, um arranchamento com vestigios de que ahi haviam pernoitado varias pessoas.

Fazendo-se tarde, acampou o meu dedicado auxiliar, mandando deixar no arranchamento signaes inconfundiveis de paz e amisade, symbolicamente representados, segundo um brazão arranjado pelos nossos engetudo acompanhado de presentes dispostos de modo ainda symbolico, significando o desejo de chegar até o aldeiamento, afim de realizar a confraternização.

No dia seguinte proseguiram, com enthusiasmo o serviço.

Caminharam pelo trilho dos indios, avançando, sempre a pé, cerca de 30 kilometros em plena floresta, de onde regressaram hontem, á tarde, depois de dez dias de marcha.

Encontraram mais cinco pousos dos caingangs, sendo dois arranchamentos cobertos de palhas de coqueiro ainda frescas, havendo restos de caça preparada para alimentação, panelas, etc.

Os indios presentiram a expedição, mas não a hostilizaram, o que é muito auspicioso. Foram tiradas varias photographias dos arranchamentos. Saudações — Rabello, inspector."

"PORANGA, 22 (Passado da estação de Maracassumé, em 4 de julho) — Procedi á syndicancia sobre assassinato indio Francisco Mucura.

Interroguei o preso Olivio de Moraes, e as testemunhas, remettendo o assassino preso em canôa para Carutapera, convenientemente escoltado, com as declarações de todas as testemunhas, tomadas por escripto, além de um officio á autoridade policial.

Tenho sido muito festejado pelos indios daqui, que me querem acompanhar na estrada do Jararaca, manifestando animo pacifico. Saudações — Pedro Dantas, inspector."

— O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, recebeu o seguinte telegramma:

"CORITIBA, 1 — Na sessão extraordinaria das lojas maçonicas desta capital, realizada hontem, sob minha presidencia, foram votadas duas moções, uma, applaudindo vossa digna orientação no patriotico movimento da questão indigena; outra, solicitando o energico apoio do presidente do Paraná, no sentido da punição severa dos autores do recente massacre de indios. Saudações vosso anniversario — Niepce da Silva, delegado."

1911 Vida Social

Festas.

A sociedade allemã Gesangverein Lyra festejando o 20° anniversario de sua fundação, realiza hoje uma brilhante festa que constará de duas partes de concerto, de que damos a seguir o programma, e por fim de um baile.

Eis o programma da parte musical:

1ª parte — *Balfe*, symphonia da opera *A cigana*; orchestra: *Muecke*, Gott gruesse dich, córos com acompanhamento de orchestra; *Pleyel*, dueto, para violino,professores Gutsch e K. Landoes; *Rubinstein*, le voyageur dans la nuit, dueto para tenor e baixo, Srs. Machado e Wendler: *Chopin*, valse en si mineur, Mme. Machado de Oliveira; *Dregert*, abendlied, coro de homens.

2ª parte — *Philipp*, heimatlied, Mme. Kronig; *Chaminade*, piece dans le style ancien, Mme.Machado de Oliveira; *Franz*, widmung, lieder, para barytono; *Rubinstein*, sehnsucht, lieder, para barytono, Sr. Wendler: *Schumann*, traeumerei, para violino; *Sarasate*, les adieux, para violino, professor Gutsch; *Brahms*, feldeinsamkeit, para tenor; *Schumann*, die beiden grenadiere, para tenor, Sr. Machado de Oliveira; *Abt*, Wanderlied, coro de homens; *Eilenberg*, verwandte seelen, solo de piston com acompanhamento de orchestra, Sr. R. Kronig.

•

Ante-hontem, o nosso collega *O Suburbio*, por ter completado um lustro de existencia, esteve em festas, tendo este facto despertado na população das zonas suburbanas bastante regosijo.

A séde do estimado hebdomadario, no Meyer, esteve, á noite, bellamente engalanada com bandeiras e festões.

O nosso collega, major Xavier Pinheiro, director do *Suburbio*, desde pela manhã recebeu cumprimentos pessoaes, por cartas e por telegrammas.

A' noite, principalmente, foi bastante visitado por familias e cavalheiros, que lhe foram levar o testemunho de sua admiração e apreço.

A sala de trabalho do collega, garridamente enfeitada, tinha, em toda a extensão de uma das paredes, os nomes dos jornaes desta capital, em bellos escudos, e no meio, como verdadeiro preito de justiça ao nosso venerando mestre, um escudo, differente de todos, com o nome de Quintino Bocayuva.

Em outro lado estavam os retratos dos marechaes Hermes da Fonseca e Floriano Peixoto e o do director do jornal.

Do tecto pendiam bandeiras de varias nacionalidades, que davam á sala, illuminada a luz electrica, um bonito aspecto.

Em uma dependencia tocava a banda de musica da Escola Premunitoria Quinze de Novembro, enviada pelo seu director, o Sr. Franco Vaz.

A's 9 horas da noite compareceu o Externato Meyer, estabelecimento de instrucção, dirigido pela senhorita Fontenelle, tendo á sua frente uma das suas directoras, senhorita Naninha Fontenelle, acompanhada de um grupo de gentis crianças, suas discipulas, que foram felicitar o jornalista suburbano.

A intelligente menina Anna Guimarães offereceu um vistoso ramilhete de flores naturaes, fazendo uma ligeira allocução.

A directora do externato tambem falou, expendendo os conceitos mais honrosos á imprensa suburbana.

O nosso collega agradeceu as provas de distincção.

O major Xavier Pinheiro offereceu aos seus amigos e aos que o foram felicitar delicada mesa de doces.

Commissionado pelo director do *Suburbio*, falou um dos seus redactores, o coronel Ricardo de Albuquerque, que saudou as senhoras que estavam abrilhantando a festa.

Saudou a imprensa o Sr. Amaral Ornellas, respondendo o nosso collega do *Jornal do Brazil*, Dr. Eduardo Machado.

Falaram depois os Srs. Pinto Machado, da *Tribuna*; o tenente Eduardo Machado e Xavier Pinheiro, agradecendo e pedindo ao seu collega, coronel Ricardo de Albuquerque, encerrar os brindes, saudando o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

O coronel Ricardo de Albuquerque proferiu bonita allocução, pondo em destaque a figura do marechal presidente como soldado e como cidadão.

O orador foi muito applaudido.

Entre as pessoas presentes á bella festa do *Suburbio*, pudemos tomar nota das seguintes:

DD. Isaura Xavier Pinheiro Beatriz de Andrade, Mme. Annibal de Castro e Maria Reis Pinto Machado, senhoritas Floriana Xavier Pinheiro, Djanira Meyer, Odaléa Xavier Pinheiro, Cinira Magalhães, Naninha Fontenelle, Anna Guimarães, Odelia Buriche dos Santos, Zelia Teixeira Pinto, Zaida Bastos Teixeira, Glaucia Vereza, Jacy Cruz, Zilda Pinto, Nilza Paim Pamplona, Marina Paim Pamplona, Olympia Gonçalves e Deolinda Martins e Srs. capitão Francisco Fragoso, José Francisco Pinheiro, Cesar de Polary, Carlos Luiz Taveira, Jorge Maisonnette, Hugo Camara, Rodolpho Soares Botelho, major Joaquim Viriato de Freitas, tenente Antonio Francisco Vieira, João Ignacio do Espirito Santo, capitão José de Oliveira Marques Junior, Mario Prata, pela *Gazeta Suburbana*; Dr. José Feliciano de Araujo, tenente Eduardo Magalhães, Teixeira e Silva, coronel José Ricardo de Albuquerque, maestro Annibal de Castro, Pinto Machado, da *Tribuna*; Hugo Telmo, Lazaro Ramos, Edgard Sampaio, por si e pelo Dr. E. Azurem Furtado; Heitor Queiroz, José Proença, Amaral Ornellas, Ernesto Ribeiro Lopes, tenente Tancredo Araujo, pelo *Lux*; José de Medeiros Brandão, Elias Dezonne, Alberto Arantes, Dario Xavier de Brito, commissão de alumnos do Externato Meyer, Amilcar Mendonça dos Santos, Arnaldo Paim Pamplona, Narciso Bastos Teixeira, Vicente Mendonça dos Santos e Francisco Miranda de Velasco, Ernesto Lopes, Luiz Moura e Dario de Brito, pelo Tiro Brazileiro do Meyer; tenente Oscar Martins da Veiga, alferes Jorge de Andrade, Carvalho Guimarães, Aristoteles de Castro, Dr. Eduardo Machado, pelo *Jornal do Brazil*; Raul da Costa Rodrigues, Manoel de Oliveira Cruz, José Ribeiro da Fonseca, José Martinho de Salles Ruas, João Barata Monteiro, 2° tenente José Araujo Ramos, Cicero Coelho da Costa, Arthur Correia Machado e Abilio Correia Machado.

Enviaram telegrammas, cartas e cartões os Srs. ministro da viação, Dr. Paulo de Frontin, coronel Manoel Reis, Dr. Monteiro Filho, Augusto de Menezes, Dr. Oscar da Rocha Cardoso, Dr. Alvaro Reis, Luiz Reis, da *Rua do Ouvidor*; tenente Eduardo Magalhães, coronel A. S. Pinto Machado, A. Villa Nova, Baptista Ferreira e Jayme Moreira, funccionarios da agencia do correio do Engenho Novo; capitão Florenço Rillo, capitão A. H. Caetano da Silva, professora D. Elisa Scheid, solicitador Alfredo Costa, tenente-coronel Moreira Guimarães, major Carlos A. do Espirito Santo, pharmaceutico Narciso da Silva Rosa, Antonio Joaquim de Carvalho, Dr. E. Dezonne, Paulo José Rodrigues, Dr. Ildefonso Alvim, do *Correio da Noite*; Antonio Telmo e Manoel Joaquim Valladão.

Ao marechal Hermes da Fonseca foi endereçado o seguinte telegramma:

"Marechal Hermes—Palacio Cattete—Na festa hontem, á noite, realizada, pelo anniversario do jornal *O Suburbio*, o nome de V. Ex. foi acclamado em um brinde de honra, depois de uma saudação brilhante de Ricardo de Albuquerque, pelo mesmo jornal e pelas pessoas presentes—*Xavier Pinheiro*,director—*Pinto Machado*—*Ricardo de Albuquerque*—*Eduardo Magalhães*—*Amaral Ornellas*—*Annibal Castro*—*Oliveira Vasques Junior*—*Angelo Tavares*—*Salomar Pinheiro* — *Carvalho Guimarães*—*José Francisco Pinheiro*—*Hugo Telmo*."

Commemorações.

Por motivo de obras no Theatro Municipal de Nitheroy, foi transferida a sessão funebre que ali se, devia realizar, promovida pelo Instituto Historico e Geographico Fluminense, em homenagem ao seu saudoso presidente, Dr. Balthazar Bernardino Baptista Pereira.

Recepções.

A Sra. Salvador Santos abre hoje os seus salões, para uma recepção.

•

Receberá hoje as pessoas de suas relações a Sra. Sancho de Barros Pimentel.

•

Mme. Epitacio Pessoa recebeu, antehontem, á tarde, em sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, as pessoas que foram cumprimentar o seu digno esposo, pelo restabelecimento da grave molestia de que fôra accommettido ha pouco tempo.

Grande numero de familias amigas do illustrado jurisconsulto foi patentear a sua satisfação pela volta ao trabalho, tão proveitoso para a Patria, do honrado magistrado.

A todos foi offerecido um *five-ó-clock-tea* pela distinctissima senhora.

Bailes.

Realiza-se hoje o baile do Club dos Diarios, ao qual não faltarão elegancia e enthusiasmo, quer pela grande concurrencia, quer pelo brilhantismo e luxo da *élite* da sociedade carioca.

Já de alguns dias palpitam em todas as rodas, com anciedade pouco vulgar, o certo successo e exito dessas horas encantadoras, em que se reunirão cavalheiros e senhoras distinctissimas, na atmosphera inebriante do grande baile, que, além de reviver tempos não remotos, em que aquelles amplos salões exhibiam a cordialidade e finura dos nossos costumes, trará marcada mais uma dessas inenarraveis festas.

Sabemos que comparecerão o Sr. presidente da Republica, ministros de Estado, o corpo diplomatico, cujos membros são socios honorarios; senadores, deputados, ministros do Supremo Tribunal Federal, o escól, emfim, da sociedade carioca.

A directoria e o conselho deliberativo receberão o chefe do Estado e as altas autoridades.

As senhoras serão recebidas por uma commissão, composta dos Drs. Oscar Rodrigues Alves, Octavio de Souza Leão, Carlos de Figueiredo, Nina Ribeiro, Humberto Gottuzo, J. Cordeiro da Graça, Armando Vidal Leite Ribeiro, capitão de mar e guerra Benjamin Ribeiro de Mello, João Godoy, Carolino Correia, Fernando Pires Ferreira, Soares Brandão Sobrinho e Julio Barbosa.

Concertos.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, um grande concerto offerecido ao conhecido professor Stinco Palermini, pelos seus discipulos.

O programma dessa festa de arte é o seguinte:

1ª parte—Puccini, *Tosca* (Non la sospiri), senhorita Anadia de Azambuja Bezouro; Ponchielli, *Gioconda*, romanza, tenor, Sr. Marçal Fernandes; Verdi, *Forza del destino* (Pace mio Dio),senhorita Maria Carolina de Souza da Silveira; *a*) Rubstein, *Wieniawski*, romanza, o p. 44, e *b*) L'Aub, *Polonaise*, para violino e piano, Srs. V. Cernichiaro e Navarro; Tosti, *Secreto*, Sr. Otaviano Gomes; Manon, *Sogno*, Sr. Gino Bezzi; Testi, *Mattinata*, senhorita Laura Cernichiaro; e Gomes, *Guarany*, Sra. D. Pepita Pinto.

2ª parte—Wolf-Vieux Temps, *Oberon*, duo concertante, executado pela Sra. Navarro e Cernichiaro; Thomas, *Mignon* (Non conosci il bel suol), senhorita Laura Cernichiaro; Boito, *Mefistofelle* (Scenia), senhorita Maria Carolina de Souza da Silveira; *a*) Romanza, *Tosti*, (Sogno) Sra. D. Jossie de Brito Rodrigues, e *b*) *Tu ne saurais*, valsa, J. Rico; Boito; *Mefistofelle* (Epilogo), Sr. Marçal Fernandes; Gounod, *Fausto* (Aria dei Gioielli), Sra. Pepita Pinto; Catalane, *Wally*, romanza,senhorita Anadia de Azambuja Bezouro; e Verdi, *Otello*, dueto, Sra. Pepita Pinto e Sr. Marçal Fernandes.

Five-o-cloch-tea.

O *five-ó-clock-tea*, de ante-hontem, no campo do Fluminense Foot-Ball Club, teve extraordinario encanto.

Foram jogadas partidas de *tennys* e *ping-pong*.

Entre muitas outras pessoas, notámos as seguintes:

Sra. Pollo, senhorita Heloisa Pollo, Mme. Heitor Cordeiro, Mme. Smith de Vasconcellos, Sra. Honorio Netto Machado, senhorita Elsa de Miranda Pacheco, Sra. Wanda de Miranda Pacheco, senhorita Maria Luiza Silva Porto, senhorita Gilda Rocha, senhoritas Vera e Olga Guimarães, senhorita Barros Nogueira, senhorita Mutzembecher, senhorita Firmina Real, Sra. De Vincenzi, senhorita Veredia Braga, deputado Alaor Prata, Dr. Smith de Vasconcellos, Dr. Adalberto Ferreira, Vasco Abreu, etc.

Na proxima quinta-feira serão inauguradas as *petites tables de bridge e o jogo de croquet*.

Conferencias.

Hoje, ás 8 ½ horas da noite, no salão nobre da Sociedade Italiana de Beneficencia, sob os da Dante Alighieri, o professor Flavio Flavius, que com tanto successo conferenciou no palacio Monroe, sobre D'Annunzio e sobre a funcção de latinidade no desenvolvimento civil do mundo, falará sobre a evolução do pensamento humano.

O illustre conferencista sairá na proxima semana pela Argentina, visitando antes o Paraná, Coritiba, e o Estado do Rio Grande do Sul.

Passeios maritimos.

A Companhia Cantareira offerece amanhã mais um de seus apreciados passeios maritimos.

A partida da barca está annunciada para ás 3 horas da tarde.

Viajantes.

Tendo aceitado o contrato para o Théatre Royal de Antuerpia, deverá seguir no mez proximo para a Belgica, a apreciada cantora Nicia Silva. Antes de sua viagem, porém, fará uma audição de algumas de suas discipulas.

•

Segue hoje para S. Paulo o Sr. Vitruvio Marcondes.

•

A bordo do paquete nacional *Rio de Janeiro*, segue hoje para o Estado do Pará o Dr. Heitor Castello Branco, deputado ao Congresso daquelle Estado.

•

No paquete *Rio de Janeiro*, segue hoje, com destino ao Piauhy, o barão de Castello Branco.

•

Pelo paquete *Erlangen*, partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas: Adelino Fernandes Martins e familia, Angelina Almeida Magalhães e familia, José de Oliveira Veiga, Dr. Antonio Souto Castagnino e senhora, Carlos de Andrade, Christina Duarte Silva e uma filha, Caudis Duarte Silva e José Marçallo Ferreira e senhora.

•

No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Luiz Coutinho, Alvaro dos Reis Villela e familia, Manoel de Souza Santos e familia, coronel Domingos Villela, Dr. Gastão Alberto Pereira, Felippe Silviano Brandão, Eugenio de Salles, Antonio Miguel, Raphael Soares, Hildebrando Silva e coronel Antonio Brito Mendes.

•

No hotel Avenida acham-se hospedados os Srs. Salvador Levati, Rudolf Winkelmann, coronel João Athayde, Salim Pesura, Francisco Allevato, Gomes Lima, C. H. Hill, Benjamin Corner, Mr. Wathan, Perba Elner, coronel Gabriel Villela de Andrade e Angenor Canedo.

•

Para a Europa, a bordo do paquete *Araguaya*, partirá, no dia 12 do corrente, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Christino Cruz, deputado federal pelo Estado do Maranhão.

•

Acha-se entre nós, vindo do Espirito Santo, o coronel Frederico Carlos da Cunha Junior, ex-delegado fiscal naquelle Estado.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. Luciano Rodrigues da Costa, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

•

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Pedro Moutinho dos Reis, distincto capitalista e acatado chefe politico do Districto Federal.

Por esse motivo, não faltarão a S. S. muitos cumprimentos de seus correligionarios e amigos.

•

Faz annos hoje o menino Almir, filho do Sr. Mario de Castro, funccionario do Estado do Rio.

•

Faz annos hoje o Sr. Gabriel da Costa Monteiro, sub-chefe da secção graphica da casa Leuzinger.

•

Festejou hontem o seu anniversario natalicio o conselheiro Candido de Oliveira.

Depois do jantar, abriram-se os salões de sua confortavel vivenda, ao grande numero de amigos, admiradores e discipulos, que S. S. conta na sociedade carioca e que o foram cumprimentar.

Fez-se musica, recitou-se e dansou-se até alta madrugada.

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Sras. Dr. Coelho Lisboa, Dr. Eduardo Moreira, Dr. Candido de Oliveira Filho, Dr. Miranda Carvalho, Manoel F. Ferreira, Dr. Francisco de Paula Oliveira, Dr. Alvaro V. Oliveira, Virgilio Oliveira e Bretas; senhoritas Yvonne Barreto, Edith e Annita Porto, Arminda Lopes de Castro, Cirenea e Sylvia Accioly, Rosalina C. Lisboa, Marina M. de Carvalho, Laura, Nenê e Amelia Cardoso, Sinhazinha Jansen, Virtude Bretas, Maria Candida, Clara Luiza e Sinhá Oliveira, Alice Alencar, Yáyá e Nenê Praxedes, Erodyce, Amelia Belisario, Sylvia Oliveira, Zoca Soares, Medala Oliveira, Esther Medeiros, Rozinha Guidão, Fichinha Oliveira e Maria Accioly, e Srs. Drs. Eduardo Moreira, Coelho Lisboa, Paulo Martins, Miranda Carvalho, Candido de Oliveira Filho, Cicero Monteiro, Joaquim Ramos, Pompeu Maia, Fausto Moreira, Carlos de Laet, Laet Filho, Alvaro Oliveira, Rodolpho Riegel Filho, Arnaldo Cavalcanti, John Churahiel, Everardo Carvalho, Fernando Miranda, Avelino Chaves, Zibi Porto, Luiz Cardoso, Arthur Costa, J. R. Novaes, Salvador P. de Oliveira, Zenithilde Carvalho, Lacerda de Almeida Junior, José Accioly, Waldemar Padrenosso e Paulo Vianna.

O anniversariante recebeu innumeros telegrammas, cartas e cartões.

•

Fez annos hontem o Sr. Arminda Pinto da Costa, empregado no commercio desta cidade.

•

Completa hoje mais um anno de existencia o Dr. Mario de Gouveia, medico na freguezia do Engenho Novo, onde reside.

Commemorando esse auspicioso facto, será celebrada hoje, ás 8 horas na matriz do Engenho Novo, solemne missa em acção de graças, preparando-lhe tambem seus clientes, amigos e familias de suas relações uma carinhosa manifestação de apreço do qual será interprete a senhorita Ruth Valladares, que lhe offerecerá varios mimos.

Casamentos.

Em Therezopolis, realizou-se, a 28 do mez proximo passado, o enlace matrimonial do Sr. José Maria Ribeiro, filho do Sr. Joaquim José Maria Ribeiro, com a senhorita Itala Lippi, filha do Sr. Carmello Lippi, importante fazendeiro em Rio Preto.

Ambos os actos foram effectuados na residencia dos pais da nubente, tendo servido de testemunhas dos noivos, tambem em ambas as ceremonias, os Srs. Theodomiro Lippi e Francisco Motta.

Presidiu ao acto civil, que teve logar ás 3 horas da tarde, o Sr. Octavio Semeira, digno juiz de paz. Celebrou a ceremonia religiosa, que se realizou ás 7 horas da noite, o padre Raymundo de Oliveira.

Após o casamento, os pais da noiva offereceram aos convidados um lauto banquete, que correu na mais franca cordialidade, havendo, ao champagne, varios brindes. Terminado o banquete, iniciaram-se as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Entre o grande numero de pessoas presentes, que se retiraram gratissimas pelas gentilezas que lhes dispensou a Sra. Carmello Lippi, notavam-se as seguintes:

Dr. Cesario de Abreu e filhos, José Correia da Silva e familia, Augusto Correia da Silva e familia, Antonio Souza Ribeiro e familia, Mmes. Maria Magdalena Ferreira, Alfredo José Rodrigues, major Alfredo de Carvalho e familia, Mlles. Albertina Bessa, Sinhá do Rego, Argentina e Celina Silva, Julieta Motta, Ema Lippi, Elisa de Carvalho, Elisa Lima e os Srs. João Luiz Siqueira de Queiroz, Sylvio Bessa, Lalemonte Rocha, Napoleão Lippi, Elidio José Pereira, Ourique Lusitano, José Guarilha, Cesario Rangel, Frederico Lippi, Rubens Osmar de Oliveira, Frederico Mangia, Diogenes P. da Costa, Theodomiro Bragança, João Baptista, Manoel da Gloria Lima, Turibio Motta e Olympio Silveira.

Na *corbeille* da noiva viam-se valiosos mimos, tendo os noivos e seus dignos progenitores recebido grande numero de cartões e telegrammas de parabens.

•

Realizou-se hontem o consorcio do Dr. Manoel Raymundo de Menezes, 1° official da secretaria das relações exteriores, com a gentilissima senhorita Zilpa Monteiro Guimarães, filha da Exma. Sra. D. Emilia Monteiro Guimarães e cunhada do commendador João Antonio de Almeida Gonzaga, digno thesoureiro das Loterias Nacionaes.

O acto religioso effectuou-se ás 6 1|2 horas da tarde, na matriz de Santo Antonio, sendo padrinhos: da noiva, a Exma. Sra. D. Alice Guimarães Gonzaga, e do noivo, os Srs. Carlos M. Guimarães e João Antonio de Almeida Gonzaga.

No civil, que se realizou na residencia da noiva, foram padrinhos: do noivo, os Srs. Dr. Leopoldo do Prado e Carlos de Siqueira, e da noiva, a Exma. Sra. D. Olga Guimarães e o Sr. Carlos M. Guimarães.

As ceremonias foram assistidas por elevado numero de convidados.

A' noite, os salões da residencia do commendador Gonzaga estiveram repletos de amigos da familia, havendo animado baile, que se prolongou até alta madrugada.

•

Contratou casamento o Sr. Manoel Oliveira Santos Filho, funccionario do Banco Lavoura e Commercio, com a senhorita Zaira Antunes, filha da Exma. Sra. D. Maria Henriqueta de Escobar Antunes.

•

Realizar-se-ha a 29 do corrente o consorcio da senhorita Leopoldina Miguelote Vianna, filha do Sr. Leopoldo Miguelote Vianna, com o Sr. Joaquim Hirdes.

A ceremonia religiosa se realizará na igreja de S. João Baptista e a civil, á rua Gavião Peixoto, em Icarahy, residencia dos pais da noiva.

•

Com a gentilissima senhorita Irene Rodrigues Soares, filha do escripturario de fazenda coronel Arthur Soares, contratou casamento, trás-ante-hontem, o Dr. João E. Peixoto de Vasconcellos, escripturario do Thesouro Federal.

•

Effectua-se hoje, na 4ª pretoria, o enlace matrimonial do Sr. Juvenal de Faria Regua, funccionario da inspectoria de vehiculos, com a senhorita Cinira da Silva Pinto.

Testemunharão o acto os Srs. Luiz Pedro Rodrigues e capitão Augusto Moss de Castro.

Fallecimentos.

Falleceu hontem de madrugada, nesta capital, o coronel Augusto Benedicto Ottoni.

O finado, que morre aos 94 annos de idade, era coronel da guarda nacional, e irmão do fallecido conselheiro Christiano Benedicto Ottoni e tio do Dr. Julio Ottoni.

Foi, ha dez annos, empregado do Thesouro Nacional.

O extincto, que era casado em segundas nupcias, deixa uma filha casada com o Sr. para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

•

Em sua residencia, á rua Barão de Amazonas n. 108, Nitheroy, falleceu antehontem, ás 2½ horas da tarde, o major Antonio José Caetano Junior, 1° official do ministerio da viação, e ali residente ha longos annos.

O extincto era casado em segundas nupcias e deixa uma filha casada com o Sr. Jayme de Faria, empregado da Companhia Leopoldina.

O major Caetano Junior foi inhumado no carneiro n. 417, do cemiterio do Santissimo Sacramento, naquella cidade.

Seu enterramento teve bastante concurrencia, fazendo-se representar a directoria da Caixa Beneficente dos Funccionarios do Ministerio da Viação, pelos Srs. Dr. Leandro Ribeiro da Costa e Alvaro Serio de Simões, a loja maçonica Acacia, pelos Srs. Manoel Vieira de Mello Junior, Ernesto Gomes de Mattos e alferes Adelino Goulart.

•

Falleceu hontem, em Lafayette, o menino Jarbas, interessante filhinho do Sr. Moacyr Pereira Leitão, auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brazil e neto do Sr. Eugenio Pereira Leitão, escripturario da 5ª divisão da mesma repartição.

•

Falleceu hontem, á rua Sorocaba n. 37, a Exma. Sra. D. Marie Leuzinger.

O enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

•

A' rua Conde de Leopoldina n. 26, succumbiu hontem, á noite, o Sr. Fernando Martim, casado e deixando viuva e filhos.

Seu enterro effectua-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro ás 4 horas, da casa acima citada.

Enterros.

Sepultou-se hontem, no cemiterio do Carmo, o 1° tenente José Narciso da Silva Vieira, commandante do 1° esquadrão do 13° regimento de cavallaria.

Ao enterramento do digno militar compareceram altas patentes do nosso exercito, commissões dos diversos corpos da guarnição, de associações de beneficencia e do Club Militar e pessoas gradas da nossa sociedade.

Entre outros, viam-se os Srs. general Marques Porto, tenentes-coroneis Eduardo Talone, Joaquim Ignacio, Cordeiro de Farias e Miguel da Cunha Martins, coroneis Silva Faro e Tupinambá, majores José Cavalcanti, Oliveira Vieira, Heitor Coelho Borges, Epiphanio Pequeno, Isidoro Lopes, Oliverio de Deus e Eduardo Barbosa, capitães Curado Fleury, Joaquim Nunes, Jorge Braga e Hemeterio, tenentes Democrito Barbosa, representando a companhia de obuzeiros; Dr. Carlos Eugenio, Felicissimo Cardoso, Luiz Delmont, Leonidas Cardoso Pires Coelho, Manoel Augusto, Rodolpho Schmidt, Gabriel Macedonio, Mario Clementino, Oswaldo Gomes da Costa, representantes do Club Militar, Emmanuel Veiga, Silvestre de Mello, Piza Coelho, capitão de fragata Marques da Rocha, capitão Jorge Braga, consul Silveira Lobo, tenentes Müller de Campos, Paulo do Nascimento, Lima Brayner, Vargas Dantas, Renato Paquet, Macedo, Maciel, Jardim de Mattos e Paim, aspirantes Detra, Senna, Enéas, Benjamin Silva e Caio Lopes, commendador Oliveira Rosario, Daniel Bastos, João Gonçalves dos Santos, Almeida Gonzaga, Luiz Monteiro Guimarães, Raul da Silva Campos, Vicente Passarello, Gastão Malheiro, João da Rosa, Rodolpho Cordeiro de Faria, Cyro Cordeiro de Faria, Henrique Saraldi, Gustavo Cordeiro de Faria, Lauro Cotta, Cassio Saraldi, João Vieira Araujo, Dr. Ribeiro Pestana, Eduardo Coelho da Rocha e tenente Chastenet, ajudante de ordens e representante do general Olyntho da Fonseca, commandante da 1ª brigada.

Entre as numerosas coroas, notámos as seguintes:

"A casa Guarany, ao seu bom amigo"; "Ao bom amigo Narciso, Joaquim Ignacio e familia"; "Ao distincto companheiro, saudades do 13° regimento de cavallaria"; "Ao bom amigo, familia Tallone"; "Ao tenente Narciso, os officiaes inferiores do 13° regimento de cavallaria"; "Ao bom e querido Narciso, saudade eterna de sua esposa"; "Ao bom e querido Narciso, saudades de sua sogra e cunhado"; "Ao bom e prestimoso Narciso, Cordeiro de Farias e familia"; "Saudade eterna de suas irmãs e cunhado"; "Ao dedicado amigo Narciso, Tupinambá e familia"; "Ao tenente Narciso Vieira, o Club Militar"; "Ao bom amigo tenente Narciso, saudosa lembrança da casa Passarello".

— Sobre o fallecimento do distincto 1° tenente José Narciso da Silva Vieira, recebeu o tenente-coronel Joaquim Ignacio os seguintes telegrammas, que bem attestam o valor do malogrado official do 13° regimento de cavallaria:

"Acabo ser surprehendido fallecimento distincto amigo tenente Narciso Vieira. Acompanho 13° regimento justo pesar o acabrunha — *Silveira Lobo*."

"Peço apresentar dignos camaradas 13° regimento meus sinceros pesames e os dos officiaes 2° batalhão de artilheria, fallecimento distincto camarada tenente Narciso — Coronel *Carlos Pinto*."

"Apresento sinceros pesames valoroso 13° regimento fallecimento digno companheiro bom amigo tenente Narciso—*Marques da Rocha*."

"Pesames 13° regimento perda valente republicano tenente Narciso Vieira — *Rodolpho Abreu*."

"Sinceras condolencias ao 13° regimento pela grande perda que soffreu com o fallecimento brioso tenente Narciso—Coronel *Democrito Ferreira*."

"O esquadrão de trem deplora profundo golpe soffreu 13° regimento perda distincto companheiro tenente Narciso Vieira, enviando sentidos pesames essa corporação — Capitão *Espirito Santo Cardoso*."

"Associado coração lucto pesa sobre esse regimento, peço-vos, como seu digno chefe, aceitar meus sinceros pesames fallecimento imprevisto saudoso tenente Narciso e tornal-os extensivos nobres camaradas regimento—Tenente *Aureliano Coutinho*."

"Muito pesaroso fallecimento Narciso, amigo dedicado, coração bem formado. Deixei de comparecer enterramento porque só agora tive sciencia grande desgraça. Pesames ao regimento — Tenente *Alvaro Arcias*."

Missas.

Em suffragio da alma de D. Guanabara Carneiro Parente, rezou-se hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7° dia.

Ao acto, que foi realizado por monsenhor Amorim, compareceram, entre outras pessoas, as seguintes:

Eurico Mancebo, Lucena Tavares, Perciliana Tavares e filha, Fernandes Paranhos & C., João Bastos de Lima, Mme. Magent, tenente Augusto Bustamante e familia, Rosalina de Oliveira, Ercilia de Oliveira, Juvelina de Oliveira, Henrique Gonçalves Pereira, Dr. Augusto Pedrosa, Alvaro de Barros & C., Manoel Ferreira da Costa Alves, A. Cardoso de Gouveia & C., Benjamin Cardoso de Gouveia, Julia Severiano da Silva Santos e familia, Brandão Alves & C., Teixeira Carlos & C., José da Motta Midosi, Dr. João Ricardo, Augusto de Oliveira, Antonio Carneiro, Raul de Castro, Domingos de Castro, Ferreira Irmão & C., Gaspar, Ribeiro & C., Guichard & C., João da Cunha & C., Arthur Casa Branca, Dr. Meirelles, Couto & C., Henrique Boiteux, Maria Teixeira, Augusto Teixeira, Rodrigues da Silva, Joaquim José Pereira ,Rodrigues, representante da Brahma; Manoel Velloso, Candido A. Pires, Soares & Filho, Armindo Soares, Domingos da Silva, Carlos Taveira & C., Damazio & C., Delphim Coelho & C., Coelho Martins & C., coronel A. de Paiva, Dr. Souza Dantas, coronel Cruz Sobrinho, Vicente & Rego, Dr. Pereira de Brito, Dr. Francelino Motta, Martins & Jeronymo, José Martins, Viscença Maria da Conceição, Martinho Martins e familia, Alberto Bouck & C., tenente Antonio Pinto de Almeida, Alberto dos Santos, D. J. da Silva, Alvaro Gonçalves, Teixeira Borges & C., Teixeira & Cardoso, Constantino & Ribeiro, D. C. Parente, Domingos da Costa Parente, Francisco Leal & C., A. Affonso & C., A. R. da Silva, J. C. Soares Meirelles H. Casa Branca, Gervasio Mancebo, Manoel Meyer, Ascensão Santos & C., Antonio Ferreira da Fonseca, João de Souza, José I. de Souza & C., Antonio Joaquim da Silva e familia, A. J. da Silva, representando José da Costa Parente; João Manoel de Abreu, Custodio José Lopes, Manoel A. Martins da Silva, Adelino Monteiro & Lopes, Miguel O. Queiroz, Amadeu Porjarce, João Séve, Armindo Porjarce, Antonio Alves Loureiro, Coriolano Rossi, por si e por Olympio Rossi; João Avila da Costa, Fernandez y Alvarez, Manoel Fernandez e Alvarez, Antonio Gonzalez, coronel A. de Colonia, Frederico Luiz Harling, Narciso Hildebrandt, Teixeira Couto & C., José da Rocha, A. P. Moutes, José Francisco Guarino, Hildegardo Midosi da Motta, Manoel Mancebo, major Raul Mendonça; Pio de Mattos, Antonio Barreiros e Mario Alves.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, ás 9 horas, missa de 7° dia, por alma de Lauriano Silva Porto.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula suffraga-se hoje a alma do pranteado escriptor portuguez Antonio de Souza Bastos, fallecido domingo ultimo em Lisboa.

A ceremonia funebre realiza-se ás 10 horas e a mandado da familia do illustre morto.

•

Na igreja de S. Francisco de Paula, será suffragada hoje, ás 9 1|2 horas, a alma do capitão Francisco José Freire.

•

Por alma de D. Mariana C. Garcia, celebram-se hoje missas, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula e na matriz da Gloria.

•

A mandado de sua familia, reza-se hoje, ás 9 1|2 horas, missa na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por alma do capitão Alfredo Correia Machado, commissario de policia.

A' Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro offereceu a directoria geral do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes um "fac-simile" da acta da installação do mesmo serviço e duas reproducções de quadros do pintor Eduardo de Sá, representando um, a fundação da Patria brazileira, e outro, a morte de Gonçalves Dias.

CLUB MILITAR

O major Moreira Guimarães fará hoje, ás 8 ½ horas da noite, no salão nobre do Club Militar, uma conferencia sobre assumptos technicos.

O acto será honrado com a presença dos Srs. marechal presidente da Republica e general Dantas Barreto, ministro da guerra, que foram, para esse fim, especialmente convidados pela directoria do club.

A directoria torna extensivo o convite a todos os officiaes do exercito, socios ou não do Club Militar.

Em sessão de directoria, de 6 do corrente, foram aceitos socios do Club Militar os seguintes officiaes:

Capitão de fragata Antonio Maximo Gomes Ferraz, major Affonso de Carvalho,capitão José de Castello Branco, 1° tenente da armada João Baptista de Figueiredo Aranha, 1ºs tenentes Arnoldo da Silveira Hautz, Dr. Oscar Vinelli, Pompeu Horacio da Costa, Augusto Galvão, Antonio Joaquim Damasio e João Baptista Reis de Almada, 2ºs tenentes Carlos Autran Dourado, Aristides Paes de Souza Brazil, Boaventura Nazareth, John Rohe, Ricardo Augusto Moreira e aspirantes Francisco Pereira da Costa, Mario Barbedo, Bento Ribeiro, Dario Bittencourt, Francisco Pinto Barreto, Agricola da Camara Bethlem, Carlos de Abreu, Francisco de Paula Borges Fortes, Ivo de Amorim Bezerra, Eugenio Augusto Terral, Octavio Saldanha Mazza e Octavio Moniz Guimarães.

CONGRESSO DE LAVOURA SECCA

Do boletim do "Dry Farming Congress", que se publica em Colorado Springs, Colo., nos E. Unidos, traduzimos as seguintes notas sobre o interesse que o Brazil tem tomado na obra desse importante congresso:

"Do Brazil chegam agradaveis noticias do movimento, que já por lá se estende, da obra universal do congresso de lavoura secca, pela agricultura scientifica.

Não sómente muitos brazileiros individualmente se interessam no problema, como sociedades tomam a si a organização de congressos para tratar do mesmo.

Devido á actividade do Dr. Lourenço Baeta Neves, vice-presidente internacional do Dry Farming Congress, a Sociedade Mineira de Agricultura, de Minas Geraes, propaga no Brazil as novas idéas. Presentemente existem nesse paiz muitas partes onde, como ainda ha pouco, no oeste americano, encontram-se prejuizos em relação á significação precisa do titulo "Dry Farming" (lavoura secca), dado á nossa organização e aos methodos que ella advoga, mas, cedo, tudo se mudará, quando melhor entendida for a nossa obra. O nosso congresso, pelos factos, é incontestavelmente o factor mais poderoso do aperfeiçoamento agricola actual e assim, os brazileiros, ligando-se a elle, estarão em linha de progresso seguro.

O secretario Burns, recebeu do Brazil interessante communicado do vice-presidente Baeta Neves, que, por parte da Sociedade Mineira de Agricultura, subscreveu 500 membros para o proximo Congresso do Colorado Springs. A lista dos novos membros veiu acompanhada da importancia de 750 dollars, correspondentes a essa subscripção, que dá aos novos membros todas as regalias de associados da nossa instituição, com direito a todas as suas publicações. Essa importancia é simplesmente exigida para os impressos.

Entre os congressistas brazileiros ha fazendeiros importantes e adiantados, scientistas e homens notaveis em todos os ramos da actividade social no Brazil.

O congresso de lavoura secca tem, pois, razão de se achar orgulhoso do esplendido trabalho do seu vice-presidente e secretario correspondente no Brazil e a commissão directora do congresso,tem razão de ser grata á Sociedade Mineira de Agricultura, pelo seu excellente auxilio á obra humanitaria em que nos empenhamos.

Ha poucos annos, o Dr. Lourenço Baeta Neves, acompanhado de sua Exma. senhora e familia, passou cerca de dois annos na America, como representante do Brazil, estudando agricultura e outras questões, sob o ponto de vista americano.

A ardente amisade pessoal com o povo americano, então feita pelo Dr. Baeta Neves, foi principalmente devida á sua actividade em relação á obra do Dry Farming Congress, ao qual elle foi delegado official do Brazil nas sessões de Chyenne.

Por intermedio do Dr. Baeta Neves serão convidados, para as sessões do congresso, muitos brazileiros que têm mostrado interesse accentuado pelo desenvolvimento da agricultura racional, advogada pela nossa instituição."

Vem em seguida a transcripção da mensagem que se tem divulgado no paiz, publicada por nós em primeiro logar,partida da Sociedade Mineira de Agricultura, em relação á bella obra desse congresso, para o qual já está officialmente convidado o nosso governo.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia o Dr. Hugo Braga, 2° delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, communicando que seguiram para a Colonia Correccional de Dois Rios, José de Azevedo, José Pinto de Almeida, João Porfirio dos Santos, Manoel de Freitas, Francisco Xavier, Benedicto José da Silva, Antonio Ferreira, Joaquim Torres,Antonio ou Manoel Francisco dos Santos, João Rodrigues ou João Ramos, Justino José de Azevedo, Bella Olympia Lima Almeida, Maria Candida de Jesus, Augusto Dias, Euclydes Moreira do Nascimento, e Mercedes Alves de Oliveira, que ali vão cumprir as penas de reclusão que lhes foram impostas pelos juizes competentes; ao mesmo, communicando que foram postos em liberdade Alfredo Moreira, Manoel dos Santos, João Baptista,José Antonio Baptista, José Paulo dos Santos, Fercilianna de tal ou Margarida da Silva ou Margarida da Conceição ou Leandra da Silva, Arlindo Antonio da Silva, Americo José dos Santos, Maria da Gloria, Maria José Ferreira, Eurico Martins Chaves, Joaquim da Silva, José Fernandes de Almeida, Luciano Soares e Carlos Moreira,que terminaram na Colonia Correccional de Dois Rios, as penas de reclusão que lhes foram impostas pelos juizes competentes; ao mesmo, remettendo o requerimento em que Alexandre Coelho do Valle pede o cancellamento de sua nota, afim de que informe á respeito; ao general prefeito municipal, enviando a relação das pessoas internadas no Hospicio Nacional de Alienados durante o mez de junho proximo passado; ao subdelegado de policia do districto de Entre Rios, enviando os autos de inquerito policial sobre o furto de um animal, cuja apprehensão solicitada por aquella sub-delegacia,foi levada a effeito pelo delegado do decimo sexto districto policial, desta capital; ao general prefeito municipal fazendo apresentar a indigente nonagenaria Luiza de Jesus, afim de ser internada no Asylo de São Francisco de Assis; ao presidente da primeira Camara da Côrte de Appellação, informando que Jorge Ribeiro e José de Andrade estão recolhidos á Casa de Detenção, como incursos nas penas dos artigos 52, paragrapho 1° e 53 do decreto n. 6.994, de 18 de junho de 1908, á disposição do juiz da terceira pretoria; ao delegado do decimo quarto districto policial, fazendo reverter Abilio Augusto, visto ter sido negativo o exame de sanidade mental a que foi submettido pelo Dr. Sebastião Côrtes, medico legista; ao director do gabinete de indentificação e de estatistica, remettendo os requerimentos em que Manoel de Oliveira Santos e Domingos Vicente de Sá pedem o cancellamento de suas notas, afim de que informe a respeito; ao director do Hospicio Nacional de Alienados, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

—Requerimentos despachados:

Domingos Guimarães, pedindo o cancellamento de uma nota que a seu respeito existe no gabinete de identificação e de estatistica—Indeferido, á vista da informação;

Henrique Manoel dos Santos, solicitando identica concessão—Indeferido, á vista da informação.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

A sessão foi presidida pelo Sr. Quintino Bocayuva.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

Falaram os Srs. Fernando Mendes, Francisco Glycerio, Castro Pinto e Arthur Lemos.

A ordem do dia compunha-se apenas de trabalhos de commissões, encerrando-se a sessão ás 3 horas da tarde.

CAMARA

Por terem respondido á chamada apenas 51 deputados, deixou de haver sessão hontem nessa casa do Congresso Nacional.

DE NITHEROY

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, recebeu do Sr. Vicente Costa, director da fazenda municipal, o seguinte officio, remettendo os balanços do 1° semestre do corrente anno:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. os balanços da receita e despeza e da caixa de depositos e cauções, relativos ao 1° semestre do corrente anno.

Receita e despeza — O balanço da receita e despeza somma 795:180$121, importancia que constitue a receita de janeiro a junho.

Havendo-se dispendido, durante o 1° semestre, a somma de 705:434$354, tenho o balanço o saldo de 89:745$967, no qual se acha comprehendida, para a amortização dos emprestimos, a quantia de 26:800$, valor de 134 apolices, relativas ao resgate, no 1° semestre.

Imposto predial — De semestre a semestre vai sempre crescendo a arrecadação do imposto predial, que, em 30 de junho ultimo, attingiu a 288:564$080, sendo que o respectivo lançamento importou em 350:360$220, faltando arrecadar 61:795$240.

O lançamento acima referido elevou-se ao do 2° semestre de 1910 pelo excesso de 35:906$146, o que se verifica no seguinte quadro comparativo:

1910 — 2° semestre — 1° districto, réis 137:829$474; 2° districto, 48:961$200; 3° districto, 66:420$200; 4° districto, réis 28:634$500, e 5° districto, 30:608$700; somma, 312:454$074. 1911 — 1° semestre — 1° districto, 150:314$; 2° districto, 52:806$720; 3° districto, 75:629$180; 4° districto, 31:681$500, e 5° districto, réis 39:928$820; somma, 350:360$220. Excesso em 1911 — 1° districto, 12:484$526; 2° districto, 3:845$520; 3° districto, réis 9:208$980; 4° districto, 3:047$, e 5° districto, 7:320$120; somma, 35:906$146.

Imposto de bebidas, aguardente e alcool — Apesar de não haver meio de fiscalização deste imposto, a sua arrecadação produziu a quantia de 52:686$, que nos exercicios anteriores nunca se elevou a 10:000$000.

No corrente anno, com approvação de V. Ex., arbitrei cinco pipas, no minimo, para a cobrança do imposto de aguardente e alcool, assim como o minimo de tres pipas para o 2° semestre.

Industrias e profissões — Os alvarás e 20 % do imposto de industrias e profissões, cobrado pelo governo do Estado, produziram a cifra de 54:461$857, assim discriminada: alvarás, 16:153$100, e imposto, 38:308$757.

Tendo-se em vista a cobrança desse imposto, é para notar-se que pouco se elevou a verba do § 16 do art. 1° do orçamento vigente.

Divida activa — Pelo balanço se verifica que foi recebida, de impostos de exercicios findos, a importancia de réis 136:666$262, sendo de: imposto predial, 91:154$188; taxa sanitaria, 13:246$818; 20 % do imposto de industrias e profissões, 30:000$; diversos, 2:265$036.

Renda extraordinaria — Consta de importancias recebidas de: J. Fabio & C., 2:712$498; juros do Banco do Brazil, 1:435$750, e diversas, 60$, formando o total de 7:208$248.

Quadro comparativo — Neste quadro se nota que a receita, comparada com a do balanço do 1° semestre do anno passado excedeu, no corrente anno, da quantia de 156:580$791.

Mas despertou-me a attenção que no balanço do anno proximo passado se verifica, como receita annullatoria, réis 76:603$560, que não foi propriamente dita renda municipal, porquanto figura na escripturação como supprimento de caixa, feito pela caixa do emprestimo: e, assim sendo, o excesso produzido pela arrecadação do corrente anno é incontestavelmente de 233:274$351.

Infracção de posturas — Devido á actividade dos agentes da fiscalização, durante o semestre findo, as multas cobradas por infracção de posturas municipaes produziram o rendimento de 8:200$, assim classificado no balanço.

Depositos e cauções — A caixa de depositos e cauções, conforme o respectivo balanço, apresenta um saldo de réis 291:552$000.

Situação economica — E' notavel a prosperidade deste municipio, que ha de ter um grande futuro — 5-7-911 — O director *Vicente Costa*."

CACETADA

Em Jacarépaguá, no logar denominado Caiundá, residem Elias de Miranda e Mamede Manoel de Souza, os quaes não se pódem ver.

Hontem, os dois se encontraram frente a frente e travaram calorosa discussão.

A uma palavra mais pesada, Elias levantou o seu cacete e aggrediu Mamede, dando-lhe varias cacetadas.

A policia do 24° districto prendeu o aggressor em flagrante e mandou medicar o ferido na assistencia.

NO HOSPITAL DA MISERICORDIA

Na 18ª enfermaria, continúa em estado grave o infeliz recebedor da Light, João Baptista dos Reis, que antehontem, á noite, quando procedia á cobrança, foi arrancado do vehiculo em que trabalhava, pelos individuos Jayme Horacio Pinto Monteiro e Manoel de Souza, os quaes lhe deram com uma barra de ferro na cabeça, ferindo-o em seguida, cóm uma navalha no peito.

—Na 24ª enfermaria, falleceu hontem, de madrugada, Josepha Durin, a desventurada viuva que no dia 21 do mez passado foi colhida por um bond, ficando com a perna esquerda esmagada.

REPUBLICA PORTUGUEZA

MADRID, 7.

Nas rodas officiaes e politicas desta capital assegura-se que a Hespanha demorará o reconhecimento official da Republica Portugueza até que cesse por completo o movimento revolucionario ali operado pelos monarchistas e pelo clero, isto é, até que esteja completamente consolidado o novo regimen.

LISBOA, 7.

Telegrammas de varios pontos do norte de Portugal annunciam que por toda a parte reina completa tranquillidade.

As tropas, que têm sido enviadas para a fronteira, têm recebido calorosas manifestações de sympathia em todas as povoações que atravessaram.

O povo fraternizava com os soldados e todos davam vehementes vivas á Republica.

Os boatos de desordens são absolutamente destituidos de fundamento e de pura fantasia.

LISBOA, 7.

Nos centros politicos diz-se que o projecto da Constituição da Republica, actualmente em discussão na Constituinte, não será approvado, sendo muito possivel que se nomeie uma commissão para redigir novo projecto.

MADRID, 7.

O conselho de ministros esteve hoje reunido no palacio real, sob a presidencia do rei Affonso XIII. Nessa occasião o Sr. Canalejas informou o soberano de tudo quanto se tem dito a respeito de Portugal e da situação difficil que aquelle paiz atravessa actualmente.

LISBOA, 7.

Apesar do estado latente de inquietação, não ha noticia de nenhum movimento revolucionario em parte alguma do paiz.

A fuga de dois officiaes do batalhão de caçadores 3 deu origem á descoberta de um *complot* monarchico.

Sabe-se que os refugiados de Verin e Orense se retiraram para o interior da Hespanha.

LISBOA, 7.

A' prisão do conde de Castello Mendo attribue-se grande importancia, pois espera-se que o detido denunciará grande numero de aristocratas envolvidos na conspiração contra as novas instituições e que mantêm constante correspondencia com o ex-capitão Paiva Couceiro, que é o principal cabeça da contra-revolução.

Accusado de fazer parte da conspiração contra o novo regimen, foi preso o conhecido *sportman* Jayme Thompson, que, sendo um simples empregado da Empreza Nacional de Navegação, tem veleidades de nobreza. Será interrogado em segredo de justiça.

LISBOA, 7.

Durante a noite de hontem foram realizadas doze prisões de individuos suspeitos conspiradores contra a Republica.

Alguns delles foram postos depois em liberdade, mas outros foram recolhidos ao Limoeiro, onde se conservam em absoluta incommunicabilidade.

LONDRES, 7.

Os jornaes londrinos publicam telegrammas de Lisboa, dizendo que o principe D. Miguel fez causa commum com D. Manoel e estão chamando os monarchicos ás armas para a restauração da monarchia em Portugal.

Segundo consta aos jornaes desta capital, os monarchicos portuguezes residentes no Brazil abriram um credito de 25 milhões de francos para a compra de um cruzador á Inglaterra.

Ao que consta, a censura telegraphica em Lisboa continúa rigorosa.

LISBOA, 7.

Em Vizeu foi preso o bispo de Portalegre, por ter desobedecido á ordem de não usar publicamente os habitos sacerdotaes, o que é prohibido pela nova lei de separação entre a Igreja e o Estado.

Tendo promettido cumprir a ordem das autoridades, foi posto em liberdade.

LISBOA, 7.

Telegramma recebido á ultima hora de Chaves, communica a prisão de um dos dois filhos do Sr. José Azevedo Castello Branco, no momento em que tentava passar a fronteira.

MADRID, 7.

Telegrammas da fronteira da Galiza com Portugal, affirmam que a concentração de tropas continúa do lado de Portugal e as autoridades portuguezas redobram de vigilancia para impedir a entrada de conspiradores em territorio portuguez.

Nos meios officiosos não se liga grande importancia ao incidente occorrido hontem na fronteira com a guarda fiscal portugueza.

A esse respeito o representante diplomatico de Portugal teve hoje de manhã uma longa conferencia com o presidente do conselho de ministros, o qual teria respondido ao ministro portuguez que a Hespanha não se afastaria uma só linha do caminho que se traçou no começo da revolução portugueza.

LISBOA, 7.

Em todo o paiz ha completo socego. Na fronteira do norte estão actualmente em armas 35 mil portuguezes, aos quaes está confiada a guarda da fronteira.

As fronteiras do sul começam agora a ser guarnecidas. Segundo informações de fonte autorizada, o governo pôde mobilizar promptamente, se assim o julgar necessario, cem mil homens.

LISBOA, 7.

A esquadra norte-americana virá do Funchal directamente a Lisboa, afim de saudar o ministro dos Estados nesta capital.

MADRID, 7.

O governo de Portugal já respondeu, dando completas satisfações, a nota em que a Hespanha reclamava contra o facto das autoridades portuguezas terem violado a fronteira para prender conspiradores dentro do territorio hespanhol.

Portugal prometteu tambem que entregaria ás autoridades hespanholas o sacerdote que os soldados portuguezes prenderam hontem em territorio hespanhol.

O NOSSO DIRECTOR DESMENTE CATEGORICAMENTE QUE HAJA PERTURBAÇÕES EM PORTUGAL

Ao fecharmos esta folha, recebemos o seguinte telegramma, cuja excepcional importancia escusamos de encarecer.

PORTO, 7 (9, 50 noite.)

Estou absolutamente revoltado com a leitura dos jornaes do Rio, cuja attitude causa indignação.

A Republica está solidamente constituida e é impossivel o successo de qualquer invasão que se tente.

A mobilização do exercito, a que o governo foi forçado, tem sido admiravel. A chamada das reservas tem sido uma verdadeira apotheose do regimen. Os recrutas partem cantando a "Portugueza" e vivamente acclamados pelo povo.

Nas provincias do norte tem causado indignação o auxilio estrangeiro á Paiva Couceiro.

Desmintam cathegoricamente as explorações que ahi se estão fazendo com a situação da Republica Portugueza — Lage.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 7.

O coronel Jara chegará domingo a esta capital, a bordo do paquete *Asuncion*.

Contrariamente ao que foi noticiado, não tem missão official alguma.

O ministro argentino no Paraguay, intimamente ligado ao ex-dictador, limitou-se a transmittir á chancellaria a mudança de governo, isto 24 horas depois.

ASSUMPÇÃO, 7.

As tropas evitaram que o coronel Jara, ao sair do quartel de artilheria para embarcar, fosse lynchado.

ASSUMPÇÃO, 7.

A bordo do vapor *Asuncion*, partiu hontem, á noite, para Buenos Aires o coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio da Republica.

Compareceram ao embarque, além de numerosos officiaes do exercito, e congressistas, os seus antigos collegas de gabinete e todos os chefes da conspiração que o depoz do governo. Em nome dos seus amigos politicos e pessoaes, falou o ex-ministro da guerra, Sr. Esteban Ibañez, que o elogiou, reconhecendo-lhe excellentes qualidades de militar, mas affirmando-o um máo politico, cujos actos foram prejudiciaes ao paiz. Desejava que tivesse boa viagem e que ainda um dia pudesse voltar á patria e prestar-lhe os serviços de que ella necessitasse. O coronel Jara respondeu, agradecendo esses votos e declarando que estará sempre disposto a dar a sua vida pelo bem da patria.

O vapor *Asuncion* foi comboiado até Corrientes por uma canhoneira, por haver receios de qualquer attentado contra esse vapor por parte dos inimigos politicos do coronel Jara, que se acham refugiados em territorio argentino.

Grande multidão compareceu tambem ao embarque do coronel Jara, fazendo-lhe ruidosa manifestação de desagrado. Quando o Sr. Esteban Ibañez discursava, dizendo ao coronel Jara que todos os presentes o estimavam e delle teriam carinhosa lembrança, ouviu-se um longo murmurio de reprovação e de protesto da multidão contra essas palavras.

O cáes estava guardado por forças do exercito e de marinheiros, para evitar qualquer attentado contra o coronel Jara.

BUENOS AIRES, 7.

La Nacion, em um editorial, mostra-se contraria á idéa de uma intervenção das potencias sul-americanas no Paraguay para normalizar a situação daquella Republica. Diz que essa intervenção, por qualquer fórma que seja encarada, é sempre um acto impolitico e contrario á doutrina de Monroe. O mesmo se póde dizer, accrescenta *La Nacion*, de uma intervenção por parte das potencias que formam o A B C—Argentina, Brazil e Chile. O governo do Brazil não approvará essa intervenção.

BUENOS AIRES, 7.

Telegrapham de Formosa:

"Acaba de chegar o vapor *Asuncion*, trazendo a seu bordo o coronel Albino Jara, ex-presidente provisorio do Paraguay, que segue para Buenos Aires."

BUENOS AIRES, 7.

Telegrammas procedentes de Assumpção, e aqui publicados hoje, dão novos pormenores sobre a prisão do coronel Albino Jara. Logo que o coronel Mendoza lhe deu voz de prisão, no quartel de artilheria n. 1, o coronel Jara fez um appello ás tropas, para que o auxiliassem a repellir a traição de que acabava de ser victima. Os soldados voltaram-lhe as costas. O coronel Jara, com o comandante maior, sendo então, nesse estado, levado para um salão do quartel, onde ficou preso, sob a guarda de dois officiaes.

Hontem, depois do meio-dia, o coronel Jara foi posto em liberdade, sob palavra, afim de fazer os necessarios preparativos para o seu embarque, que se realizaria, como de facto succedeu, de noite. Logo que saiu á porta do quartel, o coronel Jara dirigiu-se a correr, para uma carruagem que o esperava á distancia. No meio do caminho foi obrigado a parar, por lhe ter ido ao encontro a mãi do Dr. Adolfo Riquelme, ex-ministro do interior do governo do Dr. Manoel Gondra e chefe da ultima revolução, e que foi mandado degolar, depois de feito prisioneiro, pelo coronel Jara. A mãi desse mallogrado politico perguntou ao ex-dictador qual era o local em que estavam os restos mortaes de seu filho. O coronel Jara, muito pallido, tentou responder, mas não póde; e, afastando a mão da sua victima, continuou a carreira em direcção da carruagem.

Numerosos populares que se tinham conservado em frente ao quartel de artilheria, desde o momento da prisão do coronel Jara, quando o viram sair, a correr, apostrapharam-no, chamando-lhe—*Ladrão! Tyranno!* e dando-lhe uma vaia tremenda.

A casa de residencia do coronel Jara, durante as horas em que este ali esteve, antes de embarcar, foi guardada por forças do exercito de armas embaladas.

BUENOS AIRES, 7.

El Diario, em um editorial, releva o papel apagado que a Argentina está fazendo no Paraguay. Durante os ultimos acontecimentos que se desenrolaram em Assumpção, não houve ninguem que se atrevesse a procurar refugio na legação argentina, emquanto legações de paizes menores, como a da Bolivia, por exemplo, estavam repletas de refugiados politicos. Esse facto, diz *El Diario*, é eloquente, e prova de maneira clara como a influencia da Argentina no Paraguay está decrescendo. *El Diario* ataca tambem o ministro argentino em Assumpção, Sr. Martinez Campos. Sómente um dia depois dos acontecimentos é que elle telegraphou ao governo, informando-o dos successos.

La Razon insere uma entrevista com alguns paraguayos aqui residentes, os quaes foram de opinião em que a situação politica do seu paiz em muito pouco se modificou. O governo continúa nas mãos dos jaristas, ou amigos do coronel Jara, e apenas ha a louvar o acto destes expulsando do paiz o tyranno.

BUENOS AIRES, 7.

Telegrammas de Formosa informam que o vapor *Asuncion*, a cujo bordo viaja o coronel Albino Jara, ex-presidente do Paraguay, deverá chegar a esta capital no proximo domingo.

—*La Nacion* recebeu tambem um telegramma de Formosa, em que se diz que o coronel Jara permanecerá nesta capital dois mezes, sendo provavel que se mude depois para uma das cidades da Allemanha, abandonando antes a carreira militar e dedicando-se á advocacia.

Outros teelgrammas informam que o coronel Jara pretende fixar aqui residencia definitiva.

HESPANHA

MADRID, 7.

Telegrammas de Murcia annunciam que hoje, á tarde, perto daquella cidade, desabou uma pedreira, ficando sepultados oito trabalhadores.

BARCELONA, 7.

A bordo do vapor italiano *Titania* falleceu hoje um foguista, victimado pelo cholera-morbus. O *Titania* procede de varios portos da Russia e de Marselha.

FRANÇA

PARIS, 7.

Os aviadores que emprehenderam o circuito europeu de aviação partiram esta manhã de Calais, chegando o primeiro delles ás 8 horas e 35 minutos.

O circuito foi ganho pelo aviador Beaumont; a Garros coube o 2° logar e a Vidart, o 3°.

PARIS, 7.

Os jornaes desta capital manifestam-se satisfeitissimos com as declarações do Sr. Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, hontem feitas no parlamento sobre a questão de Marrocos. Avaliam essas declarações como mais um laço de estreitamento das relações emanadas da "entente cordiale" e a proposito citam que a Russia, alliada da França, demonstra igual fidelidade, no que muito se regosijam.

DUNKERQUE, 7.

A's 10 horas e 45 minutos da manhã o Sr. Fallières, de regresso da sua viagem á Hollanda, tomou o trem que o conduzirá a Paris.

PARIS, 7.

A Camara dos Deputados resolveu não votar conjuntamente a emenda apresentada ao projecto eleitoral, segundo a qual se pretendia dar uma nova fórma á distribuição dos cadeiras de deputados, accrescentando a resolução que o governo elaborará durante as férias um projecto de accordo com os principios votados.

PARIS, 7.

A policia persegue actualmente os anti-militaristas da Bolsa do Trabalho e outros reccollectos como taes.

PARIS, 7.

O Sr. Jules Cambon, embaixador da França em Berlim e que se acha actualmente nesta capital, teve hoje, de manhã, demorada conferencia com o presidente do conselho de ministros e o ministro dos negocios de Marrocos, e á tarde conferenciou sobre o mesmo assumpto com o ministro das relações exteriores, Sr. de Selves, que hoje regressou da Hollanda, onde havia ido em companhia do presidente da Republica.

Logo que o embaixador Cambon deixou o gabinete do presidente do conselho de ministros, o Sr. Caillaux recebeu a visita de El-Mokri, representante do sultão de Marrocos.

PARIS, 7.

O presidente da Republica regressou esta tarde a Paris da sua viagem á Hollanda.

LORIENT, 7.

O governo do Perú comprou á França o cruzador-couraçado *Dupuy-de-Lôme*.

INGLATERRA

LONDRES, 7.

O *Financial Times*, em artigo que hoje publica, intitulado *Progressos economicos do Brazil*, considera prospero o commercio do Rio de Janeiro em relação ao do anno passado e accrescenta que o futuro da referida cidade, commercialmente, é risonho.

LONDRES, 7.

Os soberanos inglezes, o duque de Connaught e a princeza Maria partiram esta manhã para a Irlanda.

LONDRES, 7.

O governo offereceu esta tarde, no Savoy Hotel, um banquete aos delegados do Congresso Internacional dos Architectos.

Por occasião dos brindes, o ministro do Chile fez o elogio dos trabalhos do congresso e agradeceu ao governo o acolhimento que dispensou aos congressistas.

ITALIA

ROMA, 7.

Telegramma de Racongini annuncia ter ali chegado esta manhã o rei Victor Manoel, que se dirige para Turim, onde vai assistir aos funeraes de sua tia, a rainha Maria Pia.

—O encarregado da legação portugueza partiu hoje para Turim, afim de tambem assistir aos funeraes da Sra. D. Maria Pia.

ROMA, 7.

A *Tribuna*, de hoje, diz que, em vista das reclamações da Italia, o governo da Republica de Honduras exonerou e prendeu o major Juan Chito, autor do assassinato do subdito italiano Persetti.

ROMA, 7.

O rei Victor Manoel e os duques de Aosta visitaram hoje o cadaver da Sra. D. Maria Pia, que continúa velado pelas irmãs de caridade.

O corpo da ex-rainha estava ainda no leito, vestido de branco e rodeiado de flores. Na sala contigua áquella em que se acha o cadaver, foi celebrada hoje missa por monsenhor Brielli, assistindo á ceremonia a rainha Margarida, a Sra. D. Amelia de Orleans, as princezas Leticia e Isabella, o conde de Turim, o principe de Udine e o duque do Porto.

O cadaver foi depositado de tarde na urna funeraria na presença do duque do Porto e dos principes, e em seguida transportado para a capela, onde mais tarde foi visitado por todo o pessoal do castello. Aos funeraes assistirão numerosos representantes estrangeiros. Durante o dia chegaram ao castello numerosissimos telegrammas de condolencias, não só de todos os pontos da Italia, como do estrangeiro.

D. Manoel de Bragança não assistirá aos funeraes de sua avó.

HOLLANDA

AMSTERDAM, 7.

Os maritimos continuam em greve, mas mantêm-se em attitude pacifica.

Ha dias que não se dá nenhum incidente serio.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7.

A bordo do paquete allemão *Moltke*, fundeado neste porto, foram descobertos casos de cholera-morbus.

WASHINGTON, 7.

O departamento do Estado está informado de que o general Cypriano Castro, ex-presidente da Venezuela, desembarcou no porto venezuelano de Castilletas.

MEXICO

MEXICO, 7.

O pessoal dos *tramways* desta cidade, que ha 15 dias se declarou em greve, originou hontem graves desordens, obrigando a intervenção da policia, que carregou sobre os desordeiros, travando-se lucta, na qual ficaram mortos sete individuos e feridos muitos outros.

ARGENTINA

O "scout" *Rio Grande do Sul* chegou atrazado, devido á neblina que reina no Rio da Prata.

Os chefes da armada argentina preparam festas aos seus collegas brazileiros; o ministro da marinha mandou uma delegação de officiaes saudal-os por occasião da sua chegada.

—O general Fraga não aceitou a presidencia da Camara dos Deputados, sendo indicado o Sr. Bengolea.

Os figueroistas propõem a reeleição do Sr. Canton.

—Contrariando a resolução do Dr. Saenz Peña, o ministro da instrucção publica augmentou o orçamento do seu ministerio de dois milhões de pesos.

—Domingo, será inaugurado no Baradero o monumento da independencia.

—*El Diario* reproduz o telegramma dirigido pelo Sr. Francisco Guimarães ao *Jornal do Commercio*, sobre a situação em Portugal.

—Teve completo exito o emprestimo de 70 milhões de pesos.

—Preparam-se em Salto grandes festas em honra do Dr. Victorino de La Plaza.

—Falleceu o cidadão portuguez Frutuoso Machado, antigo commerciante em Montevidéo, e que em São Paulo occupava um cargo de confiança no Banco Español.

BUENOS AIRES, 7.

Telegrapham de Tucuman informando que continúa, com muito bom resultado, naquella provincia, a safra do assucar.

—A' hora em que telegraphamos, 7 da manhã, está entrando neste porto o "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul*.

—Os amigos do Sr. Diego Gonzalez Victoria, novo consul argentino em Santos, offerecem-lhe hoje um banquete de despedida.

—O Supremo Tribunal condemnou o professor Lignieres a pagar uma multa por não ter usado o nome de Pasteur nos seus productos bacteriologicos.

—Chegará hoje a esta capital o conhecido escriptor francez Sr. Victor Marguerite, que aqui fará diversas conferencias.

BUENOS AIRES, 7.

O Sr. Augusto Guerin propoz ao governo fazer á sua custa, mediante certos favores, a exploração do territorio dos Andes, levantando tambem o censo da população local.

BUENOS AIRES, 7.

Assumiu o cargo de director dos impostos internos o Sr. Enrique Perez.

BUENOS AIRES, 7.

Está sendo muito commentado nos centros politicos o facto do governador da provincia de Cordoba não ter mandado cumprimentar o vice-presidente da Republica, Sr. Victorino de la Plaza, que hontem passou pela estação da capital daquella provincia, com destino a Tucuman, em companhia de varios membros do Congresso e do ministro das obras publicas, Sr. Ramos Mexia.

BUENOS AIRES, 7.

Intensa neblina, que caiu durante todo o dia sobre o estuario, difficultou extraordinariamente todos os serviços do porto.

O *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul*, que vem de Montevidéo para aqui, está desde as primeiras horas da manhã ao largo, á espera de melhor tempo para ancorar.

Os jornaes da tarde commentam largamente o facto, salientando os prejuizos que esses dias de neblina trazem ao commercio e os atrazos que causam nos serviços do porto.

CHILE

SANTIAGO, 7.

Descobriu-se que o incendio na Escola de Agricultura foi proposital.

SANTIAGO, 7.

A epidemia de grippe alastra-se nesta capital de maneira espantosa.

—Um numeroso grupo de officiaes do exercito dirigiu uma carta, em termos pezadissimos e energicos, a um official que ha tempos fôra expulso do exercito, por causa de malversação de dinheiros confiados á sua guarda, e que obteve recentemente a sua reintegração nas fileiras.

PERÚ

LIMA, 7.

Foi preso o deputado Mejia, por suspeito de conspirador, não sendo respeitadas as suas immunidades parlamentares.

LIMA, 7.

El Diario Oficial, num editorial, diz que o governo do Chile, no caso do Vaticano não reconhecer o direito do vigario castrense, de Tacna, sobre as igrejas de Tacna e Arica, declarará em ruinas as sete igrejas interdictadas pelo bispo peruano de Arequipa, monsenhor Balon, e procederá á sua immediata demolição.

BOLIVIA

LA PAZ, 7.

Hontem e hoje realizaram-se imponentes festas em honra de Venezuela, que festeja o primeiro centenario da sua independencia.

O presidente da Republica, Sr. Eleodoro Villazon, e o prefeito municipal telegrapharam, respectivamente, ao presidente da Republica da Venezuela e ao intendente municipal de Caracas, felicitando-os pela gloriosa data.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 7.

A bordo do vapor *Argentina*, embarcou hontem para o Rio de Janeiro o *team* de *foot-ball*, representando os clubs de Montevidéo, que vai fazer uma excursão por diversas cidades do Brazil, jogando com os *foot-ballers* brazileiros.

O *team* é composto por jogadores de tres clubs e começará a sua excursão pelo Rio de Janeiro. Está assim composto:

Bristol Club—Jogadores: Caserza, Pacheco, Duran, Campistegui e Novoa.

Dublin Crocker Club — Jogadores: Marquez Castro e Brach.

Wanderers Club — Jogadores: Bertone, R. Bastos e Bastos.

Como supplentes vão os jogadores Gorla, De la Sierra e Ferreyra.

Os jogadores fazem-se acompanhar de uma commissão representativa, composta dos Srs. Saraleguia, Mieres, Borda Behere e Cervino.

—O governo deu severas instrucções ao director da Alfandega desta capital, para vigiar a introducção de armamentos, visto haver receios de ser introduzida grande quantidade de armamentos no paiz.

MONTEVIDÉO, 7.

O ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, telegraphou aos consules uruguayos nos diversos paizes da Europa, pedindo-lhes informações sobre a epidemia do *cholera-morbus*.

MONTEVIDÉO, 7.

Ficou hontem installada nesta capital a Sociedade dos Autores Theatraes, sendo eleito presidente o Sr. Otto Miguel Cione.

MONTEVIDÉO, 7.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados deu parecer favoravel ao projecto do governo, monopolizando os serviços de seguros de vida, agricolas e sobre accidentes.

CEARA'

FORTALEZA, 7.

Uma moça de familia, seduzida pelo actor Amadeu Ferrari, fugiu hoje para bordo do *Maranhão*, em companhia do seductor, afim de seguirem ambos para o sul.

O facto foi immediatamente communicado á policia, seguindo para bordo daquelle vapor um dos delegados, acompanhado de duas praças.

Chegando a bordo, o delegado quiz trazer para terra a referida moça, que se chama Diva Rosas, e é de menor idade, mas encontrou resistencia da parte dos artistas da companhia e de alguns passageiros. Emquanto determinava outras providencias, o vapor levantou ferro e partiu, conduzindo tambem a autoridade policial.

O chefe de policia, sciente do occorrido, telegraphou para Natal, requisitando a prisão do seductor e da seduzida.

FORTALEZA, 7.

A imprensa applaude a nomeação do Sr. Thomaz Pompeu Sobrinho para o cargo de chefe de secção das obras contra a secca.

—Partiu para Pernambuco a companhia Rentini.

—Foi hontem reconhecido e tomou assento hoje na Assembléa Legislativa, o Sr. Carlos Camara, recentemente eleito.

—Os jornaes desta capital, analysando a mensagem do Dr. Nogueira Accioly, presidente do Estado, salientam os resultados da sua bem orientada politica economica, bem como o augmento progressivo da exportação, que no ultimo exercicio attingiu a 16.000 contos.

No Thesouro do Estado existe um saldo de 600 contos.

—Diversos eleitores opposicionistas do municipio de Benjamin Constant acabam de adherir ao partido situacionista, publicando um manifesto.

—O inspector agricola Gastão Machado vai fazer amanhã experiencias de um machinismo apropriado a diversas culturas, aproveitando para esse fim um terreno particular no arrabalde de Bemfica, onde pretende plantar trigo e diversas especies de algodão.

Foram convidados para assistir á experiencia todos os jornaes desta capital, bem como as primeiras autoridades.

ALAGOAS

MACEIO', 7.

Estão em vias de conclusão o palacio da justiça e o hospital de isolamento, dois importantes edificios com que o governo do Dr. Euclides Malta dota esta capital.

Tambem estão muito adiantadas as obras de construcção da praça Sinimbú e da avenida Jaraguá.

—Falleceu o Sr. José Antonio da Costa, antigo gerente do *Gutenberg*.

MACEIO', 7.

Continúa pessimo o serviço telegraphico dessa capital para aqui. Os jornaes são immensamente prejudicados com semelhante demora, pois os jornaes do Recife chegam aqui primeiro que os telegrammas.

O serviço expedido d'ahi ao meio-dia chega aqui no dia seguinte de manhã.

A imprensa reclama constantemente contra este estado de coisas, mas é o mesmo que pregar no deserto.

—A *Tribuna* publica hoje o discurso de estréa do deputado Democrito Gracindo, no parlamento nacional.

BAHIA

S. SALVADOR, 7.

Consta que o senador Ruy Barbosa telegraphou ao Dr. Araujo Pinho, governador do Estado, dizendo-lhe que dispense ao marechal Hermes, exclusivamente, as honras do protocollo.

A commissão executiva do partido republicano conservador vai dirigir amanhã uma proclamação ao povo, convidando-o a tomar parte nos festejos que se realizarem em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca.

Sabemos que a flotilha que irá receber o marechal Hermes da Fonseca fóra da barra compõe-se de dez vapores, 15 lanchas e diversos rebocadores.

S. SALVADOR, 7.

Confirmamos o telegramma sobre o projecto de incompatibilidade do Sr. ministro da viação para o cargo de governador.

Hontem, á noite, no palacio do governo, houve uma reunião para discutir o assumpto, tendo o governador o referido projecto, que immediatamente recebeu as assignaturas dos Srs. Virgilio de Lemos, Baptista Oliveira, Cohim, Galvão, Hermelino Leão, João Dantas e Wenceslão Guimarães.

O senador Campos França protestou vehementemente contra o projecto, classificando-o de immoral, no que foi apoiado pelos Srs. João Martins, Eugenio Tourinho, Manoel Duarte, barão de S. Francisco, Arlindo Leoni, Souza Brito e Francisco Moniz.

E' possivel que o governador, á vista da resistencia que o projecto encontra, desista de apresental-o, como era seu intento.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 7.

Seguiram para ahi pelo expresso os deputados José Maria Gomes e Marcillo de Lacerda e o Dr. Augusto Ramos.

—Promettem o maior brilhantismo os festejos que desde já se estão organizando para recepção do presidente da Republica.

As commissões encarregadas dos festejos têm desenvolvido a maior actividade. O governo prepara condignas accommodações para o marechal Hermes e para a sua comitiva.

—O chefe de policia visitou hontem o quartel de policia, encontrando tudo na melhor ordem e referindo-se satisfeitissimo com o asseio que presenciou.

—Esteve hontem no palacio do governo, em visita ao Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, o Dr. Arnaldo Soares, deputado fluminense.

—O *Diario* publica hoje o resultado da reunião havida para fundação da Empreza Constructora e, salientando o exito que ella teve, diz ser isso mais um serviço que o actual governo presta ao Estado do Espirito Santo.

S. PAULO

S. PAULO, 7.

A agitação a favor da candidatura do Dr. Rodolpho Miranda augmenta notavelmente em todo o Estado. O trabalho de propaganda do activo *comité* republicano está produzindo brilhante resultado no seio da classe conservadora, provocando manifestações de applauso e solidariedade das municipalidades e de elementos politicos de valor, que se vão aggremiando em torno do nome daquelle candidato, que representa a esperança do restabelecimento das normas republicanas, a par de fecunda e progressista administração no futuro quatriennio.

O *comité* reune-se collectivamente no dia 12, para resolver o programma de propaganda eleitoral, que será distribuido pelos seus membros de diversos districtos do Estado.

Secundando as camaras municipaes de Santa Isabel e S. Roque, a Municipalidade de Pedreiras acaba de votar uma moção de applausos e apoio á candidatura do Dr. Rodolpho Miranda.

S. PAULO, 7.

O *Diario Popular*, noticiando o inquerito aberto pela administração dos correios para apurar a responsabilidade dos implicados no extravio das 64 cartas, diz constar que o funccionario Autacilio Werner, demittido a bem do serviço publico como culpado, é innocente.

—Dizem de Faxina que ali e nos arredores têm caido estes dias fortes geadas, prejudicando enormemente a lavoura.

—Inaugurou-se hoje, na galeria dos chefes de policia da repartição central de policia, o retrato do Dr. Washington Luiz, secretario da segurança publica.

—Chegou hoje a esta capital, vindo de Itapetininga, o senador Herculano de Freitas.

—Seguiu para Pirapora o arcebispo D. Duarte Leopoldo.

—Está marcada para o dia 28 do corrente a estréa do maestro Mascagni nesta capital.

O illustre compositor terá aqui brilhante recepção.

—O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, vai ferir o dia de amanhã, solemnizando assim a data da promulgação da Constituição.

—Ante-hontem, á noite, em um casebre da Varzea do Carmo, um individuo desconhecido deu um tiro de garrucha no indigente Antonio Alves da Costa, que falleceu hoje.

O criminoso fugiu, estando a policia no seu encalço.

S. PAULO, 7.

Será approvada hoje a redacção final da reforma da Constituição, a qual será amanhã promulgada em sessão solemne, na presença das altas autoridades, consules e mais pessoas gradas. Formará em frente ao Congresso uma companhia da força publica.

—Chegaram, a bordo do vapor *Ortega*, 137 immigrantes, que se destinam á lavoura do Estado.

—Os artistas José Ricardo, Jayme Silva e Mercedes Berenguer, pertencentes á companhia de operetas portugueza José Ricardo, embarcarão para a Europa no dia 20 do corrente.

A companhia contratará novos artistas para substituir aquelles e partirá para Porto Alegre.

—Está marcado o dia 9 do corrente para a realização da ceremonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio do paço municipal. Começou hoje a distribuição de convites para essa ceremonia.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 7.

O Dr. Nereu Ramos, unico candidato que se apresentou ás eleições para preenchimento de uma vaga no Congresso estadoal, obteve perto de nove mil votos.

FLORIANOPOLIS, 7.

Saiu hoje de Lages, com destino a esta capital, a commissão de engenheiros encarregada dos estudos preliminares da Estrada de Ferro Electrica.

FLORIANOPOLIS, 7.

Seguiu para Biguassú a commissão de veterinarios uruguayos, incumbida de acompanhar os estudos da epizootia.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 6 (*retardado pelo telegrapho.*)

O Dr. José Palmeiro, ex-promotor publico de Uruguayana, em artigo que publicou ali e fez transcrever no *Correio do Povo* d'aqui, disse que o redactor desse jornal, que acompanhara o marechal Hermes em sua excursão por este Estado, antes de assumir a presidencia da Republica, propositadamente deixara de publicar um discurso proferido pelo coronel João Francisco em Livramento, por conter este elogios ao senador Pinheiro Machado. O redactor alludido é o Sr. Arthur Toscano.

Hoje, a *Federação*, em artigo intitulado — *Historia de um farçante*, desfazendo outras intrigas politicas, diz sobre as allusões do Dr. José Palmeiro o seguinte:

"O discurso referido não foi inserido na *Federação* pelo facto de conter elogios ao senador Pinheiro Machado, o que seria irrisorio, dadas as constantes provas de apreço que temos dado ao eminente riograndense, antes e depois desse discurso. Durante a citada excursão foram apanhados innumeros discursos, e todos, absolutamente todos, se occuparam da pessoa do senador com as mais elevadas, honrosas e justas referencias. A prevalecer a insigne descoberta do Dr. Palmeiro, a *Federação* não deveria ter publicado nenhum delles.

O que occorreu foi coisa bem diversa. Como o numero de discursos fosse avultado e grande parte delles revestisse a fórma de meros cumprimentos pessoaes, o marechal Hermes e os Drs. Fonseca Hermes e Rivadavia Correia suggeriram ao nosso companheiro, encarregado das notas de viagem, no intuito de tornal-as mais breves, o alvitre de dar publicidade, de preferencia, aos dis-

cursos politicos mais importantes. Segundo esse criterio, não foram publicados dois discursos do marechal, tres do Dr. Fonseca Hermes, um do Dr. Rivadavia, dois do coronel Freitas Valle, vice-presidente do Estado; um do Dr. Flores da Cunha e um do coronel João Francisco. Da maior parte delles conservamos ainda as notas tachygraphicas a limpo.

Agora, para confundir o intrigante soez, basta-nos accrescentar que, logo de chegada a Porto Alegre, o nosso companheiro em questão escreveu ao eminente senador Pinheiro Machado uma carta, felicitando-o enthusiasticamente pelo auspicioso exito da excursão do marechal, por S. Ex. alvitrada, e dirigindo-lhe cumprimentos pelas demonstrações de apreço e solidariedade politica que vira em todo o Estado testemunhar a S. Ex., carta essa que foi respondida pouco depois por S. Ex., nos termos mais amistosos."

PORTO ALEGRE, 7.

Falleceu esta madrugada o Dr. Graciano Alves de Azambuja, antigo advogado e publicista.

Foi um dos redactores da antiga *Gazeta de Porto Alegre*, fundada por Carlos Von Koseritz, e fez parte da commissão que representou o Brazil na exposição de Chicago.

Fundou aqui o *Annuario do Rio Grande do Sul*, que ainda hoje existe. O Dr. Graciano Alves era viuvo.

PORTO ALEGRE, 7.

Com referencia ao incendio de que hontem mandámos noticia telegraphica, temos agora os seguintes pormenores:

A mulher que morreu queimada chamava-se Leopoldina Maria de Jesus, sendo o incendio devido ao facto desta se ter deitado a fumar cachimbo, meio embriagada. O fogo communicou-se ao colchão e d'ahi ao rancho de capim, victimando a pobre mulher.

Diz-se que Leopoldina não tinha o habito de beber, mas que nesse dia tomara muita aguardente, por causa do intenso frio que fazia.

PORTO ALEGRE, 7.

Ficou hontem installada, com a presença de accionistas, representando um total de 7.300 acções, a Companhia Alliança do Sul, destinada á importação de machinas agricolas.

PORTO ALEGRE, 7.

A companhia Lahoz, logo que termine a temporada nesta capital, seguirá para Santa Maria, onde já tem excellente cópia de assignaturas.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

As mais palpitantes novidades figuram hoje no programma do Ouvidor, cuja frequencia augmenta diariamente. São fitas americanas, productos dessas fabricas que já se impuzeram ao publico e de uma factura verdadeiramente excepcional.

Cinema Pathé.

Nesse elegantissimo cinema serão hoje exhibidos sensacionaes *films* de arte. E' um programma decerto tentador...

Cinema Paris.

Magnifico e feito de palpitantes novidades, o programma de hoje do Paris.

Cinema Odéon.

O programma, que no Odéon foi confeccionado para hoje, é realmente primoroso. Toda a gente de bom gosto não faltará ao apreciado cinematographo.

Cinema Avenida.

O Avenida faz successo. Tambem, com programmas como o que hoje se exhibe, difficil seria acontecer o contrario...

Jerusalém libertada.

Chamamos a attenção dos interessados para o annuncio que deste grandioso *film* faz a Empreza Cinematographica Internacional.

Cinema Rio Branco.

Hoje, a pedido, será exhibida a celebre revista de costumes nacionaes *Paz e amor*, original de Antonio Simples.

Tão grandioso *film* foi posado pela querida e sempre festejada *troupe* desse afamado cinema!

Amanhã será exhibida a *Viuva alegre* (dialogada), que tanto successo fez hontem.

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto.

Ao Rio Branco!

PILHADO POR UM BOND

Bastante embriagado, Gabriel Santos, atravessava hontem, a rua Camerino, quando foi colhido pelo bond numero 416, da linha Cáes do Porto.

O infeliz ficou com a perna direita esmagada.

A policia do 11º districto, de ronda no local, fel-o medicar-se na assistencia, recolhendo-o, após, ao hospital da Misericordia.

"COPADA"

O leitor, naturalmente, pensará que se trata da "copada faia" do bucolico latino.

Pois, quero falar simplesmente da copada, isto é, pancada dada (ou levada) com um copo, de que foi victima Domingos Pimenta.

Entrava elle, hontem, no botequim n. 158 da rua da Saude, quando, sem esperar, já se vê, recebeu um copo, de encontro ao frontispicio. O choque foi tão violento que [illegible] se quebrou, apesar de pertencer ao genero "incassable" e a testa tambem...

Quem atirou o copo foi Antonio Vieira, que se achava sentado no interior do dito botequim.

O aggressor foi preso e seguiu os seus tramites naturaes, isto é, foi levado para a delegacia do 2º districto, autoado e posto no xadrez.

O ferido seguiu tambem seu curso natural; quero dizer, foi medicado no posto central da assistencia e levado para a sua casa á rua Camerino n. 17.

AGGRESSÃO

Hontem, ás 7 horas da noite, Luiz Joaquim Alves, de cor branca, com 52 annos de idade, brazileiro, casado, lavrador, morador no Realengo, foi aggredido, em sua casa, por dois individuos.

Um delles vibrou-lhe uma facada nas costas.

Na lucta, **Luiz Joaquim** recebeu outros ferimentos incisos, na mão e no ante-braço esquerdo.

Emquanto um dos individuos atacava a faca, o outro repetia as cacetadas sobre a cabeça **do infeliz homem.**

Finalmente, varios vizinhos acudiram.

Os aggressores fugiram. Sabe-se que um delles é um tal Paulino, credor do infeliz Luiz Joaquim.

Este, depois de medicado pela assistencia, foi levado á sua residencia.

REPUBLICA PORTUGUEZA

MENSAGEM DO GOVERNO PROVISORIO

Na terceira sessão da Assembléa Nacional Constituinte da Republica Portugueza, o Dr. Theophilo Braga, presidente do governo provisorio, leu á Camara a mensagem do governo, que, por nos parecer interessante, abaixo reproduzimos:

"Srs. deputados da Assembléa Nacional Constituinte — A revolução de 5 de outubro de 1910, que extinguiu para sempre a fórma politica da monarchia e proclamou a Republica, foi a consequencia moral e logica de uma crise de seculos, em que a soberania do direito divino se substituiu á soberania nacional, vindo, pelos tempos fóra, umas vezes praticando a violencia, outras vezes exercendo a corrupção, a conspurcar as glorias de um povo heroico e a minar em seus fundamentos a independencia, tão duramente conquistada, da nossa patria estremecida.

Longa e quasi ininterrupta foi a serie de crimes da ultima dynastia, sendo notaveis os pontos de semelhança entre o seu fundador e o seu ultimo representante. A Historia já nos disse, quanto ao primeiro, qual a sua maneira, criminosamente egoista, de entender o patriotismo; e ha de dizel-o, quanto ao segundo, quando o seu cadastro, com a documentação que lhe compete, for escripto e tornado publico.

A dictadura iniciada em 10 de maio de 1907 e terminada em 1 de fevereiro de 1908 foi uma provação terrivel para o povo portuguez, e durante ella se praticaram as maiores violencias contra a liberdade, as mais graves affrontas á soberania da Nação, o mais impudente saque á fortuna publica, liquidando-se á mão armada as dividas á familia real, dividas que eram o resultado de fraudes e extorsões.

Tudo isto chamou a attenção mundial para a situação de Portugal, vindo a esta terra jornalistas e espiritos investigadores observar o que se estava passando. O assombro foi enorme, notando a serenidade da vida publica, quando se estava exhibindo tamanhos attentados. Não sabiam ver que essa serenidade apparente encobria a revolução que se conflagrava nos espiritos; não presentiam que alguma cousa de grande e de legitimo ia acontecer.

Se a Nação Portugueza não tivesse a consciencia do momento historico que estava atravessando, e não possuisse uma vontade soberana para se reconstituir, talvez que na dictadura se perdesse o simulacro de regimen constitucional que uma existencia de oitenta annos não conseguira enraizar, enthronizando-se francamente, sem disfarces, o absolutismo puro.

A revolução de 5 de outubro foi um ésto de vida da Nação Portugueza, exercendo o legitimo direito da sua autonomia para remodelar as instituições politicas.

O phenomeno causou extraordinaria surpreza; os pensadores viram nelle a condição para se constituir no occidente europeu uma forte potencia a integrar no concerto das Nações, e com ellas collaborando no progresso geral da civilização humana.

A revolução de 5 de outubro espantou o mundo pela fórma, mais espiritual do que material, como foi realizada, porque nella appareceu aquillo que os governos empiricos desconhecem—a unanimidade das almas, levadas pela mesma aspiração á realização de um ideal.

Assim a revolução foi proclamada por todo o povo antes ainda de decidida a ultima acção, ou se saber quem alcançaria a victoria; e, desde esse momento, a noticia transmittida para todas as cidades e terras de Portugal, a adhesão unanime á Republica foi verdadeiramente um plebiscito de espontaneidade e enthusiasmo, entrando logo a vida portugueza em plena normalidade. Mantiveram-se os valores do Estado, o commercio abriu as suas portas, e a Republica era consagrada com cantares e alegrias, porque se respirava um ar oxigenado e livre.

O estrangeiro achou extraordinario o phenomeno, e, no desconhecimento geral da cultura portugueza, considerava essa transformação social, sem raizes no passado, filha de vagas theorias doutrinarias, ou de um golpe de mão habil, realizando os homens governo provisorio, pelo seu prestigio pessoal, o milagre de manter a ordem publica e a submissão de um povo em um momento de confiança enthusiastica. Nessa comprehensão, graves publicistas europeus conjecturaram que a Republica teria a vida ephemera que lhe insufflava esse prestigio dos homens do governo provisorio, que, como todos os prestigios, não poderia prolongar-se.

Mas a Republica subsistia; as agitações internas, que nunca tiveram um caracter insurreccional, e que bem explicaveis eram pelas circumstancias do momento, como excessivas affirmações de vida e de liberdade, em nada compromettiam a sua estabilidade, antes serviam a demonstrar que ella estava enraizada na grande alma da Nação. As falsas e malevolas informações daqui fornecidas aos grandes jornaes europeus visavam a crear á Republica, no estrangeiro, uma atmosphera de hostilidade, que felizmente não chegou a crear-se. E' que os factos, na sua iniludivel significação e eloquencia, desmentiam essas tendenciosas informações, que o dinheiro da reacção com a mão larga pagava.

Foi uma das fórmas de ataque á Republica a circumstancia do governo provisorio não ter procedido logo á eleição de deputados para na Constituinte normalizar a fórma politica implantada pela revolução, affirmando que fôra um erro não consultar immediatamente o suffragio nessas semanas de paz octaviana. Felizmente, as lições da historia esclarecem os phenomenos sociaes; caiu a Republica de 1848 em França, e a Republica de 1873 em Hespanha, porque estavam ainda a postos, e na sua maioria material, os elementos conservadores que, em um momento opportuno, e a novo intervalo, estrangularam as duas Republicas. Era necessario que isto não pudesse succeder em Portugal.

O governo provisorio aproveitou a dictadura para cimentar a Republica, creando as bases fundamentaes com reformas organicas de que tanto carecia uma Nação que fôra afastada pelos seus governos do convivio da civilização, e que estava sendo amofinada no espirito congreganista, que dominava, pela sua influencia na familia dynastica, todos os poderes publicos.

A nova Republica não encontrou diante de si, como inimigo armado e disposto a combatel-o, senão o "clericalismo", que, como se viu pela pastoral collectiva dos bispos, ousou affrontar o poder civil, como se acordasse do somno de mil annos da Idade Média, e é o capital jesuitico que tem mantido na fronteira hespanhola nucleos de aventureiros assalariados para provocar a instabilidade da ordem publica, na esperança, que nem por ser illusoria deixa de ser criminosa, da restauração de uma dynastia.

O governo provisorio, no exercicio necessario do poder que lhe foi confiado, pensou sempre em que tinha de dar contas perante a Assembléa Nacional Constituinte, representando a vontade nacional, e por isso mesmo os ministros, inspirando-se num alto sentimento patriotico, procuraram sempre traduzir em suas medidas as mais altas e mais instantes aspirações do velho partido republicano, em termos de conciliar os interesses permanentes da sociedade com a nova ordem de coisas, inevitavelmente derivada do facto da revolução.

Ha na obra legislativa do governo provisorio da Republica uma parte negativa, como preliminar para a elaboração constructiva: ha o intuito de reparação a todas as principaes victimas pelos seus protestos altivos contra o regimen que se mantinha á custa da decadencia ignominiosa de Portugal, e, por ultimo, os actos de apaziguamento dos espiritos por concessão de larga amnistia.

Foram expulsas as congregações religiosas, que se tinham introduzido capciosamente em Portugal, e aqui eram disciplinadas pelos jesuitas estabelecidos em Lisboa com um provincial, apprehendendo-se a lista de todos os seus membros e coadjutores temporaes. Para este fim bastou applicarem-se apenas as leis vigentes de Pombal, de Aguiar e de Braamcamp. Foi abolido o juramento com caracter religioso; annullaram-se os titulos nobiliarchicos feudaes, o conselho de Estado, o pariato, e decretou-se a extincção da dynastia dos Braganças em todos os seus ramos. Ordenaram-se inqueritos ás secretarias de Estado, apurando-se o "quantum" dos adiantamentos á familia real e os processos financeiros pelos quaes se defraudava o Thesouro. Eliminou-se a doutrinação confissional nas escolas primarias e normaes; foi derrogada a lei de excepção de 13 de fevereiro, conhecida pelo nome de "lei scelerada", e dissolvidas as guardas pretorianas de Lisboa e Porto, reorganizando-se a guarda civica. E' tambem abolido o Juizo de Instrucção Criminal, que affrontava a independencia do poder judicial.

No meio desta acção negativa cuidou-se da ordem publica, restabelecendo-se o Codigo Administrativo de 6 de maio de 1878, regulou-se quanto possivel a administração das provincias ultramarinas, preparando-lhes uma autonomia que por largo tempo e inutilmente reivindicaram, e que é a condição indispensavel da sua prosperidade, sem a qual ficaria incompleta a nossa missão civilizadora.

Em 22 de outubro, o Brazil, affirmando a sua solidariedade historica de Portugal na civilização, reconheceu a Republica Portugueza, enviando pouco depois as credenciaes ao seu embaixador; foi consoladora esta primazia do Brazil sobre todas as potencias, pelo sentido que encerra, e que tanto justificou perante o mundo a nova ordem e instituições. Honraram-nos, acompanhando desde logo a nação irmã, a Republica Argentina e a Suissa, e a breve trecho as Republicas do Uruguay, Nicaragua e Guatemala. Os plenipotenciarios da Inglaterra, Hespanha, França e Italia declararam-se autorizados a tratar com o governo provisorio; seguiram-se os da Allemanha, Austria-Hungria, Belgica, China, Estados Unidos da America do Norte, Hollanda, Japão, Noruega, Russia e Suecia.

Em nenhum momento o espirito publico deixou de manifestar confiança na marcha do governo provisorio, acompanhando com sympathia as reformas da instrucção superior, do curso medico, das faculdades de letras e da assistencia, da protecção á infancia, da liberdade de consciencia, pela separação das religiões cultualistas do Estado civil; fez-se a reforma do Codigo de Justiça Militar e o plano integral da organização do exercito; a creação do credito agricola, a reforma do Instituto de Agronomia e Veterinaria, e o regimen industrial para o aproveitamento das quédas de agua no paiz; a lei de familia, regularizando a situação juridica dos filhos naturaes, e a lei do divorcio, moralizadora dos conflictos irreductiveis na vida conjugal.

Na gerencia das finanças não se recorreu a emprestimos, e, saldando compromissos do antigo regimen, augmentaram as receitas no primeiro semestre do governo provisorio, comparadas com igual periodo da administração monarchica; diminuiu-se o imposto de consumo em beneficio das classes pobres e acudiu-se á terrivel crise agricola do Douro, isentando os vinhateiros da taxa predial.

Transformou-se o systema de arrecadação da receita eventual e transformou-se o Tribunal de Contas em uma inspecção superior de fazenda, extinguindo assim os vicios e apathia daquelle tribunal.

As relações internacionaes foram mantidas com inteira dignidade, e por mutuo accordo se realizou o "modus vivendi" com a França; estão prestes outros com a Italia e a Servia, e já se entrou em negociações para o mesmo fim com a Inglaterra, Austria-Hungria, a Hespanha, a Argentina e o Uruguay, e não foram esquecidos os portuguezes espalhados por longas terras, fóra da Patria, para cujos filhos amorosamente se crearam escolas de portuguez.

O governo provisorio não legislou de mais como se tem aventado; actos existem que difficilmente se realizariam fóra da opportunidade do momento historico. E esses elementos, submettidos á sancção da Assembléa Constituinte, encerram os materiaes para que a phase normal do governo da Republica, em que Portugal vai entrar, seja de larga, desembaraçada e proficua administração.

Se traçassemos aqui o elenco de todos os trabalhos de legislação e reforma realizados por cada ministro, na pasta respectiva, fariamos relatorio extenso, desnaturando a indole e o espirito de uma mensagem ao poder legitimo, a quem vimos dar conta dos nossos actos, e de quem o paiz espera o estabelecimento legal da normalidade das instituições politicas, que neste momento satisfaz a espectativa dos governos estrangeiros, que reservaram o reconhecimento da Republica de Portugal, para depois do voto da Assembléa Nacional Constituinte.

Diante, pois, da soberania plena desta Assembléa Nacional Constituinte, o governo provisorio da Republica, acclamando após a revolução de 5 de outubro, sente a suprema satisfação e alegria moral depondo o seu mandato, offerecendo a sua obra constructiva e reformadora ao seu julgamento e sancção.

Poderão increpar o governo provisorio, porque, no meio da sua actividade legislativa, não preparou um projecto de Constituição politica da Republica, que fosse entregue neste solemne momento á suprema assembléa que nos julga. Entendemos que qualquer iniciativa official nossa sobre um tão delicado diploma, seria uma offensa á dignidade da Assembléa Constituinte, porque, em verdade, sómente a ella compete, por sua natureza e absoluto caracter, a iniciativa de proclamar legalmente que a Republica é a fórma de governo da nação portugueza, e de estabelecer os poderes do Estado na sua mutua independencia e coexistencia.

Um pedido fazemos ao Congresso, que nesta hora dispõe dos maximos poderes, um voto de condolencia para todos os que morreram, luctando pela causa da Republica; de reconhecimento para os que combateram e luctaram por ella; e uma especial homenagem á cidade de Lisboa, pela firmeza dos seus habitantes, que saudaram a Republica, não como um facto, mas como um direito exercido por uma nação autonoma, grande pela sua consciencia civica e sacrificios, a bem da civilização mundial.

Lisboa, 19 de junho de 1911—Joaquim Theophilo Braga—Antonio José de Almeida — Affonso Costa — José Relvas — Antonio Xavier Correia Barreto — Amaro de Azevedo Gomes —Bernardino Machado — Manoel de Brito Camacho."

"Revista da Semana".

"Como as mulheres se pintam" e "Instantaneos yankées", são duas paginas da "Revista da Semana" a distribuir-se hoje.

As secções do costume, as gravuras da actualidade e os calungas completam este excellente numero.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL— *La Griffe*, peça em quatro actos, de Henri Bernstein.

O assumpto da peça de Bernstein, representada hontem, pela primeira vez, nesta capital, esboça-se claramente no 1º acto. O espectador, por umas poucas palavras trocadas entre Antonieta e Paulo, fica sabendo que a senhorita em questão é uma leviana de marca maior e nada ingenua. Achilles Cortelon, director de um importante jornal socialista e homem rico, viuvo e intelligente, pede-a em casamento. Antonieta aceita a mão do milionario, que vai buscar a sua filha, Anna, afim de fazer as apresentações. A' sua chegada, logo pelo olhar da rapariga, percebe-se o que lhe vai na alma, de odio, despeito e rancor, tempestades que se armam entre as proximas enteada e madrasta. Estoura-se o champagne e Anna mostra a sua invencivel antipathia, originando uma scena de curta duração, mas muito desagradavel.

No 2º acto accentua-se a desavença e a situação promette ser intoleravel, sem conciliação; além disso, Leclercq, jornalista subordinado a Cartelon, não querendo sacrificar as suas idéas exageradas á disciplina do jornal em que trabalha, discute com o seu director e acaba despedindo-se da folha. Ora, Leclercq conhece os antecedentes de Antonieta e pretendera mesmo obter as suas graças no terreno do amor. Nesse mesmo dia, a filha de Cartelon, Anna, que é esculptora, abandona a casa paterna.

Passam-se dez annos.

No *atelier* de Anna apparece um velho, acabrunhado, evidentemente, por grandes desgostos. E' o altivo Cortelon, pobre e despido da sua grande importancia. A filha lamenta-o, e dizendo depois que vai receber a visita de Leclercq, que é um dos seus amigos, Cortelon observa-lhe que esse homem é o seu maior inimigo, tendo-lhe roubado todas as glorias e posição. Enxotei-o de minha casa.

—No dia em que tambem me enxotaste de tua casa, responde a filha.

Mas, Cortelon deseja tirar partido da situação e pede á filha que o deixe só com Leclercq; é preciso e forçoso que lhe fale em particular. Anna cede e Leclercq chega. O que se passa é incrivel. Aquelle homem vigoroso de ha dez annos confessa a sua miseria domestica. Sua mulher engana-o com muitos, bem o sabe; mas a sua resignação tem um limite e não quer que ella continue a ser delle, Leclercq, o seu maior inimigo. E pede, insta, roga, supplica e, porfim, ajoelha-se aos pés do amante de sua mulher!

Para desgraça sua sobe ao cargo de ministro, e no dia em que deve ser interpellado, apparecem muitas cartas suas, em que a sua honorabilidade está compromettida em questões de dinheiro. A mulher recebe essas cartas, em *fac-simile*; mostra-lhe, e elle confessa que tudo é verdade e que assim procedia para satisfazer ás exigencias della. Trava-se nova lucta, e o marido abre o dique da sua indignação, lançando-lhe em rosto todas as verdades, ao que ella responde que o fará rugir de colera.

A noticia das cartas espalha-se e o povo amotina-se contra o ministro, a ponto de apedrejar-lhe a casa, e é nesse momento que o pobre homem, acabrunhado, recebe um bilhete de sua mulher, annunciando que parte com o ultimo amante.

Cortelon enlouquece; o povo brame, furioso; ouvem-se as vaias e o cair das vidraças, attingidas pelos projectis; mas Cortelon não dá por isso—responde á interpellação. Está no Senado, despe-se, atira-se a uma barricada imaginaria, julga-se triumphante e, de facto, triumpha, porque nas grandes tempestades da vida casos ha em que perder a razão é triumphar sobre a dor irremediavel.

E' terrivelmente tragico esse final; e Guitry impressiona, a ponto de amedrontar os seus espectadores, que só despertam daquelle pesadelo quando o velarium lembra que aquillo é theatro e que Guitry merece uma ovação, o que, de facto, se realiza.

Paderewski.

O celebre pianista cujo nome ninguem desconhece, Paderewski, partiu hontem da Europa, com destino ao Rio de Janeiro.

E' de grande importancia esta noticia, para o mundo artistico, e o publico vai ter a satisfação de ouvir uma notabilidade que ha muito tempo causa a admiração das grandes cidades do mundo civilizado.

Eugenie Buffet.

Foi, como bem augurámos, a nota sensacional da tarde de hontem, a apresentação de Eugenie Buffet e de seus alegres camaradas de *tournée*.

A audição de hontem foi especialmente dedicada á imprensa, e reuniu-se assim no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio um auditorio quasi que exclusivamente composto de jornalistas, aos quaes se juntaram os melhores nomes do nosso mundo das artes e das letras. Distinctas senhoras trouxeram áquelle ajuntamento de intellectuaes toda a graça da sua elegancia e da sua formosura, de fórma que a extraordinaria artista teve desde logo o acolhimento de um publico finissimo e educado, de um publico que sabe apreciar as deliciosas canções, verdadeiras joias literarias, que figuram no seu bello e interessante repertorio.

Apresentada á assistencia por Charles Morel, o nosso velho e distincto collega de jornalismo, Eugenie Buffet iniciou a sua *causerie*, pois foi uma bem feita e brilhante conferencia a sua audição de hontem, falando-nos de Jean Richepin, o grande bohemio e o grande poeta francez, o magnifico autor de *La glu* e de *Le mauvais hôte*, o illustre cantor das velhas lendas populares da França gloriosa.

E que sublime interprete ella soube ser do celebre poeta! Com que calor, com que apuro de arte, com que graça seductora ella nos disse aquelles versos tão bellos, tão attraentes e tão empolgantes!

E depois de Richepin, vieram Paul Deroulède, Pivase Fleurigny, os grandes mestres da canção franceza, para erguer-se Alfred de Musset, na delicadeza de uma poesia primorosa, *Conseils à une parisienne*, um rendilhamento finissimo de versos admiraveis.

E a sala vibrava agora, em um delirio de applausos. Eugenie Buffet conseguira empolgar toda a assistencia e communicar-lhe a sua surprehendente emoção de arte, no sentimento apaixonado, na graça arrebatadora, na intensa vibração da sua interpretação estupenda.

No auge do seu triumpho, não se esqueceu, porém, Eugenie Buffet dos seus dignos companheiros e fez, então, com que elles viessem participar, tambem, dos applausos que merecidamente lhe eram prodigalizados.

Maxime Guitton, o popular cançonetista do *Carrillon*; Georges Charton, insigne compositor, como esplendido cançonetista, o grande victorioso da *Suve Rousse*, e Eugéne de Grossi, habil *virtuose* mandolinista, deliciaram-nos depois com os primores dos seus variados temperamentos artisticos, os primeiros dois comicos admiraveis, de um humorismo delicadissimo, de uma dicção impeccavel; o ultimo, um esplendido musico, seguro da sua arte, apaixonado pelo seu successo.

E Eugenie Buffet, que já dera no decorrer da sua *causerie* provas sobejas de ser possuidora de uma *verve* brilhante, sempre prompta á graça esfusiante de esplendidos *mots d'esprits*, teve, para terminar, a idéa graciosa de cantar conjuntamente com os seus camaradas, uma engraçada cançoneta, *La serenade du pavé*. E o auditorio, num gesto parisiense, incitado alegremente por Eugenie Buffet, acompanhou com enthusiasmo o *refrain* communicativo.

Os distinctos artistas, hospedes amaveis, fecharam a sua linda festa com chave de ouro: todos elles, reunidos no alto estrado, cantaram gentilmente uma bella saudação, dedicada por Georges Chartron á nossa Patria, e que se intitula *Caresses brésiliennes*.

Exposição de pintura.

A exposição de quadros de Bertha Worms continúa sendo muito frequentada.

Entre os visitantes, pudemos notar a presença das seguintes pessoas: Augusto Cordovil, Lucia Vergueiro, Luiz M. da Fonseca, Arthur A. Penteado, Henrique F. Costa, Miss Ellen Sidney, Flora F. Marcondes, Alberto I. Medeiros, Cesar Ramalho, Gastão F. de Azevedo, O. de Miranda, Paulo de Albuquerque, A. Quartin, Alvaro Amzalak, Marina Amzalak, J. Loureiro, Alvaro Belford, Francisco Alves Feitosa, A. Ferreira, Antonio Loyola de Macedo, Jorge Barreto, Antonio M. Peçanha, Benedicto Crosti, C. E. O'Kell, Lina Novaes, S. M. França, Alvaro França, Paulo de Albuquerque, J. de Freitas, R. F. de Mattos Canas, J. Penna Lima, C. de Oliveira Ramos, Montenegro Cordeiro, Augusto Mostimem, Ernesto Senna, Freitas Machado, E. Lins de Carvalho, Francisco de Albuquerque, Mlle. Marina, Rodolpho Pinto do Couto e outros.

Foi adquirida a tela n. 34, Gloria, pelo Sr. Paulo de Albuquerque.

A exposição está aberta das 11 ás 4 horas, na Escola de Bellas Artes. Entrada franca.

Guitry e o esperanto.

Extrairmos da brochura de M. Ernest Archdeacon: "A propos de: Pourquoi je suis devenu espérantiste".

De M. Lucien Guitry:

"...L'esperanto est l'œuvre prodigieuse d'un homme de génie, et j'en commencerai l'étude dès que j'en aurai fini avec le français—que je ne peux pas arriver à me fourrer dans la tête."

Theatro Recreio.

Imagine-se o que irá hoje pelo Recreio: sabbado e revista em scena. E de mais, tratando-se da bella peça *No paiz do vinho*, em que ha numeros de musica populares e lindissimos, terminando pelo hymno *Alma portugueza*, cantado por toda a companhia.

A mulher soldado.

Já agora é indiscutivel o successo da opereta *A mulher soldado*, que está sendo representada, por sessões, no S. José, pela companhia de que fazem parte Cinira Polonio e Alfredo Silva, e cujo triumpho é completo.

A grande concurrencia que tem affluido ao confortavel theatrinho do Rocio, explica-se, antes de mais nada, além do desempenho, que é primoroso, e da musica, que é lindissima, pelo facto de não ter a peça um dito sequer immoral ou escabroso.

E' uma peça para familias.

Theatro S. Pedro.

Com espectaculos por sessões, representa-se hoje, pela primeira vez, a bella opereta em um acto *Casci com tilia*..., original de F. Cardoso de Menezes, musica da maestrina Francisca Gonzaga.

Theatro Municipal.

A companhia de Guitry, em 8ª récita de assignatura, representa hoje a peça, em tres actos, de Capus, *Monsieur Piegois*.

Circo Spinelli.

O espectaculo de hoje tem um programma tentador, figurando nelle a revista de Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho, *Tiro e quéda!*...

Cinema-theatro Chantecler.

Continuará, com as representações de hoje, o grande successo do *Conde de Luxemburgo*, representado no palco com todos os requisitos, e naquella primorosa adaptação feita para o *Chantecler*, especialmente por Gastão Bousquet.

Não ha duvida: é um dos successos do dia.

UMA FALCATRUA NO FORO

O caso complica-se—Os depoimentos continuam a ser tomados com toda a reserva—Outro levantamento da avultada quantia de 39:000$—Prosegue o inquerito.

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, proseguiu hontem no inquerito iniciado a proposito do levantamento indevido da quantia de 20:585$, que se achava em deposito na Caixa Economica, em nome de menores orphãos.

O levantamento foi feito mediante officio em que está falsificada a firma do juiz de direito da 1ª vara, Dr. Virgilio de Sá Pereira, que por ter sido reconhecida por notario publico foi aceita e despachada na caixa.

O Dr. Eurico Cruz fará hoje importantes diligencias, de que não damos aqui noticia, unicamente com o fito de não perturbar a acção da policia.

Sabemos que já foi descoberto outro levantamento indevido, pelo mesmo processo, da avultada quantia de 39:000$000.

Como esses, é de presumir, que haja outros levantamentos de quantias pertencentes a orphãos e ausentes.

E' uma lastima!

SENTENÇA REFORMADA

Na Côrte de Appellação

Por unanimidade de votos, a 2ª camara da Côrte de Appellação tomou hontem conhecimento do aggravo de instrumento interposto pela firma commercial desta praça Machado, Mello & C., da sentença de primeira instancia que decretou sua fallencia.

Assim resolvendo aquelle tribunal, mandou "trancar" a fallencia da referida firma, reformando a decisão proferida pelo juiz da 1ª vara commercial.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimeto da inspectoria de vehiculos, hontem foi o seguinte:

Matricularam-se 17 carroceiros, 23 cocheiros, 11 motoristas; extrairam-se nove titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e carreiros e registraram-se 19 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas de 100$, aos motoristas José Maria Teixeira e Telemaco Antunes de Castro; réis 50$, aos proprietarios Passos & Vieira, Mendes & C., e Torres & C., e ao motorista Joaquim de Souza; 30$, ao cocheiro Ignacio Castro; 10$, ao cocheiro Marcellino Martins.

MOTORNEIRO MALIGNO

Na rua dos Voluntarios da Patria um automovel é alcançado por dois bonds, ficando completamente espatifado — Dois negociantes, milagrosamente escapam da morte.

Temos noticiado varios desastres em que são culpados os motoristas pelo abuso de excesso de velocidade.

O de hoje, porém, occorrido ás 6 horas da tarde, na rua dos Voluntarios da Patria, teve como unico culpado o motorneiro de um bond, o qual não mediu as consequencias que poderiam resultar, atirando o vehiculo que governava sobre um automovel que se desviava de um outro carro electrico.

Dizemos, não mediu as consequencias que poderiam resultar, em se tratando das pessoas que viajavam no automovel, dois moços distinctos, muito estimados na sociedade carioca e negociantes, estabelecidos á rua da Alfandega n. 65, sob a firma Camacho & C., que por milagre não foram victimas do accidente, enlutando assim uma familia muito relacionada.

O desastre, porém, teve as suas consequencias e prejuizos.

Contemol-o de accordo com as informações que colhêmos:

A's 6 horas menos um quarto, os Srs. Antonio e Americo Camacho tomaram na Avenida Central, o taxiauto n. 785, pertencente a Anglo Brazilian Motor Car Company, mandando que o motorista os conduzisse á sua residencia, á rua dos Voluntarios da Patria n. 397.

O automovel partiu e depois de percorrer a avenida Beira-Mar, entrou na alludida rua.

Descia nessa occasião o electrico n. 19, da linha da Gavea, governado pelo motorneiro Adriano Simões.

Esse bond parou em um poste, na uns 50 metros distantes do automovel, que subia.

O motorista do "taxi", para se desviar do bond n. 31 da linha Largo dos Leões, que corria no mesmo sentido, achou que poderia passar muito folgadamente pela frente do electrico Gavea, devido á sua aproximação, ter esse apenas começado a andar.

Entretanto, por espirito de malvadez, pois só assim se comprehende o facto, o motorneiro abriu os nove pontos da força do carro, atirando-o estupidamente sobre o automovel.

D'ahi, o triste resultado que não se fez esperar, apesar de todos os esforços que empregou o motorista para livrar-se do perigo.

Os proprios passageiros do bond, ao verem a imminencia do perigo, ainda gritaram para o motorneiro parar o vehiculo.

Deu-se então o desastre, ficando o automovel entre os dois electricos, recebendo um tremendo choque do da linha Gavea.

A "carrocerie" fez-se em pedaços e tanto o motorista como o seu ajudante e os passageiros foram cuspidos sobre o bond da linha Largo dos Leões.

Não fosse o criterio do motorneiro desse carro, em travar rapidamente, os irmãos Camacho estariam mortos.

E' que os moços cairam juntos as rodas dos mesmos.

Acto continuo ao desastre, houve um grande ajuntamento.

Multas senhoras que viajavam nos bonds correram, e impressionadas com o horrivel quadro, gritavam, acreditando na morte das pessoas victimas do accidente.

Estavamos em nossa redacção, quando chegou um cavalheiro de nossa amisade, o qual muito entristecido, nos contou que vira ao passar pela rua dos Voluntarios da Patria, grande ajuntamento de populares, ao redor de um automovel, completamente achatado por dois bonds.

O mesmo senhor nos disse constar a morte de quatro pessoas.

Dirigimo-nos incontinente para o local.

Effectivamente, o auto estava em pedaços.

Não acreditamos quando nos disseram que os passageiros apenas estavam ligeiramente feridos.

Com razão, devido ao estado da "carrocerie" do "taxi", quem a visse não poderia suppôr que os que nella viajavam sairiam com vida após o desastre.

Os Srs. Antonio e Americo Camacho e o ajudante de motorista Aristides Moraes de Oliveira foram conduzidos por pessoas prestimosas para uma pharmacia homoepathica da mesma rua, onde receberam os primeiros curativos.

O primeiro estava ferido na cabeça.

O segundo apresentava um grande ferimento no supercilio esquerdo, admirando-se o pharmaceutico que o medicou de não ter elle perdido a vista.

O ajudante do motorista tinha varios ferimentos no corpo e na cabeça.

Do desastre saiu illeso o "chauffeur".

Este foi detido na delegacia do 7º districto, bem como o motorneiro Adriano Simões, o causador da lamentavel occurrencia.

Depois de receberem os curativos, os irmãos Camacho recolheram-se á sua residencia.

A familia dos mesmos mandou chamar o Dr. Annibal Pereira, para tratal-os.

Não se fez esperar o facultativo, que compareceu e examinou os feridos, promptificando-se a continuar com o tratamento.

UM ACTOR ROUBADO

No theatro Municipal — Uma carteira que desapparece — 500 francos, 10 libras e papeis velhos.

"Muito ruido por pouca coisa", é o titulo de uma comedia de Shakespeare, que vem muito ao caso para deixar de ser aqui lembrado.

Tem feito um barulho dos diabos o roubo, dos mais modestos, aliás, de que foi victima, no dia 5 deste mez, o actor Sr. Gabriel Signoret, pertencente á "troupe" Guitry", que trabalha actualmente no theatro Municipal.

O tal roubo, certamente, não merece tantas honras, e é uma verdadeira injustiça querer levar ás nuvens, aos cornos da lua, uma modesta gatunagem que mal chega á magra somma de quinhentos miseros mil réis, emquanto todos os dias narramos com o maior sangue frio, falcatruas de maior vulto.

Mas, ao redor do caso, só por delle ter sido victima um distincto artista francez, creou-se logo toda uma lenda de mil e uma noites, chegando-se até a falar em 5.000 francos!

Santa Deus, que exageração!

Narremos os factos em sua nua simplicidade.

No dia 5 o Sr. Signoret representava, no theatro Municipal, um papel na peça "La chatelaine".

Ao entrar para a scena, deixou, no seu camarim n. 24, o paletó, tendo no bolso sua carteira, de couro verde, com monograma S. U.

Ao voltar, verificou que, emquanto elle deliciava a platéa com o seu jogo magistral, um subtil gatuno empalmara-lhe o dinheiro. Havia na dita carteira 500 francos, duas notas de 10 libras e papeis velhos.

Façam a conta com o cambio a 16 e vejam lá!

Foi isso, só isso.

Dada a queixa ao 2º delegado auxiliar, esta autoridade abriu rigoroso inquerito, fazendo todas as diligencias para descobrir o autor do roubo, o que, até agora, infelizmente, não não conseguiu.

"Tribuna Popular".

Com um brilhantissimo numero estreou-se na lucta jornalistica a "Tribuna Popular", dirigida por Deoclydes de Carvalho.

Dedica-se este novo collega a defender os interesses dos habitantes dos arrabaldes do Rio.

O desenvolvimento vertiginoso que estes têm tido justificam plenamente o apparecimento de folhas que mais de perto discutem as suas necessidades.

A "Tribuna Popular" tem, pois, diante de si um brilhante futuro.

"Fon-Fon!"

Como cada roca tem seu fuso, tem cada sabbado seu "Fon-Fon!"

O de hoje está um primor de graça e de leveza; bellas gravuras, optimo texto, espirito ás pilhas, em summa, o que é sempre o "Fon-Fon!"

INTOLERANCIA E ESTUPIDEZ

Bom é não esquecermos que muitos dos que se apregoam laboriosos obreiros da nossa civilização, não passam afinal de mal disfarçadas almas pequeninas, que se entretêm fazendo picardias a pessoas honestas e que com elles não bolem. Chegam á audacia de vir perturbar o socego da capital com questões mesquinhas, que não se podem admittir, não só pela agitação que podem causar, mas ainda, porque interessam á politica de outros paizes!

Assim é que o Sr. Carlos Pinuet, negociante de bandeiras á rua Marechal Floriano, soffreu o vexame de ver a porta do seu estabelecimento emporcalhado por monarchistas portuguezes, exaltados, que lhe sujaram, com o fim de apagar uma bandeira daquella nação, que o mesmo senhor ali mandara pintar, a par de muitas outras!

Isto não é admissivel; primeiro, porque representa intolerancia da parte de cavalheiros que nem na sua patria teriam direito de fazel-o, e aqui, portanto, ainda menos; segundo, porque a bandeira, ali pintada, era simplesmente uma fórma de réclame e, neste caso, o acto apenas significa estupidez e estupidez crassa.

Que seja esta a ultima partidinha dessa gente é o que desejamos.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram removidos os promotores publicos bachareis Octavio Luz de Albuquerque Land, e Francisco Jeronymo Pacheco Pereira, aquelle da comarca de Cantagallo, para a de Macahé, e este, desta para aquella.

— Foi nomeado praticante da inspectoria de Instrucção publica o Sr. Luiz Moreira de Souza Filho, nos termos do art. 38, do regulamento annexo ao decreto n. 1.211, de 18 de maio findo.

— Na Thesouraria do Estado será hoje paga a folha de jubilados, residentes em Nitheroy, e na Capital Federal.

— Para procederem a exame de sanidade na pessoa da professora adjunta, da 13ª escola complementar, de Nitheroy, D. Beatriz do Souto Arruda Camara, que pediu mais quatro mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saude, foram nomeados os Drs. Bernardino de Almeida Senna Campos, Alberto Teixeira Costa e Alcides Figueiredo Baena.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá amanhã, domingo, exercicio de fogo, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde.

— Das 12 ás 2 horas da tarde, haverá ensaio para a banda de musica, na sala d'armas do quartel-general do exercito.

— Programma official para o concurso que será realizado no dia 16 do corrente, na linha de tiro de Villa Isabel.

Todas as provas serão de tiro rapido, devendo os dez disparos ser feitos dentro de um minuto.

Em igualdade de pontos vencerá o atirador que fizer os disparos em menor tempo.

Provas para socios das sociedades confederadas — 1ª prova — Para mestres, e 1ª classe, fuzil, 300 metros, alvo c. c. n. 3, posição facultativa.

Premios: medalhas de ouro a 10 o|o dos concurrentes. Inscripção 5$000.

2ª prova—Para 2ª classe, fuzil, 200 metros, alvo c. c. n. 2, posição facultativa—Premios: medalhas de prata, a 10 % dos concurrentes. Inscripção 3$000.

3ª prova — Para 3ª classe, fuzil, 200 metros, alvo c. c. n. 3, posição facultativo — Premios: medalhas de bronze, a 10 % dos concurrentes. Inscripção 2$000.

4ª prova — Para mestres e 1ª classe, revólver, 100 metros, alvo c. c. n. 2, em pé — Medalhas de ouro a 10 %, dos concurrentes. Inscripção 5$000.

5ª prova — Para 2ª classe, revólver, 25 metros, alvo elliptico n. 2, em pé, —Medalhas de prata a 10 % dos concurrentes. Inscripção 3$000.

6ª prova — Para 3ª classe, revólver, 15 metros, alvo elliptico n. 1, em pé— Medalhas de bronze a 10 % dos concurrentes. Inscripção 2$000.

Para alumnos militares—7ª prova —Para alumnos das escolas de guerra, naval e Collegio Militar—Fuzil, 200 metros, alvo c. c. n. 3, em posição facultativa — Premio: um objecto de arte ao vencedor.

Cada atirador poderá se inscrever até tres vezes em cada prova, com excepção da 7ª.

As inscripções serão encerradas no dia 16 do corrente, na linha de tiro.

A linha de tiro de Villa Isabel estará franca para os exercicios preparatorios ás quartas-feiras, das 8 ás 11 horas da manhã, e aos domingos, das 8 horas da manhã a 1 hora da tarde.

O concurso será iniciado ás 8 horas da manhã e finalizado a 1 hora da tarde, e o atirador que não assignar o livro de presença até meio dia, não poderá disputar a prova em que estiver inscripto.

Para disputar este concurso foram convidados os tiros ns. 5, 6, 12, 68, 97, 100 e 102 escolas Naval, de Artilheria e Engenharia e Collegio Militar podendo, entretanto, se inscrever socios de quaesquer sociedades de tiro, uma vez que comprovem a sua qualidade. Os atiradores das sociedades de tiro deverão apresentar documento comprovando a classe a que pertencem.

A's inscripções estarão abertas na séde social, no quartel-general do exercito, todas as noites das 7 ás 9 horas, e no dia do concurso na linha de tiro, e serão encerradas ao meio-dia, em ponto para os atiradores que queiram reproduzir suas séries.

A' disposição dos atiradores, na linha de tiro estarão armas e munições, gratuitamente, para os exercicios preparatorios.

Em todas as provas de 1ª classe e mestres, poderão se inscrever officiaes das corporações armadas, mesmo que não sejam socios de sociedades confederadas.

Nas provas de fuzil, o tempo maximo será de um minuto e nas provas de revólver, o tempo maximo será de 90 segundos.

Estas provas só poderão ser disputadas com revólver, sendo excluida a pistola automatica.

O atirador que passar do tempo, descontará no total de pontos obtidos, cinco pontos por segundo, que exceder.

O limite minimo para classificação nas provas de fuzil será de 60 pontos, e nas provas de revólver 50 pontos.

O atirador que não attingir estes limites, com excepção dos da 7ª prova, não será classificado e perderá direito ao premio.

Em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 410, Maria da Conceição, branca, de 22 annos, casada, de nacionalidade portugueza, escorregou e caiu sobre uma lata de kerosene, do que resultou um ferimento contuso no pollegar da mão direita e uma escoriação na região molar direita.

A ferida foi soccorrida por um medico da assistencia publica.

BI-CENTENARIO DE OURO PRETO

Uma reliquia historica — Tradições e legendas — Descoberta e povoamento de Ouro Preto — Ouro Preto pittoresco — O que resta do passado — As festas de hoje

Ouro Preto

Ha dois seculos, na data de hoje, installava-se, ao pé do Itacolomy, a Villa Rica de Albuquerque, anteriormente Arraial das Minas Geraes do Ouro Preto, cujos fundamentos a gente de Paschoal da Silva lançara no sitio per Antonio Dias de Oliveira descoberto no dia 24 de julho de 1698.

Por esse tempo, aos arrancos derradeiros do seculo XVII, as *bandeiras* se multiplicavam na agitação febril da conquista do ouro e das esmeraldas lendarias.

Os insuccessos de expedições anteriores não eram sufficiente barreira para cerrar, á temeridade paulista ou á cupidez do reinol, os thesouros accumulados entre brenhas e alcantis pela natureza e aos quaes a imaginação delirante de aventureiros incorrigiveis emprestava o vulto e o valimento de delicias orientaes.

Aqui, ali, acolá, no recesso das mattas virgens, no cocuruto das serranias escarpadas, á margem dos rios, os sertanistas ousados iam deixando no symbolismo tosco de uma cruz, na expressão tragica de uma caveira ou no espectaculo merencorio de alguma aldeiola em ruinas, as estancias rudes, pontilhadas de lagrimas e sublinhadas de sangue, da epopéa grandiosa do desbravamento do sertão mineiro:—o Minotauro verde de fauces escancelladas, a consumir vidas, a dementar cerebros, na trama das galhadas cerradas, na fallacia das encruzilhadas multivias; auxiliado na faina macabra pela furia do gentio, pela bruteza das feras, pelas inclemencias do tempo e, não raro, pelo dissidio entre os proprios companheiros de *bandeira* que, aculeados pela cobiça, se desavinham deixando, frequentemente, nas clareiras ou pelo pendor das serras, o corpo de delicto das maiores atrocidades de que é capaz a fome do ouro.

Esses horrores todos, porém, avultados embora pela imaginativa ardente da época, não eram entrave a que novas expedições se aprestassem, valendo-se dos roteiros cabalisticos e vacillantes de entradas infrutuosas, não levadas a termo: antes, mais prestigiavam a legenda, acordando, em espiritos rudes, vocações temerarias adormecidas.

A desventura singular do caçador de esmeraldas não entibiara a furia aventureira. Entretanto, plangiam, ainda, pelos ares os gemidos de Fernão Dias Paes Leme, colhido pela morte em pleno sertão, depois da odysséa selvagem que foi o seu doloroso peregrinar pela terra desconhecida dos Cataguazes. Estranho caso! Como que redobrara a ousadia sertanista após o infortunio de Fernão Dias!

"Nestas conjunturas, escreve o erudito historiador Diogo de Vasconcellos, coisa foi que a todos surprehendeu a descoberta das Minas Geraes. Em menos de dois lustros o territorio abriu-se de lado a lado; surgiram, como que por encanto, as povoações; completou-se a conquista. E não foi sómente o phenomeno, mas a novidade dos meios o que mais se admirou. Já não foi com effeito de S. Paulo, sim de Taubaté, que partiu o movimento. Além disso não foram bandeirantes, na genuina extensão da palavra, os descobridores; porque não subiram armados de privilegios, investidos de autoridade, tampouco animados pelos favores e subsidios do governo. Pelo contrario, subiam ás caladas, á custa da propria fazenda, aos poucos e disfarçados em traficantes de gentios, coisa que então passava sem dar na vista."

A esta casta de gente pertenciam os primeiros exploradores das paragens do Tripuhy, vagamente mencionados na chronica de Antonil.

A um mulato, cujo nome a chronica omitte, deve-se o descobrimento dos granitos da cor de aço que attrairam, para as margens do *Tipiy*, a attenção de sertanistas sem conta.

A noticia do feliz achado espalhara-se logo. José Gomes de Oliveira, em 1691; Antonio Rodrigues Arzão, em 1692; Bartholomeu Bueno de Siqueira, em 1694, e Salvador Furtado de Mendonça, em 1695, bateram infrutiferamente o sertão, á procura do sitio que o Itacolomy demarca com a germinação granitica de seus cabeços exoticos. Estava reservada a Antonio Dias de Oliveira a definitiva conquista da região onde se encontrava o "ouro preto".

Informado de que, partidos á vista do governador Arthur de Sá, em Taubaté, os granitos escuros do Tripuhy se haviam revelado minerio de ouro de alto quilate, Antonio Dias seguiu á cata das preciosas jazidas e, na madrugada de 24 de junho de 1698, divisou, através do nevoeiro, a extravagancia orographica do Itacolomy.

A Penitenciaria de Ouro Preto — Casa ao fundo

No anno seguinte partiam de Taubaté, a caminho do recente povoado, parentes e amigos de Antonio Dias, entre os quaes o sacerdote cujo nome se perpetúa em um dos bairros de Ouro Preto, o padre Faria, e cuja silhueta Bernardo Guimarães traçou nas paginas simples e encantadoras do *Bandido do rio das Mortes*.

Mas, a cobiça do ouro obliterava a previdencia dos conquistadores.

A carestia de alimentos, ora mais, ora menos intensa até 1703, forçava a população a abandonar as lavras em intermit-

Camara Municipal e Forum, a 1ª e 3ª casas á direita, a contar do fundo

tentes levas para outras paragens. Nasceram dessa deserção, entre outros, os arraiaes ainda hoje existentes de Cachoeira do Campo, Casa Branca, S. Bartholomeu e Rio das Pedras.

Houve um aventureiro, porém, que soube aproveitar as circumstancias, apossando-se, com autorização do guarda-mór, das minas despovoadas.

Foi tal a cópia de ouro encontrado quasi puro por Paschoal da Silva Guimarães nasd atas abandonadas, que a serra onde se achava o maravilhoso deposito tomou o nome de "ouro podre".

Datam dessa occasião, escreve illustre histriador, o esplendor e progresso do povoado que tinha de ser Villa Rica. O afortunado arraial entrou a florescer e espraiar-se.

De todos os lados o alvião tirava faiscações, batendo nos veeiros opulentos.

Iam-se formando, assim, os varios bairros da futura villa e, desaprumadas pelas encostas e acclives, construcções irregulares arruavam-se inestheticamente. Do arraial do Ouro Podre existem ainda hoje os vestigios nas Lages e no bairro de São Sebastião, no alto do morro do mesmo nome.

Essas ruinas, ao que se diz, é que inspiraram a Raymundo Correia os admiraveis versos do soneto que assim principia:

"Aqui outr'ora retumbaram hymnos...
Muito coche real nestas calçadas
E nestas praças hoje abandonadas
Rodou por entre os ouropeis mais finos..."

Ah! o fausto lydio da Villa Rica de antanho, a nababesca prodigalidade de seus moradores, a pompa excepcional de seus festejos religiosos, mixto de reminiscencias pagãs e do solemne ceremonial do culto externo catholico!

O *Triumpho Eucharistico*, interessante chronica de Simão Ferreira Machado, escripta em 1733, relata-nos, no preciosismo adoravel de seu estylo gongorico, o esplendor que revestiu a transladação do Santissimo Sacramento da igreja do Rosario para a nova matriz de Ouro Preto, em 24 de maio de 1733. Ha brilhos orientaes na descriptiva animada do chronista. Toca ao fantastico o apuro da fidalguia de então, cavalgando corseis ajaezados de prata e pedrarias, com arabescos de ouro, entre as flammulas festivas empunhadas por um exercito de pagens travistos! A fartura do "ouro podre" dava para mais. Nas procissões de *Corpus Christi*, reza a tradição, polvilhava-se de ouro o itinerario do cortejo religioso.

E as escravas de estimação, as mucamas piedosas deixavam nas pias das igrejas, em pagamento de promessas e como vulgar offerenda á Virgem, o ouro finissimo que lhes empoava as carapinhas inextricaveis.

Surprehendiam-se, frequentemente, liberalidades destas na Villa Rica no seculo XVIII.

Mas, o Ouro Preto de outras éras não assombra exclusivamente pelas fabulas de suas riquezas e de seu luxo maravilhoso, excedidos, não ha duvida, pelos nababos de Diamantina que, como o famigerado João Fernandes, estadeavam no seio das brenhas os seus caprichos feericos.

Villa Rica foi ainda, incontestavelmente, um dos mais activos centros intellectuaes do paiz. "Pequena cidade de provincia, escreve Sylvio Romero, reunia em si, a um só tempo, homens como Claudio Manoel da Costa, Thomaz Antonio Gonzaga, Ignacio José de Alvarenga Peixoto, Diogo Pereira Ribeiro de Vasconcellos, Luiz Vieira da Silva, José Alves Maciel, Miguel Eugenio da Silva Mascarenhas, Francisco Gregorio Pires Monteiro, as maiores illustrações brazileiras na época residentes na colonia."

O que, porém, confere a Ouro Perto inconfundivel posição entre as demais cidades mineiras, são as suas tradições democraticas.

Em cada canto ha uma evocação gloriosa; nas quebradas de suas serranias echoa, ainda, a voz dos libertadores-martyres.

Pelas suas ladeiras e atado á sua cauda de fogosos animaes, foi arrastado, em 1720, Felippe dos Santos, o tribuno do povo rebellado, victima dos rigores do conde de Assumar. Grito petreo de desafogo proferido em pristinas idades pela terra interiormente convulsionada, como que o proprio Itacolomy foi sempre um exemplo revolucionario incitando o batalhar contra a tyrannia.

O morro da Queimada recorda, com seu nome, o pavoroso incendio do arraial de Paschoal da Silva, ateado por ordem do governador, como punição a esse outro cabecilha da revolta de Villa Rica!

Os edificios historicos de Ouro Preto, as reliquias da cidade!

Dominando a estação, no morro do Cruzeiro, atufada entre a verdura, a casa em que se reuniram, pela primeira vez, os Inconfidentes, em Ouro Preto; na freguezia de Antonio Dias, e perfeitamente conservada, a vivenda de D. Maria Dorothéa Joaquina de Seixas, a Marilia de Dirceu, casa a que se referem os versos de Gonzaga:

"Toma de Minas a estrada,
Na igreja nova, que fica
Ao direito lado e segue
Sempre firme a Villa Roca.
Entra nesta grande terra,
Passa uma formosa ponte,
Passa a segunda. A terceira
Tem um palacio defronte.

Elle tem ao pé da porta
Uma rasgada janela.
E' da sala aonde assiste
A minha Marilia bella."

O casarão, residencia de Gonzaga, na rua do Dr. Claudio, cuja moradia, mais abaixo situada, ainda hoje existe; na parte baixo da cidade, a *Casa dos Contos*, pesada construcção portugueza, onde, por instigação do visconde de Barbacena, foi assassinado Claudio Manoel da Costa, em um dos cubiculos do pavimento inferior; a cadeia, hoje transformada em penitenciaria, obra de pedra que defronta o palacio dos antigos governadores, etc. Neste ultimo, com seu aspecto de castello medievo, está instalada, actualmente, a Escola de Minas.

E pensar a gente que a vetusta e legendaria cidade vai, de ruina em ruina, para o anniquilamento, desamparada dos poderes publicos desde que se mudou a capital de Minas para Bello Horizonte!

Causa assombro a criminosa incuria da geração contemporanea que vê desapparecer aos poucos, em agonia dolorosa, essa "Jerusalem de tantos sonhos", sem cogitar dos meios de obstar a ruina completa do precioso escrinio de tradições.

Que cultual affecto a Villa Rica é esse que se limita ao platonismo da rhetorica vulgar, desacompanhado da acção efficaz em prol da salvação de Ouro Preto?

Felizmente, a commemoração de hoje parece o despertar do torpor. Se a iniciativa de algum governo patriotico não emprehender o reerguimento de Ouro Preto, dentro em pouco a vida desertará completamente daquellas paragens. Porque é desolador o aspecto da gloriosa cidade! Casas, em ruas centraes como a de S. José, desmoronam-se ou ameaçam ruina; cresce a vegetação sobre as calçadas das ruas; barbariza-se a localidade...

Será amaldiçoada pela posteridade a geração mineira que se mostrar incapaz de guardar a cidade-sacrario.

Ali, a pouco e pouco, tudo se esbôroa... Apenas surgem, suavizando a visão obnubilada pelos prodromos de uma derrocada total imminente, as frontarias alvas dos templos catholicos, ricos de obras de arte, cheios de lavores em prata e ouro, alguns ostentando valiosos trabalhos em cantaria do celebre e lendariamente ubiquo Aleijadinho:—o Carmo, ao lado da cadeia; a matriz, no "fundo de Ouro Preto"; Santa Ephigenia, no alto da cruz; S. Francisco de Paula, com sua escadaria, dominando estirada ladeira, em eminencia de onde se descortina grande parte da cidade; o Rosario, em estylo gothico; o Bom Jesus, no Alto das Cabeças; a matriz de Antonio Dias; S. Francisco de Assis, com o seu frontespicio em pedra artisticamente lavrado; as duas Mercês... Pontilhado de igrejas bellissimas, Ouro Preto declina...

Especialmente á tardinha, a contemplação da cidade decadente commove.

Ao lusco-fusco vesperal, como que a alma das coisas antigas acorda. E o espectador, se reviver mentalmente a historia gloriosa da cidade, enxergará com os olhos do espirito, através do nevoeiro tenue que quasi sempre, em noites frias, se estende pelas ladeiras ouropretanas, a sombra dos velhos dias, a recordação impalpavel do fausto preterito e da passada opulencia, contrastando flagrantemente com a desolação de hoje, em que o Ouro Preto se esphacela aos bocados — preciosa ruinaria de monumentos e reliquias que evocam sonhos, tradições e legendas immorredouras...

Bello Horizonte.

MARIO DE LIMA.

Panorama da freguezia do Pilar, vendo-se as ruas das Flores e Marquez do Paraná, a Escola Normal, o quartel militar, o theatro, o antigo palacio dos Governadores e a casa dos Contos, onde morreu Claudio Manoel, que está assignalada por uma cruzeta, no plano inferior.

Monumento a Tiradentes. Forum e Camara Municipal. Ouro Preto.

Descoberta e povoamento de Ouro Preto

(A proposito do bi-centenario ouropretano)

Claudio Manoel assim resumiu, em 1773, nestes versos de seu poema *Villa Rica*, (1) editado pela primeira vez, em 1841, em volume, quando já saira, em

Local onde foi a casa do Tiradentes

1813, pelas columnas do *Patriota*, os nomes principaes das familias fundadoras do Ouro Preto e de outros logares historicos das Minas Geraes:

"Vê os Pires, Camargos e Pedrosos,
Alvarengas, Godoys, Cabraes, Cardosos,
Lemes, Toledos, Paes, Guerras, Furtados,
E os outros, que primeiro assignalados
Se fizeram no arrojo das conquistas,
O' grandes sempre, ô immortaes paulistas!"

Evocando hoje de novo os nomes dos heróes do descobrimento e conquista de nossa terra, fazemol-o inspirados pelo desejo de commemorar nestas linhas a magna festividade civica, que a velha e nobre cidade de Ouro Preto está celebrando com a passagem da sua bisecular data natalicia.

Pensamos, com Fustel de Coulanges, (2) que "a terra sagrada da patria tem para os homens que nella nasceram uma fascinação constante"; e é por isso que a ella nos ligamos para sempre por um laço sagrado. Ora, quanto a Ouro Preto, dezenas de gerações de intellectuaes por aquellas ruas accidentadas e veneraveis têm passado e todos quantos ali viveram como nós, guardam ainda, no coração, um bando de saudades e de inapagaveis lembranças daquella *Urbs Mater* das Minas. Para o sentimento alto e humano da liberdade, Ouro Preto foi sempre a grande educadora do espirito liberal, a escola viva da democracia no Brazil inteiro. Não são de mais, portanto, estes traços de um capitulo de sua historia, bebidos na lição dos mestres (XAVIER DA VEIGA, *Ephemerides Mineiras* e DIOGO DE VASCONCELLOS, *Historia antiga das Minas*), quando hoje, os muros da Villa Rica se engrinaldam de flores, festejando a data memoravel de 8 de julho de 1711, inicio de sua vida communal.

I

Ligam-se á historia primitiva do descobrimento de Ouro Preto os nomes de Miguel de Souza, que comprou em Taubaté (fins do sec. 17°) os primeiros pedaços de ouro colhido por um mulato, no serro do Tripuhy, nas immediações de Ouro Preto, e por isso, aguçada a sua ambição, veiu aquelle de Taubaté com poucos companheiros a esse valle escuro do Tripuhy; de José Gomes de Oliveira e Vicente Lopes (1691), que, estimulados pela aventura de Miguel de Souza, fizeram uma expedição, não coroada de exito, em busca dessa região fragosa e fria, entre os alcantis do Tripuhy e Itacolomy; do governador do Rio de Janeiro, Arthur de Sá, que (em 1697) foi a São Paulo apparelhar a grande expedição que devia reencontrar a famosa e encantada paragem do Tripuhy, onde havia *o ouro de côr negra*, em granitos, parecidos com o aço; e de Antonio Dias de Oliveira (abril de 1698), chefe da decisiva expedição taubatena, que abriu franco caminho para as minas de Ouro Preto, realmente por essa expedição descobertas, na manhã de 24 de junho de 1698, em uma sexta-feira, dia de S. João Baptista (Vide *Hist. Ant. das Minas*, pelo Dr. Diogo de Vasc., pag. 103).

Antonio Dias foi o derradeiro conquistador do paiz das Minas (1698); os que o succedem já cuidam de povoar a terra, explorando-a, febrilmente, nas entranhas de ouro inesgotaveis. Balizando na cordilheira do Espinhaço, o bizarro perfil do Itacolomy, para chegar ao coração das Minas, no Ouro Preto, a *bandeira* de Antonio Dias abandonou o itinerario errado dos pincaros da Itaverava e veiu certa de Taubaté ao Tripuhy, palmilhando assim a longa estrada mais directa, que deveria, de então, por diante communicar a "terra do ouro" com a de S. Paulo, de onde vinham as *bandeiras*.

De 1699 em diante as levas de aventureiros e exploradores se succedem, vindo fixar-se em nossa terra, entre os rios Carmo e Funil — primeiro centro historico do povoamento regular de Minas Geraes.

Quantas familias mineiras dos nossos tempos não vão mergulhar os seus troncos nesses velhos povoadores do territorio de Ouro Preto, cujos nomes as chronicas dos seculos 17° e 18° perpetuaram *ad semper* nos fastos coloniaes?!

A principio, só os naturaes de S. Paulo fizeram a conquista e fixaram morada, no territorio ouropretano; com o decorrer dos annos, porém, os reinicolas (portuguezes do reino e do littoral) se aventuraram a entrar em Minas e, dentre os districtos em que os lusos tiveram dominio preponderante, na capitania, figurou o districto da serra de Ouro Preto; ao passo que a gente paulistana ficou em maioria e dominou no Ribeirão do Carmo e no Rio das Velhas.

De nomes de paulistas e de portuguezes natos (reinóes) estão, entretanto, cheias as cartas de doações de sesmarias e de *datas* mineraes, concedidas aos primeiros descobridores e fundadores de Ouro Preto. Vejamos alguns desses mais notaveis povoadores de Villa Rica.

O paulista Antonio Dias de Oliveira (taubateno e chefe da expedição de 1698, que descobriu o Ouro Preto) e seu companheiro, o padre João de Faria Fialho; o rico portuguez Paschoal da Silva Guimarães (estabelecido no (3) Ouro Podre, em 1704) e seu temivel rival, o alcaide-mór José de Camargos Pimentel, que das minas de Ouro Preto se passou ás do Piracicaba (1701-1702); Manoel Affonso de Siqueira (paulista da gente dos Gaya e morador no Ouro Bueno, contraforte da serra de Ouro Preto); o coronel Leonel da Gama Belles (fidalgo e militar portuguez, estabelecido, em 1703, com sua familia em Ouro Preto, onde se entroncam nelle os Gamas, Almeida Ramos e Gomes Villas-Boas); o Dr. Luiz Lobo Leite Pereira, que foi juiz pedaneo e presidente do Senado da Camara de Villa Rica (foi elle o primeiro dono das minas da Passagem, na serra do Ouro Branco e na sua progenie se conta a familia Lobo Leite Pereira, tão disseminada em Minas-Ouro Preto, Campanha, Juiz de Fóra e outros municipios); Sebastião Carlos Leitão (que depois foi o commandante dos reinóes de Ouro Preto, na guerra dos *Emboabas*, 1709); coronel José Gomes de Mello, Fernando da Fonseca e Sá, Manoel de Figueiredo Mascarenhas, Antonio Faria Pimentel, Manoel de Almeida Costa e Felix de Gusmão (que constituiram a vereança da 1ª Camara da Villa Rica, (8 de julho de 1711); Thomaz Lopes de Camargos e Francisco Bueno da Silva (1701), ambos paulistas e aparentados; o mestre de campo Domingos Dias da Silva (depois fallecido em 1710, em S. Paulo) e seu filho Manoel Dias da Silva; outro paulistano e parente dos mesmos, Antonio Francisco da Silva; Francisco Viegas Barbosa, José Eduardo Passos Rodrigues, Jorge da Fonseca Freire e Manoel do Nascimento Fraga, todos lusitanos; ainda outros portuguezes natos, como Manoel de Figueiredo do Macedo, Francisco Maciel da Costa Lourenço Rodrigues Graça, João de Carvalho de Oliveira, Roberto Neves de Brito e Manoel da Silva Borges; o capitão Simão de Mendonca Allemão (da estirpe dos Lemes paulistas e fundador do Chiqueiro do Allemão, perto de Cachoeira do Campo); o capitão Antonio Rodrigues de Medeiros (no Tripuhy); o capitão Felix de Gusmão Mendonça e Bueno (em 1710, com lavras e sesmarias no Passa-Dez e Tripuhy); o thesoureiro real José de Góes (em 1701); Manoel de Mello (na Cachoeira do Campo); o mestre de campo Pashoal da Silva Guimarães (depois revolta de 1720, o morro do Ouro Pôdre passou a ser o *morro da Queimada*. governador de Villa Rica e seu districto, por patente de 1714); Henrique Lopes de Araujo, 1° capitão-mór de Villa Rica, mais tarde em 1721; o capitão-mór Antonio Ramos dos Reis (commandante das ordenanças de Villa Rica); o capitão Francisco Rodrigues Villarinho, um dos fundadores do arraial do Ouro Branco, o sargento-mór Francisco Xavier Ramos, fallecido em Villa Rica, 1743; o coronel João Lobo Pereira (commandante do regimento de cavallaria de ordenanças de Villa Rica); Francisco Bueno (o fundador do arraial do Rio de Pedras e que antes fôra o descobridor do corrego do Bueno, na serra do Ouro Preto); e ainda varios novatos e bandeirantes, que se fizeram potentados na terra: Antonio Alves de Magalhães, Bartholomeu de Brito, Manoel de Sá, Felix de Azevedo Carneiro e Cunha, Antonio Ribeiro Franco... os "ricos homens" de então, pois basta ler o termo de creação de Villa Rica para se perceber que quantos o assignaram, convocados, prévíamente, pelo governador Antonio de Albuquerque, 1° capitão-general d'el-rei, vindo residir no paiz das Minas, eram a fina flor da gente estabelecida no arraial do Ouro Preto e suas cercanias, nos começos do seculo dezoito.

Como nos referimos ao 1° capitão general Albuquerque, diremos tambem que o 1° guarda-mór e administrador das Reaes Datas, nomeado para o districto da Serra do Ouro Preto, pelo governador Arthur de Sá, foi o capitão Manoel Soares de Medeiros, que teve um substituto interino na pessoa de Domingos da Silva Bueno; assim como o 1° thesoureiro das Datas Reaes, encarregado de perceber os quintos da corôa, nestas Minas, foi José de Góes (1701), e que de cá saiu riquissimo, segundo o testemunho do jesuita *Antonil* (padre J. Bapt. Andréoni), que pela nossa terra andou entre 1704 e 1705.

Os primeiros vigarios da Serra de Ouro Preto e Antonio Dias, foram nomeados em 1705, pelo Bispo do Rio, D. frei Francisco de S. Jeronymo, (conde de Santa Eulalia); e foram elles os padres João de Faria Fialho e Manoel de Crasto. O Dr. Diogo de Vasconcellos diverge e dá como primeiro vigario de Ouro Preto o padre Francisco de Castro (vid. op. cit. pag. 119); ao contrario delle estão, neste particular, as provisões da curia fluminense e a torrente dos autores, que referem os nomes dos dois parochos citados. Igualmente é curioso dizer que o 1° advogado estabelecido no Ouro Preto (já Villa Rica) foi um padre e bacharel em canones — o Revdo. Dr. Vicente de Souza, mediante provisão que lhe passou em 27 de setembro de 1711 o governador Antonio Albuquerque.

Com a fome que assolou a região mineira da serra do Ouro Preto e ribeirão do Carmo, entre 1701-1702, o alcaide-mór José de Camargos Pimentel, abandonou o "Arraial das minas do Ouro Preto", e foi se estabelecer na zona do Matto Dentro, ali fundando o novo arraial de S. Miguel de Piracicaba, junto aos descobertos auriferos do Morro Agudo e corregos Pitanguy e Diogo de Oliveira. Com igual destino, em rumo do fertil e umbroso valle do Piracicaba, partiu, ao mesmo tempo que o alcaide-mór J. de Camargos, o intrepido chefe taubateno Antonio Dias de Oliveira, deixando fundado, nas escarpas de Ouro Preto, o "Arraial das Minas de Antonio Dias" e indo lançar os fundamentos de outra povoação do seu nome, "Antonio Dias Abaixo" (no actual municipio de Itabira de Matto Dentro), na qual veiu a fallecer muitos annos depois.

Esparsos pela serra de Ouro Preto, haviam ficado, como vimos, os paulistas (companheiros de Antonio Dias, na segunda bandeira descobridora, de 1699). Dentre elles se destacavam os Buenos: Francisco da Silva Bueno e seu irmão Antonio da Silva Bueno, seus primos o mestre de campo Domingos da Silva Bueno e Bartholomeu Bueno de Siqueira, descendentes todos quatro do legendario Amador Bueno da Ribeira e os quaes todos vieram ás minas, naquelle anno, trazendo ainda outros companheiros, que foram os irmãos Thomaz e João Lopes de Camargos (sobrinhos do alcaide-mór José de Camargos Pimentel), Felix de Gusmão de Mendonça e Bueno e o padre João de Faria Fialho, este como capellão da comitiva, na qual tinham muitos famulos e escravos indios e negros. Foi o padre Faria o primeiro sacerdote vindo á serra do Ouro Preto, como anteriormente já declarámos; depois delle uma chusma de frades invadiu as minas e tomaram muitos desses clerigos e monges parte saliente na guerra dos *emboabas*.

O guada-mór do dinheiro das "minas do sertão dos cataguás", Garcia Rodrigues Paes (filho do "caçador de esmeraldas", Fernão Dias Paes Leme), foi quem, por ordem do governador Arthur de Sá, veiu ao territorio das Minas repartir as primeiras *datas* mineraes. Para a serra do Ouro Preto mandou Garcia Rodrigues o coronel Salvador Furtado, por elle encarregado de verificar os novos descobertos auriferos, podendo dar posse legal aos seus legitimos descobridores e occupantes.

Varios logarios do actual municipio e comarca de Ouro Preto começaram a ser então conhecidos, povoados e explorados: a serra do Bento Leite e o logar Bom Successo o foram pelo coronel Salvador Fernandes Furtado; o bairro do Padre Faria, o Campo Grande, a capela de São João, esta no alto da serra de Ouro Preto, o foram pelos taubatenos da *bandeira* de 1699; e muitos outros logarejos e sitios de mineração dos suburbios ouropretanos provieram do estabelecimento nelles de varios exploradores paulistas, aos quaes couberam ás primeiras *datas* repartidas pelo guarda-mór, no districto das Minas Geraes dos Cataguás.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario

(1) Vide *Villa Rica*, (2ª edic. de Ouro Preto, 1897), pag. 46, 3ª estancia do canto sexto.

(2) Vide *La Cité Antique*, ed. de Paris, 1890, pag. 233.

(3) Do "arraial do Ouro Pôdre" resta o bairro do morro de S. Sebastião; e, na

Antonio Dias de Oliveira ficou com a sua gente nas margens do corrego Tripuhy ou ribeiro do Ouro Preto; o padre João de Faria assentou o seu arraial na encosta norte do actual Alto da Cruz (Santa Ephigenia) e á direita das Lages, no mesmo valle e suburbio do corrego ainda chamado do *Padre Faria*; Felix de Gusmão foi explorar o *Passa-dez* (ao lado esquerdo do actual Jardim Botanico, além do bairro das Cabeças (4), na parte sul da cidade de Ouro Preto; o opulento portuguez Paschoal da Silva Guimarães, na encosta superior da serra, explorou e povoou o afamado *Ouro-Pôdre*; os irmãos Camargos, já citados, fundaram o chamado *Arraial dos Paulistas*, nas vertentes do oeste da serra do Ouro Preto; Francisco da Silva Bueno fundou o actual Campo Grande (no caminho de Antonio Pereira), explorando o corrego denominado *Ouro-Bueno*; o coronel Salvador Fernandes abriu as primeiras communicações directas entre os arraiaes do Ouro Preto e Carmo (Marianna) pelo caminho da *Matta do Periquito*, beirando Funil abaixo; Antonio Fernandes Furtado, filho do precedente, desvendou as riquezas auriferas do rio Funil, entre a actual povoação da Passagem de Marianna e o arraial do Bom Successo, dahi rompendo o alcantilado valle, que rapido se povoou até o Carmo; o mestre de campo Domingos Bueno, como guarda-mór e administrador das Datas Reaes, no districto da serra do Ouro Preto, repartiu as *datas* do Bom Successo (1701) e outras das cercanias, estabelecendo-se ahi as grandes familias paulistas dos Buenos, Camargos e Pimenteis, com enorme parentela e aggregados e escravos.

Novos *bandeirantes* fundam outras povoações em terras do actual municipio de Ouro Preto, quasi ao mesmo tempo: Antonio Pereira Machado, reinol, funda o arraial, outr'ora chamado do Bomfim do Matto Dentro (hoje arraial de *Antonio Pereira*), na costa norte da serra e ás margens do corrego aurifero de Antonio Pereira, e para a zona ao sul da actual cidade de Ouro Preto, na bella região de campos e planaltos, começou a affluir grande cópia de forasteiros, no mesmo periodo (ao entrar o seculo 18º), datando dahi as fundações de Seramenha, Tripuhy, José Correia, Ouro Branco, Cachoeira do Campo, S. Julião, Chiqueiro do Allemão, Congonhas, S. Bartholomeu, Casa Branca, Rio de Pedras, Tijuca, Santo Antonio da Itatyaia, Moeda, o Bação, etc. (1700-1710).

NELSON DE SENNA.

Bello Horizonte (Minas).

(4) Nesse bairro, residiu o grande romancista mineiro Dr. Bernardo Guimarães, fallecido em 1885.

* * *

Ouro Preto Pittoresco

A CIDADE

A cidade de Ouro Preto constitue-se de dois bairros, distinctos politicamente, ostentando cada um delles caracteristicos differenciaes perfeitamente definidos, e que resaltam logo á vista; são esses bairros os districtos de Ouro Preto, propriamente dito, e de Antonio Dias.

Quando exsurgiram da "brenha intonsa" que em outras éras atufou este "canon" profundo e angustiado do Ribeirão do Funil, em apotheoses de ouro e odisséas de sangue e artimanhas jesuiticas do fisco de infallivel presença, os dois arraiaes do Ouro Preto e Antonio Dias, diz a legenda, ignoravam-se mutuamente separados pelo cordão de alcantis que entronca na vertente sul do morro de S. Sebastião, desapparecendo de chofre ás margens do ribeirão do Funil com o nome lugubre de morro da Forca. Outra corda divisoria desce do arraial escombrado de Sant'Anna, e vizinhas ruinas alcandoradas na corôa da serra, afunda-se á meia extensão, para culminar no picoto do Cruzeiro, de altura sucrior ao da Forca.

Em Antonio Dias, o avançamento dos faiscadores, vindos do oriente, se fazia rio acima na direcção approximada do oeste; os desvirginadores da garganta de Ouro Preto desceram pelo Tripuhy, por trilhadas verdadeiramente do inferno, acompanhando as aguas do ribeirão famoso, estreitadas em profundezas abysmantes, caprichosamente orientadas, de um valle que mais parece um rachão do solo cahotico.

Um dia, caçadores, garimpeiros á cata ou ociosos em passeio, da população dos dois arraiaes, encontraram-se, festejaram o acontecimento ou, no intimo, amargurarам-se com a vizinhança que lhes poria meta ao campo das descobertas dali para diante. Em breve, o collo alpestre que interceptava o convivio de ambos os nucleos era varado, subindo pelas duas vertentes o casario que serviria de traço unificador dos povos locaes—Antonio Dias e Ouro Preto passaram a ser uma unica povoação.

Antonio Dias

Ao curioso do modo de ser e da vida dos primeiros nucleos de população semi-civilizada no coração do paiz, principalmente os maravilhosos "descobertos", onde enxames heterogeneos de bandeirantes, frades e sertanistas terebravam, desentranhando da terra ouro e gemmas luciliantes—a esse curioso a freguezia de Antonio Dias, com seus arraiaes circumvizinhos arruinados e suas cafurnas porejando agua, poderia relatar legendas maravilhosas.

Por um phenomeno extraordinario, aqui o meio não afeiçoou o homem conforme a estructura do solo e o clima da região; o homem, ao contrario, arrivista ambicioso, energico até á violencia, foi quem modificou a conformação do meio, "correndo" os morros, varando as montanhas, escavando nas encostas os barrocaes tremendos, os abysmos hiantes e as cavernas latebrosas onde loirejava a pirite divina. Tambem os corregos de alluvião rica e os lagrimaes eram violentados em seu curso, derivados para lavras distantes, catеados aqui e ali, principalmente ao pé das corredeiras e cascatas.

Em certos detalhes, é quasi impossivel reconstituir-se hoje o "facies" do terreno em Ouro Preto e circumvizinhanças, facto que se dá igualmente com Diamantina, cujo solo tambem foi revolvido.

Sobre o schisto arenoso da elevação que delimita Antonio Dias e Ouro Preto ao norte, deve ter existido outr'ora uma camada de terra gorgulhosa ou de canga: — pois essa camada, talvez bastante espessa, foi quasi toda carreada, lavada, explorada, atulhando hoje o fundo do valle em grupiáras pequenas de cascalho limpo.

A cada passo, na encosta do espigão, abrem-se as bocas das antigas galerias escancaradas e negras; algumas minas subterraneas estão cheias de agua, parece que para evitar a obstrucção das mesmas com o desabamento das abobadas.

Entre essas minas, as chamadas "do Tassara" são celebres, quer pela possança legendaria dos depositos e a sua riqueza tornada fantastica, quer pelas contendas de que têm sido movel; é propriedade de meio mundo e mais a outra parte, achando-se situada sobre a "Agua Ferrea" e no lado da capella da Piedade. A encosta está recoberta de ruinas, paredes de taipa e muros divisorios de lotes, tudo enegrecido, parecendo restos de um incendio colossal.

Por baixo dessas lavras e á beira do caminho que leva a Marianna, acha-se, como dissémos, o famoso "para-balas" da Agua Ferrea, fonte planejada com gosto e arte, onde flue lympha milagrosa. E' uma especie de vestibulo quadrado, com duas ordens de poucos degráos que lhe dão accesso; a fonte olhando para o sul, cáe sobre uma pia de pedra trabalhada, em cuja frente um pouco afastado, está um parapeito tambem de pedra.

Sobre a fonte, na fachada do monumento, foi collocada em um escudo oval a inscripção latina que diria aos posteros o nome do benemerito fidalgo e governador promotor do aproveitamento confortavel da lympha bemdita, é uma data valorosa. Os "posteros", porém, acham o escudo com geito de alvo e, assim, nelle exercitam pontarias iconoclastas de "colts" e "clements".

Nas proximidades da Agua Ferrea, vêem-se ao lado da estrada as ruinas vultuosas de um templo, de paredes tão solidas que nem o tempo nem as pessimas circumstancias locaes conseguiram, de certo modo, alteral-as.

Em dada altura, encontra-se na estrada o calçamento, antigo e limoso de uma velhissima rua que leva, transpondo o rio em magnifica ponte de pedra em arco, ao pequeno largo em cujo fundo se erguem a igreja do padre Faria, cujo orago não nos lembra de momento, e a artistica cruz de Santo André, de grandes proporções e feita em pedra.

Essa via, que referimos, é ladeada quer por seguidas bocas de minas, quer por escombros de antigas habitações, paredões larguissimos construidos de blócos de canga e lages de arenito, amarrados com inexcedivel perfeição, attestada pela resistencia das paredes a tantos lustros de intemperies.

O morro da Queimada, sobre as minas do Tassara, está recoberto de vestigios de uma grande povoação de multissimos habitantes. São extensas ruas, algumas calçadas, tomadas pelo matto, que esconde as filas de paredes das antigas vivendas, muros, ruinas de templos e de edificios que pertenciam evidentemente á administração da Corôa. Vêem-se restos de chafarizes publicos, pontes solidas e de cuidada architectura.

O material de construcção é sempre o mesmo — pequenas lages de arenito e blocos esquadriados de canga compacta, unidos por um barro que com o tempo se transformou, por sua vez, em canga.

Contam as legendas que o conde de Assumar mandou incendiar este arraial pelo facto de sua população ter feito causa commum com o desgraçado Felippe dos Santos, o qual, então, no arraial proximo da Cachoeira do Campo, arregimentava o povo, tentando revidar a traição do terrivel governador, o que não conseguiu.

Da igreja do padre Faria, subindo a ladeira na fralda do morro do Cruzeiro, um dos pontos dominantes da cidade, a custo se pode vencer o caminho em rua, de calçamento secular e grosseiro. No alto encontra-se a igreja de Santa Ephigenia, no extremo de larga e extensa escadaria.

Nas proximidades existe, mutilada impiedosamente, uma artistica fonte de pedra com o busto de uma mulher, curioso pelo estranho desenvolvimento que lhe foi dado no seio.

Desce-se para o fundo de Antonio Dias por uma rua ingreme, de calçamento estragado e vetusto e casario arruinado e feio. No fundo está uma fonte de pedra, havendo um cruzeiro a meia extensão do caminho. Modifica-se dahi em diante, para melhor, o aspecto da cidade, vendo-se a matriz de Antonio Dias, á meia encosta, com amplo atrio e escadarias de accesso, e no alto, para o sul, como que dependurada, a igreja das Mercês de Antonio Dias, com bellos trabalhos de talha, de linhas simples, taes como uns anjinhos dos altares lateraes.

Chegando á praça da Independencia, ao termo de subidas exhaustivas em ruas ziguezagueadas, attinge-se o limite dos dois districtos, encontrando-se o visitante dahi por diante no bairro de Ouro Preto.

Ouro Preto

Na parte da cidade correspondente ao districto patronimico, diversas circumstancias concorrem para que o aspecto da "urbs" seja mais agradavel, quer pela sua conservação, quer pelo apparecimento de edificios melhores, alguns de architectura moderna, taes como os da antiga Caixa Economica, do Lyceu de Artes e Officios, da cadeia, em construcção, do quartel da força policial, etc.

Entre outras circumstancias estão a proximidade da "gare" da Central do Brazil, forçando a locação dos hoteis; agencia postal, installada no amplo edificio da antiga casa da fundição dos contos e junto á ponte dos contos"; estação telegraphica; escola de pharmacia, etc.

Na praça da Independencia, em cujo centro se ergue a magnifica columna com a estatua do proto-martyr da independencia nacional, estão situados bons edificios, que são dos melhores da cidade, taes como o antigo palacio dos governadores — que o foi tambem dos governos provincial e do Estado e é hoje escola de engenharia de minas — no lado norte da praça, sobre uma elevação, lembrando a silhueta majestosa de um castello roqueiro. No outro lado fronteiro, avulta a "casa das quatro figuras", antiga cadeia e actual edificio da penitenciaria; é uma construcção admiravel, solida como um rochedo e de vastas e monumentaes proporções.

O cognome de "casa das quatro figuras" vem de umas figuras symbolicas de tamanho desconforme, collocadas no alto das quinas da edificação.

Ainda na referida praça ficam o antigo palacio do congresso mineiro, de architectura moderna e agradavel, servindo actualmente de Forum, e que está bastante estragado, e a camara municipal.

No capitulo das igrejas, Ouro Preto, acreditamos bem, leva a palma a Antonio Dias, pelo menos em quantidade e conservação dos templos.

Citaremos as principaes, que são a do Carmo, a de S. Francisco e a matriz, todas majestosas e riquissimas, quer quanto aos trabalhos de arte, quer quanto á tradição dos patrimonios. Não ficam muito longe dessas a do Rosario, das Mercês e outras.

Nas vizinhanças da igreja de São Francisco, transpõe um profundissimo e abysmante grotão a chamada ponte de Xavier ou dos "suicidios", construcção solida, metalica, de viga livre, cuja balaustrada, de vergas de ferro, é, á tarde, predilecto ponto de encontros.

Voltando á igreja de S. Francisco poder-se-ha ver ali, em umas figuras de barro esmaltado, a elevação de S. Pedro a apostolo, em companhia de S. João, S. Marcos e de outras veneraveis figuras biblicas.

Ouro Preto guarda a tradição dos supplicios legaes em dois pontos, aliás bonitos—o morro da Forca e o outeiro das Cabeças, nomes esses ligados a legendas pavorosas e macabras. No morro da Forca actualmente acha-se installada a estação meteorologica federal, em pitoresca esplanada feita em tempos não remotos, e obedecendo ao antigo projecto da ligação do campo acima da "gare" da Central, por meio de um grande viaducto, ao centro da cidade. Esse projecto, mudada a séde da capital para Bello Horizonte, não póde ser realizado.

Por baixo do morro da Forca existe a galeria de uma mineração.

* * *

Ainda em Ouro Preto, nas vizinhanças, está o antigo Jardim Botanico, fundado em 2 de setembro de 1825, sob os planos e direcção do afamado naturalista mineiro padre Dr. Joaquim Velloso de Miranda, e por uma ordem regia expedida ao governador de Minas Geraes em 19 de novembro de 1798.

Queria a metropole que o jardim fosse plantado, com o menor dispendio possivel, tanto de plantas indigenas como exoticas, principalmente de especimens de madeira de construcção. Com a ordem régia veiu uma relação das plantas cultivadas no "Jardim Botanico do Pará", o que prova a existencia, anterior, de estabelecimento congenere no norte do paiz.

No "Jardim Botanico" de Ouro Preto ensaiaram, desde logo, o plantio do chá asiatico, da amoreira e cultura do "bombyx" serifero, e ensaios apicolas.

Para se avaliar dos resultados obtidos com esse estabelecimento, bastará dizer que por muito tempo elle produziu, annualmente, de seis a oito arrobas de magnifico chá e igual peso de cera... Ainda existe o jardim, com as tradicionaes jaboticabeiras que tanta delicia proporcionaram a Pedro I; infelizmente, deixou de ser um horto de ensino e de ensaio ou aclimatação de vegetaes, e está por assim dizer abandonado.

E não estaria ali o germen de uma industria capaz de transformar Ouro Preto em centro rico e operoso?

Outro ponto das vizinhanças de Ouro Preto, gravado indelevelmente na historia mineira, é o antigo arraial de José Corrêa, centro de mineração outr'ora formoso e que se chama hoje Rodrigo Silva, do nome da "gare" da Central.

Ahi nesse arraial, em 1832, no dia 9 de maio, as forças do general Pinto Peixoto derrotavam em sangrento combate as tropas que se seguiam o grupo de militares sediciosos que haviam tomado conta de Ouro Preto, e que, affirmam os historiadores, estavam de accôrdo com os Andradas para o fim de restauração de Pedro I.

Ahi em José Corrêa e tambem no vizinho arraial de Cachoeira do Campo, existem depositos ricos em topazio e que estão sendo explorados.

Lembrando Cachoeira do Campo, não é licito esquecer que em 29 de julho de 1819, foi expedida uma carta regia, mandando estabelecer nesse arraial uma coudelaria destinada á melhoria do gado cavallar.

Para inicio desse estabelecimento foram adquiridas mesmo em Minas cincoenta eguas; os garanhões, vieram de Portugal. A coudelaria com a independencia nacional, passou a ser propriedade de Pedro I e depois do segundo imperador, que a doou ao governo provincial.

Hoje a antiga coudelaria está transformada em um magnifico collegio de salesianos, que tem o nome de D. Bosco.

TRIPUHY

Ouro Preto, como nucleo formado mais tarde por um accôrdo entre os faiscadores de Tripuhy e Antonio Dias, vencendo a cada passo a fragosidade do local onde se afunda, e por ser a parte da cidade de população mais densa, actualmente não offerece o aspecto das ruinarias de pontos abandonados — como os arraiaes de S. João e Padre Faria, e com isso perde no maior interesse do "dilettante".

Comtudo, resta o Tripuhy, povoação de que se originou Ouro Preto, chamado e moutras épocas "arraial da Confusão" e primitivamente intensamente trabalhado pelos faiscadores de ouro. Exchwegue, ahi, encontrou, pela primeira vez no Brazil, um minerio de mercurio de grande valor, denominado "cinabrio".

Esse antigo nome "Confusão", por muito tempo foi um mysterio na historia das "minas geraes de Ouro Preto", não sabendo os historiadores onde ficava ou tinha existido.

Aconteceu, porém, que Exchwegue, na relação de seus trabalhos e descobertas mineralogicas em Minas, fazendo referencias ao arraial desconhecido, foi verificado ser o actual Tripuhy. Donde veiu essa mudança de nomes? Do seguinte facto, que é o relato mais ou menos historico do encontro dos faiscadores de Antonio Dias e Ouro Preto, limpo das lendas:

Os faiscadores do actual districto de Antonio Dias, espalhados pelos arraiaes de S. João, Padre Faria, Sant'Anna, ignoravam a existencia da descoberta do Tripuhy, um pouco acima, pelo rio Funil e, "vice-versa", os povoadores do Tripuhy não sabiam que ri cabaixo, nas suas vizinhanças, outros bandeirantes haviam descoberto depositos riquissimos de minerios auriferos.

Dá-se o caso que os tripuhyenses, [illegible] nerio, sujavam as aguas do rio Funil, que descia barrento; [illegible] os faiscadores de aval, notaram o facto e, não sabendo explical-o, resolveram ir rio acima afim de verificar a origem do phenomeno e, desde logo, deram com a gente do Tripuhy.

Houve muita surpresa, muita festa e alegria e troca de relatos das viagens feitas, donde tinham vindo, para onde intentavam ir, quando encontraram o ouro...

E exclamavam a cada instante:

— Mas que "confusão" foi essa, que vindo por estradas e com intenções diversas, estamos assim vizinhos de parede e meia?

SITUAÇÃO GEOGRAPHICA E CLIMA

A cidade de Ouro Preto, no morro da Forca, no centro da cidade e junto á "gare" da Central, está a 43° 16' 00" a W de Greenwich, em arco, e um minuto, 19 segundos e 70, em tempo, a W do Rio de Janeiro, conforme foi determinado pelos Drs. Henrique Morize, director do observatorio nacional, e Nuno Duarte, director de meteorologia e physica do globo, do referido observatorio.

A altitude do "grade" da "gare" da Central é 1.500 metros e fracção a da esplanada superior do morro da Forca, onde se acha a estação meteorologica federal, 1.132m,6.

A temperatura local vai de 4 gráos acima de zero, em escala centigrada, a 30 gráos e, excepcionalmente, mais. A pressão média, dizem ser de 667 millimetros, reduzida a leitura barometrica a 0 centigrado.

De abril até agora, a estação meteorologica, este anno, tem registrado os seguintes valores extremos:

Temperatura, á sombra: maxima 24°5, no dia 17 de maio; minima 5°, no dia 16 de junho; média approximada de 26°.

Pressão atmospherica, reduzida a leitura do barometro a 0 centigrado: média approximada, 672 millimetros. Nestes mezes, quando o barometro tem marcado abaixo de 670, tem chovido ou, ao menos, chuviscado, infallivelmente.

O vento humido e quente, sopra de NE, ENE ou SE, vindo da chapada: o vento frio, condensador, trazendo os cumulos das chuvas, vem de NW.

São constantes em Ouro Preto os nevoeiros densos e os nevoeiros com garôa, pela manhã, e ao entardecer.

As nuvens, aqui, não conseguem chegar á grande altura sobre o solo, em vista da elevada altitude do logar.

Em tempo proprio, Ouro Preto offerece para maravilha do espirito estupendos arrebóes, quer ao nascer quer ao ocaso do sol, patenteando os alto-cumulos e os cirrus toda a gamma do iris, em mutações fantasticas e de effeito bizarro. O luar, em certa época, é de uma limpidez de luz meredlana.

O clima de Ouro Preto, não fosse a fatalidade tel-o collocado mesmo no ponto critico de encontro das correntes aereas, facto com que se pensa explicar os nevoeiros, seria tão ideal quanto é bom.

De facto, a humidade relativa do ar aqui é muito grande (de 90 para cima), o que é um martyrio para os rheumaticos e asthmaticos.

A vegetação aqui, de inverno a inverno é sempre viridente, exuberando os jardins, hortas e pomares. Aqui obtêm-se magnificas maçãs, admiraveis pecegos, jaboticabas, etc.; as laranjas, em geral, são prejudicadas pelo frio, que as torna rachiticas e pouco assucaradas. A vinha desenvolve-se perfeitamente, dando cachos soberbos, de bagos dulcissimos.

Dizem haver alguns leprosos nas vizinhanças da cidade, o que ainda não vimos.

OURO PRETO NA HISTORIA

Ouro Preto, tendo sido um dos primeiros nucleos de povoação mineiras, gloriando-se mais com o ter sido a capital ou centro de onde se irradiava a administração da capitania, da provincia e do Estado, desde Antonio de Albuquerque que o fez villa, até os primeiros annos da Republica, — Ouro Preto está cheio de legendas e tradições.

Seria obra curiosissima a fazer-se, o traduzir-se de cada monumento, ruina ou instituição de Ouro Preto e circumvizinhanças a legenda synthetica que espelha a evolução politica, economica e moral da região, em muitos estagios, reflexo da evolução geral da capitania, provincia e Estado.

Por vezes, sente-se que Ouro Preto em tal ou qual circumstancia impoz-se ponderosamente na politica geral do paiz, quer nos ultimos tempos coloniaes, quer no imperio. Mesmo Portugal, por sua côrte faustosa e despotica, carola até á imbecilidade, olhava para Villa Rica como a fonte de onde fluiam as arrobas de ouro e diamantes de que rebrilhavam seu fausto e sua politica internacional; o Vaticano vendia caro os seus titulos de "Fidelissima" e a salvação eterna concedida a monarchas desequilibrados.

Duas vezes Pedro I foi a Villa Rica, e em ambas as viagens foram decisivas para a politica do primeiro imperio. Quando os Andradas conspiravam no morro do Castello, no Rio, tentando a restauração do primeiro Pedro, Ouro Preto, que recebera o titulo de Imperial Cidade desse monarcha, em carta imperial de 20 de março de 1823, conspirou tambem, explodindo uma revolta contra a regencia de 22 de março de 1833, um dia após ao embarque dos Andradas para a Europa, onde queriam convencer ao fundador do imperio para que voltasse ao Brazil.

Em 42, os liberaes prisioneiros, por um triz que não modificaram radicalmente a politica da regencia com o movimento revolucionario que o barão de Caxias suffocou após perigante batalha em Santa Luzia do Rio das Velhas.

Em 15 de novembro de 1888 reunia-se em Ouro Preto o primeiro Grande Congresso do Partido Republicano Mineiro, no qual foram eleitas commissões diversas de propaganda, entre ellas, uma de juristas, composta dos Drs. Felicio dos Santos, Pedro Lessa e Francisco de Paula Ferreira Rezende, incumbida de redigir a Constituição politica do futuro Estado Mineiro; e, outra, encarregada da redacção do manifesto aos Mineiros, formada pelos Drs. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Gama Cerqueira, Chagas Lobato e A. Itabirano.

Por occasião da revolta de Setembro de 1893, Ouro Preto tornou-se um ponto tranquillo onde, sob o dominio da ordem legal, politicos e revolucionarios encontraram asylo ao abrigo das intemperies coriscantes que iam por todo o paiz.

No periodo colonial, a projectada revolta de 1789, chamada Inconfidencia Mineira, se surtiu, na occasião, effeitos contraproducentes, por ter sido addiada a "derrama", acontecimento que forçosamente exasperaria a população mineira, cimentando seus anhelos de liberdade — foi um marco luminoso, guia eterno de todo aquelle que, de então em diante, procurasse um meio de salvação, fugindo ás garras da metropole luza.

Ouro Preto assistiu aos prodromos e ao epilogo da colossal tragedia em que foram arrebatados á sociedade elementos dos mais cultos e brilhantes.

Em Villa Rica, o padre Viegas, em 14 de janeiro de 1824, era a alma do primeiro numero da "Abelha do Itacolomy", primeiro periodico mineiro, cujas officinas tinham sido manufacturadas por elle; já em 1808 o padre Viegas, com a responsabilidade do governador Pedro Xavier de Athayde e Mello, infringindo cerebrina a carta régia de 6 de julho de 1747, que prohibira a imprensa no Brazil, esculpia chapas de liga metalica, imprimindo em seguida um "canto" em honra ao referido governador, primeiro trabalho da restauração da imprensa no Brazil... graças á vaidade de um preposto da metropole...

Ha ainda outro ponto interessantissimo da historia de Ouro Preto, e que nos revela ter sido a patriotica cidade o local onde se installou a primeira exposição industrial, no Brazil.

Assim é que a resolução numero 1079 de 7 de outubro de 1860 da assembléa provincial, votou o auxilio preciso á realidade daquelle certamen que foi inaugurado no dia 7 de setembro do anno seguinte, 1861, encerrando-se no dia 14 do referido mez.

O local da exposição foi no morro do Cruzeiro, sendo ali construido um grande barracão onde ficaram os mostruarios respectivos.

TRAÇOS E TRADIÇÕES

Dos tempos primevos da existencia de Ouro Preto, existem monumentos, ainda em grande quantidade.

Em primeiro logar estão alguns templos, como a capela do Padre Faria, em Antonio Dias; a igreja de São João, no arraial do mesmo nome; etc.

Seguem-se as interessantes ruinas do Morro da Queimada e do arraial do Padre Faria junto da Agua Ferrea e minas de Tassara, abaixo do arraial de Sant'Anna, ruinas extensas e curiosas, attestado, além do mais, do despotismo coevo, pois foi o conde de Assumar quem mandou atear fogo ao povoado.

Algumas pontes de pedra, tambem, remontam a essa época.

Existem ainda a casa do real contrato das estradas e fundição, Casa da Moeda, ou dos "Contos", citada principalmente pelo facto do Dr. Claudio Manoel da Costa ter sido assassinado em um dos seus "segredos", que ainda existe, debaixo de uma escada, e transformado em... "water-closset!..." E' o edificio da agencia postal. Ligados aos homens e factos da Inconfidencia existem numerosas pontes, edificios, terrenos "que foram salgados", alguns objectos em mãos de particulares.

* * *

O cume do Morro da Forca, onde outr'ora erguia-se a trave sinistra, foi terraplenada na corôa, achando-se ali, hoje, a estação meteorologica federal. O Morro da Forca, testemunha, no serviço de terraplenagem que soffreu, o esforço tentado pelo governo estadual, no sentido de melhorar a cidade, dando-lhe maior amplitude.

De facto, houve um projecto, cuja execução chegou a ser iniciada, pelo qual seriam construidos dois viaductos, um dos quaes extensissimo, sobre o ribeirão do Carmo, e ligando a parte central da cidade ao morro do Cruzeiro, onde existe grande extensão de terreno relativamente plano, e que vai até ao pé do morro do Cão. O Morro do Faria seria uma especie de grande pilar, entre os dois viaductos.

* *

Existem na cidade diversos e antigos chafarizes, quasi todos estancados actualmente e que são curiosos monumentos de architectura.

Parece que o maior desses monumentos é o que está situado junto do edificio da antiga Caixa Economica, com duas fontes. Ha um outro chafariz construido sob o parapeito fronteiro á Penitenciaria.

No Alto da Cruz, proximo á igreja de Santa Ephigenia, existe tambem um interessante chafariz, ao qual já nos referimos em outro ponto desta pagina, com um busto de mulher de amplos seios.

No Morro da Queimada, entre as ruinas lá existentes, contam-se destroços de chafarizes e de bicas de pedra lavrada.

No atrio da igreja do Rosario ha ainda um grande chafariz, assim como um outro, com agua, e que parece de construcção recente, nas vizinhanças do mercado.

* *

Com certeza os antigos tinham mais receio do diabo que os homens de agora, e um dos indicios seguros desse terror passado é a existencia de innumeros cruzeiros dominando o alto no parapeito das pontes, na frente dos templos, á beira das estradas... E' devido a esse facto que se gasta, em Ouro Preto, em festejos da Santa Cruz, todo o mez de maio.

A PENITENCIARIA

Entre as instituições e estabelecimentos publicos de Ouro Preto avulta consideravelmente por sua relativa originalidade e pelos beneficios de ordem moral de que é fonte, para a collectividade, a Penitenciaria, calcada mais ou menos nos moldes das congeneres norte-americanas.

Para o funccionamento de tão humanitaria instituição foi aproveitado o secular edificio da cadeia local, de vastas proporções e aspecto imponente e severo. A despeito disso, e como o numero de reclusos é relativamente exagerado, a administração da Penitenciaria lucta com os inconvenientes resultantes desse precalço, não podendo executar com o rigor do systema applicado, o methodo e o gráo de disciplina indispensaveis. Dahi as tentativas de desordem decorrentes, por parte dos reclusos.

Em resumo, o intuito da Penitenciaria consiste na libertação do recluso, mediante um processo moroso e seguro, tendente a verificar a humanização do criminoso, regenerado pelo trabalho. E' obedecendo a esse principio de alta moral que o regimen penitenciario foi instituido em Minas, cremos que na administração do saudoso patriota João Pinheiro.

Os resultados desse processo, que, além de integrar na sociedade, redimidos, elementos que della haviam sido segregados violentamente por culpas e extravios, as mais das vezes involuntarios, ou esporadicos, traz grande economia para os cofres publicos, libertados das verbas de sustento e vestuario de presos; os resultados, repetimos, têm sido magnificos, conforme nos assegurou o distincto Dr. Goulart, director da Penitenciaria de Ouro Preto, e competentissimo no assumpto. Muitos dos juizes mineiros indicam a Penitenciaria para reclusão de presos e outros já condemnam taxativamente estabelecendo que as penas devem ser cumpridas nesse estabelecimento.

A Penitenciaria possue amplas officinas de carpintaria, sapataria e alfaiataria, providas de todo o apparelhamento technico necessario.

Na officina de carpintaria os reclusos preparam carteiras escolares, sobre pés de fonte de producção mineira, mesas, armarios, etc.; na sapataria e alfaiataria são confeccionados calçados e fardamentos para a brigada policial e roupa para presos pobres e loucos do hospicio de alienados de Barbacena.

Os reclusos são divididos em tres classes com alojamentos distinctos e regimens disciplinares differentes.

Na 1ª classe, o recluso aprende um officio, nada percebendo pelas obras que execute, na aprendizagem; começa a ganhar, quando trabalha com perfeição, recolhendo então á caixa 1/4 do salario, que há formar o seu peculio. Na 2ª classe, estagio disciplinar, o recluso deposita 1/3 do respectivo salario, emquanto que os da 3ª classe depositam 1/2, merecendo então serem indicados ao perdão.

Em geral, os reclusos preferem o officio de sapateiro, porque depois de tres mezes de aprendizagem já prégam solas e começam a ganhar.

A passagem de uma classe para outra, pelo recluso, depende das médias de conducta, tomadas trimestralmente, definitivas.

Essas medias, para que o accesso se faça, devem ser boas, sem interrupções e enfraquecimentos, de maneira que a nota má inutiliza todas as boas anteriores. E' medida de prudencia, visto muitos reclusos fingirem bom comportamento a principio, mostrando depois, com o correr do tempo, seus vicios e taras.

A Penitenciaria possue actualmente setenta e tantos reclusos nas tres classes.

Percorrendo o estabelecimento, acompanhado pelo seu operoso e cuidadoso director, tivemos occasião de verificar a illusão em que andámos, com referencia á vastidão do edificio, que tem um pateo interno.

Assim, cada classe dorme em commum, precalço esse contrario ao regimen penitenciario, que exige cubiculos especiaes para isolamento dos reclusos. Além disso, não existe no estabelecimento um espaço livre para recreio dos presos.

A cozinha é excellente e asseiada, não tendo o director querido estabelecer para a Penitenciaria o fornecimento de alimentos feito por particulares, afim de evitar irregularidades e explorações. Encontram-se no estabelecimento banheiras amplas com agua quente e fria; as privadas são hygienicas e mantidas em estado de rigorosa limpeza.

Passando agora a outra ordem de informações, notaremos que a renda da Penitenciaria em 1910 foi de [illegible] e a despeza de réis 50:094$884. Nesse exercicio, foi a sapataria a officina de maior renda, visto ser o officio de mais aprendizagem; seguiram-se a alfaiataria e carpintaria.

Uma observação, referente a informação que tivemos e contraria ao regulamento da Penitenciaria, fazemos aqui. O director, só que condemna a penas disciplinares, muita vez descobrindo fingimentos e dissimulações, é o medico dos reclusos...

Comprehende-se que em meio de reclusos, um qualquer poderá alimentar máos sentimentos até desejos de vingança, contra quem procura mantel-os na disciplina.

Como resultado do regimen penitenciario já têm havido diversos perdões de sentenciados e commutação de pena de outros, feitos pelo presidente do Estado.

O estabelecimento, além de insufficiente, guardado pelo destacamento local, tem no serviço interno 11 guardas e um enfermeiro.

A Penitenciaria de Ouro Preto é uma instituição que, se fosse precisо, mereceria sacrificios por parte do Estado no intuito de bem mantel-a: ao visitante, ella conforta, alertando mais ainda os sentimentos de altruismo e alta comprehensão do que seja crime e penalidade.

UMA CORRIGENDA

Espalhou-se a convicção de que Villa Rica foi a primeira villa fundada em Minas Geraes, instituindo-se ali, assim, o apparelho administrativo correspondente ás municipalidades actuaes.

Ora, ha evidente engano nesse ponto, segundo informações seguras, com a citação de documentos, do Dr José Pedro Xavier da Veiga, saudoso e inimitavel autor das "Ephemerides Mineiras".

A primeira villa fundada em Minas Geraes foi a de Ribeirão do Carmo, actual cidade de Marianna, nas vizinhanças de Ouro Preto e séde de um arcebispado catholico.

O arraial de Ribeirão do Carmo foi elevado á categoria de villa por Antonio de Albuquerque Coelho de Carvalho no dia 8 de abril de 1711, cujo acto foi confirmado pela carta régia de 14 de abril de 1712.

O arraial das "Minas Geraes do Ouro Preto" (dahi a generalização á capitania do nome de "Minas Geraes", então restricto á região ouro-pretana e circumvizinhas: o nome corrente da capitania, então, era o dado pelos paulistas — "Minas dos Cataguás"), foi elevado á categoria de villa no dia 8 de julho de 1711, com a denominação de "Villa Rica d'Albuquerque". O rei portuguez não gostou do accrescimo "d'Albuquerque", sem sua permissão; confirmando o acto de Antonio d'Albuquerque, ordenou que o nome fosse apenas "Villa Rica"...

O bi-centenario da instituição da primeira municipalidade mineira passou, pois, no dia 8 de abril do corrente anno com o bi-centenario da fundação da Villa Real do Ribeirão do Carmo, hoje cidade de Marianna.

PORPHYRIO CAMELO

OURO PRETO

Sombria, montuosa, devoluta,
Fecha a montanha alcantilada, em volta;
E Ouro Preto, dentre essa revolta
Da terra, esguia surge, torta, hirsuta.

Põe-lhe o Itacolomy, á vista, escolta
De gigantes. O norte e o sul perscruta,
Guarda, domina, a serra ininterrupta,
D'onde o trovão e o grito agudo solta.

Grande cidade foi, a Villa Rica,
Ninho d'aguias reaes, muralha d'aço,
Onde a conspiração se fortifica.

Teve pompas e galas, aureos dias,
E dias de dôr funda e de cansaço,
Actos de heroismo, infames covardias...

Rio, 1911.

CARLOS SANZIO.

* * *

Telegrammas

OURO PRETO, 7.

A' sua chegada, os excursionistas e representantes da imprensa do Rio e de Bello Horizonte tiveram aqui esplendida recepção.

A estação e cidade estão ricamente empavezadas.

As ruas estão repletas de povo local e visitantes que as percorrem com harmoniosas bandas ouropretanas. Visitaram os logares e casas celebres por tradições historicas, descobrindo-se diante do bronze monumental de Tiradentes.

A' chegada do arcebispo de Marianna, houve notavel enthusiasmo digno da religiosidade mineira.

Ao seu encontro foi o arcebispo deste districto, D. Antonio Dias; na matriz, foi entoado um "Te Deum" que teve grande concurrencia.

—Em seguida, D. Silverio dirigiu-se, sob o pallio, para o palacete do major José Mourão, onde se hospedou.

Ahi foi saudado eloquentemente pelo Dr. João Velloso, em nome da cidade que honra com sua presença. Houve em seguida beija-mão.

As moças de Bello Horizonte entoaram o hymno Mario Lima á sua chegada a esta cidade.

A hospitalidade mineira reaffirma-se novamente, agora.

(Do nosso correspondente.)

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — N. 933—Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, Jacintho da Costa Leite— Concedeu-se a ordem, afim de ser apresentado o paciente á 1ª sessão, prestando informações o juiz da 1ª vara criminal.

Denuncia — Jacintho da Costa Leite, empregado da firma Matheus & C., abusando da confiança que lhe era depositada, subtrahiu para si diversos fardos de fazenda que foram avaliados em 25:000$000.

Por este motivo, foi hontem Jacintho denunciado pelo Dr. Honorio Coimbra como incurso nas penas do art. 330 § 4º do Codigo Penal.

Appellação não provida — O juiz da 2ª vara criminal confirmou hontem a pena imposta a Eduardo Pereira Bernardes, de sete mezes e meio de prisão, pelo crime previsto no art. 393 do Codigo Penal.

Executivo hypothecario—Foi, pelo juiz da 2ª vara commercial julgada subsistente a penhora requerida pelos herdeiros do finado José Alves de Carvalho, contra o Banco Evolucionista do Brazil, em terras, olaria, mattas e pedreira, hypothecados a este pelos supplicantes.

O juiz julgou subsistente a penhora para que, penhorados os bens, seja paga a divida, ficando o restante em poder dos supplicantes.

Firma dissolvida — Acha-se dissolvida a firma Leclere & C., estabelecida á rua do Rosario n. 156, com o negocio de compra e venda de invenções e privilegios.

Requereram a medida os diversos socios da firma que allegaram o fallecimento do socio Euclides Alexandre, em 23 de junho proximo findo.

Fallencias decretadas — O juiz da 1ª vara commercial decretou, hontem, a fallencia do negociante Manoel Corrêa, estabelecido á rua General Caldwell n. 61, com fabrica de moveis.

Requereram a medida os credores Loureiro & Rodrigues, que foram nomeados syndicos.

A reunião de credores realizar-se-ha no dia 8 de agosto proximo.

— O mesmo juiz decretou a fallencia da Companhia de Maganez Queluz de Minas, a requerimento de José Luiz da Gama Fernandes, credor da quantia de [illegible]$088, de uma letra protestada em 30 de setembro [illegible].

CORREIO

A agencia de Silverio Nery, no Estado do Amazonas, passou a denominar-se Urucurutuba, conforme proposta da respectiva administração.

— Foi mandado á inspecção de saude o carteiro de 1ª classe da directoria geral Rodrigo Delfim Pereira, que requereu prorogação de licença.

— Conforme pediu, foi exonerado o fiel do thesoureiro da administração de Matto Grosso Isaac Povoas.

— Na sub-administração de Diamantina foi promovido a amanuense o praticante de 1ª classe Vicente de Menezes Vasconcellos.

— Ao ministerio da viação foi encaminhado, devidamente informado, o requerimento de Alfredo Silva, recorrendo do acto que o exonerou de agente postal em França, no Estado de S. Paulo, por conveniencia do serviço.

— Por ter de assumir o mandato de deputado na Assembléa Legislativa do Ceará, o administrador postal do referido Estado, José Pinto Coelho de Albuquerque, passou o exercicio de seu cargo ao contador Hildebrando Pinto Coelho de Albuquerque.

Assumiu o logar de contador o chefe de secção Pedro de Paula Ramos, e a chefia da 5ª secção o 1º official Henrique Lopes Ferreira.

— Está nomeado Nilo Povoas fiel do thesoureiro da administração de Matto Grosso.

— Não foi attendido o pedido de readmissão feito pelo ex-estafeta expresso da directoria geral Arthur Theodoro da Silva Costa.

— A directoria geral autorizou a installação das agencias da praça dos Guayanazes, Pary, Perdizes, Ponte Pequena, rua do Seminario, Vergueiro e Villa Clementina, na capital do Estado de S. Paulo.

— Foi exonerado, a pedido, João Deocleciano Ribeiro de ajudante da agencia de Alegrete, no Estado do Rio Grande do Sul.

Para substituil-o, foi nomeado Hortencio Ferreira Lopes.

[illegible]

O engenheiro chefe do 1º districto da repartição de aguas, esgotos e obras publicas Fernando Continentino, residente em Jacarépaguá, quando hontem, á noite, saltou de um trem, na estação de Cascadura, deu pela falta de sua carteira, que continha cerca de 2:000$ e uma caderneta de passes da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado do 20º districto, que tomou diversas providencias, prendendo alguns individuos suspeitos, entre os quaes baleiros, sobre quem recaem suspeitas.

MUITO CUIDADO!

NEGOCIANTES ALARMADOS—RECLAMES QUE ASSUSTAM

Ha tempos, como os leitores devem estar lembrados, os jornaes, em noticias espalhafatosas, se occuparam da famigerada Mão Negra, que surgiu no noticiario policial depois do incendio da Casa Allemã, em S. Paulo.

Como na Italia existe uma associação de bandidos e criminosos celebres com aquella denominação, um jornalista lembrou-se de fantasiar um caso de policia, dizendo que alguns socios da Mão Negra se achavam nesta capital operando.

E dahi por diante, os collegas, achando boa a idéa, continuaram com a propaganda da mesma em titulos salientes, pondo assim os agentes do corpo de segurança publica em sobresalto.

Porfim, passado o primeiro periodo de alarma, a associação da Mão Negra já servia de chacota entre nós, pois muitas pessoas lembraram-se de assustar os amigos, enviando-lhes cartas ameaçadoras:

"Sr. Fulano — Amanhã, ás tantas da noite, o senhor vai desapparecer do numero dos vivos — Mão Negra."

O homem que recebia semelhante carta, já assombrado com os falatorios sobre tão perversa associação, tomava um choque tremendo e corria á delegacia mais proxima, para dar queixa e pedir providencias sobre a sua vida ameaçada.

No dia seguinte, depois de verificada a brincadeira, os noticiaristas davam a nota comica.

Hoje, temos em nossas mãos um facto identico.

Seriam 2 horas da tarde.

O supplente Durval entrara em exercicio na delegacia do 6º districto e anciosо esperava um caso qualquer de sensação, para mostrar as suas habilidades.

Sentado á sua mesa de trabalho, de vez em quando perguntava ao commissario de dia:

— O' Quintanilha, ha alguma novidade?

E o commissario respondia:

— Por emquanto, nada... só "pães d'agua".

Os minutos passavam-se, continuando sentado e ancioso o supplente de delegado.

— Que diabo! a zona está tranquilla de mais!...

— O' Quintanilha, ha alguma novidade?

— Agora ha, doutor. Temos uma queixa interessante.

Alegrou-se rapidamente o semblante da autoridade, que se endireitou na cadeira e pôz-se firme para agir.

Entrava na sala, a esse tempo, o commissario, acompanhado de alguns homens.

Os homens vinham nervosos, assustados e abatidos.

— Senhor delegado, disseram todos, nós estamos ameaçados...

— Ameaçados?... de que?...

— De qualquer coisa que não sabemos ao certo, mas que parece grave.

— Como assim?...

— Não vê o senhor doutor que nós temos casas de negocio na rua do Cattete e hoje, recebêmos estes avisos, que, como o senhor póde examinar, estão impressos.

Eis o conteudo dos papeis:

"Muito cuidado!!! E' amanhã, sabbado!!! 8 de julho de 1911!!! Quem avisa amigo é."

A autoridade leu e releu o aviso e depois falou aos negociantes:

— Isto naturalmente é uma pilheria.

— Póde ser... mas talvez seja a associação da Mão Negra que nos quer dar cabo do canastro.

— Qual!... estejam descansados, que eu vou tomar providencias. Esperem um pouco naquelle banco.

Os homens sentaram-se.

Passou-se uma hora e nada de positivo sobre a questão.

Subito, entra um cavalheiro, amigo do commissario, o qual pôz a coisa em pratos limpos:

— Isto é reclame das loterias nacionaes.

Houve, então, uma gargalhada geral: riu o delegado, riu o commissario, riu o cavalheiro que esclareceu o caso, e até riu o soldado de promptidão.

Os negociantes sentiram alma nova no corpo.

Despediram-se do delegado e, antes de sair, disseram:

— Sempre raspámos um susto!...

TIRO NAVAL

Realizou-se hontem, no Club Naval, a eleição da nova directoria do Tiro Naval.

A assembléa foi muito concorrida, tendo sido o pleito bem disputado.

A directoria eleita ficou assim constituida: presidente, deputado João Penido; vice-presidente, capitão de mar e guerra Adelino Martins; thesoureiro, capitão-tenente Costa Pinto; secretario, Dr. Saturnino Padua; procurador, Luiz Zignago; vogaes, José Lins de Souza Lima, Antonio Brito, Eliseu Doering, Lucas Fererira de Salles e Pedro Santos; conselho fiscal, Dr. Lima Junior, Adolpho Maia e Arnaldo Costa.

A nova directoria é uma promessa de um proximo e brilhante futuro da util instituição, que póde vir prestar ao paiz os melhores serviços.

CONFLICTO

Vicente Espantl, morador á rua Vinte e Um de Abril n. 22, estação Dr. Frontin, teve ha dias forte altercação com seu vizinho Eurico Constantino da Silva.

Ambos homens rancorosos, aguardavam o primeiro encontro para um desforço pessoal.

Hontem, pela manhã, Eurico encontrou infelizmente seu inimigo, e após forte troca de insultos, os dois se engalfinharam e trocaram pancadas, sendo Vicente ferido na mão esquerda por uma faca de sapateiro que seu contendor trazia. O aggressor tentou fugir, sendo, porém, preso na estação e levado para a delegacia do 20 districto, onde foi autoado.

A victima foi medicada no posto central de assistencia, e foi submettida a corpo de delicto.

ASSISTENCIA PUBLICA

Medicaram-se hontem:

Estanislão Zoderco, de 36 annos, russo e residente á rua D. Luiza n. 54, com ferimentos na região frontal, por ter sido aggredido á páo na rua da Lapa.

— Raphael Capolino, de 40 annos, italiano, residente á travessa Santa Maria n. 26, com entorse das articulações do punho esquerdo, tendo sido colhido por um automovel na rua Marechal Floriano Peixoto.

— José Maria Macedo, de 18 annos, brazileiro, residente á rua dos Reis n. 20, com ferimento no labio superior.

— Estevão José Malaquias, de 10 annos, brazileiro, residente na estação Dr. Frontin, com contusão no thorax, por ter ficado sob as rodas de um automovel, na rua da Assembléa.

— Accacio dos Santos, de 13 annos, portuguez, morador á rua Gonçalves Dias n. 30, apresentando contusão no braço esquerdo.

— Francisco Pereira dos Santos, de 40 annos, portuguez, morador á rua Senador Pompeu n. 183, com esmagamento da mão direita.

— Esperidião da Costa Gama, de 46 annos, brazileiro, morador á rua D. Luiza n. 75, apresentando ferimento por arma de fogo na região superciliar esquerda.

COLONIA CORRECCIONAL DE DOIS RIOS

Os acontecimentos que deram causa á demissão da maioria dos empregados --- Os abusos que se praticaram na Colonia --- Era impossivel continuar tal estado de cousas --- O relatorio apresentado pelo Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, ao Sr. chefe de policia.

Já são do dominio publico os factos que se desenrolaram ultimamente na Colonia Correccional de Dois Rios, de que resultou a exoneração da maioria dos empregados.

Reinava completa anarchia nos serviços e quasi ninguem se entendia, porque eram mais pessoas a mandar do que a cumprir ordens.

Surgiam constantemente desintelligencias entre os empregados, devido á accusações mutuas, que não tinham a importancia que ás vezes lhe emprestavam.

Além disso, havia denuncia de que os dinheiros da colonia não estavam sendo aproveitados convenientemente e, o que era peior, existiam dois partidos—um que acompanhava a administração e o outro que hostilizava o commandante do contingente alli destacado, tenente Carlos da Silva Reis.

Foi nessa occasião que interveiu o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, mandando abrir rigoroso inquerito a respeito.

O Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, designado para apurar o caso, sem tardança embarcou para a colonia, onde permaneceu por espaço de oito dias, ouvindo imparcialmente os depoimentos de cento e tantos correccionaes e de varios empregados.

S. S., depois de colher todos os dados necessarios para poder formar juizo seguro sobre a situação da Colonia, regressou a esta capital, proseguindo no inquerito.

Terminado este, mandou hontem remetter os autos ao Sr. chefe de policia, acompanhados do seguinte relatorio:

RELATORIO

Deram causa ao presente inquerito administrativo telegrammas procedentes da Colonia Correccional Dois Rios, firmados pelo Dr. A. de Siqueira Carneiro da Cunha, medico e director interino, pelo escripturario Pedro Mendes, que o substituiu no cargo de director, de ordem expressa do Dr. chefe de policia, pelo agronomo, pedindo garantias de vida e por varios funccionarios collectivamente.

Estes telegrammas denunciavam, não ha negar, um estado de desordem, de lucta intestina, de anarchia em que se achava aquelle estabelecimento, fazendo prever graves e lamentaveis successos, que pareciam inevitaveis, segundo as affirmações do medico.

Partindo para aquelle presidio, encontrei, felizmente, tudo relativamente calmo, não havendo factos de gravidade a reprimir e pude logo apprehender que a situação anomala daquelle estabelecimento, preparada por meio de telegrammas falsos, de boatos alarmantes, de actos de indisciplina e de insubordinação, não assentava em dados positivos, em factos reaes e era antes o producto da rivalidade existente entre os funccionarios da Colonia, divididos em dois grupos, que se hostilizavam, e dos excessos a que chegou um desses grupos, capitaneados pelo Dr. A. de Siqueira Carneiro da Cunha.

Aberto o inquerito, com inteira publicidade, foram ouvidos dentro do prazo minimo de oito dias todos os funccionarios, em numero de 32, dictando elles proprios, sempre que isso era possivel, com a maxima liberdade e garantias, os seus depoimentos, alguns dos quaes, como os do Dr. Carneiro da Cunha, agronomo e commandante do destacamento, abrangeram mais de um caderno de papel e as rectificações apresentadas, depois de confabularem com os companheiros, sobre um ou outro ponto do depoimento já prestado, como aconteceu com o medico Dr. Carneiro da Cunha.

Mandei em seguida proceder ao exame da escripta, levantar o balanço e a avaliação das obras novas existentes, e, com os dados colhidos nas investigações a que procedi, creio que facil será reconstruir os factos, taes como elles se passaram.

E' o que passo a expor. A 18 de outubro de 1907, o tenente Carlos da Silva Reis, então commandante do destacamento da Colonia, assistiu a um naufragio, que se deu no porto daquelle presidio e em que pereceu afogada uma correccional, prestando soccorro ás victimas, em companhia de outros funccionarios que compareceram ao local, por intermedio das praças de seu commando. Devido a este facto, requereu e obteve uma medalha de merito. Conhecido que foi o decreto que a concedia, na Colonia surgiram logo commentarios desfavoraveis á justiça que presidiu áquelle acto, pretendendo alguns funccionarios e nomeadamente o escripturario Pedro Mendes, o pharmaceutico A. S. Fonseca e o amanuense Manoel de Araujo, que o tenente Carlos Reis não tinha direito áquella distincção, que com mais razão devia caber ao mesmo pharmaceutico (fls. 159).

Actuando sobre o espirito combalido por grave enfermidade, em consequencia de excessos alcoolicos, do director interino, Dr. A. de Carneiro da Cunha, conseguiram os mesmos funccionarios que o dito medico officiasse ao commandante da força, ao Dr. chefe de policia e ao Exm. Sr. ministro da justiça, protestando contra aquelle acto, cuja revogação, parece, pretendiam. Os alludidos officios foram archivados, pois, se tratava de um facto já consummado e a ordem de serviço exhibida pelo medico não podia mais destruil-o.

Até ahi, a lucta pela gloria, que logo depois degenerou em luta pessoal de odios, de vinganças e de represalias.

Conhecedor da resolução do medico que dictou os referidos officios, o agronomo Pedro Duarte julgou que era dever seu de lealdade para com o seu amigo tenente C. Reis, então ausente da colonia, avisal-o deste acto. Por acaso, o telegramma assignado foi cair nas mãos do medico, que se mostrou susceptibilizado com o agronomo, não podendo occultar o seu máo humor.

Em fevereiro do corrente anno, voltou novamente a occupar o commando do destacamento o tenente Reis, que d'alli estivera afastado por algum tempo. Como é facil de vêr, esta noticia não podia ser agradavel ao medico da colonia e aos funccionarios que o suggestionaram na impugnação da medalha conferida.

Dahi os pequenos actos de hostilidade, que surgiam a cada momento embora houvesse apparentes relações de amisade. Affirma o tenente C. Reis que, para mostrar a sua despreoccupação e que nenhuma prevenção nutria contra o Dr. Carneiro da Cunha, procurou-o varias vezes em seu consultorio, utilisando-se dos seus serviços medicos, convidando-o a ir á sua casa ver sua senhora quando doente, felicitando-o por um cartão em seu nome e no do destacamento, por occasião do anniversario natalicio do mesmo medico, dispensou pequenas faltas disciplinares de soldados, a pedido do Dr. Carneiro da Cunha, e nenhum atrito teve com elle; que sabendo que o Dr. Carneiro da Cunha vinha ao Rio solicitar a sua retirada do commando, apressou-se em fazel-o, pedindo dispensa da commissão que exercia, o que lhe foi negado.

Queixa-se o agronomo de que era desconsiderado pelo Dr. C. da Cunha, quando em exercicio do cargo de director, dando contra-ordens ás que eram por elle expedidas em objecto de serviço de sua competencia, dirigindo-se directamente aos guardas, que se achavam sob sua direcção e que agiam por ordem do director, com absoluto desprezo dos deveres de cortezia e subordinação hierarchica.

Cita para proval-o o caso do guarda Queiroz, que achando-se os correccionaes em fórma, sob as ordens delle agronomo, afim de seguirem para o trabalho, mandou sair da fórma oito ou nove homens escolhidos, sem lhe dar a menor satisfação e declarando, quando interpellado, que agia por ordem superior e que "mandava quem podia", vindo mais tarde o agronomo a saber que os ditos correccionaes tinham sido retirados do serviço da colonia, por ordem do Dr. Carneiro da Cunha, para ir buscar a mãi do dito guarda que se achava doente no logar denominado Abraham.

Além destes, cita outros factos para demonstrar que o Dr. Carneiro da Cunha procurava sempre amesquinhal-o, desmoralizando-o perante os seus subordinados, o que só podia attribuir ao facto de ser amigo do tenente Reis e de o ter avisado dos officios expedidos pelo Dr. Carneiro da Cunha. Estes actos de hostilidade, que a principio eram praticados veladamente, affirmam as testemunhas de fls. 141, 145, 151, tornando-se mais frequentes e mais violentos por ter o agronomo censurado o barbaro espancamento de que foi victima o preso conhecido por "Gato Frito", na turma chefiada pelo guarda Maximiano e para a qual fôra propositalmente solicitada a sua transferencia que se effectuou por ordem do Dr. Carneiro da Cunha, apesar dos avisos em contrario que lhe dera o agronomo.

A lavoura, que se achava a cargo do agronomo e que constituia a sua principal preoccupação, começou então a soffrer por falta de braços, que lhe eram acintosamente recusados, segundo declara o agronomo e affirmam as testemunhas de fls. 79, 113, 130, 144, 151, 156, apesar de suas reiteradas solicitações, sendo o pessoal distraido em atirar madeiras das mattas e outros misteres de menos urgencia.

Retirando-se da colonia o director effectivo, Dr. Domingos Bernardes, desde que ali fôra aberto inquerito sobre graves accusações feitas á administração por alguns periodicos desta cidade, assumiu a directoria interinamente o Dr. C. da Cunha, que, suggestionado sempre pelo mesmo grupo de funccionarios, que a elle se havia alliado para arrancar ao tenente Reis a medalha que lhe fôra conferida, julgou chegado o momento propicio para desembaraçar-se de seus desaffectos.

Com esta preoccupação doentia emprehendeu viagem a esta capital e entendeu-se com o Dr. chefe de policia, com quem, segundo declara, teve varias conferencias, cujo objectivo principal era afastar da colonia o agronomo, o mestre de officinas, cuja exoneração já havia solicitado em officio e apresentar um projecto de reforma, que em seu bojo trazia grandes vantagens ao pessoal da colonia, que a havia preparado. Ao mesmo tempo empenhava-se fortemente o Dr. Carneiro da Cunha para impedir a volta do tenente Reis, solicitando com o mais vivo empenho do commandante da força a sua exoneração e a nomeação do alferes Souza.

Eram estes tres os funccionarios que, segundo o Dr. Carneiro da Cunha, estavam anarchizando a colonia.

Nada conseguindo pela ausencia de motivos serios e provas que cimentassem as suas accusações, voltou á colonia e indignado com o Dr. chefe de policia, a quem não poupava os mais pesados epithetos, instilando no espirito de seus subordinados o germen da indisciplina e do desrespeito, mudou de tactica, substituindo os processos regulares até então empregados, das representações verbaes e officiaes, das solicitações constantes, por outros bem pouco compativeis com a sua posição de funccionario publico e de chefe de um estabelecimento destinado á correcção e rehabilitação de individuos criminosos.

Surgiram então os processos condemnaveis dos telegrammas alarmantes, dos boatos perversamente lançados para perturbar a vida do estabelecimento, dos actos de indisciplina e insubordinação que tantas apprehensões lançaram sobre a situação daquelle estabelecimento, tendentes a demonstrar a incompatibilidade dos funccionarios accusados com os demais para o fim de fazel-os abandonar os postos que ali exerciam ou coagir o governo a retiral-os de lá.

Dahi o telegramma do medico e director interino da colonia dirigido ao Dr. chefe de policia, declarando que com a ida do tenente Carlos Reis não podia se responsabilizar pelos "successos graves que certamente" se dariam e que não podia reprimir por não contar com as garantias da força; o telegramma do escripturario Pedro Mendes, que por ordem superior assumiu a directoria interinamente, declarando que por falta de garantias não podia exercel-a e pedindo licença para retirar-se para o Rio, deixando acephalo o estabelecimento; os telegrammas assignados collectivamente por varios funccionarios que se declaravam solidarios com o medico, na lucta intestina que agitava aquelle estabelecimento, e os diversos telegrammas do agronomo pedindo garantias.

Facil nos será demonstrar que nem o medico, nem o escripturario tinham motivo serio para receiar os acontecimentos a que alludiam e que apenas representavam uma farça para obrigar, coagir o Dr. chefe de policia a fazer retirar dali o commandante do destacamento, o agronomo e o mestre de officinas, e que o telegramma collectivo, dirigido áquella autoridade por varios funccionarios, mal disfarçava uma intimação no mesmo sentido, sob a fórma de um pedido.

Não tinha razão para receiar coisa alguma por parte da força ali destacada e não foram sinceros o medico e director interino, affirmando, como affirmou em telegramma official dirigido ao Dr. chefe de policia, que receava graves successos com a ida para aquelle estabelecimento do seu commandante, porquanto foi o proprio medico que em seu depoimento, affirmou (textualmente a fls. 30) "que o tenente Carlos Reis nenhuma interferencia tem tido nos negocios da administração da colonia e que por parte da força, nenhum acto de indisciplina, de insubordinação ou mesmo de ameaça tem havido, sendo as ordens delle depoente por ella acatadas e obedecidas". Depois de ter assim tão claramente firmado, de modo cabal e completo, a defesa do commandante do destacamento, affirmando a sua correcção, pela sua não intervenção nos negocios da administração e mantendo a força em admiravel pé de disciplina, o Dr. Carneiro da Cunha quer tornar o mesmo commandante responsavel pela situação da colonia e contra elle falsamente articula os factos que se seguem.

Refere em seu depoimento que o guarda Mario Bernardes declarou ao guarda João Reis, que o tenente Carlos Reis, antes de sua ida ao Rio, blasonava vir disposto a esbofetear qualquer empregado que o contrariasse, chamando em seu auxilio o contingente de que dispunha; que o tenente Reis, em casa do agronomo, falára mal delle, medico; que o tenente Reis, ao penetrar no pateo interno do estabelecimento, brandindo o rebenque, ameaçava os funccionarios.

Vejamos o valor destas accusações. O guarda Bernardes, em seu depoimento de fls. 55, inquirido sobre a referencia que lhe fizera o Dr. C. da Cunha, declarou textualmente — "que não é verdade que elle depoente tivesse dito ao guarda João Reis ter ouvido ao tenente Reis, antes de sua ultima ida ao Rio, declarar que viria disposto a esbofetear qualquer empregado que o contrariasse, chamando em seu auxilio o contingente da força, pois o que elle depoente disse ao referido guarda, como coisa sua, em palestra, foi que considerava o tenente Reis capaz de reagir a qualquer ameaça que lhe fosse feita, isto como simples opinião sua". Desse depoimento conclue-se:

a) — que é falsa a referencia feita pelo Dr. Carneiro da Cunha;

b) — que, ao contrario do que affirma, ameaça havia contra o tenente Reis, que o guarda Mario Bernardes considerava capaz de reagir.

Se o tenente Reis, em casa do agronomo, na intimidade do lar, manifestava-se desfavoravelmente ao Dr. C. da Cunha, é facto este que não póde ser tomado em consideração para explicar a origem da desordem que lavrava na colonia, desde que elle não o fizesse publicamente, procurando expôr o Dr. C. da Cunha ao odio e desprezo de seus subordinados, ridicularizando-o em publico, á semelhança do que costumava fazer o Dr. C. da Cunha com relação ao seu chefe e superior hierarchico, o honrado Dr. Belisario Tavora, a quem cobria dos mais grosseiros apodos, como podem testemunhar o Dr. Domingos Bernardes, ex-director, o Dr. Pedro Fonseca, o Dr. Diogenes Sampaio, medico da policia, o porteiro Guido, o agronomo e o guarda João Duarte (fls. 19, 146 e 153), e ao proprio chefe da Nação, a quem o medico insultava, talvez por uma fatalidade de seu estado morbido.

Referem o porteiro Guido Soares de Souza e o guarda João Duarte, (fls. 147 e 153), "que na occasião em que o Dr. C. da Cunha se manifestava (desrespeitosamente) sobre o Dr. chefe de policia, dizendo que só o marechal Hermes seria capaz de nomeal-o, olhando para os retratos do marechal, do Dr. Cardoso de Castro e do Dr. Alfredo Pinto, procurou ridicularizal-os, dizendo que o marechal immerecidamente era o presidente da Republica, que era um pobre homem de quem faziam o que queriam; quanto ao Dr. Cardoso de Castro, era um maluco, só tendo palavras de elogio para o Dr. Alfredo Pinto".

As ameaças feitas aos funccionarios da Colonia pelo tenente Reis, ao regressar, serão devidamente apreciadas quando tratarmos em seguida das accusações feitas pelo escripturario, que tambem se refere a este facto do modo mais positivo.

Não tinha razão o escripturario Pedro Mendes quando pediu licença para abandonar o cargo de director interino, que assumiu á ordem expressa do Dr. chefe de policia, receioso de que lhe faltassem as garantias da força, porquanto é o proprio Pedro Mendes quem, em depoimento, refere a fls. 157, "que em abono da verdade deve declarar que ao receber o tenente Reis, foi por elle tratado com urbanidade, não ouvindo qualquer ameaça ou phrase desfavoravel aos funccionarios"; "que o destacamento da Colonia durante toda essa emergencia portou-se com toda a disciplina sendo as suas ordens, como director interino, acatadas e obedecidas, não havendo acto algum de insubordinação, disciplina esta que continúa a ser mantida até a presente data"; "que durante a administração interina delle depoente e do medico Dr. Carneiro da Cunha, o commandante do destacamento absteve-se por completo de qualquer ingerencia em negocios de administração, limitando-se ao seu papel de commandante da força, acatando e fazendo cumprir as ordens emanadas dessas administrações interinas."

Apesar, porém, dessas declarações categoricas, que deviam tranquilizar por completo o director interino da colonia, julgou elle que devia deixar acephalo o cargo de director interino, que o chefe de policia mandou que assumisse e retirar-se para o Rio em companhia do medico e dos demais funccionarios por falta de garantias!

Para assim proceder o escripturario Pedro Mendes, a quem não falta intelligencia, desprezou as provas reaes, as demonstrações positivas que tinha da obediente submissão da força para apegar-se a uma historia que lhe contára o pharmaceutico, dizendo que ouviu do tenente Reis, ao passar por sua casa, dizer em voz alta que os funccionarios eram uns canalhas, que elle tinha recebido ordem para leval-os a chicote e á espada, lembrando-se ainda de que os funccionarios Nicoláo Vianna, Manoel Araujo, Octavio Raymundo e Manoel Mendes lhe communicaram que o tenente Reis, ao chegar, fizera ameaças aos funccionarios seus desaffectos.

Estes funccionarios interrogados declararam que não viram o tenente Reis fazer ameaças e o pharmaceutico Fonseca que foi quem espalhou o boato, declarou em seu depoimento a fls. 64.: "que não sabe se antes ou depois que chegou á Colonia o commandante do destacamento foram por este feitas accusações e ameaças aos funccionarios, pois não assistiu a taes ameaças e apenas dellas soube pelo guarda João Reis, que declarou ter ouvido do guarda Mario Bernardes"; "que na occasião em que chegou o commandante, achava-se elle declarante em casa com sua familia e viu o tenente Reis, que trazia, naturalmente, um rebenque na mão, dirigindo-se ao sargento em seguida, não sabendo se, com este epitheto, pretendia o dito commandante magual-o ou a qualquer funccionario".

Vê-se, pois, quão infundados eram os receios do escripturario Pedro Mendes, que tendo em suas mãos provas as mais cabaes de submissão da força, não apurou aliás, segundo confessa, se as ameaças feitas pelo commandante da força, trazidas ao seu conhecimento, tinham ou não procedencia, para proceder, como procedeu, levado por essas falsas informações.

Provado, pois, pelas proprias palavras do Dr. Carneiro da Cunha e do escripturario Pedro Mendes, que o tenente Carlos Reis, commandante do destacamento, nenhuma ingerencia, directa ou indirecta, tinha nos negocios da administração, o que aliás é confirmado pela quasi unanimidade dos funccionarios, limitando-se ao seu papel de commandante do destacamento; que a força portou-se sempre com a necessaria disciplina e obdiencia; que são falsas as ameaças a que se referiram o Dr. Carneiro da Cunha e o escripturario Pedro Mendes, baseados nos depoimentos de Mario e Fonseca, e não havendo outras accusações contra o tenente Reis, que lhe possam emprestar qualquer responsabilidade no estado de anarchia a que chegou a Colonia, vê-se bem que careciam de base e de fundamento os telegrammas alarmantes dirigidos ao Dr. chefe da policia e que o pavor, e receio, de que se achavam possuidos aquelles dois funccionarios não eram senão uma arma que manejava de commum accôrdo para substituir, no commando do destacamento, o dito commandante por outro que lhes fosse mais amigo e lhes facilitasse o plano traçado de se desembaraçarem de outros funccionarios seus desaffectos.

Diz ainda o Dr. Carneiro da Cunha que o agronomo tambem concorreu para a situação anarchica em que se achava a Colonia, indo em companhia do guarda Humberto provocar, armado de cacete, o feitor Octavio e insinuando ao mestre de officinas que telegraphasse ao Dr. chefe de policia, dando-lhe conhecimento das perseguições de que era victima.

Estes factos, quando provados fossem, não explicam nem justificam os telegrammas alarmantes do director interino e deveriam ser reprimidos pelo director do estabelecimento.

O telegramma collectivo dirigido ao Dr. chefe de policia foi obra tambem do escripturario Pedro Mendes, que o redigiu de accôrdo com o amanuense Manoel de Araujo, com o pharmaceutico Adelino Fonseca e com o professor Manuel Mendes, sendo varias das assignaturas, que nelle se lêem, como a dos guardas Manuel Lourenço, José Jordão e outras, obtidas por coacção e as dos guardas Zotico, Manuel Barbosa de Oliveira e do porteiro Guido, por fraude.

O guarda José Jordão da Silva Vargas declara em seu depoimento a fls. 133, que foi chamado á secretaria, onde o escripturario Pedro Mendes, director interino, "mandou que assignasse um telegramma, o que o depoente em obediencia ao mesmo director cumpriu", assignando sem ler.

O guarda Manoel Lourenço declara que assignou para não desgostar o seu superior (fls. 132). O guarda Zotico Juvenal de Oliveira declara que foi chamado á secretaria, onde o escripturario Pedro Mendes, então director interino, mandou-o assignar um telegramma dizendo ser para affirmar que o Dr. C. da Cunha era bom medico e attendia promptamente a todos os enfermos da colonia, que por isso e em obediencia ao director, pediu ao seu collega Jordão que assignasse a seu rogo (fls. 143). O guarda Manoel Barboza de Oliveira declara em seu depoimento a fls. 135, que no dia 11 de maio, achava-se o depoente doente em sua casa, quando appareceu-lhe o guarda Maximiano, dizendo-lhe que, constando ser demittido o medico do estabelecimento Dr. C. da Cunha, aconselhava o depoente a assignar uma manifestação de solidariedade ao mesmo, para que não fosse destituido do seu logar de medico da colonia, e tendo o depoente merecido favores do Dr. C. da Cunha, como medico, não recusou a assignar; que o depoente foi por tres vezes chamado á secretaria pelo director interino, e como não pudesse comparecer, foi o telegramma levado á sua casa pelo guarda Pedro Xavier; que, porém, nada teve com o Dr. C. da Cunha em questão de administração.

O porteiro Guido de Souza, em seu depoimento a fls. 146, declara que assignou o telegramma aconselhado pelo escripturario e director interino Pedro Mendes, que lhe disse tratar-se de um pedido ao Dr. chefe de policia, afim de que fosse conservado, como medico da colonia o Dr. C. da Cunha, e nas mesmas condições assignaram varios outros funccionarios da colonia.

Este telegramma representa sem duvida a mais requintada indisciplina, a mais grosseira insubordinação, tanto mais quanto é certo que entre os seus signatarios — entres ficou previamente, em reunião feita, combinado que se demittiriam de seus cargos, caso o Dr. chefe de policia não cedesse nos seus intuitos.

Além destes factos passiveis de rigorosas penas disciplinares, cuja gravidade é desnecessario accentuar, no dia em que devia chegar á colonia o commandante do destacamento, o pharmaceutico Adelino Southerland da Fonseca dizia na pharmacia, em presença dos guardas Sylvio Neves e Adelino dos Santos Vieira, que a questão da colonia havia de acabar naquelle dia, ainda que "fosse a pão", fls. 131 e 138, o que Fonseca confessa, allegando, porém, que o fizera sem maldade e que apenas dissera: "isto hoje ha de acabar".

Vendo nas palavras de Fonseca uma ameaça á sua pessoa e aos seus desaffectos, ameaça esta que mais se accentuava ainda com a presença de grupos de funccionarios, que em attitude suspeita rondava até alta hora da noite, contra os habitos normaes da vida da penitenciaria, as immediações das casas de seus desaffectos, julgaram o guarda Adelino e o agronomo, cuja casa era a mais insistentemente vigiada, pedir garantias ao sargento commandante do destacamento, que mandou immediatamente reforçar as patrulhas no sentido de evitar qualquer aggressão.

A ameaça, com ou sem maldade do pharmaceutico Fonseca, produzira o effeito desejado, alarmando o estabelecimento, obrigando a força a tomar medidas de rigor e os seus desaffectos a irem pedir garantias de vida.

Os grupos a que se referiam o guarda Adelino e o agronomo eram compostos entre outros dos individuos Manoel Araujo, do pharmaceutico, dos guardas Maximiano, Queiroz e Manoel Gil e outros, segundo attesta Alidon Pinto da Silva em seu depoimento de fls. 155, e Belmiro Severo das Neves, em seu depoimento de fls. 158, os quaes tiveram occasião de encontrar depois das 10 horas da noite estes individuos reunidos em um recanto, proferindo nas suas confabulações o nome do tenente Reis e falando em vaia.

Interrogado pelo escripturario Pedro Mendes o sargento commandante do destacamento sobre as medidas que acabava de tomar, respondeu-lhe este que apenas tinha mandado reforçar a patrulha do pateo interno da colonia, e posto uma praça nas immediações da pharmacia para attender aos pedidos insistentes de garantias de vida que lhe eram dirigidos por alguns funccionarios que se diziam ameaçados, isto com o intuito de evitar qualquer aggressão e tinha feito recolher ao destacamento todas as praças, que não estivessem de serviço, não só para ir receber o seu commandante, como para evitar qualquer atrito com estas praças, em virtude do boato de desacato ao commandante, que se propalava.

O escripturario Pedro Mendes declarou ao sargento que não era verdade que se projectasse qualquer desacato ao commandante, mas, ao mesmo tempo mandou o feitor Octavio até á praia prevenir aos guardas que lá se achavam que manifestação alguma fizessem á chegada do tenente Reis!

Taes são em synthese os factos que lançaram a desordem no seio da colonia correccional todos elles provocados por odio e por vingança, sem motivo sério e sem causa, pelo escripturario Pedro Mendes, pelo pharmaceutico Adelino S. Fonseca, pelo professor Manoel Mendes, pelo amanuense Manoel Araujo, pelo almoxarife Collares, pelos guardas Maximiano, Queiroz e ajudante de agronomo Nicoláo Fernandes Vianna, que abusando do estado de quasi irresponsabilidade do medico e director interino, delle se apoderaram para instrumento de perseguições descabidas.

Historiados os factos como se passaram, explicadas as causas da anarchia que se implantou na colonia correccional e indicados os responsaveis por esta situação, poderiamos pôr termo aqui ao nosso trabalho, pois este e só este era o objecto do presente inquerito.

Dando, porém, ampla, inteira e illimitada liberdade aos funccionarios quando depunham, permittimos que se accusassem indo buscar factos occorridos a dois, tres e mais annos, que nada têm com o presente inquerito, abrindo-se por essa fórma verdadeira devassa sobre a vida de cada um delles.

E, como entre estas accusações algumas ha de apparente gravidade, passamos a apreciar-as resumidamente para reduzil-as ás suas justas proporções.

Os funccionarios de preferencia attingidos por estas accusações são o tenente Carlos da Silva Reis, o agronomo e o mestre de officinas Tamandaré.

O Dr. Carneiro da Cunha, na ausencia de factos actuaes que pudesse imputar ao commandante do destacamento, para responsabilizal-o pela situação da Colonia, foi rebuscar factos occorridos em 1906, que aponta para demonstrar a incompatibilidade do commandante do destacamento no cargo que occupa.

As accusações feitas ao tenente Reis, relativas aquelle periodo e que são — "mutatis mutandi" — reproduzidas pelos funccionarios amigos do Dr. Carneiro da Cunha, reduzem-se, afinal, a apresental-o como um homem sem educação, grosseiro e violento, autor de um crime por offensas physicas.

Refere o Dr. Carneiro da Cunha que o tenente Reis, quando em exercicio do cargo de director interino em 1907, mandou espancar um caipira, que fôra surprehendido vendendo cachaça aos correccionaes, produzindo-lhe a morte.

Ouvido o tenente Reis, este declara que é absolutamente falso que tivesse espancado ou mandado espancar o caipira em questão, o qual falleceu em agosto de 1907 de peste bubonica, conforme a certidão de obito que exhibe e foi junta aos autos e invoca o depoimento de Quintino Tenorio da Silva e Dunstano Ignacio Xavier, que exerciam naquella occasião os logares de guardas da Colonia.

Ouvidas as testemunhas referidas, são unanimes em affirmar que o caipira nenhum espancamento soffreu e que falleceu de peste bubonica, ao regressar de uma viagem que fizera ao Rio de Janeiro, fls. 124 e 125.

Quando, porém, não se quizessem aceitar os depoimentos invocados, que aliás revestem todas as condições de credibilidade, temos ainda o depoimento do guarda Manoel Monteiro de Queiroz Filho, fl. 67, commensal do Dr. Carneiro da Cunha e que, apesar da sua posição humilde, jogava o solo em familia, com o director, o qual affirma que em companhia do feitor Octavio apresentou em agosto de 1907 um caipira que estava vendendo paraty aos correccionaes ao director interino tenente Reis, sendo certo que nenhum espancamento soffreu o referido caipira.

Trata-se, portanto, de uma imputação falsissima, tão falsa e mentirosa quanto as noticias alarmantes transmittidas em telegramma official ao Dr. chefe de policia, para impedir a ida do tenente Reis para a Colonia.

As demais accusações carecem de importancia e procedencia e referem-se a atritos pessoaes, questiunculas de pouca monta destinadas a apresentar o commandante do destacamento como um homem violento e grosseiro.

Refere, por exemplo, o Dr. Carneiro da Cunha que o tenente Reis insultou e injuriou o almoxarife Collares, pelo facto de não querer distribuir aipim ás praças do destacamento, quando fizera contra as ordens do Dr. chefe de policia larga distribuição gratuita desse producto aos correccionaes, e, nos autos, fls. 120, se encontra uma carta do mesmo almoxarife pedindo desculpas ao tenente Reis pelo atrito que entre elles houvera, affirmando não ser intenção sua offendel-o.

E, ao passo que o Dr. Carneiro da Cunha assim se manifesta contra o commandante do destacamento, os seus commensaes e companheiros de solo — guardas Queiroz, Maximiano e Octavio de Macedo — declaram que nada têm a dizer contra o tenente Carlos da Silva Reis, commandante do destacamento, que sempre procedeu correctamente (fls. 66, 68 e 69), e as diversas directorias que se succederam, representadas pelos Drs. Manoel Frederico Affonso de Carvalho, Braulio Martins de Souza, Joaquim Anselmo Nogueira, Albino Moreira Filho e Domingos Martins Bernardes, bem como os chefes de policia, conselheiro Espinola e Dr. Alfredo Pinto, foram prodigos em elogios sobre a conducta do alludido official, que em 1907 foi ainda alvo de uma manifestação por parte dos funccionarios da Colonia, entre os quaes que se achavam muitos dos seus actuaes accusadores, como o escripturario Pedro Mendes, Juvenal Collares, Manoel de Araujo e outros (fls. 118).

O segundo funccionario visado pelos ataques do Dr. Carneiro da Cunha e dos seus, é o agronomo Pedro Duarte.

Accusa o Dr. Carneiro da Cunha ao agronomo de desviar productos da Colonia em seu proveito, já utilizando-se delles, já enviando-os para o Rio como presente, e de ter abandonado a lavoura.

Os funccionarios que foram ouvidos sobre o assumpto, dividem-se em dois grupos: uns, amigos do Dr. Carneiro da Cunha, confirmam de modo vago e indeterminado aquellas accusações como o escripturario, o pratico de pharmacia Adelino Fonseca, o professor Manuel Mendes, o amanuense Araujo e outros, sendo certo que entre estes mesmo ha profunda divergencia pois o guarda Maximiano, por excellencia, commensal e companheiro de sólo do Dr. Carneiro da Cunha, para quem todos appellavam declarou que "quanto ao agronomo, sabe que o accusam de desviar productos da Colonia, facto este a que o depoente nunca ligou maior importancia por lhe parecer que se trata de um boato e nunca ter assistido a facto algum, que pudesse comprovar semelhante accusação"; outros, como o tenente Reis, o porteiro Guido de Souza, o professor Sylvio Neves, o ex-director Dr. Domingos Bernardes, os guardas Humberto, Amorim e outros declaram serem taes accusações calumniosas, pois o agronomo é um funccionario activo, honesto e sério.

Ouvido o agronomo declara que é com profunda dôr que pela primeira vez na sua longa existencia de 59 annos, toda ella votada ao trabalho honesto e sério, tem de defender-se de accusações tão torpes e maior ainda é a sua dôr, por ver que taes accusações partem do homem a quem abrigou sob seu tecto, na intimidade do seu lar, cercando-o durante seis longos mezes de hospitalidade franca e sincera, de todo o conforto de que podia dispôr; que as suas attenções para com o seu hospede chegaram ao ponto de ser jámais suppôz que, quando o Dr. Carneiro, preparado por sua esposa; que jámais suppôz que quando o Dr. Carneiro da Cunha, saboreava os frangos e ovos que lhe eram servidos á mesa, como uma alimentação predilecta, nutria já o pensamento infernal de accusal-o de ladrão desses mesmos ovos e ruminava o plano perverso de pôl-o fóra do estabelecimento; que recebeu de boa fé como sinceras e leaes as palavras de agradecimento com que o Dr. Carneiro da Cunha se despediu do seu lar, não sabendo que tinha agasalhado e aquecido em seu seio a vibora que ora atassalha a sua reputação; que é certo que elle, bem como todos os funccionarios da Colonia, inclusive o Dr. Carneiro da Cunha, costumam fazer presentes aos amigos, de productos da Colonia, podendo affirmar que nunca se utilizou destes productos sem o pagamento respectivo, como deve constar dos assentamentos da secretaria; que, além destes costumava fazer presentes de productos que adquiria em mãos de caipiras ou que eram de sua propriedade particular e por isso não será de estranhar que o numero de productos á Colonia e constantes da escripta seja inferior ao numero total dos productos remettidos, como presentes.

Ouvidas estas declarações do agronomo officiou-se ao director da Colonia, pedindo que prestasse informações sobre os pagamentos feitos á secretaria pelo agronomo, como indemnisação de productos da Colonia por elle adquiridos desde 1909 até á presente data e da resposta que se acha junta aos autos fls. 169, vê-se que varios foram os pagamentos feitos relativos a compra de leitões, batatas, dôces e outros productos. Desta fórma ficou desde logo evidenciada a falsidade da accusação feita pelo Dr. Carneiro da Cunha, quando affirma, sem reservas, que os productos da Colonia remettidos a amigos, pelo agronomo eram sonegados ao estabelecimento.

Accusa ainda o Dr. Carneiro da Cunha o agronomo, de desviar para sua casa particular frangos e ovos do gallinheiro da colonia. A esta accusação responde o agronomo, que deixou de remetter os ovos ao almoxarifado por ter recebido ordem verbal do Dr. Domingos Bernardes, director do estabelecimento, para remettel-os directamente á enfermaria, o que sempre fez, fornecendo igualmente frangos aos doentes, como tudo deve constar da escripta respectiva, ou leval-os para um gallinheiro feito junto á sua casa para serem incubados, ficando sob os cuidados de sua familia, visto não se prestar para aquelle fim o gallinheiro da colonia. O Dr. Domingos Bernardes ouvido a este respeito confirma em tudo as allegações do agronomo e accrescenta que a este e á sua familia deve a colonia o desenvolvimento e augmento de gallinaceos.

Accusa ainda o Dr. Carneiro da Cunha o agronomo, de ter gallinhas de sua propriedade nos gallinheiros da colonia sem concorrer para o sustento destas. A esta accusação responde o agronomo que o Dr. Carneiro da Cunha incorreu na mesma falta, pois tambem tinha nos gallinheiros da colonia gallinhas de sua propriedade, sem nunca fornecer um grão de milho, ao passo que elle agronomo junta o recibo fls. 98, para provar que contribuiu para o sustento de suas gallinhas.

Por sua vez o agronomo accusa o Dr. Carneiro da Cunha de se utilizar de productos da colonia sem o pagamento respectivo. Refere que, quando se procedia á pescaria na colonia, parte do producto, que devia ser remettido para o almoxarifado, era desviado para á residencia particular do medico, o que aliás é confirmado pelo guarda Zotico, encarregado da pesca, nas seguintes palavras, que se lêm em seu depoimento de fls. 144, "que sendo o depoente encarregado da pesca, muitas vezes levou directamente da praia para a casa do Dr. Carneiro da Cunha productos da pescaria, conduzindo depois o resto para o almoxarifado".

Que na ultima viagem que o Dr. Carneiro da Cunha fez ao Rio trouxe latas de peixe para dar de presente a amigos, sendo as ditas latas preparadas com material sonegado da colonia e sómente depois de interrogado sobre este facto, no presente inquerito, foi que se lembrou de ir á secretaria fazer o respectivo pagamento.

A viagem do Dr. Carneiro da Cunha ao Rio teve logar em principios de abril, o seu depoimento é datado de 18 de maio e o pagamento do peixe á secretaria teve logar no dia 18 do mesmo mez.

Ouvido a respeito o Dr. Carneiro da Cunha, declarou que effectivamente na sua ultima viagem ao Rio levou comsigo uma lata de peixe, para presente, que lhe fôra dada por um guarda, a qual não fôra visada pela secretaria. No dia immediato voltou o Dr. Carneiro da Cunha para fazer uma rectificação ao seu depoimento, já encerrado e assignado, o que foi admittido por demasiada tolerancia desta delegacia, e então declarou que levou comsigo para o Rio, não uma, e sim duas latas de peixe, que foram pesadas no almoxarifado e levadas ao seu debito, serviço este feito pelo guarda Zotico, o mesmo que em seu depoimento declarou que costumava desviar do producto da pescaria parte que era directamente levada para a residencia do medico.

Que em 1910 o Dr. Carneiro da Cunha recebeu um casal de porcos que enviou de presente ao seu irmão, e sómente no dia 10 de maio, quando se ia proceder ao presente inquerito, foi que se lembrou que os porcos não tinham sido pagos.

Accusa ainda o Dr. Carneiro da Cunha de ter consentido, como director interino que por occasião do seu anniversario, a fachada de sua casa fosse illuminada profusamente por conta dos cofres da Colonia, com encanamentos sonegados ao almoxarifado.

Taes accusações que fazem reciprocamente os funccionarios alludidos, não me parecem, entretanto que importem em actos de deshonestidade.

Se pelos motivos allegados pudessemos considerar o agronomo, homem cheio dos melhores serviços á Colonia, como um funccionario deshonesto, igual qualificativo caberia ao Dr. Carneiro da Cunha.

Preferimos, porém, acreditar que na peior das hypotheses, tratava-se apenas de uma praxe abusiva, que uma directoria vigilante e cuidadosa poderia corrigir, como fez tardiamente o Dr. Carneiro da Cunha, estabelecendo em data de 8 de maio do corrente anno, que nenhum producto da Colonia seria della retirado sem o visto da secretaria.

Se taes abusos anteriormente se davam, se effectivamente foram desviados productos da Colonia, sem que préviamente se verificasse se estavam ou não pagos, estes factos só poderiam ter logar com a connivencia ou por negligencia dos diversos directores que se succederam.

Recaem ainda sobre a cabeça do Dr. Carneiro da Cunha, como director interino, varias outras accusações.

E' assim que dos autos ficou provado pelo depoimento de varias testemunhas que o Dr. Carneiro da Cunha costumava mandar castigar barbaramente a palmatoria os correccionaes, reclamando em bilhetes dirigidos ao Dr. Domingos Bernardes a applicação deste castigo como condição de disciplina no estabelecimento.

De uma das victimas, o correccional conhecido por "Marinheiro", se diz que tão pesados foram estes castigos, que de suas mãos gotejava sangue.

Felizmente, e em boa hora, o instrumento avilitante de tão barbaros castigos foi destruido pelo moço, director interino, cuja rapida administração se assignala por serviços de alta monta prestados ao estabelecimento, o tenente Alcebiades Catalão.

E' ainda o Dr. Carneiro da Cunha accusado de mandar como director interino, fazer distribuição gratuita de peixe, aipim e outros productos da Colonia, lesando por esta fórma aos cofres publicos, contra recommendação expressa do Dr. chefe de policia, o que se verifica e consta dos presentes autos.

Referem ainda as testemunhas que depuzeram no presente inquerito que causou a mais desagradavel impressão o facto de consentir o Dr. Carneiro da Cunha, como director interino, por occasião do seu anniversario, fossem os funccionarios fantasiados cumprimental-o na sua residencia illuminada a acetyleno, á custa dos cofres da Colonia, e os correccionaes vestidos de folhagens, tocando instrumentos inqualificaveis, formando cordões carnavalescos, factos estes incompativeis com a disciplina e regimen penitenciario a que estavam sujeitos os correccionarios.

Ainda outras accusações constam dos autos, que deixamos de reproduzir, por consideral-as de ordem inferior e de somenos importancia.

O ex-amanuense Manoel de Araujo, apontado como um dos causadores do estado de anarchia a que chegou o estabelecimento, costuma dar-se ao vicio de embriaguez, sendo visto varias vezes nesse estado, conforme depõem varias testemunhas do presente inquerito.

O pratico que exerce o cargo de pharmaceutico, um dos principaes responsaveis pela situação da Colonia, é accusado de ter seduzido e atirado á prostituição a mulher do mestre de officinas Tamandaré, facto este que produziu o maior escandalo na Colonia.

Sendo estas as principaes accusações que pesam sobre os funccionarios em lucta, passemos agora a apreciar as irregularidades verificadas.

As principaes irregularidades constam do exame da escripta a que mandei proceder e que vai junto, em annexo a estes autos devendo entre estas salientar-se o dispendio não justificado de quantia superior a 300:000$ em obras, que os peritos avaliaram em 160:000$000.

Além destas irregularidades narra o guarda Manoel Barbosa de Oliveira a fls. 136 que tendo comprado um sacco de milho que foi remettido para a Colonia juntamente com uma partida destes productos destinada ao estabelecimento, ao ser feita a descarga pediu ao soldado Abdon Pinto da Silva para transportar para sua casa o sacco que lhe era destinado. Por equivoco o soldado levou um dos saccos destinados á Colonia, o qual foi aberto pelo referido guarda, que nelle encontrou grande quantidade de forragem e cascalho; que reclamando perante o almoxarifado foi-lhe entregue o sacco que lhe era destinado, ouvindo o almoxarifado dizer que não devolvia o milho misturado com cascalho, porque este facto não tinha importancia e podia ser attribuido á preguiça do caixeiro!

O pão fornecido aos correccionaes, que, pela tabella devia pesar 160 grammas, pesava apenas 80 a 90 grammas, sendo augmentado nas proximidades da minha chegada á Colonia. Ainda assim, não attingia o peso legal, sendo o seu peso médio de 130 grammas!

A este respeito refere o guarda Manoel Lourenço que dias antes de minha chegada o almoxarife foi assistir ao peso do pão, mandando reduzir o numero de modo a attingir o peso legal. Como ainda não obtivesse o resultado desejado, mandou augmentar a farinha de trigo até 20 grammas, de modo a apparentar o cumprimento da determinação regulamentar e illudir a fiscalização que se fizesse.

Accrescenta ainda o guarda Barbosa que não era sómente o pão; mas todos os generos fornecidos foram augmentados na época assignalada, de modo a verificar-se a observancia do dispositivo regulamentar.

Taes factos, que deixam patente a responsabilidade do funccionario que os praticou, salienta tambem a ausencia de uma rigorosa fiscalização por parte da administração superior, que parece descurava-se de seus deveres primordiaes para fomentar e preparar os factos lamentaveis que deram origem e causa ao presente inquerito.

Deviamos terminar propondo as demissões dos funccionarios achados em falta, se estes, convencidos da situação equivoca em que se collocaram, não se tivessem antecipado em fazel-o.

Devemos ainda salientar o esforço e dedicação dignos de louvor do escrevente Francisco Oliva Mendes de Moura, que neste, como em varios outros inqueritos tem se portado de modo a merecer toda consideração e estima de seus superiores.

O escrivão remetta estes autos para os fins de direito, ao Sr. chefe de policia.

Rio, 5 de julho de 1911—Dr. José Thomaz Cunha Vasconcellos."

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: o capitão de fragata commissario Santiago Rivaldo, por ter sido graduado, e o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos, por ter sido nomeado ajudante de ordens do commandante da divisão mixta.

— O cirurgião contratado Pedro de Moraes Sarmento foi desligado do hospital central e mandado embarcar no "S. Paulo".

— Mandou-se embarcar no "Paraná" o fiel de 2ª classe José Ubaldo Liberato.

— Mandou-se submetter a inspecção de saude o enfermeiro de 2ª classe João de Almeida Torres.

— O chefe do estado-maior publicou em ordem do dia de hontem o seguinte:

"Aos Srs. commandantes das divisões navaes e dos navios soltos determino que os apontadores, que tomarem parte nos exercicios de tiro ao alvo, não podem ser em numero maior que o numero de canhões do navio a que pertencerem."

— Foram mandados passar: os capitães-tenentes Octavio Tacito de Carvalho, do "Tamandaré" para o "Barroso"; Marcio Monteiro, do "Republica" para o "Primeiro de Março", e o pharmaceutico Flavio Nelson, do "Barroso" para o "Minas Geraes"; os 2ºs tenentes Antonio Julião Ferreira Cantão, do "Minas Geraes" para o "Benjamin Constant", e deste para aquelle, Eurico Pargas Viveiros de Castro.

— Obteve tres mezes de licença o fiel de 2ª classe Epaminondas Cócilho Santiago, para tratar de sua saude. Obteve tambem licença para residir fóra do asylo o marinheiro nacional invalido Affonso Bourbon da Silva.

— Foram mandados desembarcar: o 1º tenente Arthur Carlos de Abreu, do "Republica"; os 2ºs tenentes João Pedro de Souza Lobo, do "Floriano", e engenheiro machinista Natal Arnaud, do "Barroso", e o fiel de 2ª classe, Francisco Joaquim da Silva, do "Paraná", depois que tiver feito entrega a seu substituto.

— Deve reunir-se na auditoria geral, no dia 10 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de 3ª classe Orlindo do Amorim, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes J... Joaquim Guimarães, Arthur ...emiro da Serra Belfort e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e da activa 2ºs tenentes commissarios Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios, de 1ª classe, Felippe Santiago da Cruz e de 3ª, Emilio Rodrigues Maravilha e João Fayal, embarcados, este, no "Andrada", e aquelles, no "Tymbira".

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

O general Dantas Barreto, titular da pasta da guerra, solicitou do seu collega da viação as providencias necessarias para que sejam postos á disposição daquelle ministerio, afim de aquartelar tropas, os edificios actualmente abandonados, da estação, depositos de machinas e officinas da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguay, situados á margem do Taquary.

—Por acto de hontem, foram mandadas ficar sem effeito as nomeações do major reformado José Candido Velasco, para almoxarife e bem assim a do major Alfredo Leyraud, do arsenal de guerra do Rio Grande do Sul.

— Será nomeado adjunto interino da 1ª secção do quartel-general da 1ª brigada estrategica o 1º tenente de engenharia Othon de Oliveira Santos.

— Por determinação do Sr. ministro, o 12º pelotão de engenharia passa a ficar addido ao 53º batalhão de caçadores, por cujo intermedio lhe serão fornecidos os recursos de que necessita.

— Vai ser reformado o tenente-coronel Manoel Raymundo de Souza.

— Foram nomeados: chefe da 2ª secção do departamento central,

major Eduardo José Barbosa Junior, e auxiliar da divisão do cavallaria, o capitão Trajano Cesar, sendo dispensado de chefe da 2ª secção o tenente-coronel Augusto Gonçalves da Silva e do auxiliar o major Eduardo José Barbosa Junior.

— Afim de servirem na construcção de linhas telegraphicas, em Matto Grosso, foram postos á disposição do ministerio da viação os aspirantes Granville Bellerophonte de Lima, José de Almeida Figueiredo e Theodomiro Espinola do Nascimento.

— Assumiu a fiscalização do 52º de caçadores o major Francisco Raul Estillac Leal.

— Mudou-se o quartel-general da brigada mixta para o compartimento do quartel-general, em que residiam os commandantes do 1º regimento.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Joaquim Baptista de Carvalho.

Dia á brigada, amanuense Aristides Carlos Torres.

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região, a carroça e ambulancia para promptidão deste quartel-general.

O 1º regimento de artilharia montada dá os officiaes para ronda de visita, official para auxiliar do superior de dia á guarnição e ordenanças, os extraordinarios e patrulhas em São Christovão.

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição, carroça, faxina para o arsenal de guerra antigo, corneteiro para piquete no Collegio Militar, corneteiro para piquete no Arsenal de Marinha, e uma guarda composta de 25 praças commandada por um inferior, para o Arsenal de Marinha.

O pelotão de estafetas dá a promptidão deste quartel central e ordenanças para o general inspector da 9ª região.

Uniforme, 4º.

— Boletim do departamento da guerra:

Faço publico para a devida execução, o seguinte:

— Falleceu, no dia 11 de abril ultimo, no Estado do Rio Grande do Sul, o 2º tenente da arma de infanteria Francisco Amaro Ferreira.

— Pelo ministerio da guerra foi transferido, da 1ª companhia isolada para o 4º regimento de infanteria, o 2º tenente excedente Raymundo Mendes Burlamaqui.

— Aggregado o official Florencio de Lima Pyrrho, classificado no 56º batalhão de caçadores.

— Concedo engajamento, por dois annos, para o 15º batalhão de caçadores, ao cabo de esquadra do 6º batalhão de infanteria José Feliciano da Cruz; para a 2ª companhia isolada, ao cabo de esquadra do 7º batalhão Augusto Vieira da Cunha; para o 1º batalhão, ao anspeçada Manoel Ferreira da Silva, do 3º batalhão, todos da arma de infanteria e por tres annos, para o 4º batalhão de caçadores, ao soldado do 52º da mesma arma Antonio Bento de Castro, conforme solicitaram.

— Sob a presidencia do major Carlos Jansen Junior, commandante do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, reune-se no dia 12 do corrente, ás 11 horas, na auditoria deste departamento, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente da arma de artilharia Antonio Fernandes Dantas, devendo fazer parte os seguintes officiaes: capitães Arthur Xavier Moreira, João José Ferreira de Brito, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Arthur Goffredo Soares e Abel Galvão de Fontoura.

— Concedo, por dois annos, para o 10º pelotão de estafetas, ao anspeçada do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria João Evangelista da Silva, conforme pediu.

— Queira o general inspector da 9ª região militar providenciar de ordem do Sr. ministro, no sentido de que a brigada mixta providencia se transfira para o edificio que serve de residencia do coronel commandante do 1º regimento de infanteria.

— Foi mandado incluir no Asylo de Invalidos da Patria, por haver sido, em inspecção de saude a que se submetteu, julgado soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz para o serviço do exercito, o soldado reformado Joaquim Pereira da Costa Vasco (Aviso do Sr. ministro, n. 806, de 6 do corrente.)

— Por terem de seguir o seu destino, são hoje desligados desta guarnição os tenentes-coroneis Joaquim Balthazar de Abreu Sodré e Bonifacio da Costa.

— Concedo 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado de Alagoas, buscar sua familia, ao musico do 2º regimento de infanteria, Francisco Fernandes Porto, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme pediu.

— Concedo engajamento, por dois annos, para o 49º batalhão de caçadores, ao soldado do 2º de infanteria, Francisco Ignacio do Nascimento, conforme pediu.

— Concedem-se 15 dias de dispensa do serviço, com permissão para ir ao Estado de Minas Geraes, ao aspirante Mariano Gomes da Silva Chaves, alumno da Escola de Artilheria e engenharia.—**J. C. Pinheiro Bittencourt**, general de divisão."

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 19º batalhão de infanteria, e outro do 20º batalhão da mesma arma.

Uniforme, 10º.

Força publica.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major graduado Lopes.

Official de dia á força, o capitão Proença.

Medico de dia, o tenente Dr. Mirabeau.

Medico de promptidão, o tenente Dr. Lima.

Interno de dia, o alferes honorario Monte.

Musica de parada, e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda os theatros, o alferes Antonio Cordeiro.

Promptidão de incendio um inferior e 10 praças do 2º regimento.

Ronda de visita, o alferes Arthur.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Dantas e um inferior do regimento de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia, cinco inferiores do regimento de cavallaria, e dois de cada regimento de infanteria.

Rondantes das patrulhas de cavallaria, dos 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento.

Guardas: da Caixa de Conversão, o alferes Cardel, da Casa da Moeda, o tenente Teixeira ambos do 1º regimento; da Mesa de Amortização, o alferes Themistocles, e do Thesouro, o alferes Ferraz, ambos do 2º regimento e do quartel central um inferior deste regimento.

Estado-maior, no 1º regimento, o capitão Corrêa, no 2º o tenente Souza e no de cavallaria, o tenente Teixeira.

Promptidão: no 2º regimento, o tenente Machado Horacio, e no de cavallaria, o tenente Catalão.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá 20 praças promptas com um official subalterno, e policiamento do costume e o mais que se pedir.

O 1º regimento de infanteria, dá o serviço pedido em detalhe e o mais que se pedir.

O 2º regimento de infanteria, dá um official para a promptidão de 40 praças, e serviço já pedido, **em detalhe e o mais que se pedir.**

Uniforme, 3º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 7:

Foram nomeados:

Administrador do Entreposto de S. Diogo, o administrador addido, Manoel da Silva Pinto Junior;

Professora primaria, a normalista diplomada Zelia Pereira Bonifacio, de conformidade com decisão do poder judiciario;

Professora elementar, a interina, Zulmira Magalhães de Andrade e Silva, de conformidade com o art. 4º da lei n. 1.122, de 21 de junho de 1907.

——Foi declarado addido, o administrador do Entreposto de S. Diogo, Luiz Babo.

——Foram concedidos 30 dias de licença, na fórma da lei, para tratamento de saude, ao guarda municipal Antonio Bispo dos Santos e, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe Isbella Moreira Coelho.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 7 de julho de 1911

Despacho pelo Sr. Prefeito:

Manoel Machado da Rosa—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

M. A. Guimarães & C., representados por Manoel Antonio Guimarães, multados em 50$, por infracção do art. 6º, letra B, n. 9, do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem collocado na frente do predio n. 27 da praça Duque de Caxias, onde são estabelecidos, uma taboleta luminosa, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Annibal & Campos, representados por José Campos Pereira, estabelecidos á rua Pereira Nunes n. 176, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 45 e § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento de seu negocio, á rua Pereira Nunes n. 176, sem licença e sem aferição).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio José de Carvalho, multado em 200$ por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido, sem licença, um predio no terreno á rua Macedo Braga, sem numero).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar a construcção do predio abaixo, sob pena de demolição:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Antonio José de Carvalho, proprietario do predio construido á rua Macedo Braga, sem numero.

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de dez dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Annibal & Campos, estabelecidos á rua Pereira Nunes n. 176.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Annibal & Campos, estabelecidos á rua Pereira Nunes n. 176.

LEGALIZAÇÃO DE NEGOCIO

(24 horas de prazo)

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna**:

Manoel José Martins de Castro, estabelecido á rua S. Leopoldo ns. 46 e 48.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem o determinado nos laudos das vistorias realizadas nos seus predios:

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio**:

Francelina de Avellar Chaves, proprietaria do predio n. 161 da rua do Lavradio, a retirar do predio todos os caibros deteriorados, no prazo de 30 dias;

José Gomes, representante legal do proprietario do predio n. 21 da rua Francisco Bellisario, a, no prazo de cinco dias, fazer demolir, do predio acima, a parede que ameaça ruir.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 10 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, **Gavea**, á rua do Jardim Botanico numero 979:

Tres caprinos.

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz**, á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Tres caprinos e um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 de julho, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Duas pistolas Mauser, um revólver, duas navalhas, dois relogios e duas correntes de metal amarelo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica.

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, **Meyer**, á rua Dr. Dias da Cruz numero 151:

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 de julho proximo vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**, á rua do Mattoso numero 204:

Uma caixa de pó de arroz, tres peças de ponto russo, tres carreteis de linha branca, tres pentes de alisar, duas caixas de sabonetes ordinarios, um jogo de travessas para cabello, quatro pares de meias para senhora, dois ditos de ditas para homem, cinco ditos de ditas para criança, tres maços de grampos para cabello, cinco duzias de colchetes de pressão e quatro botões para homem.

Pela agencia do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 146:

Lote n. 1

Seis peças de rendas, um par de meias para senhora, treze peças de ponto russo, tres carreteis de linha, cinco cartas de alfinetes e tres duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Um sabonete, duas caixas com pó de arroz, dois vidros de extracto, um dito de oleo, um dito de brilhantina, uma carta de alfinetes, duas peças de cadarço, dois maços de grampos, oito grampos de ferro, sete alfinetes de fralda, um papel de agulha, um talher de boneca, dois ternos de travessa, um pente de alisar, tres duzias de botões de madreperola e uma caixa com tres sabonetes.

Lote n. 3

Quatro duzias de colchetes de pressão, tres e meia cartas de alfinetes, um terno de travessa, tres pares de ditas, tres pentes de alisar, dois ditos finos, uma chupeta, cinco maços de grampos, quatro peças de ponto russo, cinco ditas de cadarço, dois metres de elastico para ligas, sete duzias de botões de vidro, uma dita de ditos de osso, sete papeis de agulhas, tres ditos de ditas para machina, cinco agulhas de aço para crochet, quinze alfinetes de fralda, dois pares de sapatinhos de lã, quatro duzias de colchetes, dezesete duzias de botões de madreperola e oito dedaes de ferro.

Lote n. 4

Quatro oculos, dez cartas de alfinetes, dezeseis papeis de agulhas, tres pares de ligas, onze sabonetes, dezeseis carreteis de linha, duas bolsas, quinze maços de grampos, trinta e quatro alfinetes de fralda, cinco duzias de colchetes, um arminho, quatro novelos de linha, vinte e seis botões de mola, quinze dedaes, cinco duzias de colchetes de pressão, sete duzias de botões de madreperola, duas escovas de dentes, tres agulhas de aço para crochet, dez grampos de celluloide, uma navalha, quatro ternos de travessa, cinco pares de travessa, tres rosetas, tres pentes finos, cinco ditos de alisar, um porta pó de arroz, um vidro de extracto, duas caixas de pasta para dentes, cinco vidros de brilhantina, dois ditos de oleo de babosa, cinco caixas grandes de pó de arroz, tres ditas pequenas e um espelho.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Duas guarnições e um par de pentes-travessa, uma caixa de pó de arroz, uma caixa com botões de osso, quatorze grampos de imitação de tartaruga, um vidro de brilhantina, um vidro de oleo de coco, quatro cartas de alfinetes, quatro papeis de agulhas, seis pares de brincos de metal amarelo, uma caixa com tres sabonetes, tres maços de grampos, tres dedaes de ferro e duas peças de cadarço.

Lote n. 2

Um taboleiro e uma tripeça em máo estado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 23 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 8 de julho proximo vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, **S. José**, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Tres calças de algodão para homem.

Lote n. 2

Um arminho, tres cartas de alfinetes, tres lapis, quatorze grampos de tartaruga, doze peças de cadarço, oito pares de meias para homem, seis ditos para senhora, duas camisas de meia para criança, duas toucas de lã, dois pares de sapatinhos de lã, oito lenços, sete duzias de colchetes, onze pares de travessas, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, trinta e seis botões de camisa, uma caixa de botões de marca, dois pentes de alisar, dezoito papeis de agulhas, dez maços de alfinetes, seis maços de grampos, tres pares de brincos, seis dedaes de aço, dois espelhos para bolso, um par de ligas, um vidro de oleo, doze duzias de botões de louça, dezeseis alfinetes de fralda, uma escova de dentes e dezesete carreteis de linha.

Lote n. 3

Quatro espelhos para bolso, seis piteiras de vidro, seis pentes de alisar, dez botões de punhos, dez ditos de camisa e um par de abotoaduras.

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**, á rua S. Christovão numero 2:

Uma tesoura, quatro chocalhos, oito espelhos pequenos, uma caixa de alfinetes de fralda, uma chupeta, dezenove papeis de agulhas, seis duzias de colchetes de ferro, treze dedaes de ferro, doze maços de grampos, dez agulhas de crochet, uma caixa de pó de arroz, quatorze duzias de colchetes de pressão, dois pares de ligas, duas peças de ponto russo, uma peça de cadarço branco, um talher de brinquedo, dezesete pentes-travessa, seis pentes de alisar, quatorze pentes finos, doze cartas de alfinetes, quatro carreteis de linha, uma bolsa para senhora e dezoito duzias de botões de vidro.

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Tres e meio milheiros de cigarros.

Lote n. 2

Tres vidros de perfume, tres vidros de brilhantina, tres jogos de travessas, uma caixa de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, dois pentes de alisar, dois pares de meias para homem, um par de meias para senhora, tres cartas de alfinetes, dezeseis alfinetes de fralda, nove duzias de colchetes de pressão, tres peças de cadarço, quatro maços de grampos, um pente fino, nove papeis de agulhas, nove carreteis de linha, vinte e tres botões de madreperola, uma bolsa e um vidro de oleo de coco.

Lote n. 3

Trinta e seis cadernetas em branco e onze costaneiras.

Lote n. 4

Um cesto com trinta garrafas vasias.

Lote n. 5

Tres pares de meias para homem, dois pares de meias para senhora, um jogo de travessas, onze duzias de botões de louça, treze duzias de colchetes de metal, quatro peças de cadarço, sete carreteis de linha, seis grampos de massa, seis dedaes de metal, um espelho para bolso, dois maços de grampos, um papel de alfinetes, um papel de agulhas, dois pares de sapatos de lã para criança, quatro pares de brincos de metal e duas e meia duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 6

Um vidro de perfumaria ordinaria, cinco pentes de alisar, dois pentes finos, tres quadros de santo, seis peças de cadarço branco, cinco maços de grampos, quatro carreteis de linha, tres cartas de alfinetes e oito dedaes de ferro.

Lote n. 7

Dez grampos de massa, quatro travessas, um collar de fantasia, duas duzias de colchetes, tres pares de brincos de fantasia, uma agulha de crochet, dois pentes de alisar, seis peças de cadarço, um pente fino, dois vidros de brilhantina e um vidro de oleo de babosa.

Lote n. 8

Uma caixa com tres sabonetes, dois sabonetes, dois pequenos talheres, um vidro de brilhantina, dois pentes finos, tres grampos de massa, dois pacotes de pó de arroz, um vidro de perfume, duas garrafinhas de agua florida, quatro peças de cadarço, duas e meia duzias de colchetes de pressão, dez dedaes de aço, seis carreteis de linha, dois maços de grampos, duas duzias de alfinetes de fralda e tres cartas de alfinetes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de junho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Cinco pares de traveszas para cabello, sete pentes de alisar, cinco peças de cadarço, quatro cartas de alfinetes, seis agulhas de crochet, quinze carreteis de linha, vinte e nove dedaes de aço, tres maços de grampos, doze papeis de agulhas, um par de ligas, cinco botões de mola, dois aneis de metal amarelo, dez duzias de colchetes de pressão, duas ditas de ditos communs, tres peças de entremeio, seis ditas de ponto russo e duas duzias de botões de madreperola.

Lote n. 2

Dois pacotes de pó de arroz, um vidro de brilhantina, um dito de oleo de coco, uma escova para dentes, um pente fino, um dito de alisar, uma caixa com tres sabonetes, um cosmetico, seis carreteis de linha, dois pares de meias para homem, cinco maços de grampos, quatro peças de cadarço branco, duas agulhas de crochet, duzias de botões pretos, oito duzias de colchetes e meia duzia de ditos de pressão.

Lote n. 3

Uma bicycleta.

Lote n. 4

Um vidro de loção vegetal, um dito de brilhantina, duas caixas com seis sabonetes, duas ditas de pó de arroz, dois pares de travessas para cabello, dois pentes de alisar e dois ditos finos, uma bolsa para senhora, cinco cartas de alfinetes, tres pares de ligas, quatro peças de ponto russo, tres ditas de cadarço branco, cinco maços de grampos, cinco papeis de agulhas, tres duzias de botões de madreperola, tres carreteis de linha e uma escova para dentes.

Lote n. 5

Duas caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, um dito de extracto, um pote de massa para dentes, uma caixa com tres sabonetes, tres carreteis de linha, dois cosmeticos, oito maços de grampos, tres travessas para cabello, dois grampos de celluloide, tres peças de cadarço, uma pequena bolsa de couro, um espelho para bolso, dois pares de meias para homem, tres duzias de colchetes de pressão e quatro ditas de ditos communs.

Lote n. 6

Um vidro de oleo de coco, um dito de brilhantina, uma chaleira com perfume, uma caixa com pó de arroz, uma dita de pó para dentes, cinco sabonetes pequenos, seis peças de cadarço, tres grampos de massa, tres travessas, um pente fino, quatro carreteis de linha, doze alfinetes de fralda, uma escova para dentes, quatro maços de grampos, dezoito colchetes de pressão, onze agulhas de crochet, um espelho pequeno, tres papeis de agulhas, um dedal e tres duzias de botões.

Lote n. 7

Duas caixas de sabão caboclo, uma dita de pó de arroz, uma dita de pasta para dentes, um vidro de oleo de babosa, um dito de brilhantina, cinco carreteis de linha, quatro maços de grampos, tres grampos para cabello, dezoito colchetes de pressão, quatro duzias de colchetes e duas peças de cadarço.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 7º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de junho findo:

Agentes, exclusivamente, guardas e diarias aos mesmos de letras A a I.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 7 de julho de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Leandro de Almeida Ribeiro (2), Manoel Pereira Barbosa, Paschoal Chrispim, Adelina Gonçalves da Silva, Daniel Duarte da Cunha, Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella (2), Isabel de Castro C. Bruno, Albino de Moura Mesquita, Albino João Rodrigues (2), Ayres Antonio de Souza, Agostinho Simões Pereira, Antonio dos Santos Gonçalves, Antonio Francisco Gontart, Constantino de Moura Ribeiro, Carminda Sereno, João Fernandes e João José de Souza Almeida—Attendidos.

João José da Silva, Carolina Sereno, Manoel E. da Costa Moura, Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, João Fernandes Martha, João Gomes de Castro e Alvaro Fernandes Martha—Mantenho o lançamento.

Francisco de Oliveira da Fonseca—Registre-se.

Francisco Rodrigues Pinheiro, Augusto Barbosa Pinto e Dilermando Martins da Costa Cruz—Proceda-se, de accordo com a informação.

Antonio Alfredo Habbert, Maria Isabel C. de Meirelles, Attilio Boselli, Bernardo Pinto Machado Bastos, Christina Carneiro Brandão, Elvira de Mendonça Borlido, Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella, Julio Corrêa Soares, Amelia Clarice Campos Steele, Dr. Antonio Antunes de Campos, [illegible] Alliança (2), Delphim Pereira da Costa, Elydia Caranth de Souza, Eduardo Fernandes da Costa, Generoso Francisco Alonso, herdeiros de José da Silva Leite, Isabel Elisa da Costa Motta, Joanna Theodora de Souza Callado, José Alberto Fernandes e Dr. José Maria da Fonseca Neves—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Bernardino de Lima Portugal, Carlos Antonio de Almeida, Emilia Antonia Moreira dos Santos, Francisca Silveira Machado Soares, Henrique J. de Souza e Amelia Machado Lopes Lemos—Não ha direito á exoneração.

José Pedroso de Lima—Inscreva-se, por 720$; Delphina Carlos da Costa—Idem, por 420$; Josephina S. de Moura—Idem, por 1:560$000.

João Baptista Pereira—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Jesuina dos Santos—Inscreva-se, por 1:440$; Honorio Pinto Pereira de Magalhães—Idem, por 1:200$; Ludovina B. Rodrigues Pires — Idem, por 3:360$; José Luiz de Bulhões Pereira e Custodia Maria Teixeira—Idem, por 1:080$; Isabel Maria L. Alves—Idem, por 240$; João Alves Marques—Idem, por 1:854$; João de Miranda—Idem, por 2:640$000.

Antonio Joaquim de Souza Botafogo, Manoel Barbosa de Souza, Pedro José Marinho, Clementina Codoni, Bastos & Machado, Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, Daniel Duarte da Cunha, Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella, Francisco Sattamini, Francisco Gonçalves Guimarães, Juvencio N. de Moraes, Octavio Mendes de Oliveira Castro, Bernardino Pereira da Silva, Francisco B. do Prado (collectas), Albino de Moura Mesquita, Companhia Cervejaria Brahma, herdeiros do Dr. Leopoldo Augusto de Mello e Cunha, José Maria Fernandes, João de Carvalho Macedo Junior e João Gomes—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Camillo dos Santos Lage & C., Constantino Vieira & Irmão, Manoel Antonio Lourenço, Ferreira & Pires, F. Lopes de Almeida, Isaltino Teixeira, Agostinho & Borges, Anselmo Lopes, Miguel José da Silva, Ribeiro & Annibal, Raul de Noronha Sá, Sertorio Gomes & C., Antonio Dias Silva, [illegible]tana & C., Jorge Curi Safadi, José da Silva Moreira Sobrinho, Simões & Souza, M. M. Rapeso & C., Vicente Gonzales, Francisca de Jesus Ferreira, Franco de Sá, Antonio Lopes Lyrio, Andrade Rodrigues Nunes, Costa & Braga, Fonseca & Ribeiro, Augusto Soares, Antonio Cardoso Esteves, Alves Filho & Sobrinho, Alfredo Teixeira Barroso, Quinani José, Nagem Callil e Silva Lisboa & Duarte.

Domingos José da Cunha, José Alexandre & C. e Ismael Aquino de Almeida—Deferidos, ficando archivadas as certidões.

Manoel da Costa & C.—Deferido, na fórma do estabelecido.

Gomes & Garcia—Sim, na fórma da lei.

Manoel Ferreira—Proceda-se, de accordo com a informação.

Antonio dos Santos Oliveira—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Pinho & Motta, José Maceira Lorenzo, Magalhães & C., Manoel José de Mattos, João Cascardo, Magalhães & Palhut, Joaquim Loureiro, João Luiz Teixeira, José Capella, Luiz Testa de Mello e José Gonçalves Ferraz.

EDITAL

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que, se está procedendo á aferição dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo, nas respectivas agencias até o dia 10 de julho, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 20 de junho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 6 de julho de 1911

Requerimentos despachados:

Stella Cunha de Lima e Silva e Alice de Lima Loretti—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para providenciar quanto ás inspecções medicas.

Ermelinda de Souza Neves—Aguarde opportunidade.

Expediente do dia 7 de julho de 1911

Por acto desta data foi designado o professor adjunto effectivo Rodolpho Lacé Brandão, para reger interinamente, a 6ª escola masculina provisoria do 7º districto, durante o impedimento do professor Antonio de Souza Cabral.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, para os devidos fins, as primeiras vias das folhas de frequencia do pessoal docente e administrativo do Pedagogium, e bem assim, as dos auxiliares de escripta extranumerarios e gratificação ao porteiro do mesmo estabelecimento, referentes ao mez de junho.

——Enviaram-se á referida directoria tres contas de José M. Cunha, na importancia de 548$720, proveniente de instalações de luz electrica em tres predios, onde funccionam cursos nocturnos, e uma de Villas Boas & C., na importancia de 1:140$, proveniente de fornecimento feito em abril ultimo.

—Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda, para a devida averbação, a autorização de 2:530$, para compra de ardosias lisas e quadriculadas, para as escolas primarias.

——Remetteu-se ao Sr. inspector escolar do 1º districto, o officio n. 31 do Jardim de Infancia Marechal Hermes, que deve ser endereçado, bem como toda a correspondencia official, áquella autoridade do ensino.

Requerimentos despachados:

Arminda Borges de Almeida—Deferido.

Walter Brother's & C.—A' Directoria de Fazenda.

Alzira Vieira d'Angelo—Pague o imposto de expediente.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, e de accordo com o edital de 20 de junho proximo passado, esta directoria novamente convida o Sr. José de Azevedo Ferreira, a comparecer nesta directoria, para receber as chaves do predio de sua propriedade, á rua Viuva Claudio n. 35, onde funccionou uma escola publica.

Secção de Contabilidade da Directoria Geral de Instrucção Publica, em 7 de julho de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 7 do corrente, foram designados:

O substituto de adjunto licenciado Fernando da Rocha Pinheiro, para ter exercicio no 1º curso nocturno masculino do 9º districto, sob o magisterio do professor Alfredo Pedroso Alves de Magalhães;

A substituta de adjunta licenciada Maria Lybia Borges Monteiro, para a 1ª escola elementar feminina do 4º districto, sob o magisterio da professora Judith Drummond de Lemos;

O substituto de adjunto licenciado Olegario de Paula Rodrigues Domingues, para a 7ª escola masculina do 4º districto, sob o magisterio do professor Dr. Henrique de Souza Jardim;

A professora adjunta effectiva Maria Leopoldina da Costa Guimarães, para a 16ª escola feminina provisoria do 4º districto, sob o magisterio da professora Leonidia Ribeiro Teixeira;

A substituta de adjunta licenciada Celina Freire de Carvalho, para a 12ª escola feminina do 7º districto, sob o magisterio da professora interina Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes;

O substituto de adjunto licenciado, Jeronymo Luiz de Paiva, para a 6ª escola masculina provisoria do 4º districto, sob o magisterio do professor Alfredo Pedroso Alves de Magalhães;

A substituta de adjunta licenciada Odette Caffarena, para a 10ª escola feminina elementar do 12º districto, sob o magisterio da professora Francisca Vieira Werneck de Almeida;

A adjunta suburbana Sylvia Rezende, para a 13ª escola elementar feminina do 12º districto, sob o magisterio da professora Maria Martins Barbosa.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 7 de julho de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

José Pereira da Cunha e outros—Notifique-se o arrendatario a proceder na fórma do contracto, tendo em vista o que foi verificado pelos funccionarios competentes da Prefeitura.

Francisco Candido Moreira da Silva Junior e José Fernandes da Silva—Indeferidos.

Transferencias de dominio util:

José Duarte—Acceito a proposta, obrigando-se o requerente a reconstruir o predio nos alinhamentos e sob as condições determinadas pela Prefeitura, quando esta o exigir e sem onus algum para os cofres municipaes.

Abel de Almeida Querido — Acceito a proposta, obrigando-se o requerente a reconstruir o predio nos alinhamentos e sob as condições determi-

nadas pela Prefeitura, quando esta o exigir e mediante unicamente a dispensa dos emolumentos de construcção.

Custodio Manoel Fernandes—Deferido, sem acceitação do protesto.

José de Almeida Reis Costa, Manoel Pacheco, José Teixeira de Carvalho Pastes, barão de Werneck e Francisco Carelli—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Bernardo Bartholomeu Machado e João Maria de Paiva—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

João Ferrer—O processo foi remettido ao Ministerio da Fazenda.

Henrique da Silva Nazareth—Certifique-se em termos o que constar.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria da Escola Dramatica Municipal, instalada no 1º andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 3 horas da tarde, até o dia 15 do corrente, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com os capitulos III e XII do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias prestados perante a congregação da escola:

Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;

Attestado de vaccina com resultado aproveitavel;

Certidão de idade ou justificação testemunhada;

Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.

CAPITULO XII

Disposições transitorias

Art. 39. Os alumnos que frequentaram assiduamente e com aproveitamento as aulas da Escola Dramatica, em 1910, poderão matricular-se independentemente das provas no § 1º do art. 6º.

Districto Federal, 8 de julho de 1911—O secretario, PEDRO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 7 de julho de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

José Ricardo Augusto Leal—Deferido nos termos da informação; Antonio de Jesus Henriques—Aguarde opportunidade; Jacques Fragoso Nery—Deferido nos termos da informação; Manoel José Crespo—Arbitro em quinze mil réis cada metro quadrado; José Joaquim do Palma—Deferido nos termos da informação; Alfredo Americo de Souza Rangel, Alberto Assumpção, Joaquim Pinto Dias de Almeida, José da Costa Nunes, Banco Español del Rio de la Plata, Anna Vieira de Segadas Vianna, Augusto Orgunt, desembargador J. J. Palma, Guinle & C. (8.536), Domingos R. Cordeiro Junior, Borlido Maia & C., Antonio Nunes de Almeida, Alberto Welliack e C. Guimarães & C.—Restituam-se; Leopoldo Bernardo dos Santos, Correia & Sampaio e Francisco M. Duarte de Mattos—Restituam-se.

Despachos do Dr. director:

Lima & Alves—Deferido; Marieta Klingelhoefer—Deferido nos termos da informação; Jeanne Berthe Fauré e João de Almeida Carvalho—Compareçam á directoria; Edmundo Delmas—A Prefeitura não precisa adquirir toda propriedade; Vicente Pereira da Silva Porto—Apresente projecto para reconstruir a fachada no novo alinhamento.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio de Castro Mascarenhas—Certifique-se; Proença Echeverria & C.—Certifique-se; Eponina Martins Cesar —Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Justino Figueiredo da Rocha—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Companhia Hanseatica—Passe-se guia, pagos os emolumentos.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Eustaquio Atanipo dos Santos, Eugenio Leitão, Gonçalves Zenha & C. e Antonio Rocha—Sim, compareçam; Nicola Genoves, G. S. Machado, Francisco Joaquim da Silva Peixoto e Leite & Nobrega—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Carolina Josepha Rosa—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; João Pio Freire de Aguiar, José Fardo, Antonio Bento Faria, Norberto do Espirito Santo Nora, Manoel Veridiano de Pinho, José Joaquim Teixeira, Habib Maksud A. & Irmão, Corina do Valle Nina e Marçal de Almeida—Passem-se alvarás; Maria Mercedes de Oliveira Brandão e João Soares da Costa—Passem-se alvarás; José Matheus de Araujo Pereira—Prove o pagamento das numerações; Guimarães Nunes & C.—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Conego Ozorio A. Cruz—Junte talão do imposto predial; Vinha & Fernandes—Paguem as multas; Juvencio N. Pinto—Não precisa de licença; The Leopoldina Railway Company Limited—Passe-se guia; Luiz Ferreira Gomes e João Francisco Ferreira—Juntem plantas do cadastro.

2ª circumscripção:

Antonio Bernardino Trigo e Maria Innocencia de Lima — Passem-se guias; Guimarães & Irmão (Misericordia n. 72)—Póde habitar.

3ª circumscripção:

Baroneza de Villa Velha—Declare a extensão que terá o andaime; Domingos Gonçalves Pinto—Harmonize as cópias do projecto referente ás cores convencionaes; Casimiro Souto Maria—Para o que requer não precisa de licença, devendo porém, ser feito o taboadamento sob a fiscalização do Sr. engenheiro ajudante; Empreza de Commercio de Sal—Passe-se guia; Parreira & C.—Passe-se guia; Dr. Heitor da Silva Costa—Habite-se.

5ª circumscripção:

Beatriz Villas Boas Beltrão—Junte a planta dos lotes do terreno; Marcellino Fernandes Teixeira—Pague a licença do muro divisorio; Luiz de Menezes Freitas—Declare se o telheiro é recuado do alinhamento; João José de Freitas—Passe-se guia; Isaura de Moraes—Facilite o exame do predio e tenha o projecto na obra.

6ª circumscripção:

Laurindo Alves de Mesquita—Complete o projecto; Antonio José de Lima—Junte o imposto relativo ao predio; Anne Marie C. De Caen e José Pacheco da Rocha—Para o que requerem, não precisa licença; Henriqueta Toledo M. de Castro, Alfredo Hatal e Maria Delphina de Castro—Passem-se guias; Associação dos Funccionarios Publicos Civis e Dr. Arthur Peixoto—Habite-se.

7ª circumscripção:

Maria Candida e Antoniel Francisco de Lima—Juntem planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João da Costa e Silva, José de Oliveira Soares, Bernardino Pereira Vieira, Antonio Pires Ferreira, M. M. Peixoto e João Correia Velho—Deferidos; Abel Nunes & Ferreira—Deferido de accordo com a informação; Amelia Apel,—Compareça para explicações.

EDITAL

Construcção do capeamento da valla da rua Barão do Bom Retiro

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 500$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constituem motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor prazo e preço, para execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As paredes lateraes deverão ser construidas com pedra e argamassa de cimento, cal e areia, na proporção de 1X2X3, sendo a pedra isenta de veias ferruginosas e mica.

O capeamento será feito com trilhos de ferro e concreto de dois de cimento, tres de areia e cinco de pedra, na espessura de 0m,20 e respaldado com argamassa de dois de cimento e tres de areia.

A areia empregada deve ser de espessura média e de aspereza commum.

Para a construcção das muralhas e capeamento deve ser excluido o granito conhecido vulgarmente pelo termo "pedra de galho".

Visto, 7 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para montagem de tres galpões de ferro, no Laboratorio Municipal de Analyses, nos terrenos da rua Camerino

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de quinhentos mil réis (500$), para garantir a assignatura do contrato.

No acto da assignatura do contrato o proponente preferido provará quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo para aceitação da proposta, além do preço, o menor prazo proposto para terminação do serviço.

No acto da assignatura do contrato o deposito será elevado a 2:000$000.

O deposito deverá ser feito em moeda corrente ou apolices municipaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes, não cabendo ao proponente o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para a concurrencia acima

1ª—Os tres galpões serão construidos nos terrenos da rua Camerino, de accordo com planta de locação, inclusive cobertura com ardozia, collocação de vidros, paredes de cimento armado, collocação de oito capellos e pés de oito mesas nas paredes lateraes.

2ª—Os proponentes deverão apresentar propostas com o preço em globo, para a mão de obra de montagem dos galpões, incluindo preparo do terreno, escavações e remoção do entulho e pintura geral de acabamento.

3ª—A montagem será feita de accordo com as plantas apresentadas, sendo entregues ao concurrente escolhido as plantas de montagem com todos os detalhes.

4ª—A Prefeitura fornecerá não só os materiaes necessarios que se acham no local das obras, como os que forem julgados necessarios, inclusive os materiaes de construcção. Rio, 28 de junho de 1911 — ALVARENGA PEIXOTO.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Luiz Salgado, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia, do trecho da rua General Canabarro, calçado a mac-adam alcatroado.

Aos quatro dias do mez de julho do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o respectivo sub-director interino da 1ª sub-directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Luiz Salgado para firmar o presente termo de contracto, pelo qual, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica, realizada em 19 de maio do corrente anno e aceita por despacho do Sr. Dr. Prefeito, de 9 de junho do mesmo anno, se compromette a executar as obras acima mencionadas e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—O contractante fará a excavação do mac-adam alcatroado existente no local, na altura de 0m,20, de modo a preparar a caixa para receber os parallelipipedos, retirando do local o material que não for aproveitado. **Segunda**—A camada de mac-adam que fica, será comprimida a compressor mecanico, de modo que fique com a secção transversal fornecida pelo engenheiro fiscal da obra. **Terceira**—O compressor será fornecido pela Prefeitura, correndo todas as despezas, durante o tempo que estiver no serviço por conta do contractante. **Quarta**—Sobre o mac-adam será collocada uma camada de areia grossa de 0m,02 a 0m,03, expurgado de impurezas. **Quinta**—Os prallelipipedos serão de granito de boa qualidade e perfeitamente iguaes aos que são actualmente empregados pela Prefeitura. As dimensões médias serão de 0m,12 de largura, 0m,15 de altura e 0m,20 de comprimento. **Sexta**—Feito o calçamento, tomadas as juntas á areia, será sobre toda a superficie espalhada uma camada de areia de 0m,01 e em seguida passado o compressor de oito toneladas. Todas as partes avariadas, batidas ou modificadas pela passagem do compressor, serão immediatamente preparadas pelo empreiteiro até que o calçamento não abata mais com a passagem do referido apparelho. **Setima**—O contractante dará começo ás obras no prazo de oito dias e as terminará no de quarenta dias, contados estes prazos da data da assignatura do presente contracto. Se o contractante não iniciar as obras no prazo acima indicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita e ficará desde logo rescindido o presente contracto. Se fôr excedido o prazo para a conclusão das obras, o contractante pagará a multa de 50$000 por dia de excesso, até quinze dias e a de 100$000, tambem, por dia excedente de quinze, sendo estas multas descontadas do deposito existente ou da conta apresentada. Quando as multas attingirem o valor do deposito, perderá o contractante, além da obra que estiver feita e ainda não paga, o deposito feito, ficando desde logo rescindido o contracto, sem direito o contractante de pedir judicial ou extra-judicialmente indemnização alguma, nem mesmo a titulo de equidade. **Oitava**—O contractante conservará as obras feitas em perfeito estado durante o prazo de tres (3) annos, contados do dia em que toda a obra aceita pela commissão de tres engenheiros, designada pela Directoria Geral de Obras e Viação para receber a obra e medil-a. **Nona**—Dentro do prazo da conservação acima referida o contractante se obrigará a fazer a reposição dos calçamentos levantados para obras nas canalizações subterraneas, sendo esse serviço pago pela Prefeitura a razão de dois mil réis (2$000) por metro quadrado de calçamento reposto. **Decima**—O contractante empregará todo o material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal e desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de inteiro accordo com este contracto. Não attendendo o contratante á intimação do respectivo engenheiro, soffrerá a multa de duzentos mil réis (200$000) que, tambem, será descontada do deposito ou da conta apresentada. As multas serão impostas depois de approvadas pelo Director Geral de Obras e Viação. **Decima primeira**—As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas,e das despezas feitas por conta do contractante, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de ser rescindido o contracto. **Decima segunda**—No acto da assignatura do presente termo, provará o contractante ter feito o deposito de um conto de réis (1:000$000) para garantir á sua fiel execução e estar quites com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes. Este deposito só será restituido depois de concluidas e aceitas as obras contractadas. **Decima terceira**—O contractante receberá pelas obras a que se refere este contracto a quantia de vinte e cinco contos e quinhentos mil réis (25:500$000) depois de concluidas e aceitas as referidas obras. **Decima quarta**—Da importancia referida na clausula anterior se deduzirá a quota de (10 %) dez por cento, que será conservada nos cofres municipaes para garantir a effectividade da conservação gratuita pelo prazo de tres annos, contados da data da aceitação das obras. Esta quota só será restituida depois de findo o prazo de conservação e no caso de plena e integral execução do contracto por parte do contractante. **Decima quinta**—Sem prévia autorização do Prefeito não poderá o contractante transferir a outrem o presente contracto. E para firmeza se lavrou o presente termo que depois de lido e achado conforme vai assignado pelo Sr. sub-director, pelo contractante, testemunhas e por mim, Joaquim Antonio Terra Passos, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 502, provando ter feito o deposito; n. 27.079, do imposto de constructor; n. 16.200, de industria e profissão, e n. 5.580, de expediente, no valor de 52$000. Directoria Geral de Obras e Viação, 4 de julho de 1911—(Assignado) OSCAR DE AZEVEDO MARQUES— LUIZ SALGADO. Testemunhas: JOÃO ALVES DA SILVA—ALFREDO CASTRO. J. A. TERRA PASSOS, 2º official. Confere. 7—7—911—ISAIAS MAIA, amanuense—Está conforme. Em 7 de junho de 1911—O chefe da secção, BASILIO TEIXEIRA GARCIA. Visto. 7—7—911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

Expediente do dia 6 de julho de 1911

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. inspector:

Avelino Antonio Moreira—Sim.

EDITAL

Arrendamento do botequim do Passeio Publico

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, faço publico, que, no dia 10 de julho proximo, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas nesta inspectoria, na presença dos concurrentes ou seus procuradores legalmente constituidos, propostas para o arrendamento, durante o prazo de cinco annos, do predio destinado a botequim, no Passeio Publico, dos alpendres annexos e área que cerca o referido predio, e bem assim dos dois torreões do terraço, para o fim de estabelecer-se ahi o commercio de comidas frias e bebidas e quaesquer diversões préviamente approvadas por esta inspectoria.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$), em dinheiro, que perderá em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro, ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de trezentos mil réis (300$), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, selladas e com o imposto de expediente pago, inclusive o de qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de trezentos mil réis.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 26 de junho de 1911—O inspector geral, JULIO FURTADO.

A sub-directoria da 3ª divisão dirigiu hontem ao Dr. Paulo de Frontin a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 7 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 550 rezes;

Matadouro, abatidas, 557 rezes;

Cruzeiro embarcadas, 128 rezes, "stock", nenhum;

Bemfica, embarcadas, 396 rezes, "stock", 300 rezes;

Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", 11 rezes.

Foram despachadas pela directoria os seguintes requerimentos:

Alvaro de Oliveira — Indeferido;

Arlindo da Costa Ramalho — Concedo;

Luiz da Costa Portugal — Proceda-se, de accordo com o art. 81, do regulamento;

Adolpho de Andrade — Deferido;

Alfredo Meyer — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Antonio Moura da Silva — Satisfaça o exigido por informações da thesouraria;

Antonio Cardoso — Concedo que se ausente do serviço, por 30 dias, sem vencimentos;

Antonio Cordeiro — A' vista das informações não póde ser attendido;

Bernardo de Mattos Trindade — Deferido;

Bernardino da Silva — Concedo nos termos do regulamento;

Behrend, Schmidt & C. — Deferido. A' 6ª divisão para providenciar;

Basilio de Mello e Souza — A' vista das informações, não póde ser attendido;

Carlota da Silva Torres — Requeira ao Exmo. Sr. ministro da viação;

Candido Machado — Seja attendido na primeira opportunidade;

Caetano Alexandre Barreiros — A' vista das informações da 4ª divisão, procedo a presente reclamação;

Daniel Leocadio Vieira — Proceda-se de accordo com o art. 72, do regulamento;

Eladio Moreira de Castro — Deferido;

Ernesto Antonio da Costa — Não ha vaga;

Frederico João de Souza — Indeferido;

Francisco Costa — Indeferido;

Faustino Pereira Baptista e outros —A concessão que foi feita nos seis annos anteriores, não foi reiterada para o presente exercicio;

Francellino José de Oliveira—Concedo;

Francisco Machado Borges —Complete o sello;

Francisco Eduardo da Costa e Sá —Concedo, com 75 ojo de abatimento;

J. Porta Camposano — Não ha vaga;

João Antonio de Menezes — Idem;

João Ramos & C. — Satisfaçam o exigido nas informações da intendencia;

Joaquim da Silva — Concedo, com 75 % de abatimento;

José Rubim — Concedo, nos termos do regulamento;

José Carlos Cabral — Proceda-se, de accordo com a informação da secretaria;

Luiz Pedro Montani — A concessão facultada pelos seis annos anteriores, não foi reiterada para o presente exercicio;

Moysés Manoel da Hera — Concedo que se ausente do serviço, por 60 dias, sem vencimentos;

Mario da Silva Cordeiro — Concedo, devendo requerer mensalmente;

Pedro Alcantara dos Anjos Espozel —Certifique-se o que constar;

Victor Moreira Pacheco — Concedo, para o mez de julho, caso não conste da respectiva relação.

— Foram mandados servir: em Entre Rios, o praticante Olympio Andrade; em Cascadura, o conferente Alfredo Marins; em Engenho Novo, o praticante Lourival Veiga; em São Francisco, o praticante Avelino Araujo; em Bulhões, o praticante Rubem Campos; e na de Lorena, o conferente Brazilio Barbosa.

— O "stock" do café, da estação Maritima ante-hontem, foi de 8.655 saccas, com o peso de 523.628 kilogrammas.

A renda do dia 5, arrecadada por essa estação, foi de 29:498$600.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.479 volumes de mercadorias, encommendas, com o peso de 43.406 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 450.084 kilogrammas.

O rendimento do dia 4, arrecadado por essa estação, foi de 887$970.

COM O CORREIO

Os moradores de diversas ruas da estação do Realengo dirigiram hontem ao director geral dos correios uma petição, solicitando a collocação de uma caixa postal na esquina do predio n. 1, á praça da Conceição, naquelle suburbio, ponto de bastante movimento, e que, todavia, fica muito retirado da agencia do correio da localidade.

O pedido é de justo interesse publico e, certamente, será deferido por quem de direito.

Foi subscripto por uma commissão composta dos srs. capitão Joaquim Ferreira Bouças e Raymundo F. Ferraz, negociantes e Augusto de Rebello Rodrigues, jornalista.

Hoje, sabbado, ás 4 horas da tarde, haverá reunião do Brazila Klubo Esperanto, para eleição da nova directoria.

A reunião terá logar na Associação dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias n. 70.

A Associação Nacional dos Artistas Brazileiros Trabalho, União e Moralidade, dirigiu ao marechal Hermes, presidente da Republica, o seguinte officio:

"A Associação Nacional dos Artistas Brazileiros, julgando que offerece vantagem e que satisfaz ao proletariado a proposta sobre casas para os mesmos, que foi apresentada a V.Ex. pelo Sr. João Maria da Silva Junior, vem mui respeitosamente solicitar de V. Ex. a aceitação da referida proposta. Saude e fraternidade — Antonio José Marques Zamith Junior, presidente — Pedro Matheus Junior, 1º secretario — José Dias Vianna, 2º dito."

ASSOCIAÇÕES

Associação Bahiana de Beneficencia.

Realizou-se no dia 4 do corrente a assembléa geral convocada para dar posse ao conselho administrativo, eleito para o anno social de 1911-1912.

Empossado, este conselho, de accordo com os estatutos, reuniu-se immediatamente, elegendo, então, a mesa e diversas commissões que ficaram assim constituidas:

Presidente, Dr. Euclydes Alves Ferreira da Rocha; vice-presidente, Bellarmino Franklin Baptista; 1º secretario, Dr. J. Baptista de Campos Tourinho; 2º dito, Dr. Servulo de Lima; thesoureiro, Acylino Rufino de Mattos; bibliothecario, Dr. João Moniz Barreto de Aragão; commissão de contas, Appio Vaz Sampaio, A. Fertin de Vasconcellos e Eloy Jacome; commissão de syndicancia, Aristides Jorge Estrella, Firmino Gameleira e Frederico P. da Costa Brito; commissão hospitaleira, Drs. Deocleciano Doria, Affonso Santos e Alfredo T. Haanwinckel; commissão de representação, almirante Antonio Alves Camara, desembargador Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, Rogaciano Pires Ferreira e Dr. Joaquim Dias Laranjeira.

A sua primeira reunião realizar-se-ha no dia 20 do corrente, ás 7 horas da noite.

Centro Civico Monteiro Lopes.

São convidados todos os socios desse centro para a assembléa geral, que se realizará hoje, ás 8 horas da noite, na séde do centro, no becco do Rosario n. 2 B.

Ordem do dia: approvação da lei organica, eleição da directoria e conselho geral.

DIVERSÕES

Gremio das Violetas.

O baile mensal que hoje realizará o Gremio das Violetas, estimada sociedade de dansas de Bomsuccesso, promette ser deslumbrante.

Os frequentadores dessa sociedade estarão a postos para não deixar que a *soirée* deixe de ter a concurrencia animada de sempre.

Hoje, portanto, o encantador gremio regorgitará de damas, o que lhe valerá mais um successo na localidade.

Estudantina Arcas.

Hoje realiza a Estudantina Arcas mais um baile.

Como de costume, será uma festa brilhantissima.

Gratos pelo convite que nos foi endereçado.

TURF

Jugurtha.

Como já é dominio publico, o distincto "turfman" e criador Sr. Francisco Alves Pinheiro resolveu pôr á venda o seu reproductor Jugurtha, puro sangue, nascido na Inglaterra, zaino, sete annos, por Bay Ronald e Acmena.

Perfeitamente são, tem pleno vigor, tendo-se affeito favoravelmente ao nosso clima, parelheiro de primeira classe que foi, dotado de linda cabeça, verdadeiro modelo, reunindo em suas linhas o conjunto harmonioso do cavallo arabe, o neto de Hampton constitue um excellente typo de reproductor de grande merito.

Jugurtha é portador do mais nobre sangue actual, como se verá do "pedigrée" que damos em seguida:

O extraordinario garanhão inglez Galliard, do qual Jugurtha descende, produziu, entre outros, War Dance e Black Duchess, esta mãi de Bay Ronald e aquelle pai de Perth, dois garanhões que vêm figurando em França e na Inglaterra com um brilho pouco commum.

Bay Ronald e Perth constituem, pois, um só typo, que nos dois paizes referidos cada vez mais se celebriza, quer dando parelheiros de optima classe, quer apresentando novos garanhões de primeiro plano.

Jugurtha é irmão, por seu pai, do celebre Bayardo, pelo qual M. Fairie, seu proprietario, já recusou uma offerta de £ 50.000 (750:000$); de Macdonald II, o esplendido pai de As d'Atout, o heroe do "Grand Prix de Paris", deste anno, cujo premio eleva-se a mais de 20:000$; de Combourg, o segundo collocado na grande prova de Longchamps, do "Grand Prix de Nice", e um dos maiores ganhadores este anno, em França; de La Bécasse, vencedora do "Prix Pénolope", de 40.000 francos; de Mon Genéral, magnifico "coursier", que um accidente do "entrainement" retirou das pistas; de Philosophy, uma das melhores eguas da geração de 1907, etc.

Pelo lado materno, Jugurtha é representada do melhor sangue australiano, o de Musket, que deu Carbine, o pai de Speamint, vencedor do "Derby de Epsom" e do "Grand Prix de Paris" de 1906, e outros parelheiros de gloriosa carreira no hippismo e na "élevage".

Além de possuir todas essas magnificas correntes de sangue, Jugurtha teve, nas pistas cariocas, um activo brilhantismo. Ganhou dezesete pareos, dos quaes tres grandes premios e tres classicos, entre elles o grande "Dezeseis de Julho" de 1907, em competencia com Iguassú, Gallimoor, Opulencia, Haut-Sauterne, Maxim's, etc., o classico "S. Francisco Xavier", batendo Iguassú, Portugal, etc., o classico "Europa", derrotando Moltke, Rei, etc., o grande "Dois de Agosto", batendo Premier Diamond, Herodes, Root, Portugal e Oasis, etc.

São tambem dignos de especial menção os honrosos "placés" que obteve no grande "Jockey Club", de 1909, no qual perdeu por insignificante differença para Soberano, e no grande "Dr. Frontin", do mesmo anno, perdendo tambem para o valente tordilho.

Damos em seguida a relação dos pareos em que o irmão de Bayardo obteve a victoria e os seus principaes "placés":

No Jockey Club:

1906 — 1º logar, em 1.200 metros, com 53 kilos, premio 800$, tempo 81 1|2";

Empate, em 1.609 metros, com 52 kilos, premio 575$, tempo 111";

1907—1º logar, em 2.400 metros, classico "Republica Argentina", com 56 kilos, premio 2:000$, tempo 168 e meio segundos;

1º logar, em 2.400 metros, grande premio "Dezeseis de Julho", com 56 kilos, premio 4:000$, tempo 167";

1º logar, em 1.800 metros, com 55 kilos, premio 1:500$, tempo 120 4|5";

2º logar, em 2.000 metros, com 53 kilos, premio 600$, tempo 134";

1908—2º logar, em 1.800 metros, com 53 kilos, premio 225$, tempo 122 segundos;

1º logar, em 1.900 metros, com 53 kilos, premio 2:500$, tempo 126 4|5";

2º logar, em 2:000 metros, com 54 kilos, premio 450$, tempo 135";

2º logar, em 1.700 metros, com 55 kilos, premio 225$, tempo 115";

1º logar, em 2.100 metros, grande premio "Dr. Cordeiro da Graça", com 53 kilos, premio 4:000$, tempo 142";

1909—1º logar, em 1.800 metros, com 53 kilos, premio 1:500$, tempo 121 4|5";

2º logar, em 1.800 metros, com 54 kilos, premio 225$, tempo 122";

1º logar, em 2.000 metros, classico, com kilos, premio 2:500$, tempo 137 1|5";

1º logar, em 2.100 metros, classico "S. Francisco Xavier", com 55 kilos, premio 2:500$, tempo 141 1|5";

1º logar, em 1.750 metros, com 57 kilos, premio 2:500$; tempo 118 4|5";

2º logar, em 3.200 metros, grande premio "Jockey Club", com 56 kilos, premio 2:000$, tempo 223";

2º logar, em 2.100 metros, grande premio "Dr. Aguiar Moreira", com 56 kilos, premio 750$, tempo 143 1|5";

No Derby Club:

1906—1º logar, em 1.500 metros, com 52 kilos, premio 1:000$, tempo 103 segundos;

1º logar, em 1.500 metros, com 54 kilos, premio 2:000$, tempo 103";

1º logar, em 1.609 metros, com 53 kilos, premio 1:000$ tempo 110";

1907—1º logar, em 1.500 metros, com 52 kilos, premio 1:000$, tempo 102 segundos;

1º logar, em 1.609 metros, com 52 kilos, premio 1:000$, tempo 109";

2º logar, em 2.000 metros, com 53 kilos, premio 600$, tempo 134";

1908 — 1º logar, em 1.750 metros, com 53 kilos, premio 1:500$, tempo 116 segundos;

2º logar, em 2.000 metros, com 54 kilos, premio 400$, tempo 131";

1º logar, em 2.400 metros, grande premio "Dois de Agosto", com 53 kilos, premio 3:000$, tempo 159";

1909—1º logar, em 2.000 metros, com 53 kilos, premio 1:500$, tempo 134 segundos;

2º logar, em 2.000 metros, com 53 kilos, premio 600$, tempo 130";

2º logar, em 3.200 metros, grande premio "Dr. Frontin", com 56 kilos, premio 2:000$, tempo 214";

1910—2º logar, em 2.000 metros, com 55 kilos, premio 400$, tempo 130 segundos.

—O filho de Bay Ronald levantou, portanto, em premios de primeiro logar e em alguns "placés", a somma de 44:000$, que se eleva a cerca de 50:000$ juntando-se as demais collocações que obteve e das quaes não pudemos tomar nota.

Ficam, portanto, evidenciadas nesta rapida noticia sobre o ex-pensionista do stud Treze de Março, as suas magnificas qualidades como "coursier" e as preciosas correntes de sangue que possue. E' um pastor que honrará qualquer "haras" e que merece, pois, a preferencia dos criadores brazileiros. O seu digno proprietario, desejando favorecer os nossos "éleveurs", cede coberturas do seu esplendido animal ao diminuto preço de 400$, emquanto não o vende.

Um producto de Jugurtha.

Tratando do garanhão do stud Samaritain, resolvemos dar o "pedigrée" do seu primeiro producto, que será o filho da valente egua Princesse d'Orange, prestes a nascer. E' o seguinte, esse "pedigrée":

Como se vê, o primeiro producto do estabelecimento Samaritain possuirá correntes de sangue primorosas, e que são as mesmas, mais ou menos, das do potro As d'tout, vencedor do "Grand Prix de Paris" deste anno, cujo "pedigrée" é o seguinte:

O cruzamento de Le Sancy e Hampton nota-se nos dois productos, com a circumstancia de que La Dauphine, mãi de Sagittaire, é por Doncaster, como é Clementina, mãi de Samaritain.

Uma nota favoravel a Sua Alteza, é que Wilhelmine, mãi de Princesse d'Orange, possue melhor sangue que Ambroisie, mãi de Anastasie. Realmente, Wilhelmine é por War Dance, o pai de Perth, e Sylphine, esta mãi de L'Inconnu, grande ganhador em França, e de Flying Star, vencedora do "Prix de Diane" de 1906.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de 16 do corrente, no Prado Fluminense, da qual farão parte o Grande Premio "Dezeseis de Julho" e o classico "Experiencia".

Derby Club.

Segundo lemos nos orgãos officiaes do Derby Club, a directoria dessa sociedade resolveu realizar este anno os seguintes grandes premios:

"Derby Clb", 3.200 metros, a realizar-se em 6 de agosto. Animaes nacionaes—Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000;

"Dr. Frontin", 3.200 metros, a realizar-se na mesma data. Animaes de qualquer paiz — Premios: 15:000$, 3:000$ e 750$000;

Rio de Janeiro, 2.400 metros, a realizar-se em 3 de setembro. Animaes de tres annos, no começo da estação — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000;

Dezesete de Setembro", 3.000 metros, a realizar-se em 17 de setembro. Animaes de qualquer paiz, sendo excluidos os vencedores dos Grandes Premios "Rio de Janeiro" e "Dr. Frontin", deste anno;

"Extra", 1.750 metros, a realizar-se em 1º de outubro. Animaes de dois annos, no começo da estação—Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000;

"Progresso", 2.400 metros, a realizar-se em 15 de outubro. Animaes nacionaes que não tenham ganho o "Grande Premio Derby Club", e excluido o vencedor deste grande premio, no corrente anno — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000;

"Excelsior", 1.750 metros, á realizar-se em 12 de novembro. Animaes de dois annos, no acto da inscripção. O vencedor do "Grande Premio Extra", será excluido: Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000.

Quarta-feira, ás 4 horas da tarde, serão encerradas as inscripções para essas provas.

Diversas.

Ao contrario do que era de esperar, dado o grande numero de inscripções recebidas para o dia (24), a directoria do Jockey Club, não augmentou de um ceitil sequer, o premio do classico "Experiencia".

No referido pareo, os premios montarão a 2:360$ e a sociedade recebeu de inscripções 1:440$, isto é, mais de 60 ojo.

Um bello negocio, como se vê.

— Ao contrario do que dissemos, não será D. Ferreira, e sim A. Zalazar, o piloto da egua Melgareja, na corrida de amanhã.

— Um nosso collega affirmou hontem que a egua platina Voluptuosa, galopou uma milha, no Jockey Club, em 109 segundos, tempo realmente admiravel.

O diabo é que a filha de Calepino é quasi compatriota da Electric, que veiu do Rio da Prata, disposta a bater toda a "bacamartada" do Rio, e que até agora não "viu" o poste do vencedor...

Esses 109 parecem hespanholada.

— Estréa amanhã em regulares condições a potranca ingleza Acacia, do stud Independente. Aos que acompanham "azares" aconselhamos a representante da jaqueta azul celeste.

— Barrabás e Thoéde trabalharam hontem em esplendidas condições. Um dos pensionistas do Dr. Metello Junior terá a monta de G. Fernandez.

— E' muito possivel que Condor não tenha amanhã por piloto o aprendiz Domingos Soares.

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

1ª DIVISÃO

America versus Fluminense.

Está marcado para amanhã o grande certamen, que será o "match" entre o America e o Fluminense.

O sensacional encontro será no formoso "ground" da rua Guanabara.

As "équipes" dos clubs disputantes se apresentarão em perfeito preparo, aptas para a victoria.

O Fluminense mostrará seu "eleven" habilmente ensaiado por seu "traineur" Charles William. Por seu lado, o America porá no campo a flor de seus "foot-ballers", sendo de notar-se a presença, no "team", do novel, porém, já consagrado "goalkeeper" Mendonça.

A's 3 ½ p. m. será dado o "kik" inicial.

Certamente, a essa hora tremerão os corações dos adeptos das jaquetas "rouge" e tricolor, anciosos pela ultima phase do jogo, afim de se certificarem da victoria de seu eleito.

E' difficil qualquer prognostico, mas, manda a nossa lealdade que digamos, que no valoroso Fluminense depositamos nossa confiança.

Que lhe seja propicia a felicidade desejamos tambem.

Mas acclamaremos, do mesmo modo, com enthusiasmado ardor, se ao America couber a honrosa victoria de amanhã. Justamente por que isso lhe é devido por todos os conceitos, principalmente como recompensa á nobre attitude em que se postou nos desagradaveis incidentes de 25 do p. p., razão por que lhe foram asseguradas grandes sympathias.

Diversas.

Dos Srs. Luiz e Joaquim Guimarães recebêmos longa carta, que resumimos, devido á falta de espaço:

"Aos nossos amigos — Sem duvida, devemos aos nossos amigos os applausos que nos enviaram e manifestaram, relativamente á conducta digna que soubemos assumir, perante os acontecimentos do "match" America-Botafogo.

Como é do conhecimento de todos vós, faziamos, por aquella época, a secção de "foot-ball", do "Diario de Noticias", isso sem nenhuma retribuição, senão para satisfação da sympathia que tributámos ao redactor de tal secção, Eduardo Motta.

Surprehendeu-nos, porém, a chronica assignada P. R., e publicada na mesma columna em que costumavamos escrever.

Da sua redacção e da substancia de seu texto, inferiram logo os nossos amigos, da estultice de nosso substituidor.

Jamais orientámos a P. R. sobre a malsinada occurrencia de 25 do p. p. Faltou, portanto, com a verdade P.R., quando, na sua estréa, disse "andavamos mal informados, etc."

A' Motta e á illustrada redacção do "Diario de Noticias", sim, orientámos, e a prova está no gesto digno, que nos honra, devolvendo o convite, etc., ao centro que possue como flor de seu elenco, "smarts" aggressores, de quem sabe opinar com compostura moral.

Ficam aqui, e assim, os nossos protestos ás P. Radas publicações anteriores e futuras."

Liga Metropolitana.

Reuniu-se hontem o conselho desta liga.

De notavel, houve a demissão dos Srs. Souza Ribeiro, Italo Petterle e Levy Leite.

São bastante lamentaveis estas demissões, mas, justas, pois o presidente e secretario se ausentarão proximamente desta capital, e o membro da commissão de "foot-ball", por excesso de trabalho, pois é tambem thesoureiro.

Amanhã, relataremos pormenores da sessão, que foi presidida, após a retirada de Souza Ribeiro, por A. de Miranda, membro honorario da federação.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 8 de julho de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Seguros Cruzeiro do Sul está procedendo a uma chamada de 10 o|o, ou 20$ por acção, até o dia 4 do mez proximo futuro.

Os accionistas da Companhia Usinas Nacionaes estão convidados a fazer a ultima entrada para integralizar o capital no dia 11, em que os mesmos receberão os titulos definitivos.

Afim de resolver sobre uma proposta apresentada por M Buarque & C., devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, os accionistas da E. F. Minas de S. Jeronymo, em assembléa geral extraordinaria.

Os accionistas da E. F. Bahia e Minas devem reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, em assembléa geral extraordinaria, para alteração dos estatutos.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje os juros das apolices aos portadores das letras F a I e nos dias 10, 11 e 12 aos das letras J e K.

—Na Recebedoria de Minas serão attendidas hoje no pagamento dos juros de apolices do Estado ás casas commerciaes.

No Banco Mercantil do Rio de Janeiro, a partir de 10 do corrente, será pago na thesouraria desse banco o 2º dividendo semestral, á razão de 12 o|o ao anno.

Assembléas geraes.

Combustiveis Nacionaes, para lançamento de um emprestimo, a 1 hora de 12.
—*O Malho*, para apresentação de uma nova proposta, ás 2 horas de 15.
—Industrial de Electricidade, no dia 15, para resolver sobre uma proposta.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.
—Estado de Minas Geraes, desde já, os juros vencidos.
—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.
—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros das debentures.
—E. F. Therezopolis, desde já, os juros das debentures.
—Fabril Paulistana, os juros das debentures, desde já.
—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados, desde já.
—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, os juros das debentures.
—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.
—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.
—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já
—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.
—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.
—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.
—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.
—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.
—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.
—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.
—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.
—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.
—Tecidos de Juta, desde já.
—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.
—Edificadora, desde já.
—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.
—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.
—*Gazeta de Noticias*, de 24 a 30, os juros do 1º semestre, á razão de 6$ por debentures.
—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.
—Materiaes de construcção, o 1º semestre, de 10 em diante.
—Tecidos Progresso Industrial, de 12 em diante, o 61º coupon semestral.
—Carris Urbanos, de 12 em diante, o semestre findo.

Dividendos.

Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$
—A Sul America, desde já, o 27º dividendo.
—Cooperativa Militar do Brazil, desde já, o dividendo de 2$400 por acção.
—London Bank, dividendo declarado, 8 o|o ao anno.
—Light and Power, desde já, o 7º dividendo de suas acções.
—Leopoldina Railway, até 21 de julho, o 12º dividendo, á razão de 3 ½ o|o, ou 4$095 por acção.
—Tecidos Mageense, desde já, o 23º dividendo.
—S. Paulo-Tramway Light and Power, o dividendo do coupon 37, á razão de 10 o|o por acção, desde já.
—Seguros União dos Varejistas, o semestre findo, de 15 em diante, 4$ por acção.
—Tecidos de Juta, o semestre findo, 8$ por acção, desde já.
—Docas de Santos, o 36º dividendo do semestre findo, desde já.
—Seguros Integridade, o 73º dividendo, desde já.
—Tecidos Cometa, o primeiro semestre, desde já.
—Seguros Garantia, o 84º dividendo de 10$ por acção, desde já.
—Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, a partir de 17.
—Tecidos Confiança, o semestre findo, até 8.
—Tecidos Alliança, o 51º dividendo do 1º semestre, de 10 a 20.
—Tecidos Botafogo, a partir de 10, o dividendo provisorio.
—Seguros Argos Fluminense, de 10 em diante, o 110º dividendo de 25$ por acção.
—Acidos, o dividendo de 10 o|o, a partir de 10.
—Tecidos Corcovado, o 30º dividendo, de 13 a 20.
—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, de 12 em diante.
—Seguros Confiança, a partir de 12, o 75º dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Funccionou o mercado ainda hontem desapprido de letras de cobertura, porque eram esses papeis encontraveis só a prazo, e assim tambem o nosso cambio, que, em todo o caso, esteve sustentado ás taxas anteriores.

O Banco do Brazil continuou a fornecer cambiaes sobre as duas malas mais proximas a 16 1|8, dando os demais bancos incondicionalmente a 16 3|32 e a 16 1|16, contra o particular a 16 5|32, sem vendedores quasi desses papeis.

Foram mantidas as tabelas de 16 1|16 e de 16 1|8, esta pelo Banco do Brazil e aquella pelos bancos estrangeiros.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)......	—	16 1|16
Paris (por franco)......	$591 a	$591
Hamburgo (por marco)...	$731 a	$731

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)......	15 31|32 a	15 29|32
Paris (por franco)......	$596 a	$600
Hamburgo (por marco)...	$736 a	$740
Italia (por lira)......	$594 a	$599
Portugal (réis forte)...	$312 a	$314
Hespanha (por peseta)...	$558 a	$564
Nova York (por dollar)...	3$096 a	3$110
Turquia (por pence)......	15 29|32 a	15 25|32
Austria (por coroa)......	15 29|32 a	15 7|8

Rio da Prata:

Buenos Aires (por peso)..	3$014 a	3$025
Montevidéo (por peso)....	3$228 a	3$245

Sobre-taxa:

Café (por franco)........	$593 a	$598

Operações:

Bancario..................	—	16 3|32
Particular................	16 3|32 a	16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco).......	$591 a	$596
Hamburgo (por marco)...	$730 a	$736

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$593

Alfandega:

Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$087

Operações:

Bancario.................	—	16 1|8
Particular...............	—	16 3|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco)......	—	$599
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$087
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Peso argentino..........	—	2$973
Corôa austriaca.........	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)...	$731 a	$737
Italia (por lira).......	—	$597
Portugal (réis forte)...	—	$320
Nova York (por dollar)..	—	3$099

Operações:

Bancario...............	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz............	—	16 3|32

Libra esterlina, 15$050.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$087.

FUNDOS PUBLICOS

A Bolsa hontem funccionou activamente movimentada, entretanto, quasi todos os papeis em trabalho não apresentavam melhora nas respectivas cotações, ficando em geral inalterados.

Em todo o caso, apresentava-se provavel a continuação de trabalhos em maior escala daqui por diante, por isso que os pagamentos de juros e dividendos a dinheiro tendiam a abundar em nosso mercado para outras compras de titulos.

Estiveram, embora alguma coisa procuradas, sem alteração de importancia as apolices geraes, bem como as acções da Minas de S. Jeronymo, Terras e Colonização e Docas da Bahia.

As apolices municipaes funccionaram sem muitos negocios, tendo accusado alguma alta as apolices de Nitheroy, com especialidade as da nova emissão, que davam 204$000.

Os papeis do Banco do Brazil continuaram firmes, contando os interessados com a distribuição provavel de um dividendo de 9 o|o.

Grande quantidade de debentures foram apregoadas, todas ellas ficando bem collocadas, como se infere das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
1 dita, 2 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 7 ditas, 7 ditas, 12 ditas, e 50 ditas, a.......... 1:012$000
1 dita, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 2 ditas, 2 ditas e 24 ditas, a...... 1:013$000
1 dita, a.......... 1:014$000
Meudas, de 200$000:
1 dita, a.......... 1:005$000
Meudas, de 500$000:
1 dita, a.......... 1:005$000
Emprestimo de 1909:
1 dita e 17 ditas, a.......... 997$000
3 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 9 ditas, 11 ditas, 15 ditas, 20 ditas, 25 ditas, e 6 ditas, a.......... 998$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o):
10 ditas, 20 ditas, 30 ditas, 60 ditas e 95 ditas, a.......... 91$500
Minas Geraes, 1:000$ (nom.):
2 ditas, 2 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 6 ditas, 14 ditas, 20 ditas e 35 ditas, a.......... 960$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):
10 ditas, 17 ditas e 20 ditas, a...... 201$000
Emprestimo de 1906 (nom.):
17 ditas, a.......... 201$000
Empr. de Nitheroy, de 1910:
50 ditas e 150 ditas, a.......... 205$000
Empr. de Nitheroy (ao port.):
25 ditas, a.......... 205$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:
56 ditas, a.......... 186$000
Comp. de Tecidos Confiança:
30 ditas, a.......... 225$000
Comp. de Terras e Colonização:
300 ditas, a.......... 10$000
100 ditas e 100 ditas, a.......... 9$750
Comp. Melhor. no Maranhão:
50 ditas, a.......... 35$000
Centros Pastoris:
100 ditas e 300 ditas, a.......... 22$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
300 ditas e 500 ditas, a.......... 41$500
500 ditas, a.......... 42$000
Comp. Docas de Santos (port.):
36 ditas, 50 ditas e 164 ditas, a... 379$000
20 ditas e 49 ditas, a.......... 380$000
Comp. Docas de Santos (nom.):
12 ditas, 59 ditas, 125 ditas e 138 ditas, a.......... 380$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Tecidos St. Aleixo (ao portador):
50 ditas e 50 ditas, a.......... 204$000
Comp. Ind. Campista (nom.):
100 ditas, a.......... 202$000
Comp. B. Industrial (port.):
50 ditas, a.......... 210$000
Comp. Fabril Paulistana (nom.)
108 ditas, a.......... 205$000
Companhia Manufactora Progresso (ao portador):
30 ditas, a.......... 200$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:013$000	1:012$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:009$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:013$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	997$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	700$000	550$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	960$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	915$000
Espirito Santo (6 o|o)	855$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	203$000	200$000
Antigas (ao portador)..	202$000	200$000
Empr. de 1909 (nom.)...	—	190$000
Empr. de 1909 (port.)...	195$000	192$000
Empr. de 1909 (nom.)...	202$000	201$000
Empr. de 1906 (port.)...	201$000	200$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	287$000
Ouro, £ 20 (ao port.)..	—	285$000
Nitheroy (2ª serie).....	206$000	201$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	203$000
Nitheroy (nominaes)....	205$000	203$000
Petropolis..............	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	—	215$000
Brazil Industrial.....	—	209$000
Carioca (tec., nominaes)	—	212$000
Carioca (tec., ao port.)	—	202$000
Corcovado (tecidos)...	—	211$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)...	198$000	—
S. Bernardo Fabril.....	210$000	205$000
S. Felix (tecidos).....	200$000	191$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	205$000
Santo Aleixo (tecidos)..	—	201$000
Fabril Paulistana......	205$000	203$000
Botafogo (tecidos).....	—	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira.....	210$000	207$000
Industrial Campista....	205$000	202$000
Confiança (tecidos)....	—	206$000
Mageense (tecidos).....	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	201$000
Carris Urbanos.........	208$000	206$500
Carris Urbanos de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação....	211$000	210$000
Mercado Municipal......	205$000	203$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	205$000
Docas de Santos........	—	207$000
Industrial de Cellulose (2ª serie)...	—	190$000
Industrial do Brazil....	195$000	180$000
Industrial de Valença..	—	175$000
Ind. e Commercio.......	—	90$000
Fabril Paulistana......	206$000	204$000
Manufactora Progresso..	205$000	204$000
E. F. Therezopolis.....	200$000	—
A Edificadora..........	200$000	—
O Paiz................	950$000	—
Jornal do Brazil......	195$000	—
Luz Stearica...........	219$000	210$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	105$000	103$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)....	104$000	99$000
Banco de Credito Rural e Internacional.....	—	100$000
Banco Hypothecario....	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil.............	217$000	216$000
Commercial............	240$000	232$000
Do Commercio..........	190$000	184$000
Da Lavoura............	160$000	152$000
Nacional..............	170$000	160$000
Hypothecario..........	—	100$000
Mercantil.............	—	240$000
Constructor...........	—	100$000
Metropolitano.........	5$000	—
Iniciador.............	1$500	—

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança....	—	314$000
Comp. America Fabril..	—	345$000
Companhia Corcovado...	252$000	249$000
Comp. Brazil Industrial	—	305$000
Companhia Confiança...	—	224$000
Companhia Petropolitana	285$000	275$000
Companhia Mageense....	150$000	146$000
Companhia S. Felix....	49$000	47$500
Comp. União Lavrense..	230$000	225$000
Companhia S. Pedro....	—	190$000
Companhia Carioca.....	320$000	280$000
Companhia Manufactora	—	200$000
Companhia São Joaquim	150$000	60$000
Companhia Cometa......	—	300$000
Companhia Botafogo....	—	220$000
Companhia Progresso...	—	328$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	216$000
Comp. Norte do Brazil..	210$000	207$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	770$000	750$000
Companhia Garantia....	—	246$000
Companhia Confiança...	—	58$000
Companhia Previdente..	—	400$000
Companhia Brazil......	23$000	18$000
Companhia Varejistas..	—	160$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora...	—	288$000
Companhia Minerva.....	15$000	11$000
Comp. Integridade.....	—	468$000
União dos Proprietarios	—	85$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia........	48$000	47$000
Loterias Nacionaes....	43$000	42$000
Transporte e Carruagens	89$000	87$000
Saneamento do Rio.....	76$000	73$000
Victoria a Minas......	80$000	70$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	20$000
Terras e Colonização..	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira......	75$000	—
Docas de Santos (nom.)	—	380$000
Docas de Santos (port.)	385$000	378$000
Centros Pastoris......	23$000	21$000
Industr. Colonizadora..	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	206$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000).......	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	199$000
Cervejaria Brahma.....	260$000	250$000
Commercio de Sal......	—	49$500
Melhor. no Maranhão...	36$500	32$000
Tocantins ao Araguaya	52$000	41$000
Construcções Civis....	—	80$000
Aguas de Caxambú.....	—	10$000
Madeiras Nacionaes....	—	195$000
Mercado Municipal.....	—	30$000
A. Jannuzi, Filho & C.	—	210$000
A Popular..............	—	200$000

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balanço em 30 de junho de 1911

ACTIVO

Accionistas:		
Entradas a realizar..........		2.002:540$000
Acções em caução.............		80:000$000
Carteira:		
Titulos descontados......	6.669:290$838	
Effeitos a receber.......	1.189:565$410	7.858:856$248
Contas correntes garantidas...		2.279:945$617
Valores caucionados...........		4.674:687$435
Valores depositados...........		1.250:676$000
Diversas contas...............		556:516$417
Caixa: em moeda corrente......		2.030:080$731
Total..........		20.704:102$5[illegible]

PASSIVO

Capital.......................		5.000:000$000
Fundo de reserva..............		22:800$916
Deposito da directoria........		80:000$000
Depositantes:		
Por c|c de movimento....	5.094:780$530	
Por c|c de aviso.........	855:989$395	
Por c|c a prazo fixo.....	114:324$800	
Pilletras a premio.......	2.075:026$879	8.140:130$710
Depositos judiciaes...........		28:190$000
Depositantes de titulos e valores...		5.933:163$435
Diversas contas...............		1.332:025$315
Dividendos:		
Pelo 2º a distribuir......	153:247$000	
Não reclamados............	4:759$500	158:006$500
Lucros e perdas: saldo que passa...		8:885$662
Total..........		20.704:102$5[illegible]

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1911.
JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente—G. GONÇALVES, contador.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 22 de junho de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario Dr. Fabio Leal, faltando com causa justificada o deputado Lyra, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior

EXPEDIENTE

Officio n. 93, de 19 de junho corrente, do director geral interino da directoria geral de industria e commercio da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, remettendo os exemplares das 33 marcas de ns 10.774 a 10.806, registradas no Bureau Internacional de La Proprieté Industrielle em Berna—Mandou-se archivar;

Editaes dos juizes de direito da 1ª e 3ª varas do commercio desta capital, communicando as fallencias de Pereira da Silva & C., estabelecidos á rua Sete de Setembro n. 98, e individualmente a do unico socio solidario Benedicto Augusto Pereira da Silva, e a de Manoel Ribeiro de Azevedo, estabelecido á rua Frei Caneca n. 428—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De James Magnus & C., para o registro da marca "Prowdnik", que distingue artefactos de borracha de seu commercio—Como requerem;

De Vieira Machado, para o registro da marca que distingue musicas, pianos, estantes, etc., de seu commercio—Como requer;

De Caseaux & C., para o registro da marca "Juventa", que distingue perfumarias de sua fabricação, excepto agua para cabello—Como requerem;

De Castro Silva & C., para o registro da marca "Café Camara", que distingue café moido de sua fabricação—Como requerem;

De Antonio Machado, para o registro da marca "Grande Hotel Machado", que distingue conservas, doces, bebidas, etc., de seu commercio—Como requer;

De Leite & Alves, para o registro da marca "S. Paulo", que distingue cigarros de sua fabricação—Como requerem;

De José Lourenço da Silva, para o registro da marca "Peru", que distingue artigos de tinturaria de seu commercio—Como requer;

De Coelho Duarte & C., para o registro da marca "Ramos", que distingue banhas, linguiças, conservas, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Coelho Duarte & C., para o registro da marca "Michel", que distingue banhas, linguiças, conservas, etc., de seu commercio—Como requerem;

De D. Julia Telles Ferreira Heinzelmann, residente em Porto Alegre, para o registro da marca "Pilulas antedispepticas do Dr. Heinzelmann", que distingue pilulas de sua fabricação e commercio—Apresente certidão de exercicio da industria que exerce;

De Hopkins, Causer & Hopkins, A. Cardoso de Gouveia & C., Nogelli & C. e Viveiros & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob ns. 7.185, 7.186, 7.192, 7.193, 7.194 e 7.198—Como requerem;

De A. L. Azevedo, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 1.470—Como requer;

Do Dr. Carlos da Silva Fortes, para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de Minas Geraes, sob numero 89—Como requer;

De Herculano Carvalho & C. (2), para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial do Pará, sob ns. 22 e 23—Como requerem;

De Guimarães & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial do Paraná, sob n. 897—Indeferido, por imitar a marca n. 268, registrada na junta do mesmo Estado;

De Bernardo Caldas, para o deposito de cinco marcas, registradas na Junta Commercial do Maranhão—Não consta da certidão o pagamento do sello da letra B n. 21 § 4º, classe 2ª, tab. 3, regulamento de 22 de janeiro de 1900, e as marcas deviam vir separadas cada uma com um numero;

De Fernando Carreira & C., para o archivamento da folha do *Diario Official*, que traz a publicação da transferencia para sua firma da marca n. 6.714—Como requerem;

Da Empreza de Construcções Civis, para o archivamento da acta da assembléa geral que modificou seus estatutos—Como requer;

De Mendonça & Dias, Dias & Nogueira, Vicente Coussirat & C., Humberto Saboia & C., João Ferreira & C., Amorim Costa & C., J. F. de Amorim & C., Castro & Macedo, A. Baptista & C., Pellegrino & Soares, Sá & Alves, Antunes dos Santos & C. e A. Cunha, Silva & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De O. Machado & C., para o archivamento do seu contrato social—Juntem a procuração do socio ausente;

De Figueira & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Carvalho Fernandes & C., José Bouças Gonçalves & C., Magalhães & Botelho, Joaquim Gomes & C. e Kramer & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Gentilo & Vetero, Gonçalves Carneiro & C., A. Maia Irmão, Alvaro Magalhães, J. Lallet, Lopes Gomes & C., G. Banha & C., Alves & Lazaro, Mattos & Correia, N. Sampaio & C., Souza Mesquita & C. e Novaes & Teixeira, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Lopes Ribeiro & C., para annotação no seu contrato social, que seu empregado Octavio Ferreira da Silva deixou de ser interessado de sua firma—Como requerem;

De A. Camara & C., Luiz de A. Rabello e Arthur Bastos & C., para annotação nos registros de suas firmas, da mudança de seus estabelecimentos commerciaes, sendo o 1º, da rua Visconde da Gavea n. 117 para a rua do Senado n. 250; o 2º, para a rua do Ouvidor n. 168 e Uruguayana n. 96, e o 3º da rua Frei Caneca n. 107 B para os ns. 35 a 39 da mesma rua—Como requerem;

De Manoel Henrique Figueira, para annotação no registro de sua firma, da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial, feita pela Prefeitura, de n. 42 que era para o n. 86—Como requer.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 23 de junho passado:

CONTRATOS

De Francisco Augusto da Cunha, como commanditario, e os solidarios Luiz A. Braz da Silva Cunha e José Braz da Silva, para o fabrico e commercio de roupas brancas, artigos de armarinho, etc., á rua da Carioca n. 3, com o capital de réis 100:000$, sob a firma A. Cunha, Silva & C.;

De José Francisco de Amorim e Henrique de Souza Garcia, para o commercio de madeiras e materiaes, á rua do Senado n. 233, com o capital de 50:000$, sob a firma J. F. de Amorim & C.;

De Alvaro Antunes Baptista e o pharmaceutico Servulo Genofre, para a exploração de pharmacia, á rua dos Invalidos n. 136, com o capital de 4:500$, sob a firma A. Baptista & C.;

De Vicente Pellegrino e Manoel Soares da Silva, para a exploração de uma officina de ferreiro e serralheiro, com o capital de 3:000$, sob a firma Pellegrino & Soares;

De Manoel Ignacio de Mendonça e Rodrigo Dias Leite, para o commercio de transportes, á rua Francisco Eugenio numero 110, com o capital de 4:500$, sob a firma Mendonça & Dias;

De Humberto Saboia de Albuquerque, coronel Ernesto Deocleciano de Albuquerque, Vicente Saboya de Albuquerque e João Thomé de Saboya e Silva, para a construcção de estrada de ferro, á Avenida Central n. 137, com o capital de 300:000$, sob a firma Humberto Saboya & C.;

De Vicente Coussirat e João da Fonseca, para o commercio de commissões e consignações, á rua de S. Pedro n. 40, com o capital de 20:000$, sob a firma Vicente Coussirat & C.;

Do Dr. Paulo da Silva Prado, José Antunes dos Santos, José D'Orey e os commanditarios Orey, Antunes & C., para a exploração de agencia de navegação, á Avenida Central ns. 14 e 16 (filial), com o capital de 400:000$, sob a firma Antunes dos Santos & C.;

De Manoel José de Amorim, José da Costa, Francisco da Rocha e Avelino Castro, para a exploração de pedreira, á rua Constante Ramos n. 168, com o capital de 4:000$, sob a firma Amorim, Costa & C.;

De Santiago Castro e Adelino Augusto Macedo, para o commercio de seccos e molhados, á rua Possolo n. 72, com o capital de 7:806$430, sob a firma Castro & Macedo;

De Manoel Dias Brogado Junior e José Nogueira da Silva, para o commercio de açougue, á rua Humaytá n. 107, com o capital de 14:000$, sob a firma Dias & Nogueira;

De João Ferreira Raposo e o socio de industria Manoel Ferreira Raposo, para o commercio de seccos e molhados, á estrada Real de Santa Cruz n. 3.700, com o capital de 4:500$, sob a firma João Ferreira & C.;

De Zozimo Aureliano de Sá e Arlindo Francisco Alves, para o commercio de seccos e molhados, á rua Coronel Rangel n. 150 A, com o capital de 5:000$, sob a firma Sá & Alves.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Figueirôa & C., quanto ás clausulas 8ª e 9ª.

DISTRATOS

De José Bouças Gonçalves & C., Carvalho Fernandes & C., Joaquim Gomes & C., Kramer & C. e Magalhães & Botelho.

MERCADOS DIVERSOS

Café

No nosso mercado que de vespera havia ficado em condições vacillantes, em consequencia das ultimas evoluções verificadas nos centros de consumo, que foram de baixa bastante sensivel, hontem, porque aquelles centros se mostraram de attitude um tanto modificada, com probabilidades de uma contra reacção, os interessados se apresentaram alguma coisa mais alentados.

Com essas oscillações daquelles centros, fizeram-se negocios de vulto em café papel, o que, provavelmente, deu em resultado tornar os respectivos mercados a entrar novamente no caminho da alta, isso vindo reflectir em nosso mercado muito favoravelmente.

De facto, ante-hontem, o nosso mercado fechou em completo estado de paralysação, pela abstenção dos compradores em intervir em negocios; mas hontem, com aquella nova orientação, puderam as nossas cotações se restabelecer, normalizando-se o movimento de operações.

De manhã, os trabalhos, nos commissarios, correram mais ou menos activos, com pouco supprimento á venda e com alguma disposição para comprar.

Collocaram para exportação, na taboa, aos preços de 11$500 e 11$600 sobre o typo 7, de estylo, 2.050 saccas, tendo no correr da tarde vigorado os mesmos preços de 11$500 a 11$600 sobre aquella qualidade, a que se fecharam mais 250 saccas.

Orçaram as vendas geraes do dia por 2.300 saccas, contra 1.091 da vespera.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 21.700 saccas, contra 26.100 da vespera

O mercado fechou em condições nominaes, não só com relação a negocios como a cotações.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..........................	—
Cabotagem............................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.182
Estrada de Ferro Leopoldina......	1.918
Total..........	4.100
Vendas realizadas................	2.300
Passagem por Jundiahy...........	21.700

Pauta da semana, 770 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior........................	151.973
Ultimas entradas......................	5.064
Total..........	157.037
Ultimos embarques....................	6.271
Stock actual..........................	150.820

ENTRADAS

Do dia 1 a 6:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	18.957	1.137.420
Estrada de F. Central	13.221	793.260
Por via maritima......	1.671	100.260
Total..........	33.849	2.030.940

Do dia 1 a 7:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	20.875	1.252.500
Estrada de F. Central	14.518	871.080
Por via maritima......	1.671	100.260
Total..........	37.064	2.223.840

EMBARQUES

Do dia 1 a 6:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	3.300	198.000
Europa................	2.165	129.900
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico..............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	752	45.120
Total..........	6.217	373.020

Do dia 1 a 7:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos........	11.350	681.000
Europa................	7.532	451.920
Rio da Prata..........	1.365	81.900
Pacifico..............	281	16.860
Cabo..................	—	—
Cabotagem.............	4.054	243.240
Total..........	24.582	1.474.920

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3.....	12$300	a	12$400
" n. 4.....	12$100	a	12$200
" n. 5.....	11$900	a	12$000
" n. 6.....	11$700	a	11$800
" n. 7.....	11$500	a	11$600
" n. 8.....	11$300	a	11$400
" n. 9.....	11$100	a	11$200

TELEGRAMMAS

Santos, 7—Hontem o mercado de café fechou em estado calmo, ao preço de 6$750 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 30.699 saccas e sairam 41.253, sendo o *stock* actual de 601.213 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 86.144 saccas, na média de 16.024 e sairam 108.706, na média de 27.174 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:
Nova York, 7—Hontem o mercado fechou com alta de 2 pontos e baixa de 4 a 5 nas opções.
Não accusou alteração no disponivel.
Opção de setembro 11.22.
Ultimas vendas, 116.000 saccas.
Havre, 7—O mercado fechou hontem com baixa de 1 a 1 1|4 francos.
Opção de setembro 69 3|4.
Ultimas vendas, 68.000 saccas.
Hamburgo, 7—Este mercado fechou hontem com baixa de 3|4 a 1 pfening.
Opção de setembro 57.
Ultimas vendas, 50.000 saccas
Londres, 7—O mercado de café hontem fechou com baixa de 1 sh. a 1. sh e 3 d.
Opção de setembro 53 sh.
Ultimas vendas, 20.000 saccas.
Abertura:
Nova York, 7—Abriu hoje com baixa de 1 ponto nas opções o mercado de café.
Havre, 7—O mercado hoje abriu estavel, com alta parcial de 1|4 de franco.
Opções: setembro 70, dezembro 69 3|4, março 69 1|4 e maio 69 1|4 francos por 50 kilos.
Hamburgo, 7—Hoje o mercado abriu estavel, com alta de 1|4 de pfening.
Opções: setembro 57 1|4, dezembro 56 3|4, março 56 3|4 e maio 56 3|4 pfening por meio kilo.
Londres, 7—O mercado hoje abriu estavel com alta de 3 a 6 d.
Opções: setembro 53 sh. e 6 d., dezembro 52 sh., março 51 sh e 9 d. e maio 51 sh. e 9 d. por 112 libras.
Segunda chamada:
Nova York, 7—Baixa de 1 ponto nas opções.
Havre, 7—Alta de 1|4 de franco.
Hamburgo, 7—Alta de 1|4 de pfening.
(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, accusou hontem uma baixa de 11 pontos. A cotação do genero de Pernambuco ficou reduzida a 8.08 d. por libra.

O nosso mercado esteve em condições bastante fracas, não só porque não havia procura, como porque se notava necessidade maior de vender.

Não houve entradas ante-hontem.

As saidas foram de 220 fardos, sendo o deposito actual de 20.215 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Estado de Pernambuco....	11$200	a	12$000
E. do Rio Grande do Norte	10$800	a	11$500
Estado do Ceará.........	11$200	a	11$600
Estado da Parahyba......	11$000	a	11$300
Estado de Sergipe.......	Nominal		
Est. de Alagôas (Penedo)	10$300	a	10$600

Assucar.

Não houve hontem maior actividade em nosso mercado de assucar, que funccionou, porém, regularmente sustentado.

Entraram ante-hontem 3.610 saccos, assim distribuidos:

De Sergipe, pelo *Carolina*, 1.416 saccos á Companhia Esperança Santos Caravelas;

De Santa Catharina, pelo vapor *Saturno*, 221 a A. Abreu & C. e 73 a A. de Barros & C.

De Campos, pela Leopoldina, 1.050 a Albano de Castro & C., 250 a Walter Brothers & C., 250 a Meirelles Zamith & C., 120 á ordem e 160 a Zenha, Ramos & C.

Resumo	*Saccos*
Campos........................	1.900
Sergipe.......................	1.416
Santa Catharina...............	294
Total..........	3.610

Saidas em 6: [illegible]

Trapiches	*Saccos*
Madeiros......................	116
Armazem n. 14.................	304
Commercio e Navegação.........	28
Caravelas.....................	5
S. João da Barra..............	325
Armazem n. 12.................	590
Armazem n. 13.................	180
Cantareira....................	706
Rio de Janeiro................	1.015
Total..........	3.368

Existencia hontem em trapiche 224.925 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, refina..............	Não ha		
Branco, cristal.............	$220	a	$250
Branco, 2ª sorte............	$240	a	$250
Somenos.....................	$160	a	$180
Mascavinho..................	$170	a	$190
Amarello cristal............	$190	a	$210
Mascavo bom.................	$150	a	$160

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos		
Arroz superior..............	45$000	a	50$000
Idem regular................	30$500	a	41$500
Idem do norte...............	35$000	a	39$000
Idem, idem, cateto..........	26$500	a	33$000
Idem agulha.................	50$000	a	57$000
Idem inglez.................	30$000	a	39$500
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial....................	17$500	a	18$500
Fina........................	14$500	a	16$600
Tenctrada...................	12$500	a	13$000
Grossa......................	10$000	a	10$500
De Laguna:			
Fina........................	Não ha		
Grossa......................	10$000	a	10$500
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$640	a	$760
Nacional....................	Não ha		
Rio da Prata:			
Patos e mantas..............	$600	a	$800
Patos e mantas..............	$740	a	$940
Cimento:			
Cruz Vermelha...............	—		11$500
Monroe......................	—		13$000
Albatroz....................	—		14$000
Minerva.....................	—		15$000
Outras marcas...............	10$000	a	11$000
Camella, kilo...............	[illegible]		
Cangica (por 10 kilos)......	21$000	a	23$000
Ervilhas:			
Estrangeira, por 100 kilos	66$000	a	68$000
Farinha de trigo:			
Moinho Inglez:			
Bota nacional...............	23$200	a	23$700
Nacional....................	22$000	a	22$500
Brazileira..................	21$250	a	21$700
Moinho Fluminense:			
Sã Leopoldo.................	23$200	a	23$500
O. O........................	22$200	a	22$500
Moinho de Santa Cruz:			
Perola......................	—		23$500
Extra.......................	—		22$500
Mimosa......................	—		21$500
Farelo de trigo:			
Moinho Inglez, 38 kilos.....	3$500	a	3$600
Moinho Fluminense, idem.....	3$500	a	3$600
Moinho de Santa Cruz idem...	3$500	a	3$600
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba............	15$000	a	17$000
Primeira, idem..............	12$000	a	14$000
Segunda, idem...............	10$000	a	12$000
Baixos, idem................	8$000	a	10$000
Rio Novo:			
Especial, arroba............	18$000	a	20$000
Primeira, arroba............	14$000	a	16$000
Segunda, arroba.............	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba............	25$000	a	28$000
Primeira, arroba............	24$000	a	26$000
Segunda, arroba.............	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	8$700	a	8$900
Favas, por 100 kilos........	Não ha		
Fubá de milho, idem.........	11$000	a	18$000
Genebra:			
Fooking, caixa..............	32$000	a	33$000
Kerosene, caixa.............	6$700	a	7$000
Lentilhas, milheiro.........	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma...	1$100	a	1$400
Lombo:			
Especial, kilo..............	1$000	a	1$200
Baixo, idem.................	$800	a	$900
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)..	1$850	a	1$900
Demagny, Isigny (cortida)...	2$380	a	2$400
Idem pequenas...............	2$380	a	2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200	a	2$220
Lepelletier.................	2$300	a	2$320
Freneusa....................	Não ha		
Maselet.....................	Não ha		
Brun........................	2$380	a	2$400
Borek Junior................	Não ha		
Outras marcas...............	2$000	a	2$100
De Minas....................	2$700	a	3$000
Do sul......................	1$700	a	2$000
Matte, kilo.................	$400	a	$580
Oleo de algodão:			
Nacional, lata..............	$630	a	$840
Em lata, kilo...............	1$100	a	1$200
Pimenta da India, kilo......	[illegible]		
Phosphoros, lata............	38$000	a	43$000
Phosphoros de cera, lata....	—		60$000
Presuntos:			
Superiores..................	1$850	a	1$900
Inferiores..................	1$700	a	1$780
Polvilho, por 100 kilos.....	22$000	a	24$000
Tapioca, idem...............	25$000	a	26$000
Toucinho (por kilo).........	$800	a	$960
Tremoços, por 100 kilos.....	28$000	a	31$500
Oleo de linhaça:			
Em barril, kilo.............	1$100	a	1$200
Em lata, kilo...............	$850	a	$900
Pinho:			
Americano, pé...............	—		$250
Resina, duzia...............	—		84$000
Spruce, idem................	—		82$000
Idem, branco, idem..........	—		82$000
Idem vermelho, idem.........	—		84$000
Do Paraná:			
Superior, duzia.............	—		70$000
Inferior, duzia.............	—		60$000
Sal:			
Do norte, 60 kilos..........	7$000	a	7$500
De Cabo Frio, 60 kilos......	6$000	a	6$500
Sebo:			
Rio Grande, kilo............	$630	a	$650
Matadouro, idem.............	$580	a	$600
Telhas:			
Francezas, milheiro.........	—		210$000
Vinhos:			
Rio Grande, pipa............	130$000	a	135$000
Virgem, do Porto, pipa......	310$000	a	340$000
Verde, do Porto, pipa.......	310$000	a	330$000
Collares superior, pipa.....	350$000	a	360$000
Feijão de côr:			
Amendoim, nacional..........	25$000	a	26$000
Enxofre.....................	16$500	a	17$500
Mulatinho...................	18$000	a	19$000
Branco, nacional............	16$700	a	17$500
Vermelho....................	Não ha		
Diversos....................	16$500	a	17$500
Branco......................	41$000	a	41$500
Amendoim....................	38$000	a	39$000
Fradinho....................	[illegible]	a	52$000
Manteiga nacional...........	20$000	a	21$000
Preto, de P. Alegre, sup....	Nominal		
Idem da terra...............	18$000	a	19$500
Idem, Sta. Catharina, sup...	Nominal		
Da terra, idem..............	Não ha		
Idem branco.................	11$300	a	11$600
[illegible].................	8$500	a	9$000
Outros generos:			
Aguardente..................	—		$800
Alpiste.....................	47$000	a	48$000
Aguardente:			
Cachaça, pipa...............	120$000	a	130$000
Canna (pipa)................	125$000	a	135$000
Paraty, pipa................	130$000	a	140$000
Azeite:			
Lata de 18 litros...........	22$000	a	27$000
Dita de uma a dois..........	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 40 gráos......	200$000	a	240$000
De 36 gráos.................	—		190$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)....	20$000	a	21$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo).........	$220	a	$240
Estrangeira (por kilo)......	$200	a	$220
Batatas (por kilo)..........	$140	a	$200
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., mju...	43$000		—
Idem, idem, 80 ks...........	26$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 ks.)...	61$800	a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem...	61$800	a	70$800
Laguna, idem, idem..........	63$000	a	66$000
Em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	70$000	a	72$000
De Minas:			
Lata de dois kilos..........	60$000	a	66$000
Lata grande.................	60$000	a	62$400
Banha americana:			
Em barris, por libra........	$800	a	$840
Bacalhão:			
Gaspé (tina)................	44$000	a	45$000
Noruega (caixa).............	35$000	a	38$000
Pelxetim (tina).............	35$000	a	36$000
Halifax (tina)..............	41$000	a	42$000
Breu:			
Escuro (barril).............	Nominal		
Claro (280 libras)..........	35$000	a	36$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento...........	3$000	a	3$500
Cara de porco, kilo.........	$600	a	$680
Chá da India:			
Verde, kilo.................	6$200	a	9$500
Preto, kilo.................	6$600	a	9$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com oito dias de viagem, pelo paquete austriaco *Columbia*: varios generos, a [illegible] & C.

De MOSSORÓ e escalas, com 13 ½ dias, pelo paquete nacional [illegible]: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

De SANTOS, pelo [illegible]: [illegible], a Theodor Wille & Comp.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, austriaco *Columbia*; MOSSORÓ e escalas, nacional, [illegible]; SANTOS, allemão, [illegible].

Vapores saidos.

S. FRANCISCO e escalas, allemão, *Bonn*; DOVER, inglez, [illegible]; S. VICENTE e escalas, [illegible]; ANTONINA e escalas, nacional, [illegible]; SANTOS, nacional, [illegible]; MANÁOS e escalas, nacional, [illegible]; TAMPA, inglez, [illegible]; BUENOS AIRES e escalas, inglez, [illegible]; BREMEN e escalas, allemão, [illegible]; S. MATHEUS, nacional, *Industrial*. CABO FRIO, patacho nacional *Olicio*; ITAJAHY, lugar nacional *Bosque*.

Vapores em viagem.

RIO GRANDE, 7.
O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu amanhã para Montevidéo.

ROSARIO, 7.
O paquete [illegible], do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Paraná.

S. FRANCISCO, 7.
O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu para Itajahy.

MONTEVIDÉO, 7.
O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, á tarde, para o Rio Grande.

MACEIÓ, 7.
O vapor *Guahyba*?, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Recife.

Vapores esperados.

8 Nova York, [illegible].
8 Nova York, [illegible].
8 Portos do norte, *Bahia*.
8 Portos do sul, *Ypiranga*.
8 Portos do sul, *Max*.
8 Liverpool e escalas, *Terence*.
8 Portos do norte, *Santa Cruz*.
8 Genova e escalas, [illegible].
8 Rio da Prata, *Minas*.
9 Portos do sul, *Itapema*?
9 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
9 Santos, *Eastern Prince*.
9 Nova York, *Voltaire*.
10 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
10 Rio da Prata, [illegible].
10 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
10 Portos do norte, *Itaipava*.
10 Portos do sul, *Itaituba*.
10 Nova Zelandia, *Ionic*.
10 Portos do norte, *Victoria*.
12 Rio da Prata, *Araguaya*.
12 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
12 Southampton e escalas, *Amazon*.
12 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
13 Rio da Prata, *Pampa*.
13 Portos do norte, *Maranhão*.
13 Bremen e escalas, *Bremen*.
13 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
13 Rio da Prata, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Florida*.
14 Genova e escalas, *Sicilia*.
15 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
15 Portos do sul, *Jupiter*.
16 Rio da Prata, *Sardegna*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
17 Rio da Prata, *Atlanta*.
17 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
17 Bordéos e escalas, *Amazone*.
17 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Genova e escalas, *Cordova*.
18 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
19 Rio da Prata, *Cordillère*.
19 Santos, *Erny*.
20 Callão e escalas, *Orcoma*.
20 Rio da Prata, *Bologne*.
20 Rio da Prata, *Salamanca*
20 Santos, *Bonn*.
20 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Savoia*.
22 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
22 Rio da Prata, *Aquitaine*.
23 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Nova York, *Purús*.
26 Rio da Prata, *Amazon*.
26 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.

Vapores a sair.

8 Portos do sul, *Itapuca* (12 horas).
8 Portos do sul, *Ypiranga*.
8 Genova e escalas, *Minas*.
8 Nova York, *Rio de Janeiro*.
8 Rio Grande do Sul, *Wogland*.
8 Portos do sul, *Borborema*.
8 Portos do norte, *Itapuan*.
8 Florianopolis, *Max*.
8 Rio da Prata, *Aquitaine*.
8 Caravellas e escalas, *Carolina*.
10 Londres e escalas, *Ionic*.
10 Nova York, *Eastern Prince*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
10 Genova e escalas, *Argentina*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris*.
10 Cabedello e escalas, *Bragança*.
10 Callão e escalas, *Ville de Paris*.
10 Santos, *Gurupy*.
10 Rio da Prata, *Amazonas*.
10 Portos do norte, *Cubatão*.
10 Rio da Prata, *Voltaire*.
11 Portos do sul, *Guahyba*.
11 Portos do sul, *Itaipava*.
12 Portos do norte, *Canoé*.
12 Southampton e escalas, *Araguaya*.
12 Rio da Prata, *Amazon*.
12 Portos do sul, *Itaperuna*.
13 Marselha e escalas, *Pampa*.
13 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
13 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
13 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
13 Portos do sul, *Saturno* (1 hora).
13 Aracajú, *Santa Cruz*.
13 Genova e escalas, *Florida*.
12 Portos do norte, *Ceará* (10 horas).
14 Rio da Prata, *Sicilia*.
15 Laguna e escalas, *Maprink* (4 horas).
15 Nova York, *Tocantins*.
15 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
16 Genova e escalas, *Sardegna*.
16 Nova York, *Vasari*.
16 Santos, *Terence*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Trieste e escalas, *Atlanta*.
17 Rio da Prata, *Amazone*.
18 Rio da Prata, *Cordova*.
18 Manáos e escalas, *Brazil* (10 horas).
18 Callão e escalas, *Oropesa*.
19 Nova Orleans, *Swedish Prince*.
19 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
20 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
20 Genova e escalas, *Bologne*.
20 Trieste e escalas, *Erny*.
20 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
21 Bremen e escalas, *Bonn*.
21 Rio da Prata, *Voltaire*.
21 Hamburgo e escalas, *Salamanca*.
21 Genova e escalas, *Savoia*.
22 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
22 Marselha e escalas, *Aquitaine*.
23 Rio da Prata, *Francesca*.
24 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25 Bahia e escalas, *Victoria*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
26 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
27 Nova York e escalas, *Indian Prince*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 5, pelo vapor nacional *Guahyba*, do sul:
Carga de Porto Alegre:
Banha—100 caixas a Ferraz Irmão e 100 a Teixeira Borges & C.
Colla—14 saccos a Borlido Maia.
Farinha—4.325 saccos á ordem.
Alfafa—500 fardos á ordem.
Vinho—50 quintos a Gaspar Ribeiro.
De Pelotas:
Xarque—484 fardos á ordem.
Alfafa—400 fardos á ordem.
Compotas—50 caixas á ordem.
Torneiras—228 á ordem.
Carneiros—20 á ordem.
Do Rio Grande:
Xarque—174 fardos á ordem e 50 a Castro & C.
Cebolas—5.000 resteas á ordem.
De Santos:
Azeite—30 caixas a Angelino Simões.
Solla—42 rolos a Antunes dos Santos & C.
—Pelo vapor nacional *Carolina*, de Ponta da Areia e escalas:
Carga de Ponta da Areia:
Azeite—150 barris á ordem.
Farinha—973 saccos a Teixeira Borges & C.
Feijão—100 saccos á ordem.
Da Victoria:
Assucar—100 saccos á Companhia Navegação Espirito Santo-Caravelas.
Feijão—10 saccos á mesma.
—O vapor italiano *Ravenna*, do Rio da Prata, não trouxe carga.
—Pelo vapor allemão *Santa Thereza*, de Antuerpia:
Papel—52 fardos á ordem.
Alvaiade—20 barricas á ordem e 60 a Gonçalves Zenha & C.
Ladrilhos—101 engradados á ordem.
Vinho—Um barril a V. Wein.
—Pelo paquete inglez *Oronsa*, de Callão e escalas:
Carga de Valparaiso:
Feijão—80 saccos a Caldas Bastos, 6 a Alvaro Barros, 70 a F. Moreira, 100 a Teixeira Borges, 20 a H. Marti, 30 a Angelino Simões, 30 a Coelho Duarte, 100 a Castro Silva, 80 a Siqueira & C., 100 a A. Pollery e 80 a F. Moreira.
Ervilhas—30 caixas a A Gomes, 150 a Pentagna & C., 30 a H. Marti, 100 a Angelino Simões, 10 a Alvaro Barros, 10 a Caldas Bastos e 10 a Coelho Duarte.
Grão de bico—10 caixas a Caldas Bastos, 20 a Alvaro Barros, 10 a Coelho Duarte, 20 a A. Gomes, 20 a F. Moreira, 10 a Pentagna & C. e 10 a Caldas Bastos.
Lentilhas—10 caixas a F. Moreira e 10 a Pentagna & C.
—Pelo vapor francez *Magellan*, de Montevidéo:
Xarque—476 fardos a Souza Filho, 27 a C. Belchior e 1.712 á ordem.
Cerveja—10 caixas a H. Kalkuhel.
Alhos—10 caixas a J. J. Dias.
—Pelo vapor *Ortega*, de Liverpool:
Presuntos—15 caixas a Lebrão & C.
De Lisboa:
Batatas—200 caixas a Couto & C. e 200 a M. José Gonçalves.
—Pelo vapor inglez *Bellasco*, de Antuerpia e escalas:
Carga de Antuerpia:
Stearina—300 caixas á ordem.
Alvaiade—200 barris a Hime & C.
Cimento—Tres barricas a N. Megaw e 2.400 á ordem.
De Londres:
Genebra—100 caixas a F. Alvarez e 100 a C. N. Lefebvre
Conservas—Cinco caixas á ordem.
Aguas—30 caixas a C. N Lefebvre.
Arroz—100 saccos a B. Albuquerque.
Chá—Seis caixas a E. Khan e 10 caixas e seis meias á ordem.
Oleo—50 barris a B. Maia, 25 a King Ferreira, 15 a A. Magalhães, 20 a Moreno & C., 50 a Hasenclever, cinco a Gownd, 30 a Hime & C., 48 a Dias Garcia e 65 á ordem.
Papel—25 fardos a A. Marques.
Cimento—500 barricas a Hime & C., 1.000 a B. Maia, 1.000 a F. T. oBtafogo e 500 á ordem.
De Lisboa:
Vinho—100 caixas a T. Borges
Baga—10 caixas a C. Lima.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 380:198$[illegible], sendo em ouro 152:142$411 e em papel 228:056$576.

De 1 a 7 do corrente a renda foi de 1.977:280$251, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.909:972$049, sendo a differença a maior para o anno corrente de 67:308$202.

—Reunida hontem a commissão arbitral que devia julgar um recurso de José Silva & C., resolveu manter a decisão recorrida.

Foram arbitros, por parte da fazenda nacional, os Srs. Angelo Veiga e Luiz Soares, e, por parte do commercio, [illegible]

Srs. João Baptista Isnard e Carlos Ribeiro.

—Restituições despachadas hontem: Fontes Garcia & C., 23$600; F. de Azevedo Sodré, 46$800; Fred. Figner, réis ...$180; Rombauer & C., 15$020; Navio, ... & C., 25$; Baptista & Fonseca, ...; Antonio Vianna & C., 109$670; ...muller & C., 86$800; Antonio Rocha, 265$750; J. A. de Oliveira & C., réis ...$130; C. Bazin & C., 202$400; Costa Pereira & C., 221$610; John Moore & C., ...$200; L. B. de Almeida & C., réis ...; Costa Pacheco & C., 43$290; ... & C., 126$; Fonseca & Santos, ...; Lustosa Faria & C., 91$410; Dias ... & C., 26$880; França & Gomes, ...; J. R. Camões & C., 47$840; Costa Pacheco & C., 52$500; Cardoso Pinto & C., ...; A. Bonnard & C., 41$580; Augusto Vaz & C., 194$040; Eickhoff Carneiro Leão & C., 52$440; Werner, Hilpert & C., 107$100; P. S. Nicolson & C., ...; Oliveira Azevedo Barros & C., ...$620; Luckhaus & C., 46$700; Dolzani & C., 173$080; Charles Bonavita, réis ...$600; Societé du Gaz do Rio de Janeiro, 105$470; Teixeira Borges & C., réis ...$080. e F. F. Braga, 41$760—Deferidas.

Coelho Martins & C., Arp & C., Bellingrodt & Meyer, Louis Hermanny & C., Ferreira Serpa & C., Cardoso Junior & C., M. F. da Costa e Souza & C.—Satisfaçam a divida de revisão.

—Foi permittido a Alvaro de Barros & C. assignar termo de responsabilidade.

—Foi enviado á commissão de avarias um requerimento de Ribeiro Bastos & C., pedindo vistoria para cinco barris com oleo de côco, da marca lozango n. 533.

—Foi relevada a armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota numero 15.384, do mez passado, por Teixeira Borges & C.

—Foram enviadas á directoria da despeza publica tres contas de Leuzinger & C., na importancia de 3:399$480, para ser feito o respectivo pagamento.

—Foi enviado á 1ª secção, para informar, um requerimento de Elias Abdelum, referente ao desembaraço de 34 malas da marca AS & C com amostras.

—As mercadorias que constam da relação dos salvados do vapor *Catalão*, serão avaliadas pela Alfandega de Santa Catharina, conforme ordem do Sr. ministro.

—Ao director da despeza publica foi solicitado a abertura dos creditos: de 45$317, para occorrer ao pagamento de uma restituição pedida por Mattos Reis & C.; de 9$003, para uma restituição pedida por E. L. Harrison, e de 499$112 para uma de Wellisch Irmão & C.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Columbia, austriaco, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C.: manifesto n. 791;

Bellcare, inglez, procedente de Valparaiso, consignado a Wilson Sons & C.; manifesto n. 792;

Saturno, nacional, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro: manifesto n. 793.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios A. Cunha, Catalão e G. de Souza.

8 DE JULHO — SANTA PRISCILLA.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesse templo, realizou, hontem, o Apostolado da Oração do Sagrado Coração de Jesus, a festa ao seu orago, havendo missa, rezada, ás 8 ½ horas, pelo padre Clodoveu Cayres Pinto, sendo administrado o Sacramento da Eucharistia.

A's 11 horas entrou o solemne pontifical, sendo celebrante monsenhor Amador Bueno de Barros, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho, occupou a tribuna sagrada o padre José A. G. de Rezende.

A's 3 ½ horas da tarde foi entoado solemne *Te Deum*.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Nesse templo haverá amanhã, ás 9 horas, pelo respectivo capelão, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, as 9 horas, missa conventual, pelo capelão monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta igreja, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo procommissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Sagrado Coração de Jesus.

O Apostolado da Oração, da matriz de Sant'Anna, faz celebrar, amanhã, a festa do seu orago, com missa pontifical, ás 10 horas, officiando monsenhor Alves, e sermão ao Evangelho por monsenhor Dr. Fernando Rangel. A's 4 horas da tarde sairá uma procissão, que percorrerá o itinerario seguinte: rua Visconde de Itaúna, praça da Republica, ruas Senador Euzebio, Marquez do Pombal e Alcantara e igreja. Ao recolher-se, haverá *Te Deum*, benção do Santissimo Sacramento e sermão pelo Revdmo. Antonio Ferreira, da companhia de Jesus.

DIA 5

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Odette, filha de Henrique Nunes, 5 1|2 annos, rua Parahyba n. 20; Rosa Noemia Maria, 16 annos, rua José Clemente n. 83; Belmiro Augusto dos Santos, 44 annos, viuvo, rua Vianna n. 15; Maria Rodrigues, 26 annos, viuva, rua do Senado n. 225; Henriqueta Nabuco de Almeida, 35 annos, casada, rua Engenho Novo n. 96; Antonia da Cunha Ferreira, 42 annos, viuva, rua Bibiana n. 12; Antonio, filho de Avelino Mendes, 17 mezes, rua Barão de S. Felix n. 176; Margarida Augusta Fernandes, 27 annos, casada, rua Bomfim n. 98; Zelia, filha de Helvecio Monte Sobrinho, 1 anno, rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 60; Maria Clementina Durão, 57 annos, solteira, rua Coronel Cabrita n. 20 e Antonio José Meireles, 32 annos, casado, campo de S. Christovão n. 57.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Eduardo Teixeira Pinto, 34 annos, solteiro, rua General Severiano n. 196; Nelson, filho de Balbina Maria da Cruz, 1 mez, rua das Laranjeiras n. 83; Aristides, filho de Luiz Cypriano Veiga, 7 1|2 annos, rua do Alcantara n. 58; Marcillo, filho de Paulo da Cruz, 12 annos rua General Polydoro n. 22 e Manoel Pindoba da Costa, 54 annos, casado, Realengo.

DIA 4

CEMITERIO DE INHAÚMA

Victorino José de Campos, brazileiro, 83 annos, rua Tenente Costa n. 135; Daniel, brazileiro, 9 annos, rua Padilha n. 50; Jacyr, brazileira, 10 mezes, rua Gomes Serpa n. 2 e José Maria, brazileiro, 2 mezes, porto de Inhaúma n. 2.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

José Severino Justino, 68 annos, Campo Grande e Felicio dos Santos, brazileiro, 62 annos, logar Passe.

CEMITERIO DO REALENGO

José Antonio Dias Pavão, brazileiro, 38 annos, Bangú e Candida Belarmina da Silva, brazileira 40 annos, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Antonio, brazileiro, 25 mezes, rua João Macieira n. 15, indigente.

TORNEIO DE JUNHO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 27 E 28

Problemas ns.: 67, de *Mucurias*: MOLA-MOLA'; 68, de *Sapristi*: NORUEGUEZ; 69, de *Minolores*: PALHAÇO; 70, de *Santelmo*: TITIM-TETIM; 71, de *Locomotor*: PERVERSAO, e 72, de *Alleluia*: LIBRA-RAMI.

Santelmo, Esperança, Trabuco e Anderson decifraram os ns. 67, 68, 69, 70 e 71, e Rasec e Isaac, os ns. 67, 68, 69 e 71.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 13

CHARADA CASAL

(*Capelão.*)

2 — Os padres de Cybele catechizaram o povo selvagem da Abyssinia.

Problema n. 14

ENIGMA PITTORESCO

(*A. B. C.*)

Problema n. 15

CHARADA INVERTIDA

(*H. Dinho.*)

2 — Cupido anda nesta capital.

Correspondencia

Petiz A... — Eis o que é: "Palavras não enchem barriga".

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Itapura, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½, com porte duplo até ás 9.

Itapoan, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas até ás 8 ½ e com porte duplo até ás 9.

Minas, para Gibraltar e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Paulista, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo e Paraná, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Rio de Janeiro, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Aquitaine, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 216, 102ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
886	20:000$000	17741	100$000
50416	2:000$000	18952	100$000
19262	1:500$000	20171	100$000
22204	1:000$000	24259	100$000
38801	1:000$000	25864	100$000
7233	200$000	25949	100$000
12469	200$000	26573	100$000
12735	200$000	27724	100$000
19827	200$000	28113	100$000
19087	200$000	31182	100$000
19623	200$000	39466	100$000
23584	200$000	41910	100$000
23819	200$000	42393	100$000
30483	200$000	44070	100$000
41626	200$000	45016	100$000
47047	200$000	45441	100$000
49324	200$000	48210	100$000
[illegible]	200$000	48284	100$000
53017	200$000	48412	100$000
315	100$000	51278	100$000
1395	100$000	51709	100$000
1732	100$000	54962	100$000
3256	100$000	56119	100$000
4600	100$000	57107	100$000
6204	100$000	58475	100$000
9603	100$000	59933	100$000
9781	100$000		

APPROXIMAÇÕES

885 e 887	200$000
50415 e 50417	150$000
19261 e 19263	100$000
22203 e 22205	100$000
38800 e 38802	100$000

DEZENAS

881 a 890	50$000
50411 a 50420	40$000
19261 a 19270	30$000
22201 a 22210	20$000
38801 a 38810	20$000

CENTENAS

801 a 900	5$000
50401 a 50500	6$000
19201 a 19300	4$000
22201 a 22300	4$000
38801 a 38900	4$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 4$ e os terminados em 6 têm 2$, exceptuando os terminados em 86.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — Pelo director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 20:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 6 de julho de 1911.

PREMIOS DE 20:000$ A 500$000

2506	20:000$000	13746	500$000
15758	2:000$000	4544	500$000
4174	1:000$000	14808	500$000
2559	500$000	15813	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

1192	3728	6670	8717	12691
1341	5029	6714	9623	14078
2159	6064	8018	11541	15548

30 PREMIOS DE 100$000

1264	5295	9132	10536	13183
1546	5470	9308	10622	13504
2019	6250	9405	11186	13714
2443	7338	9566	11192	14424
3673	7895	9592	12311	15140
4557	8049	9956	12837	15362

30 PREMIOS DE 50$000

1927	4800	8338	11790	13155
2415	5527	9083	11920	13681
3011	6175	9171	12549	13440
3386	6622	9920	12584	14538
4045	6969	10512	12681	15089
4717	7514	10557	12833	15083

Todos os numeros terminados em 6 tem 5$000.

Tem mais 450 premios de 10$, que se encontram na lista geral.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 185ª extracção da 1ª loteria do plano n. 14, realizada no dia 6 do corrente:

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

13133	50:000$000	5598	200$000
35813	5:000$000	6218	200$000
47811	2:000$000	9399	200$000
14149	1:000$000	17094	200$000
48795	1:000$000	27717	200$000
8127	500$000	25306	200$000
25150	500$000	26063	200$000
31510	500$000	9725	200$000
57667	500$000	34162	200$000
51357	500$000	38182	200$000
55199	500$000	40642	200$000
3443	200$000	42664	200$000
4002	200$000	55341	200$000
4538	200$000	57210	200$000
4721	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3505	7343	21468	37381	49098
4050	8753	23465	45648	51682
4114	8820	30461	46683	56045
4719	8829	32192	47370	57226
4749	9145	34596	47659	57935
5907	17320	37334	48803	59403

APPROXIMAÇÕES

13132 e 13134	600$000
35812 e 35814	410$000
47810 e 47812	250$000
14148 e 14150	120$000
48794 e 48796	120$000

DEZENAS

13131 a 40	80$000
35811 a 20	60$000
47811 a 20	60$000
14141 a 50	40$000
48791 a 800	40$000

CENTENAS

13101 a 13200	20$000
35801 a 35900	16$000
47801 a 47900	12$000
14101 a 14200	12$000
48701 a 48800	12$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 8$ e os em 3, 4$, exceptuados os terminados em 43.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — Dr. *João B. de Souza*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Um caderno de papeis do fôro, encontrado no bond de Copacabana.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12 das 2 ás 5.

Dr. Ferrari — Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Platão de Albuquerque, especialista em molestias da mulher e do pulmão, cura o catharro uterino, as hemorrhagias uterinas, sem operações e sem dôr; cura a tuberculose em 1º e 2º periodos, com o seu especifico. De graça aos pobres, nos sabbados. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 31, de 1 ás 3 horas.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras — Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (urethra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis.** Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende **só** aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente).

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto,** durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose.** Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.292.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 23 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas ás 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai) — Segundas, terças e quartas.

Dr. Moura Brazil (filho) — Diariamente. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4 horas. Teleph. 3.245. Residencias, Guanabara, 48 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 31. Teleph. 2.860. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose e bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 35, de 1 ás 2.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar) curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a usar outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho escriptorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves,** Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

A' Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Herta — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 46, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até o humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C. — Rua Uruguayana n. 142.

JOALHERIAS

Cooperativa de jojas e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Dispõe dos apparelhos mais modernos para qualquer serviço concernente a este ramo de negocio. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao que quem tem — Agencia de loterias — Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda — Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas,** rua do Ouvidor n. 178.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. — Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

A melhor manteiga é a que se fabrica na **Casa Suissa,** Quitanda, 33.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do **Cattete** n. 233.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio **n. 90.**

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Cooperativismo no Brazil

Pergunta-se a quem de direito que fim levou o dinheiro dos accionistas da Cooperativa Italo-Brazileira?

Será isso cooperativismo?

PATER.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos e importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$, aos sabbados.

Em 22 do corrente, 100:000$000.

Em 12 de agosto, 200:000$000.

Pagamento de 16:000$000

Pelos agentes geraes da loteria federal, foi pago hontem ao Sr. F. Rodrigues Silva o bilhete n. 12.388, premiado ante-hontem com 16:000$, cujo bilhete foi vendido no balcão da agencia, á rua Nova do Ouvidor n. 14.

Antonio de Souza Bastos

Escriptor dramatico fallecido em Lisboa

Palmyra de Souza Bastos, Alda de Souza Bastos (ausente), Amelia de Souza Bastos (ausente), Clementina de Souza Bastos Granado, José Granado Junior, Horacio Granado e Eduardo Granado convidam todos os amigos do seu idolatrado esposo, pai, genro e avô ANTONIO DE SOUZA BASTOS, para assistirem á missa de setimo dia, que fazem celebrar, hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam agradecidos.

Marie Leuzinger

A familia Leuzinger, participando o fallecimento de **MARIE LEUZINGER,** convida as pessoas de sua amisade a acompanharem o enterro, que terá logar, hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 11 horas, saindo o feretro da travessa Sorocaba n. 37, para o cemiterio de S. João Baptista, confessando-se desde já extremamente grata, por esta prova de estima que lhe dispensam.

Fernando Martin

A viuva, filhos, genro, sogros, irmãos, sobrinha e cunhados do finado **FERNANDO MARTIN** communicam aos seus parentes e amigos seu fallecimento, e convidam para assistirem ao seu enterro, que terá logar, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Conde de Leopoldina n. 26, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Capitão Alfredo Correia Machado

Commissario de policia

Maria Luiza Correia Machado e seus filhos, major Caetano Luiz Machado, Edgard Luiz Machado, José Luiz Machado, Oscar Luiz Machado, Firmino Correia e Nelson Dias Medrado e demais parentes, agradecem penhorados, aos seus parentes e amigos, que acompanharam á ultima morada seu sempre lembrado marido, pai, irmão e cunhado, capitão **ALFREDO CORREIA MACHADO,** e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo que desde já antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Marianna C. Garcia

A familia Castro agradece, penhorada, ás pessoas que tiveram a gentileza de acompanhar á ultima morada a sua muito estimada mãi e bonne-maman, a veneranda viuva **MARIANNA C. GARCIA,** e convidam todos seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que, em sua memoria, fará rezar, na matriz da Gloria (largo do Machado), hoje, sabbado, **8 do corrente,** ás 9 1|2 horas.

Capitão Francisco José Freire

Joaquina de Medeiros Freire, Francisca Freire Coelho, Leocadia Freire, Sylvino José Freire, o cirurgião-dentista Freire Junior, senhora e filha (presentes) e Hermenegildo Gonçalves Neves, Olinda Freire Neves e filha (ausentes), convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu esposo, pai, sogro e avô, capitão **FRANCISCO JOSÉ FREIRE,** a realizar-se hoje, sabbado, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Baroneza do Rio de Contas

Joaquim Egas Moniz B. de Aragão e sua mulher, Frutuoso Moniz B. de Aragão, Maria Bernardina de Lima e Silva Moniz de Aragão e José Joaquim Moniz de Aragão, filhos, nóra e neto da **BARONEZA DO RIO DE CONTAS,** fazem celebrar missa, por sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Mariana C. Garcia

Vicente Garcia, sua esposa e seus filhos convidam todos os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa que mandam rezar, por alma de sua mãi, sogra e avó, hoje, sabbado, 8 do corrente, na igreja de **S. Francisco** de Paula ás 9 1|2 horas; desde já agradecem aos que se dignarem comparecer a esse acto religioso.

D. Maria Augusta do Nascimento Bittencourt

A familia da finada D. **MARIA AUGUSTA DO NASCIMENTO BITTENCOURT** convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será rezada, pelo repouso eterno de sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, e desde já se confessa eternamente agradecida.

DECLARAÇÕES

Club dos Diarios

A directoria avisa aos Srs. socios que reabrirá os salões da sua séde social, á rua do Passeio n. 90, com um baile, que se effectuará, sabbado, 8 de julho, ás 10 horas da noite.

Não ha convites.

Rio, 30 de junho de 1911 — O secretario, JOÃO PEDRO CAMINHA.

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

RUA DA ALFANDEGA N. 7

No dia 10 do corrente, das 11 ás 2 horas, começará o pagamento do 110º dividendo, á razão de 25$ por acção. Até aquella data, ficam suspensas as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1911 — Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS COIMBRA — HENRIQUE JOSÉ GONÇALVES.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Rua Sete de Setembro n. 95

A directoria tem a honra de convidar os Srs. socios a assistirem a conferencia do illustre democrata hespanhol, Sr. Fernando González, sobre as coisas portuguezas, principalmente sobre o futuro de Portugal, no regimen republicano, que se realizará domingo, 9 do corrente, a 1 hora da tarde, na séde social.

Rio, 8 de julho de 1911 — C. CARDOSO, secretario.

GREMIO CHRYSANTEMO

Séde — Club da Gavea

O Gremio Chrysanthemo realiza a sua partida mensal hoje, 8 de julho. Os Srs. socios que não tenham sido encontrados para receberem seus cartões de ingresso, podem procurar com a thesouraria, na secretaria do club. — A secretaria, LAURA BANDEIRA.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: OLINDA...... a 9 do corrente
S. PAULO.... a 11 » »
Do Sul: JUPITER... .. a 15 » »

IDA

MANÁOS	Entre Pará e Manáos
ALAGOAS	Em Natal
GOYAZ	Entre Victoria e Bahia
MINAS GERAES	Em Nova York
FLORIANOPOLIS	Entre R. Grande e Montevidéo
SIRIO	Entre Santos e Paranaguá
SATELLITE	Em Penedo
LAGUNA	Em Florianopolis
INDUSTRIAL	Em Cabo Frio

VOLTA

OLINDA	Em Victoria
MARANHÃO	Em Parahyba
ACRE	Em Pará
PARA'	Entre Manáos e Pará
S. PAULO	Entre Recife e Bahia
JUPITER	Entre Montevidéo e R. Grande
ORION	Em Buenos Ayres
VICTORIA	Entre Bahia e Rio

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

VENUS	Em Corumbá
LADARIO	Entre Montevidéo e Asuncion
CACERES	Entre Montevidéo e Corumba
MURTINHO	Em Corumbá
MERCEDES	Em Montevidéo

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do cáes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

CEARA'

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

OLINDA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá na quinta-feira, 13 do corrente a 1 da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande. (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo) Montevidéo e Buenos Aires.
Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

JUPITER

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 20 do corrente,
a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá bi-semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponto da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.
recebe cargas e passageiros, sem baldeação

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

BORBOREMA

sairá no dia 10 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sae hoje 8 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

sairá no dia 15 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

PURU'S........................ a 25 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

ANNUNCIOS

30$000

ALUGA-SE um commodo, com janella, em casa de uma senhora, a outra senhora ou a casal idoso; na rua Miguel de Frias n. 49.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia decente, a um casal sem filhos ou uma senhora só; na rua Francisco Eugenio n. 333, casa n. 2.

35$000

ALUGA-SE um quarto, com luz electrica, em casa de familia séria; na rua Rodrigo Silva n. 11, sobrado, antiga dos Ourives, por cima da casa de automoveis.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal; na rua da Passagem n. 78, casa n. 4.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, arejado e independente, a uma senhora só; na rua Maxwell n. 118, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma boa sala, na chacara da rua de Santa Alexandrina n. 22, antigo, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um quarto, á rua do Cattete n. 242, servindo para um casal sem filhos ou para duas pessoas de tratamento.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE um esplendido commodo a moços solteiros, com gaz e banheiro; entrada independente; na rua do Senado n. 1.

50$000

ALUGA-SE a metade da casa da rua General Gomes Carneiro n. 69, Ipanema.

ALUGA-SE a metade da casa da rua General Gomes Carneiro n. 69, Ipanema.

55$000

ALUGAM-SE sala e quarto, com janelas; na Praia Formosa n. 253, moderno.

ALUGA-SE uma espaçosa sala, em andar, propria para pessoas que trabalhem fóra, senhoras ou senhores; informa-se na rua das Laranjeiras n. 5; presta-se para officina.

60$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

ALUGAM-SE, á rua Nova de São Leopoldo n. 5, uma boa sala de frente e quarto, com direito á cozinha e a quintal; trata-se na rua Souza Neves, avenida Dantas n. 2.

ALUGAM-SE sala e alcova, de frente, para casal ou cavalheiros de tratamento e mais dois quartos interiores; na avenida Mem de Sá numero 102.

70$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois bonitos quartos para moços ou casal sem filhos; na rua Monte Alegre n. 43.

ALUGA-SE uma boa casa com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá; as chaves estão na esquina, na venda do Sr. Saldanha.

75$000

ALUGA-SE, em D. Clara, tres minutos da estação, um predio com duas salas, quatro quartos, terreno espaçoso e cercado; pede-se carta de fiança e informa-se na fazenda do Campinho.

80$000

ALUGA-SE um bom sotão, á rua do Carmo n. 43, 2º andar, entre Ouvidor e Sete de Setembro.

90$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, com entrada independente, só se aluga a casal sem filhos, que trabalhe fóra ou a rapazes do commercio; na rua Francisco Muratory n. 28.

100$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia de tratamento; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, e trata-se na rua da Conceição, primeiro portão, á esquerda, Meyer.

ALUGA-SE o pavimento baixo da rua Fonseca Guimarães n. 21, Santa Thereza.

ALUGA-SE um esplendido quarto, em casa de familia, com todo o conforto, a pessoas decentes; na rua Camerino n. 91, muito proximo da rua Marechal Floriano.

ALUGA-SE uma sala de frente, para escriptorio, sendo grande, em 1º andar; na rua Julio Cesar n. 63.

120$000

ALUGA-SE uma casa nova; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto; na rua do Aqueducto n. 585, Santa Thereza.

ALUGA-SE a casa da rua Villeta n. 23, proximo ao ponto dos bonds de S. Januario, com duas salas, quatro quartos, cozinha, e quintal; as chaves estão por favor, no armazem proximo, e trata-se na rua General Polydoro n. 167.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas e um quarto, no largo de Santa Rita n. 10; para ver e tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma casa nova; na travessa de S. Salvador n. 42, perto da de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma casa, com quatro quartos, sala e porão habitavel; na rua Getulio n. 307, Meyer.

130$000

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com duas janelas, para escriptorios, deposito ou officina; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE o predio da rua Padre Miguelino n. 11; as chaves estão no n. 13; trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, sobrado.

142$000

ALUGAM-SE as casas ns. I, III da rua Pedro Americo n. 84 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, de 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, com optima pensão e todo conforto, em casa de familia; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

ALUGA-SE a casa da rua Bella de S. João n. 141, forrada e pintada de novo; as chaves estão no armazem da esquina da de Ayres Pinto.

160$000

ALUGA-SE uma bonita casa, na travessa de Santa Christina n. 8, com bons e arejados commodos, todos com venezianas. Tem jardim e quintal; as chaves, no porão, por baixo do terraço; trata-se na rua Luiz de Camões n. 14, alfaiataria, subida por Santo Amaro ou Santa Isabel.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Amazonas n. 45, com duas salas, cinco quartos, copa, etc.; as chaves estão na rua Conde de Bomfim numero 126, padaria, e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua Floriano n. 76, em Copacabana, com duas salas, quatro quartos, saleta, banheiro, cozinha e latrina; as chaves estão por favor, na mesma rua n. 74.

ALUGAM-SE duas esplendidas salas de frente, ricamente mobiladas, a senhores de respeito ou casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

182$000

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, tres salas, cozinha e quintal, para familia de tratamento; na rua de S. Leopoldo n. 362.

200$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, nova, para pequena familia decente, com duas salas, dois quartos, gabinete, cozinha, quintal, banheiro, luz electrica, etc.; na rua D. Carlos I n. 126, antiga Santo Amaro; informações na Avenida Central n. 112, Casa Hugo Brill.

200$000

ALUGA-SE, na rua Barata Ribeiro n. 268, uma casa com excellentes accommodações para familia de tratamento; as chaves estão, por favor, ao lado e trata-se na rua de S. João Baptista n. 27, em Botafogo.

ALUGA-SE o sobrado, novo, á rua Camerino n. 140, proprio para familia regular, tem fogão e banheiro de ferro com agua quente e fria, chuveiro, etc; trata-se na mesma rua n. 150.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 8, Copacabana, proximo á praia, com tres quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. A 38, antigo.

220$000

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, em Copacabana, perto do mar; informa-se na rua Marquez de Olinda n. 56.

250$000

ALUGA-SE um magnifico predio, á rua dos Prazeres, perto do largo do Rio Comprido, e trata-se no n. 47, da mesma rua.

ALUGA-SE o 1º andar do n. 17 da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

ALUGA-SE a casa da rua Garibaldi n. 51, Muda da Tijuca, com bons accommodações; as chaves se acham na pharmacia Lacerda, e trata-se na rua do Ouvidor n. 77, casa Hortulania.

250$000

ALUGA-SE uma boa casa, com chacara, toda reformada, para familia de tratamento, á rua S. Januario n. 207; as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Vieira Bueno n. 60.

ALUGA-SE o novo e confortavel predio da rua Campos Salles; para ver e tratar na mesma rua n. 85.

ALUGA-SE a magnifica casa da rua D. Delfina n. 29, distante da de Conde Bomfim um minuto, bonds da Tijuca; para ver tratar, na mesma, no domingo, das 9 ás 3 horas.

ALUGA-SE o confortavel predio assobradado da rua D. Polixena numero 96, Botafogo, tendo sala de visitas e de jantar, gabinete, cinco quartos, despensa, cozinha, walter-closet, jardim na frente e bom terreno, murado nos fundos, e está todo pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua n. 110, e trata-se na rua Conde Bomfim n. 217, pensão America.

300$000

ALUGA-SE uma sala, o que ha de superior, a um casal de tratamento; na rua Camerino n. 91, casa de familia, com todo conforto.

350$000

ALUGA-SE uma esplendida casa, com accommodações para familia de tratamento, muito bem dividida e com todos requisitos hygienicos, muito bem arejada e illuminada a gaz, á rua do Rezende n. 39; as chaves estão na praça dos Governadores numero 6, e trata-se na Avenida Central n. 144, casa Jannuzzi.

ALUGA-SE o armazem da rua Dr. Padilha n. 22, Engenho de Dentro, proximo ao ponto dos bonds e em frente ao collegio das officinas, para qualquer negocio, menos venda; trata-se na mesma rua n. 14.

ALUGA-SE, em excellente casa na rua Benjamin Constant, um ou dois commodos de frente; trata-se na mesma rua n. 108, armazem.

FOLHETIM 25

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XIII

—Sei, minha senhora. O primeiro, aquelle que tem um gibão azul, e que estava á direita do rei, chama-se Coarasse.

—Coarasse ? Que nome tão singular !... E o outro ?

—O outro chama-se Noé.

—Ah ! conheço esse nome, disse a rainha, pertence a uma bôa nobreza do Bearn. Vae conversar com elles, e vê se sabes o que vêm fazer á Paris.

René aproximou-se, e encontrou Henrique encostado a uma columna, olhando para Margarida, que dansava com o velho barão de Pardaillan, o qual tinha uma mulher ainda nova de quem era muito ciumento, e com a qual o rei estava conversando naquelle momento.

Henrique, vendo que René dirigia-se para elle, avançou dois terços do caminho e foi ao seu encontro.

O florentino cumprimentou-o com um sorriso hypocrita.

—Não esperava por certo ver-me aqui, não é verdade, Sr. de Coarasse ? disse elle.

—Confesso que não, respondeu Henrique, julgava-o sepultado num subterraneo.

—Pude sair delle.

—Não se me daria de saber por que meio ?

—Tem empenho nisso ?

—Tenho.

—Pois bem, vou-lhe contar o caso.

—Vejamos.

—O pobre diabo do estalajadeiro, que me havia amarrado tão bem, mão grado seu, e levado para o subterraneo da casa, esperou que os senhores tivessem partido.

—E foi soltal-o ?

—Exactamente. Caiu-me aos pés, e pediu-me perdão do procedimento que se vira obrigado a ter commigo.

—Aposto que lhe perdoou, disse o principe em tom ironico.

—Sem duvida.

—Sem restricções ?

—Absolutamente.

—E a mim perdoar-me-ha ? disse Henrique sempre com ironia.

—Um homem que está em tão boas relações com o rei, não carece do perdão de um pobre perfumista como eu, respondeu o florentino.

—Ah ! disse o principe, confesso que a amisade do rei é uma coisa muito preciosa para mim, mas...

E calou-se, olhando com finura para René.

—Mas, proseguiu elle, quando se tem por inimigo um homem como o senhor, mestre René, o mais seguro é cada um procurar em si mesmo um meio de defesa.

—Ah ! ah !

—E eu encontrei esse meio.

—Realmente ?

—E' como tenho a honra de lhe dizer.

—Realmente, meu caro Sr. de Coarasse, disse o perfumista com ironia, estou com curiosidade de saber qual é esse meio.

—Tem muito empenho nisso ?

—Muito.

Henrique pegou pelo braço do florentino, e disse :

—Vamos para o vão daquella janela, onde poderemos conversar á vontade.

—Pois vamos, disse René. E seguiu-o.

Então Henrique olhou attentamente para o florentino, e disse :—Costuma ainda a consultar os astros ?

—Por qué me faz essa pergunta ?

—Porque, quando teve logar esse desgraçado acaso que nos poz em presença um do outro, e nos tornou inimigos, eu vinha a Paris expressamente para conversar com o senhor acerca de necromancia. Tenho-me occupado muito com as sciencias occultas.

—Está gracejando ? disse o florentino.

—Deus me livre de tal, e estou prompto para lhe provar isto que avanço. O senhor não é o unico feiticeiro do reino, mestre René. Nasci ao pé dos montes Pyrineus, e fui creado por um velho pastor hespanhol que me iniciou na sciencia mysteriosa do futuro.

Henrique falava com tanta seriedade e convicção, que, mão grado seu, o florentino sentiu-se impressionado.

—Olhe, proseguiu o principe, dê-me a sua mão, e vou ler nella como num livro.

—Aqui está, disse René, estendendo a mão direita.

Henrique pegou-lhe gravemente, examinou-a com todo o cuidado, reflectiu durante muito tempo, e acabou por dizer :—O senhor tem medo de morrer.

O florentino estremeceu.

—Seja franco, Sr. René.

— Toda a gente tem, mais ou menos, esse medo.

— Pois sim, mas ao senhor consome-o, devora-o.

— Que mais ?

— Houve uma mulher que lhe prophetizou que uma outra mulher seria a causa da sua morte.

René recuou um passo, e olhou para o joven principe com espanto.

— Como sabe isso ? disse elle.

— Ignorava-o ha alguns minutos, mas acabo de o saber agora.

E o principe proseguiu no exame da mão do florentino com uma gravidade imperturbavel. Depois continuou :

— A prophecia está proxima a realizar-se. A mulher que lh'a fez era uma cigana, e isso ha 30 annos. Foi em Florença, na rua, não longe de uma igreja.

— E... a outra ? perguntou René ligeiramente commovido.

— Qual outra ?

— A mulher que deve ser a causa da minha morte.

— Deve-lhe a vida ; é sua filha.

René empallideceu. Jamais confiara a pessoa alguma o segredo da prophecia. A filha sabia-o havia apenas uma hora, e o florentino nem sequer suspeitou que a filha e Henrique se tivessem visto.

Henrique proseguiu :

— A sua morte é, pois, certa, por esse facto ; mas é possivel demoral-a, e essa linha transversal que aqui está diz-me que a influencia de um homem póde combate, a influencia fatal dessa mulher.

— E... esse homem ?

Henrique continuava examinando a mão.

De repente fez um gesto de surpreza.

— Ah !... é singular !... exclamou elle. Esse homem sou eu !...

O florentino olhou para elle com um espanto crescente, e sentiu que um suor frio lhe inundava a fronte.

— Sim, sou *eu*, repetiu o principe.

XIV

O florentino René era supersticioso como muitos dos seus compatriotas, sobretudo em uma época em que o estudo das sciencias occultas estava muito espalhado em França e na Italia. A' força de consultar os astros para os outros, e sem acreditar muito na sua propria sciencia, René acabara por se persuadir de que essa sciencia era exacta.

Vendo um homem que lhe revelava uma das particularidades mais mysteriosas da sua vida, o florentino ficara, deveras, assustado, e não duvidou um momento, que o principe de Navarra tivesse o poder de levantar uma das pontas do véo mysterioso que encobre o futuro.

— Então, Sr. René, disse o principe, depois de um momento de silencio, disse-lhe ou não a verdade ?

— Sim, no que diz respeito á prophecia, mas...

— Não acredita emquanto ao futuro ?

— Não sei.

— Olhe, disse o principe, vou dar-lhe um bom conselho.

— Diga.

— Eu não sei que papel representarei na sua vida, comtudo hei de representar-o, visto que as linhas da sua mão dizem que a minha influencia poderá neutralizar por muito tempo a estrella nefasta que o ameaça ; essa influencia, porém, só poderá ser exercida emquanto eu viver.

E o principe sorrindo-se para René, accrescentou :

— O olhar que ainda agora me editou, quando eu estava sentado á mesa do rei, deu-me a conhecer uma coisa...

— Qual ? perguntou René.

— Que era meu inimigo mortal, e que tinha jurado a minha morte.

René não respondeu.

— Vamos, disse Henrique, seja franco ao menos uma vez.

— Pois bem, respondeu o florentino, odeio-o, porque me humilhou, e jurei que cedo ou tarde me havia de vingar.

— Está no seu direito, respondeu o principe, sorrindo-se, mas permitta que lhe observe que, como tenho a convicção intima da verdade das minhas predicções, estou completamente descansado. Se conseguir matar-me, morrerei certo de ser promptamente vingado. A sua morte deve seguir-se á minha.

Este raciocinio era tão logico, que René comprehendeu-o immediatamente.

Naquelle momento a orchestra começou o preludio de um bailado hespanhol, e Henrique estremecendo, disse a René :

—Desculpe, continuaremos logo a nossa palestra. Agora vou dansar com a princeza Margarida.

E, saudando o florentino com ar protector, rompeu pela multidão, e dirigiu-se para Margarida que conversava com o Sr. de Pardaillan.

A princeza levantou-se e pegou na mão de Henrique sem pronunciar uma palavra.

Henrique dansava admiravelmente e Margarida tambem.

Executaram ambos um bailado hespanhol com uma tal graça e perfeição que os convidados fizeram circulo em volta delles, e deixaram-nos dansar sós. Emquanto dansavam, trocaram algumas palavras.

(Continúa.)

ALUGA-SE um bom copeiro; na rua do Cattete n. 36.

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua do Cattete n. 36.

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados, perto dos banhos de mar; na rua Almirante Tamandaré n. 35.

ALUGAM-SE boas salas; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE, por contrato, o predio novo á praça Gonçalves Dias n. 15; a chave está no n. 13; trata-se á rua da Assembléa n. 123, segundo andar.

ALUGA-SE ou traspassa-se, para familia de tratamento, o apartment 14 do predio da Avenida Central 137. Compõe-se de quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e area, illuminados a luz electrica. Tem elevador e todo o mobiliario necessario a uma casa confortavel, louça, talheres, tapetes, etc.

ALUGA-SE uma sala de frente, para rapaz solteiro; no beco dos Carmelitas n. 8.

ALUGA-SE uma esplendida sala a moços do commercio, em casa de familia séria; na rua da Lapa n. 94, 1º andar.

ALUGAM-SE em casa de familia, onde não ha outros inquilinos, duas importantes salas de visitas, tendo cada uma tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas sacadas, mobilada e com entrada independente, a um senhor sério, que dê boas referencias de sua conducta; na rua Martins Ribeiro n. 9, Cattete.

PRECISA-SE de agenciadores muito sérios e de boa apresentação. Trata-se das 2 ás 3 horas da tarde, á rua da Carioca n. 66, 1º andar.

PRECISA-SE de uma casa para familia de tratamento, que tenha dois bons dormitorios, duas salas e mais dependencias, com todas as condições hygienicas, com terreno e entrada para automovel; de aluguel maximo de 200$; cartas a Alberto Santos. Caixa do Correio numero 818.

PRECISA-SE de uma casa para familia de tratamento, que tenha seis bons dormitorios, duas salas, escriptorio e mais dependencias, com todas as condições hygienicas, com bom terreno e entrada para automovel; de aluguel maximo de 500$. Cartas a Alberto Santos. Caixa do Correio n. 818.

VENDE-SE uma mobilia em bom estado; de peroba, para quarto de casal; na rua dos Arcos n. 44, sobrado; trata-se das 8 horas da manhã, ás 3 da tarde.

ENGOMMAÇÃO — Precisa-se de uma perita contra-mestra ou contra-mestre, para a fabrica de camisas, á rua Haddock Lobo n. 408; não sendo habil é escusado apresentar-se.

UMA pessoa, com longa pratica de ensino primario, offerece-se para leccionar particularmente, na residencia dos alumnos; cartas á rua Senador Dantas n. 56, a L. Porto.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se á rua da Harmonia n. 38.

AULAS de francez, conversação, pratico, tres vezes por semana, das 7 ás 11 1|2 horas da noite, 10$ mensaes, de data a data; rua Senador Dantas 56, 1º andar.

GALLINHAS DE RAÇA—Vendem-se no grande estabelecimento de avicultura, o mais importante do Brazil; unico que renova mensalmente o seu "stock", importando directamente dos principaes criadores americanos e inglezes. Recebem-se tambem encommendas para importação de quaesquer especies de animaes de puro sangue; rua Buarque n. 39, Leme.

CRIADO — Precisa-se á rua Haddock Lobo n. 408, para limpeza, recados e jardim, que saiba ler e dê referencias.

SEMENTES DE CAPIM — Catingueiro roxo (capim gordura) e jaraguá. Pedidos a João de Mello, rua do Mercado n. 11, sobrado, caixa do correio 608 ou á Sociedade Nacional de Agricultura.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 101.296, 2ª serie.

CABELLOS — Quereis ter bellos e abundantes e a cabeça sem caspa? Usae o Invictus; a venda no deposito á rua Visconde de Itaúna n. 135.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

EXTERNATO C. BALDA—Rua Uruguayana n. 29, sobrado—Além dos cursos para admissão ás escolas, funccionam aulas de escripturação mercantil, arithmetica commercial, francez, inglez, italiano e portuguez.

Se V. TOSSIR um pouco
tome as **PASTILHAS VIDO**
Se V. TOSSIR muito
tome o **XAROPE VIDO**
CURA RAPIDA sem dôres de cabeça ou de estomago, sem prisão de ventre
C. DAVID. Phcm em Courbevoie, perto de PARIS

LEILÃO DE PENHORES

EM 11 DE JULHO DE 1911
Guimarães & Sanseverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
Antigo n. 1 C
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.
Em todas as pharmacias e drogarias.
VIDRO....... 3$000
Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

A ORDEM SOCIAL

Está publicado o n. 3 desta revista, dirigida pelos Drs. Astolpho Rezende e Taciano Basilio. Mantém as seguintes secções: chronica, collaboração sobre assumptos sociaes, archivo politico, paginas esquecidas, factos e commentarios, bibliographia e um supplemento de leitura amena.

Assignatura annual, 24 fasciculos, 8$. Para os Estados, 10$. Avulso, 400 réis. A' venda nas livrarias Azevedo, Briguiet e Gomes Pereira.

Envia-se um numero specimen a quem o solicitar, pelo correio.

Redacção, rua do Carmo n. 56.

Casa editora, rua General Camara n. 125.

LEILÃO DE PENHORES

EM 15 DE JULHO DE 1911
R. CERQUEIRA
Rua Luiz de Camões 54
(Esquina da RUA DO SACRAMENTO)
Roga-se aos Srs. mutuarios, reformarem suas cautelas vencidas, até a vespera do referido leilão.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO
NEUROSINE PRUNIER
"Phospho-Glycerato de Cal puro"
6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

POLIAS DE AÇO
Grande stock:
GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ
SUCCURSAL BRAZILEIRA
106 RUA 1º DE MARÇO 106

ESPECIFICO "S"

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS
AGENTES
DE LA BALZE & C.
Rua de S. Pedro, 80
RIO DE JANEIRO
FRASCO 2$000

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

TEREIS os DENTES ALVOS, o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE**. J. PRUNIER 110, rue de Rivoli, Paris.

PALPITAÇÕES, SUFFOCAÇÕES

Aconselhamos ás pessoas que soffrem destas doenças, que andem sempre com um vidro de Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente as palpitações e as suffocações, mesmo das mais assustadoras, e para chamar á vida quando ha desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Para evitar toda a confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

Anti-Catarrhal,
(XAROPE CARDUS BENEDICTUS)
de Granado
Poderoso medicamento nas affecções agudas ou chronicas dos orgãos respiratorios, bronchites chronicas, tosse rebelde, escarros de sangue, influenza, etc.

Carvão para cozinha

DOMESTIC COAL
O Domestic Coal é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração.
Unicos agentes: FRANCISCO LEAL & C.
Rua 1º de Março n. 91 (sobrado)
TEL. PHONE 530
(Entregas a domicilio)

DE
BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM
o **Zig-Zag** *em todas as Tabacarias*
Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 50, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORRÊA & Cia., 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.
e em todas as bôas casas

FAZENDA

Compra-se uma no Estado do Rio e que sirva para criar, tendo bons pastos e de 300 alqueires para cima. Deve ter casa e dependencias proprias de fazenda montada. Paga-se bem e a dinheiro. Quem a tiver dirija-se á rua Larga n. 193, nesta cidade, ao Sr. Lourenço de Oliveira, que está encarregado pelo pretendente, capitalista residente em Minas.

ESTABELECIDO EM 1827.
HADE EXTIRPAR PELAS RAIZES EM POUCAS HORAS DE TODAS AS LOMBRIGAS.
SEM RIVAL PARA A EXTERMINAÇÃO DAS LOMBRIGAS NAS CRIANÇAS E NOS ADULTOS.
A marca B A é o genuino. Não deve acceitar outra a não sera de B A FAHNESTOCK. Todas outras são substitutos.
Unicos proprietarios:
B. A. FAHNESTOCK CO., PITTSBURGH, PA., E. U. de A.

VENDE-SE

Uma situação, com terras proprias, tendo 252 metros de frente, por 800 de fundos, com mattas, e tendo abundante aguada, casa e pomar; no logar denominado Rio da Prata do Cabuçú, freguezia de Campo Grande; para informações, com o Sr. Manoel Paixão, em Campo Grande, Estrada Real de Santa Cruz n. 349.

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO
Preparado na **PHARMACIA ROBIQUET (LAFOSSE)** Unico Succr
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ
COMBATE A ANEMIA E A DEBILIDADE EM GERAL
CREANÇAS: Recommendado para facilitar o desenvolvimento das creanças.
SENHORAS: Facilita a menstruação e previne as difficuldades da idade critica.
HOMENS: Restabelece a força viril dos enfraquecidos. Facilita a digestão.
LAFOSSE, unico successor de ROBIQUET & LEVASSEUR, 5, rue du Roule, PARIZ
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

DERBY CLUB

Programma da 8ª corrida em 9 de julho de 1911

PAREO OFFICIAL LEMGRUBER

1º pareo — EXTRA — 1.000 metros —Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1º	*1	Guajará	49 kilos
	2	Regato	51 "
2 —	3	Accacia	49 "
3 —	4	Condor	51 "
4 —	5	Lariza	49 "
	6	Democrata	49 "

2º pareo — COSMOS — 1.500 metros —Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

1	Violeta	51 kilos
2	Lili	52 "
"	Ben d'Or	53 "
3	My-Flower	51 "
4	Melgareja	51 "

3º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

1º	1	Odéon	55 kilos
	2	14 de Juillet	55 "
2 —	3	Voluptuosa	53 "
	4	Anna Glavary	53 "
3 —	5	Julep	55 "
	6	Atlante	51 "
4 —	7	Electric	53 "
	8	Limbo	51 "

4º pareo — DERBY CLUB —1.609 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

1º	1	Cedro	49 kilos
	2	Ugly	52 "
2 —	3	Aragon II	55 "
	4	Lulú	55 "
3 —	5	Vou ver	53 "
	6	Cloudy	47 "
4 —	7	Alibabá	51 "
	8	Corambé	53 "

5º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

1º	1	Paganini	54 kilos
	2	Discreto	52 "
2 —	3	Emissario	54 "
3 —	4	Dieudonat	54 "
4 —	5	Lusitano	54 "
	6	Avenida	54 "
	7	Marjoleta	54 "

6º pareo official — **LEMGRUBER**— 2.000 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

1º	1	Canovas	51 "
	2	Barbeau	51 "
	3	Hero	51 "
	4	Bonaparte	51 "
2 —	5	Radium	51 "
	6	Le Causse	51 "
	7	Thoede	51 "
	"	Barrabás	51 "
3 —	8	Ramoneur	51 "
	9	Nobel	51 "
	10	Task	51 "
	11	Greytown	49 "
4 —	12	Zilda	49 "
	"	Topazio	51 "

7º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

1	Audaz	52 kilos
2	Rubi	52 "
3	Huguenotte	52 "
4	Maga	52 "
5	Monarcha	52 "

* Numeração para as combinações de poules duplas.

THOMAZ RABELLO,
2º secretario.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE Ás 3 horas da tarde **HOJE**
227 – 1ª
100:000$000 Por 8$000 em decimos

SABBADO, 12 DE AGOSTO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
228 – 1ª
200:000$000 Por 8$000 em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

LUSTRADORES

Precisa-se de bons officiaes lustradores e estofadores, paga-se bem; na Marcenaria Brazileira, á rua de São Christovão n. 271.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma; á rua Major Fonseca n. 31.

FABRICA CHANTECLER

ROUPAS BRANCAS E GRAVATAS

Deposito de morins, cretones, cobertores, etc.

TELEPHONE N. 182

RUA DA CARIOCA, 57

VIZINHOS AO CINEMA SOBERANO
CASA DOS PAINEIS LUMINOSOS ENCARNADOS NAS PORTAS

Tomem nota dos preços abaixo mencionados e não comprem roupas brancas para homens, senhoras ou crianças, a não ser nesta Fabrica, por ser a mais importante das duas Americas. Queres comprar pelo preço que deves pagar? Manda ou dirige-te sem mais perda de tempo, á rua da Carioca n. 57. Acceitam-se pedidos do interior, sendo a embalagem por nossa conta. Nossa fabrica é movida a electricidade, á rua São Christovam n. 211.

PREÇOS CORRENTES NO VAREJO

CAMISAS

Camisas Chantecler, reclame	3$000
Camisas brancas peito mousseline	2$500
Camisas de zephir, artigo fino	4$000
Camisas peito de linho lilás, verde escuro, rosa, azul e outras cores da moda	4$000
Camisas de cores firmes com peito atravessado	3$500
Camisas de zephir claro com listras	5$000
Camisas com punhos, artigo de bom gosto	5$000
Camisas de mousseline inteiriças	5$000
Camisas de mousseline, beje e zephir, estrangeiro, artigos finos, para	7$000
Camisas com punhos e abotoaduras douradas a	6$000

CEROULAS

Ceroulas de zephir, de cores.	1$400
Ceroulas de zephir, de cores.	1$500
Ceroulas de cretone com botões de madreperolas	1$500
Ceroulas de zephir sem gomma	1$800
Ceroulas de zephir francez	2$500
Tres por	7$500
Ceroulas beje, lilás e outras cores	2$500
Ceroulas de cretone cordonnet, cós bordado	3$000
Ceroulas de cretone com cós de cor, tres por	7$500
Ceroulas de cordonnet com cós bordado, tres por	8$500
Ceroulas de zephir portuguez, tres por	12$000
Ceroulas de cores, artigo fino	5$500
Tres por	16$000

GRAVATAS

Regentes de fustão branco e de cores a	$500
Regentes superiores a 1$, 1$500 e	2$000
Coquelin, gravatas modernas, a $800 e	1$000
Coquelin, superior a 1$500, 2$500 e	4$000
Laços para collarinhos, Santos Dumont ou duplos, a 1$, 1$200, 1$500 e	2$000

Artigos finos e outros modelos.

COLLARINHOS

Collarinhos de linho, Santos Dumont ou duplos, tres por 2$, um por	$800
Collarinhos variados, tres por 2$, um por	$700
Collarinho de linho, em pé, tres por	1$500
Punhos de linho, tres por 2$900, um por	1$000

Punhos e collarinhos fabrico inglez.

COBERTORES

Cobertores para solteiro, reclame	1$500
Cobertores de lã grenat, reclame	2$400
Cobertores, cores sortidas a	3$000
Cobertores de cores a 4$, 5$ 6$ e	7$000
Cobertores avelludados a	8$000
Cobertores pura lã a 12$, 14$ e	17$000
Cobertores para casal a	4$500
Cobertores para casal a 9$	10$000

Artigo de boa qualidade.

COLCHAS

Colchas grandes de cores a	3$000
Colchas para casal a	4$500
Colchas de cores para casal	8$000
Colchas de cores para casal	10$000

Artigos de boas qualidades.

Colchas brancas superiores.	5$000
Colchas mercerizadas a	14$000

CAMISAS DE MEIA

Camisas de meia, cores lisas	1$200
Camisas de meia, crúas, a	1$300
Camisas de meia, diversas cores a 1$500 e	2$000
Camisas de meia, francezas, a 1$800 e tres por	5$000

CALÇAS PARA HOMENS

Calças de brim a	3$000
Calças de brim bem regular.	4$500
Calças de brim de linho	5$500
Calças de brim de linho inglez a	6$000

MEIAS PARA HOMENS

Reclame, tres pares de meias por	1$000
Meias rendadas e listradas, tres por	2$000
Meias finas, grande sortimento a	1$000
Meias, artigo fino, estrangeiro, tres por 4$ e	5$000
Meias, artigos superiores, tres pares por	7$000

TOALHAS PARA ROSTO

Toalhas para rosto, tres por.	1$500
Toalhas alvejadas, tres por.	1$700
Toalhas felpudas, brancas	1$000
Toalhas felpudas de cores	2$500
Toalhas felpudas, de cores, artigo superior a 2$ e	2$500
Toalhas para banho, grandes	2$500

CINTOS PARA HOMENS

Cintos de lona, artigo superior	3$500
Cintos de fina qualidade, 4$500 e	5$000
Cintos elasticos a	3$000

CAPAS HESPANHOLAS E CAPOTES PARA SENHORAS

Capas hespanholas e capas japonezas, artigo de talho moderno, 60$, 70$ e	80$000
Capotes de casimira, artigo de reclame a	10$000
Capotes compridos, a 22$, 25$ e	30$000
Capotes forrados a	35$000

"Echarpes", mantinhas, blusas, saias, corpinhos e camisas para senhoras todos estes artigos em grande "stock".

LENÇOS

Meia duzia	1$200
Lenços com letras, 1|2 duzia	1$800
Lenços superiores, 1|2 duzia.	2$000
Lenços superiores, 1|2 duzia 2$500 e	3$000
Lenços de cores, modernos, 1|2 duzia	3$000
Lenços de setineta, 80|80, um	1$000
Lenços de seda, 80|80, um	2$500

TERNOS PARA CRIANÇAS

Ternos de dois annos, desde.	2$500
Ternos de tres annos	3$500
Ternos de quatro annos, 4$ e	5$000
Ternos de cinco a seis annos, 5$500 e	6$000
Ternos de sete a oito annos, 6$500 e	8$000
Ternos de nove a 11 annos, de 9$ a	12$000

Ternos de casimira a começar de dois annos.

Bonés para homens e crianças.

Morins, marca da casa	4$500

MORINS E CRETONES

Morins, meia peça	3$500
Morim, superior, 20 metros.	8$500
Morim finissimo, infestado	12$000

Cretones para lenções de solteiro a começar de 1$300 o metro.

Cretones para cama de casal a começar de 2$ o metro.

Algodãozinho ou americano, peça com 10 metros	4$500
Algodãozinho superior, peça.	5$500
Algodão americano, infestado, para lenções, peça com 10 metros	12$000
Algodão infestado, para lenções de casal, peça com 10 metros	14$500

LENÇOES DE CRETONE INGLEZ

Lenções de cretone inglez para solteiro	2$500
Lenções de cretone inglez para casal, 4$ e	4$500
Fronhas pequenas a	1$000
Fronhas grandes de verdadeiro cretone inglez a	1$500

SUSPENSORIOS

Suspensorios a	2$000
Suspensorios Guyot legitimo.	2$000

PANNO PARA MESA

Panno para mesa com 2,50.	5$000
Panno para mesa, cores lindas com 2,50	5$500
Panno para mesa, com 2,50.	6$500
Atoalhado de linho adamascado, para mesa a	3$000

MEIAS PARA SENHORAS

Meias pretas para senhoras.	$500
Meias superiores, rendadas, tres pares	5$000
Meias rendadas, tres pares	3$000
Meias de cores lisas, tres pares	2$800

CAMISAS PARA SENHORAS

Camisas, tres por	5$500
Camisas, superiores, tres por	7$500
Camisas, artigo fino, uma	4$000

CORPINHOS PARA SENHORAS

Corpinhos, grande reclame	1$500
Corpinhos, artigo de boa qualidade, tres por	4$500
Corpinhos, artigo bem regular, tres por	6$500
Corpinhos, artigo finissimo, com mol-mol bordado, tres por	10$000

MEIAS PARA CRIANÇAS

Meias rendadas, tres pares por	1$400
Meias rendadas, cores lisas, tres pares por	2$000

A Fabrica convida o povo a visital-a

57, RUA DA CARIOCA, 57

Salgado & Irmão.

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de 30 °|o em todo STOCK da antiga firma.

A nova firma Dor & C. está recebendo grande variedade de artigos modernos proprios da estação actual

PROVEITOSA LIQUIDAÇÃO
DE ARTIGOS DE INVERNO

Devido ao grande stock de artigos para inverno, **vendem-se** com colossal abatimento manteaux, paletós, saidas de theatro, costume genero alfaiate, chapéos modelos, artigos de malha para senhoras e crianças, pelles para pescoço, tecidos de lã e muitos outros artigos para a presente estação.

GRANDES ARMAZENS DE PARIS --- Largo de S. Francisco de Paula ns. 19 e 21

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.°
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

EXAMES DE ADMISSÃO E CONCURSOS

A 1° de agosto principiará a funccionar, no centro da cidade, um curso particular, destinado ao preparo de candidatos aos exames de admissão ás diversas escolas superiores da Republica, inclusive a Escola Militar e Naval, assim como de candidatos aos concursos para os diversos cargos publicos.

Os professores são pessoas idoneas e com pratica de ensino. Informações e matriculas, com o Sr. Alvaro Gomes da Silva, Rua Dr. Moura Brazil, 56, Laranjeiras.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a............	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL
26, RUA SACHET, 26
(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)
Endereço telegraphico: COBJA'-RIO

JERUSALEM LIBERTADA

O MAIOR SUCCESSO DA ÉPOCA EM CINEMATOGRAPHIA

A UNICA CÓPIA que existe no Estado do Rio, e que é propriedade da **EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL**, 26, rua Sachet, será exhibida HOJE, SABBADO, 8 e AMANHÃ, DOMINGO, 9, no **COLYSEU-CINEMA**, de Cascadura.

Não se deixar mais illudir com os annuncios que dão o **Tyranno de Jerusalem**, de Pathé, como obra da CINES: esta tem 1.085 metros e o **Tyranno**, 365 !

VER TERÇA-FEIRA, no **CINEMA AVENIDA** (Avenida Central) as ultimas novidades da CINES. Este cinema é o unico que as exhibe na Avenida Central.

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO — Direcção G. SANSONE

Grande Companhia Dramatica Franceza, dirigida pelo celebre actor **LUCIEN GUITRY**

HOJE -- Sabbado, 8 de julho de 1911 -- HOJE

A'S 8 3|4 EM PONTO

8ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

comedia em tres actos de A. CAPUS

MONSIEUR PIEGOIS

DISTRIBUIÇÃO

MONSIEUR PIEGOIS........... **Mr. LUCIEN GUITRY**

Lebrasier..........	Gabriel Signoret	Un Joueur........	Victor Francen
Jantel..........	Charles Mosnier	Henriette Aubry...	Mlle Henriette Roggers
Baron Alberti........	Henry Lamothe	Emma........	» Marcelle Chomerey
Lestrat..........	Jean Duval	Mme Jantel.......	» Marie Le tat
H..b.t........	Louis Scoce	Lea..........	» Hélène Borgys
D. Germont........	Jean Caurel	Mme. Lestrat.....	» Augusta Prieur
Bourgu...t........	Serge Freck	Carmen........	» Renée Charmoy
J a.........	Louis Martin		

PREÇOS AVULSOS

Frizas e camarotes de 1ª, 70$; camarotes de 2ª, 25$; poltronas, 12$; balcões A, B e C, 10$; outras filas, 6$; galerias, 3$000.

Venda de bilhetes no edificio do «Jornal do Brazil», das 10 horas da manhã ás 5 da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Amanhã, domingo — Ultima «matinée» (preços populares) — **MARIAGE — E Mlle. BAUDEMANS.**

Aviso — Continúa aberta a assignatura para 10 récitas da companhia lyrica Mascagni e para as duas supplementares em que serão cantadas duas operas.

THEATRO S. PEDRO

Cinematographo e theatro. Espectaculo por sessões!

ESPECTACULO DA MODA

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas

HOJE HOJE

1ª representação da opereta em um acto, de F. Cardoso de Menezes, musica da distincta maestrina Francisca Gonzaga

CASEI COM TITIA...

Estréas do distincto artista JOÃO BARBOSA e da graciosa actriz cantora JENNY SANTOS

DISTRIBUIÇÃO — Agenor, estudante, JOÃO BARBOSA; Dr. Marcello, A. de Oliveira; Sousa, filha de Marcello, JENNY SANTOS; Maria, afilhada de Marcello, E. Bergerath; Lolo, tia de Sinhá, G. Montani.

Época: Actualidade. Acção: Capital Federal

Sessões ás 7, 8 1|2 e 10 horas

PREÇOS POPULARES — Frizas e camarotes, 5$; cadeiras e galerias nobres, 1$; geraes, 500 réis.

BREVEMENTE — **Pingos e respingos.**

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE --- PRIMOROSO PROGRAMMA NOVO --- **HOJE**

Grandioso concerto — Orchestra des dames françaises

Pathé Fréres -- **Novidades** -- Vitagraph

FESTAS DO DIA DE ANNO BOM NO JAPÃO

A FILHA DO NIAGARA

Cinematographia em cores Pathé Fréres

Os ladrões no baile de mascaras

A ESPERTEZA DE MISS PLUNCAKE

Scena comica — Representada por Mlle. Mistinguett

OS TRES SOLDADOS ESCOSSEZES

Comedia da Vitagraph

MENDIGO DE AMOR

Extra — BIGODINHO LADRÃO

Scena comica — Representada por Prince

O PATHÉ JORNAL

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas «matinées» pela «elite» carioca
ORCHESTRA SOB A DIRECÇÃO DO EXIMIO PROFESSOR SR. LUIZ PERRONI

HOJE * PROGRAMMA NOVO * **HOJE**

Completamente americano das afamadas fabricas **Vitagraph, Lubin, Edison e Essanay**

SOBERBOS FILMS

PRIMEIRA PARTE

ANIMAES FEROZES CAPTIVOS: Bellissimo film natural que nos demonstra o maior Jardim Zoologico de Chicago, o tratamento dos animaes e o numero variado destes.

SEGUNDA PARTE

PRISÃO DE EDNA: Sensacional drama que nos ensina que não são perigosos os brinquedos de crianças travessas e as consequencias, ás vezes funestas, que dellas podem nascer.

TERCEIRA PARTE

A VAIDADE E A SUA CURA Mimoso drama da fabrica LUBIN — Moral e instructiva, pelo seu desenvolvimento verificando-se quanto é reprovavel a vaidade de uma senhora, até que finaliza com o arrependimento, conformando-se com a sorte, tornando-se uma dedicada dona de casa. Trabalho da incomparavel artista Miss. Flora ...

QUARTA PARTE

Os tres soldados escossezes -- Engraçada comedia da VITAGRAPH de passagens grotescas de risos e mais risos.

Successo!! Successo!! ALEGRIA!! RISOS!! **Só no CINEMA OUVIDOR**

Vendem-se e alugam-se films, faz-se contracto para todos os pontos do Brazil — Especialidade em films AMERICANOS, de que a empreza é a maior importadora no Brazil. Caixa postal, 428. Telephone, 3.55. Endereço telegraphico STAMILE.

Terça-feira — O «film» da Biograph — OS DOIS LADOS

Brevemente — A DIPLOMACIA DE A...A.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 e 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 e 55

Empreza JULIO, PRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa — EDUARDO VIEIRA

HOJE)(Excepcional successo desta companhia!)(**HOJE**

Não confundir com qualquer fita

A peça é representada no palco, respeitadas todas as suas exigencias

10ª, 11ª e 12ª representações da lindissima e já popular opera comica em tres actos, de A. M. Wilder e Bodanzky, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

DISTRIBUIÇÃO — Angela Didier, cantora de opera, Ismenia Matheos; Julieta Vermont, Elvira Mendes; condessa Stefania Kokozoff, Maria Santos; Sidonia e Amelia, modelos, Virginia e Julia; o principe Basilio Basilowitsch, Manuel Pinto; Renato, conde de Luxemburgo, Luiz Machoal; Brissard, pintor, Soller; Nutchikoff, conselheiro da embaixada russa, João Ayres; Pelegrin, conselheiro municipal, J. Silva; Paulovitsch, J. Magalhães; o gerente do Grand Hotel, João Silva; Antonio Sérgio e Emilio Boulanger, pintores, Guerra e Germano; Julio, empregado do ascensor, Augusto; Francisco, criado, Garridos, Modelos, convidados, etc. Corpo de côros, comparsas. **Mise-en-scene de Eduardo Vieira.**

Toda a musica foi carinhosamente ensaiada pelo festejado maestro COSTA JUNIOR, regente da orchestra deste theatro, que traduziu do allemão a letra dos numeros.

Scenarios todos novos, do brilhante scenographo JAYME SILVA, montagem cuidadosa.

Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

Preços: Poltronas de 1ª, 1$000; ditas de 2ª, $500; Poltronas numeradas, podendo ser guardadas por encommenda, 1$500. Devido a grande procura de bilhetes, a empreza pede ás pessoas que fizerem encommendas, o obsequio de procurar cedo seus ingressos.

Amanhã — O CONDE DE LUXEMBURGO. Acceitam-se encommendas para as noites seguintes.

CINEMA ODEON

A'ugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

HOJE -- Sublime programma novo -- **HOJE**

Gaumont actualidades 35

Destacando o mundo elegante na pesagem do Derby de Chantilly em Paris — Modas, ultimos figurinos — O rei da Inglaterra passa em revista as tropas, por occasião do seu anniversario. Casamento de pelles vermelhas. Festas das crianças.

NA CORRENTEZA

Sensacional drama

CASAMENTO PELO JOGO DE XADREZ

Magnifica comedia, habilmente desempenhada, cinematographia em cores Gaumont

O BOM JARDINEIRO -- Comedia

Da producção Pathé Frères. Exhibiremos sómente os melhores films

TERÇA-FEIRA -- **BÉBÉ RAPTOR**, um dos melhores trabalhos dos meninos Abelardos

SEMPRE OS MELHORES PROGRAMMAS

CONFORTO — ELEGANCIA

CINEMA RIO BRANCO

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE --- 8 DE JULHO --- **HOJE**

GRANDE SUCCESSO!!

A inexpugnavel revista de costumes nacionaes

PAZ E AMOR

Film de extraordinario successo, cantado pela querida troupe deste cinema

A'S SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7.15

Amanhã: 2ª exhibição da **Viuva Alegre** (**DIALOGADA**)

O maior successo em cinematographia!!!

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSE' NUNES — Novidades sempre! Genero novo! Espectaculos por sessões.

HOJE Sabbado, 8 de julho de 1911 **HOJE**

GRANDIOSO ESPECTACULO) —— (29ª, 30ª, 31ª e 32ª representações da

A MULHER-SOLDADO

peça de costumes militares, arregio de L. de Souza, musica de diversos autores.

Quatro espectaculos: ás 7, ás 8 ¼, ás 9 ½ e ás 10 ¾ horas da noite.

O papel de Clarinha é desempenhado pela distincta actriz **Cinira Polonio**; o de Thomé, pelo notavel actor comico **Alfredo Silva**. Toma parte toda a companhia, inclusive o luzido corpo de ensemblistas. Mise-en-scene do actor **Asdrubal de Miranda.**

Os espectaculos começarão por uma sessão de cinematographo, com fitas novas, de fórma que o publico terá pelo preço habitual de cinema uma sessão cinematographica e um espectaculo theatral completo.

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe, 1$; galeria geral, $500.

A empreza, a titulo de experiencia, resolveu estabelecer, não só uma fila de logares distinctos e tres de poltronas numeradas, respectivamente, a 2$ e 1$500, como tambem frizas e camarotes, ao preço de 6$, podendo ser esses bilhetes vendidos com antecedencia para qualquer espectaculo, sendo aceitas encommendas para elles.

As crianças, menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso.

Rir! Rir! Espectaculos da mais rigorosa moralidade — Amanhã, em "matinée" e á noite, A MULHER-SOLDADO.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão — Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE SABBADO, 8 DE JULHO **HOJE**

Successo! Sempre Successo!

ESPLENDIDO ESPECTACULO

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, os melhores trabalhos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas, e na segunda parte se fará representar, mais uma vez a revista brazileira, em prologo, dois actos, quatro quadros e duas APOTHEOSES, original de Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho, musica a maior parte original dos maestros Paulino do Sacramento e Henrique Escudero

TIRO E QUÉDA!...

Titulos dos quadros: prologo — O propheta... das duzias!... 1º acto — Quadro 1º — Typos, typinhos e typões. 2º quadro — Hotel Fim de S. Diogo. Apotheose — O BELLO HORIZONTE!... 2º acto, 3º quadro — A lucta pela vida! 4º quadro — Ninguem escapa! Apotheose — O SONHO DO BRAZILEIRO.

Amanhã -- Grande funcção.

THEATRO RECREIO

Tournée **PALMYRA BASTOS** — Companhia **TAVEIRA** do Theatro Trindade

HOJE SABBADO HOJE

A's 8 3|4 da noite

5ª representação 5ª

DA

QUERIDA REVISTA

EM

TRES ACTOS

ULTIMAS! ULTIMAS!

NO PAIZ DO VINHO

A RAINHA DAS REVISTAS!!

NUMEROS SE PRE BISADOS!
PALMAS CONSTANTES!
TRES BELLAS APOTHEOSES!
AS HOMNISTAS! ABANO E VASSOURINHA!
AS FAIANÇAS DO BORDALLO! AS ANDORINHAS!

A ALMA PORTUGUEZA!!

patriotico hymno aos heroes de Africa, major Roçadas e seus companheiros! SUCCESSO! SUCCESSO! SUCCESSO!

Amanhã, em «matinée» e a noite, a revista **No paiz do vinho.** Bilhetes á venda das 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

AMANHÃ

DOMINGO, 9 DE JULHO DE 1911

PARTIDA DO

CAES PHAROUX

A's 3 horas

ITINERARIO:

Ilhas Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Prainha, Saude, **OBRAS DO PORTO** (em toda a sua extensão), praias das Palmeiras, São Christovão e Ponta do Cajú, ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso, ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Catalão, Cabras e Fundão, voltando pela ponta do Galeão (Colonia dos Alienados -- Ilha do Governador) ao ponto de partida.

Haverá buffet a bordo --- Preço, 1$500

CINEMA AVENIDA

HOJE - 8 DE JULHO DE 1911 - **HOJE**

MAGNIFICO PROGRAMMA

MATINÉE — SOIRÉE

Mendigo de amor de pagem — Commovente scena dramatica — CINES-ROMA.

Insbruck — Tyrol austriaco — Bellissimo film natural — ECLAIR

A filha do Niagara — Tocante drama americano — AMERICAN-KINEMA.

Astucia de miss Plumcake — Comedia original — S. C. A. G. L.

Coração bohemio — Mimoso film sentimental — ECLAIR.

Creança trocada — Jocosa scena comica — CINES-ROMA.

NO SALÃO DE ESPERA

Durante a «matinée» tocará o eximio pianista Geraldo Ribeiro.

Na «soirée» o nosso sextetto de distinctos professores.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

EMPREZA COUTO PEREIRA & C.

Hoje Bello e grandioso programma **Hoje**

Inigualavel conjuncto de films artisticos

O MENDIGO DO AMOR — Grandioso film dramatico. Magistral concepção de artistico desempenho

O jardineiro não gosta de arrufos — Delicada e original comedia de Gaumont. Scenas encantadoras.

A' TONA D'AGUA — Original comedia drama. Um entrecho deliciosamente tratado e irreprehensivelmente interpretado.

FESTAS DE NATAL NO JAPÃO — Linda fita do natural.

A ASTUCIA DE MISS PLUNCAKE — Scena comica representada por Mlle. MISTINGUETT.

A FILHA DO NIAGARA — Grandioso americano representado pela troupe do American Kinema. Colorida.

UM CASAMENTO AO XADREZ — Esplendida comedia de enredo ultra-comico.

Como extra na matinée: O bello drama

Os gatunos no baile de mascaras.

TERÇA-FEIRA — O bello drama de Biograph — **OS DOIS LADOS.**